Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9791 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

Desapparecem da fronteira hespanhola os contra-revolucionarios; apparece no parlamento a Constituição. Abro a chronica de hoje com esta noticia, vaticinio e desejo expressos na ultima que escrevi. Confirma-se que Canalejas não era quem apoiava os contra-revolucionarios; foi, por sua ordem, que elles sairam de Verin, terra fronteira a Chaves, a dois passos da raia. Encontram-se em Orense, povoação já um pouco internada na Galliza. As regiões fronteiriças são, na maioria dos seus habitantes, favoraveis á gente de Paiva Couceiro. Prevalece ali a idéa monarchica, estabelecendo solidariedades; domina a congregação religiosa, tendo a Companhia de Jesus collegios poderosos; e o interesse actua, pois os centros de contra-revolucionarios portuguezes animam a industria e commercio das povoações gallegas em que demoram.

O padre do convento e da Companhia de Jesus é o grande instigador do movimento contra-revolucionario, quer na Hespanha, quer em Portugal. A politica anti-clerical do governo provisorio com as medidas do Sr. Dr. Affonso Costa, o talentosissimo homem publico, que é uma grande figura de democrata, tem afervorado os odios do ultramontanismo religioso. Ha quem julgue que, vivendo Portugal no regimen da concordata e sendo tão defensivas do poder civil quer as leis escriptas, quer as chamadas nelles estylos do reino, mais valera não despedaçar o regimen concordatario e melhor fôra, depois de expulsar as congregações e jesuitas como o exigiam as leis do paiz e a defesa da Republica, chamar para o novo regimen o clero nacional, cujos excessos ultramontanos seriam, caso apparecessem, facilimamente quebrados. Não falta quem pense assim, e até julgue, com Gustavo Lebon, que "não houve medida mais perigosa para a Republica do que a separação da igreja e do Estado. O clero fez mal em queixar-se, porque essa lei concedeu-lhe uma liberdade e deu-lhe um poder que o mais catholico dos nossos reis não haveria nunca tolerado. Póde imaginar-se medida mais inopportuna do que subtrair o clero á autoridade secular, deixar exclusivamente ao papa a nomeação de bispos, que eram outr'ora escolhidos de facto pelo governo, o qual os tinha na mão, graças a esta escolha e ás congruas que lhes pagava?" Assim diz Gustavo Lebon, o grande sociologo, no seu ultimo e admiravel livro *La psychologie politique et la défense sociale*. Ha alguma verdade nestas palavras? Talvez. Mas o facto é que o partido republicano portuguez inscrevera no seu programma a lei de separação e o Sr. Dr. Affonso Costa, formidavel combatente anti-clerical, quiz adoptal-a, entendendo ser uma questão de honra politica. E' um facto. E é-o que o episcopado portuguez, ainda antes dessa lei apparecer, já soltava prégão de guerra contra a Republica, publicando uma pastoral collectiva, aggressiva para os decretos do governo, e fazendo-a ler pelos parochos, sem ella ter o respectivo beneplacito. Isto constituia um desafio ao poder civil e uma affronta ás leis do paiz. O beneplacito foi sempre tão defendido pelos proprios reis, até os mais ardentes catholicos, que a velha ordenação "não deixa que estrangeiro algum mostre neste reino breve ou bulla do santo padre, para pedir esmolas ou publicar indulgencias, sem ser enviada a el-rei para que a mande examinar." E a exigencia do beneplacito para poderem correr as pastoraes dos prelados, é expressa em muitos documentos, desde o antigo regimen absolutista até ás modernas instituições liberaes. Que fizeram os bispos? Recusaram-se a pedir o beneplacito; e, entre elles, assignalou-se o Sr. bispo do Porto, D. Antonio Barroso, grande e austero missionario, mas, como prelado, submisso ao ultramontanismo romano. Deu ordem aos seus parochos, sob pena de suspensão, de lerem a pastoral! O governo removeu-o da diocese; nomeou um governador do bispado, por este se achar *séde vacante*; e deu ao Sr. Barroso uma pensão pelos seus serviços no Ultramar. Nem o prendeu nem o encarcerou: e está-se organizando processo contra outros bispos.

Esta resolução do governo provisorio foi explorada como instrumento de ataque contra a Republica. Os elementos contra-revolucionarios, acaudilhados pelos jesuitas que aqui mantêm poderosos agentes, gritaram que jámais se praticara tamanho crime, e que a monarchia seria incapaz de infligir semelhante vexame aos representantes dos apostolos. A' volta deste incidente é que se formou o grande nucleo contra-revolucionario, cujos chefes estão na Galliza, sustentado pelo ouro da burguezia realista e dos jesuitas opulentos, e incitado tambem, diga-se a verdade, pelos erros e excessos do jacobinismo republicano, por vezes ferinamente sectario e intransigente. A historia mostra como aquella affirmação é falsa. Quer a realeza absoluta, quer a monarchia constitucional, processaram, encarceraram e até mataram, prelados da nossa terra. E evocar essas recordações historicas é conveniente para accentuar a genese do movimento contra-revolucionario, que tem sido uma larga conspiração bracejando para os campos militar e civil, e é interessante para o Brazil, terra tão irmã da nossa que, por seculos, a sua historia se enlaça na nossa historia.

Nos primeiros annos da fundação da monarchia, as duas grandes figuras de Sancho I e Affonso II destacam com singular relevo e audaz energia pelas suas contendas com os prelados. Tendo a apoial-os o rei, as populações do Porto acaudilhadas por João Alvo e um villão de alcunha *Feudo-tirou*, prenderam no seu paço, em apertada clausura, o orgulhoso Martinho Rodrigues, bispo daquella cidade. Num carcere expiou o bispo de Coimbra, ás ordens tambem de Sancho I, o ousio de se emparceirar no revoltoso bando ecclesiastico do altivo Martinho Rodrigues. D. Affonso II confiscou os bens dos prelados que lhe resistiram: e é delle a phrase pronunciada, com encarregado cenho, e alongando torvo olhar aos paços episcopaes de Coimbra rodeados das suas hostes e onde se achava encerrado o bispo:— *Aqui está o falcão e ali a garça. Se a garça se mover, pobre della, porque o falcão ha de apanhal-a!*" D. Pedro I, gaguejando na sua terrivel colera, desvestiu com as proprias mãos um bispo do Porto, erguendo sobre elle o azorrague punidor das lubricidades episcopaes. Nos tempos de D. João II, o bispo de Evora D. Garcia de Menezes foi lançado na escura cisterna de Palmella; é possivel que, dos rebordos do covão, o "homem" fosse ver e motejar o orgulhoso prelado, como Luiz XI de França ia enxergar por entre as grades da jaula o cardeal La Balue; a lenda conta pelo menos, que o bispo morrera de peçonha propinada pelas mãos do rei, já ensanguentadas da punhalada no coração do duque de Viseu.

D. João III, o fanatico rei dos jesuitas e da inquisição, *desnaturou* o bispo de Viseu D. Miguel da Silva, por ter impetrado de Roma o chapéo de cardeal, obrigando-o a fugir para a cidade papalina, aliás lhe castigaria na prisão a audacia, que não foi grande. Morreu na enxovia, por ordem de D. João IV, o arcebispo de Braga D. Sebastião Maltos de Noronha, fidalguissimo padre que tomava partido por Castella contra Portugal.

No reinado de D. José, foram numerosas as punições ecclesiasticas: durante nove annos, esteve aferrolhado num humido, escuro e estreitissimo ergastulo, no forte de Pedrouços, o bispo de Coimbra D. Miguel d'Annunciação, dos nobilissimos condes de Pavolide, julgado *morto* pelos tribunaes do reino e com consentimento da Santa Sé, pelo crime de ter mandado ler a parochos seus, sem beneplacito regio, uma pastoral com reprovada doutrina; o inquisidor geral, D. José de Bragança, filho bastardo de D. João V, padeceu nas agrentes solidões do Bussaco onde foi sua moradia por longuissimos annos um duro canobro, o castigo de desrespeitar o ministro omnipotente de seu irmão, tão dominado pelo marquez de Pombal que o povo dizia: "rei no torno, marquez no throno"; e, apesar das longas distancias da côrte, nem os prelados do Brazil estavam isentos do mais, dessa punição, porque D. Frei João de S. Joseph Queiroz, bispo do Grão-Pará, foi intimado para vir ao reino e aqui recebeu ordem de desterro para o convento de S. João de Pendurada, "mosteiro triste, empinado nuns rochedos que se debruçam sobre o Douro", logar tão aborrecido da natureza que o grande Camillo Castello Branco o descreve assim:—"E' lá em cima no monte d'Arados, onde as neves hybernaes requeimam as raizes do bravio para que ali não floresçam os gestaes em abril, nem as tojeiras no dezembro se dourem com os seus festões amarelos."

Aqui está, a correr, num rapido quadro, o que a monarchia portugueza, nos tempos do absolutismo clerical que apavorava as consciencias, praticou para com principes da igreja. E, então, a monarchia liberal, a realeza representada por D. Manoel de Bragança, cuja restauração no throno portuguez é o sonho dos contra-revolucionarios? Os monarchicos liberaes encarceraram, expulsaram da sua Sé, e desterraram-n'o para Bayonne em França, o cardeal patriarcha D. Carlos da Cunha, que se mostrara desfavoravel á constituição de 1822. O bispo d'Alba, pelo mesmo motivo, foi trazido de Villa Viçosa entre uma escolta de soldados e encerrado na torre de Belém. O arcebispo de Braga e o bispo de Pinhel estiveram, por longos mezes e por identicas razões, enclausurados no convento do Bussaco, mandando-se-lhes dar plena liberdade só depois da *Villa-francada*. O bispo de Coimbra, D. Joaquim de Nazareth, inimigo do constitucionalismo, foi preso em Arrouxellas e mandado encarcerar no castello de S. Jorge. E mais longamente podiamos escrever ácerca dos homisios soffridos nos tempos da realeza liberal, por varios prelados, desapousados das suas sés, mão grado haverem sido confirmados no consistorio do Vaticano. Por que é, pois, que agora, apenas pela remoção do bispo do Porto, que não foi preso e recebe um generoso subsidio, se levanta tamanha celeuma por parte dos monarchicos de D. Manoel, representante do duque de Bragança, que deveu o throno á expulsão dos frades e dos jesuitas, neto do jacobino Luiz Felippe, maçon e revolucionario, descendente de Victor Manoel, que foi amaldiçoado pela igreja e extinguiu o poder temporal do papa? E' porque, no norte do paiz, especialmente nas provincias do Douro, Minho, Trás-os-Montes e duas Beiras, a influencia clerical é ainda poderosissima: ahi tinham conventos e collegios, illudindo as leis, frades e jesuitas; a questão religiosa é explorada como o grande fermento agitador; e, nas cartas apprehendidas a conspiradores de Paiva Couceiro, vê-se que o plano era fazer coincidir uma incursão pela fronteira com o levantamento das povoações, excitadas pelos chefes monarchicos e pelos clericaes. Esta era a base do movimento contra-revolucionario que se me afigurava gorado ou pelo menos adiado. Que pena que dois homens, com o passado de Couceiro e João de Azevedo Coutinho, dirijam uma aventura que póde lançar na mais horrivel e ensanguentada conflagração a terra portugueza! Com que dôr vejo á frente desse movimento contra-revolucionario homens como elles! Lembro-me da sessão historica da Camara dos Deputados, em 15 de setembro de 1890. Fui eu que tive a honra de apresentar uma proposta, nessa sessão, para João Coutinho ser declarado, por occasião da discussão do tratado com a Inglaterra após o *ultimatum*, benemerito da patria; o Dr. Manoel d'Arriaga, agora deputado e figura elevadissima da Republica, subscreveu essa proposta. Paiva Couceiro surge, num admiravel e enternecedor destaque de bravura e patriotismo, na *Guerra d'Africa em 1895* (*Memorias*), de Antonio Ennes. Chora-me o coração ao vêr esses dois grandes soldados á frente de um movimento politico, cujo menor máo resultado póde ser abeberar de sangue esta querida e abençoada terra portugueza! As paixões politicas derrancam e estragam as almas mais claras e heroicas.

Continúo a julgar que, se houver a tentativa de uma invasão em Portugal, ella será reprimida. O governo chamou as reservas; diz-se que o fez não sómente para melhor guarnecer a nossa extensa fronteira, mas tambem para enfrear quaesquer pruridos de indisciplina e rebeldia por parte de tropas aquarteladas em provincias dominadas pelo espirito clerical e monarchico. O chamamento ás reservas, contra o que alguns esperavam, despertou o mais vivo e emocionante enthusiasmo. Milhares de rapazes acudiram aqui ao quartel-general: abraçavam-se, cheios de alegria: cantavam a *Portugueza*, que é o hymno da revolução; percorriam, depois, as ruas saudando a Republica; despediam-se, riso nos labios, das mulheres, mãis, irmãs, queriam assistir á sua partida. Foi um espectaculo commovedor! Lembrou-me por vezes a França de 1892, quando os filhos do povo se iam inscrever como soldados nos *altares da patria* erguidos em Paris e noutras terras da França e partiam para a fronteira, rotos e descalços, entoando o cantico da *Marselheza*, que, na phrase de Michelet, não é apenas um cantico de guerra: "é um hymno de fraternidade: cantam-n'o batalhões de irmãos, que, pela causa santa da defesa do lar e da patria, marcham juntos, levando no peito um só e mesmo coração". Os reservistas de hoje, e os soldados que vão partir de Lisboa, marchando para onde elles julgam ir bater-se com o monarchico e com o hespanhol por elle assoldado, lembram-me os voluntarios de 92, que combateram na fronteira o emigrado realista e as colligações dos exercitos monarchicos. A paixão patriotica e republicana dos reservistas, o enthusiasmo e o ardor dos soldados, são, a juizo meu, garantias de que o movimento contra-revolucionario, se acaso rebentar, será terrivelmente esmagado. Eu nem posso sequer comprehender, com uma capital tão republicana como Lisboa, cujas pedras das calçadas se transformariam em bombas e pelouros, a possibilidade de uma restauração monarchica! Os erros da monarchia estão ainda na memoria de todos. A côrte, essa funesta instituição de fidalgos egoistas e de militares interesseiros, que, com rarissimas excepções, abandonaram o joven rei aos primeiros rebates da desgraça, é recordada com desdem. Acodem aos labios os versos de Sá de Miranda, a respeito do cortezão:

> Homem de um só parecer,
> D'um só rosto, uma só fé,
> D'antes quebrar que torcer,
> Elle tudo póde ser,
> Mas da côrte homem não é.

Os homens da côrte foram sempre falazes e traiçoeiros. Conta o visconde de Castilho na sua *Ucharia de Lisboa*, que D. João III conversava, uma noite, com alguns cortezãos. Deram onze horas no relogio da torre:

—"Onze horas! já?! não póde ser!"—exclamou o rei. E, continuou:

—"Que grande mentiroso que saiu o nosso relogio!"

Disse-lhe, logo do lado o fidalgo D. Pedro de Almeida:

—"Quer, meu senhor, que elle fale verdade? pois mande-o afastar do paço!"

São versos e anecdota caracteristicos. Quem perdeu D. Manoel foram os conselhos dos padres de Campolide: o dominio de palacianos—e palacianas!—formando a sua côrte; as rivalidades dos chefes politicos que só olhavam rancores e interesses partidarios: a covardia de quasi toda a sua famulagem. A monarchia não voltará; se tentar o regresso, haverá uma guerra civil: e, por fim, cairá vencida. O perigo para a Republica não está nas joldas dos contra-revolucionarios: está nos excessos demagogicos, em jacobinismos, em intransigencias perigosas, no desrespeito a tradições que formem a alma do povo: está no alheiamento das classes conservadoras, se estas continuarem apavoradas e retraidas. O Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, tem feito os mais altos serviços ao regimen com o seu talento diplomatico e o seu tino e prudencia de homem de Estado. Mas é necessario o reconhecimento da Republica Portugueza; este só se póde fazer por parte das grandes potencias européas, após a votação da Constituição. E' por isso que eu saúdo a apparição, no Parlamento, do projecto da lei fundamental do Estado. Mais vale votar rapidamente uma Constituição com defeitos do que protellar a sua apresentação e o seu debate. Confio que as Constituintes cumprirão nobremente esta missão patriotica e democratica. As primeiras sessões não foram inteiramente felizes: têm-se desenhado grupos parlamentares formados mais por affinidades pessoaes do que pela nobre supremacia de principios; foi extemporanea e imprudente a reclamação, aliás justa, do *subsidio* aos deputados, apresentada por uma fórma urgente e gananciosa, antes de votada a Constituição; manifestou-se uma tumultuaria sofreguidão oratoria, definida na palavra *verborrhéia*, de Eça de Queiroz, e não se tem mostrado alto o nivel parlamentar: a opinião publica, que acolheu admiravelmente a proposta de pensão e promoção a Machado Santos, já não recebeu da mesma sombra outras propostas de pensão a varios militares, não porque não se tivessem corajosamente batido pela Republica, mas porque alguns delles já tinham recebido a recompensa de promoção dada pelo governo provisorio: e ha, no exercito, quem entenda ser nefasto o principio de premiar com promoções serviços militares da ordem dos praticados, e assim foi declarado por varios officiaes no Parlamento. Emfim, começou hontem a discutir-se a Constituição. Direi, em outra chronica, porque esta já vai estirada e longa.

Lisboa, 7 de julho de 1911.

José Maria de Alpoim.

Paginas alheias

BOM APPETITE!

— Como assim, Jack, o senhor vai a Paris e não leva sua esposa?

— E então? Quando o convidam para um banquete o amigo costuma levar comsigo ovos cozidos?

desenho de VALERIO

MÃO MODELO

Não atinamos com a razão por que, depois de tão largo numero de dias, o nosso eminente confrade do *Jornal do Commercio* entendeu dever discutir a memoria de lord Cochrane contra os apodos do *Paiz*. O esmeuçamento dos actos incorrectos desse official glorioso não é de molde a justificar o appello aos officiaes estrangeiros para composição do estado-maior da nossa armada. O mais elementar bom senso aconselhava os propagandistas dessa solução a deixar em silencio essa parte da biographia do brilhante marinheiro.

O collega voltou hontem a accusar-nos de desrespeito sacrilego ao grande servidor da independencia nacional. Já é vontade de querer embrulhar as coisas e fingir que não entende o que leu. O almirante Cochrane foi um admiravel e precioso collaborador da nossa emancipação politica. Organizou a nossa frota, aprestou-a para as pelejas do mar e assegurou, pelo seu prestigio e denodo, a confirmação da nossa soberania, o abandono, por parte da metropole, das idéas de reacção contra o sacudimento do seu jugo, a rapida subordinação dos hesitantes e dos reaccionarios ao dominio do novo e pujante imperio. Ninguem tenta empanar o fulgor dessas façanhas e o merito da sua intervenção militar em prol da constituição do nosso paiz. A causa da independencia teve nelle um agente de inolvidavel arrojo. Que mais querem que se diga?

O proprio *Jornal* accentuou antehontem que naquella época andavam as espadas de valor a offerecer-se ás nações em guerra para luctar em serviço da sua honra, da sua integridade ou da sua gloria. E accrescentou que as idéas tinham mudado, que os povos educavam as forças armadas permanentes no sentido de só por ellas, compostas de nacionaes, ser feita a defesa do seu territorio e desaffrontada a dignidade da sua bandeira. Por isso, presentemente, não se contrata no estrangeiro quem assuma a direcção de uma campanha, quem guie corpos de exercito ou tome o commando de esquadras. Os povos que precisam de taes auxiliares dão triste prova da sua capacidade para a vida independente. Falta-lhes capacidade administrativa, escasseia-lhes a sensibilidade moral, não possuem o cabedal de previdencia, de iniciativa corajosa, de aptidão e brio militar, indispensaveis ás nacionalidades cultas, ciosas dos seus altos destinos. A formação de UM ESTADO-MAIOR com officiaes estrangeiros póde dar grandes resultados praticos, mas será um triste attestado da nossa incompetencia, da nossa frouxidão moral, da nossa debilidade ethnica.

A's marinhas em formação nada mais natural do que dar-lhes por directores os almirantes de outros paizes. O exemplo de Cochrane podia-se muito bem repetir ainda hoje, apesar da mudança de idéas, na organização das classes armadas e da dynamica moral, ardentemente patriotica, de que emana a sua acção, em paizes que começassem a estabelecer o seu poder naval. No nosso caso, depois de termos sido na America do Sul a primeira potencia maritima, depois dos feitos gloriosos registrados numa memoravel campanha, o acto de se investir das funcções de membros do estado-maior officiaes inglezes ou allemães, com exclusão de brazileiros, seria, parece-nos, um vexame angustioso. Devia ser essa a illação do illustre collega do *Jornal*, depois de assignalar a diversidade dos principios dominantes na formação das forças nacionaes e de contrapôr ao mercenarismo guerreiro daquella época o caracter patriotico dos combatentes de agora.

Elle entende com o Sr. almirante Marques de Leão que o caso de Cochrane deve ser um estimulo á aceitação, no momento actual, de officiaes estranhos, com a alta investidura de membros do estado-maior da marinha brazileira, superintendendo em todo o serviço da armada, animando, ensinando, dirigindo toda essa grande força. Mesmo que não quizessemos discutir a vantagem de tal missão, mandava a justiça lembrar que o modelo evocado não era dos mais proprios a justificar esse alvitre melindroso. Auxiliar vigoroso da independencia, lord Cochrane faltou depois com desplante imperdoavel aos seus deveres de lealdade com o governo do imperio. Honrado com o cargo de commandante das armas no Maranhão, elle valeu-se desse poder para extorquir dos cofres publicos uma grande somma, a titulo de pagamento de uma divida, e abalou para a Inglaterra num navio do Estado, como se fôra propriedade sua, sem dar satisfações ao governo, que confiou na sua fidelidade. O futuro estado-maior, como o deseja o *Jornal do Commercio*, isto é, composto de inglezes, deve ministrar com as lições technicas o amor da disciplina. Estamos arranjados todos se para esses educadores da nossas officialidade as arrogancias e as violencias de lord Cochrane forem dadas como exemplo de compostura e de rectidão militar.

Isto para o eminente collega vale pouco. Homens da envergadura do lord têm garantida a absolvição da historia para essas faltas, que em outros são classificadas com termos rudes e causticantes. E num momento de humorismo, á ingleza, põe-se a narrar estas trampolinices do immortal almirante. O que tinhamos contado era pouco. Elle addicionou á nossa pequena lista outras proezas de igual estofo. Se lhe puxarem muito pela veia da pilheria, elle ainda vai extrair da chronica da sua vida na terra sul-americana mais documentos da sua estroinice petulante. Mas não o faremos. Basta o registro das suas escandalosas irregularidades no Brazil. O engraçado é que o brilhante redactor do *Jornal*, depois da exhumação dessas novas culpas, accusa-nos de injuriar a memoria do bravo cooperador da independencia nacional.

Para elles o facto do corpo do grande marinheiro repousar em Westminster, inutiliza esmagadoramente todos os relatos dos nossos historiadores, desfavoraveis á sua conducta. A Inglaterra faz muito bem em glorificar o seu filho, cuja espada flammejou tantas vezes ao sol, pela justiça e pela liberdade. O Brazil tambem enaltece a sua bravura, mas não deseja que official algum ao seu serviço commetta, em homenagem ao mestre Cochrane, as tropelias e as extorsões com que elle deslustrou as glorias conquistadas no serviço da nossa independencia. O almirante Marques de Leão, ao recommendar a vinda de uma missão estrangeira, podia deixar de citar lord Cochrane. No momento em que a nossa armada se acha em tão profundo grão de fraqueza e desmoralização pela indisciplina dos marinheiros, a boa previdencia mandava que não se citasse o nome de um official estrangeiro, muito notavel pelo seu valor, mas que, no exercicio de um alto cargo na nossa terra, surprehendeu pela audacia da sua insubordinação.

A reproducção do que reza a historia, não constitue ultraje á memoria das pessoas cujos erros ella aponta e verbera. Quem, como o illustre confrade, se sentiu tão á vontade para numa serie de artigos estrepitosos accusar de incapazes muitos dos membros mais prestigiosos da nossa marinha, principiando assim pelo descredito a obra do enfraquecimento naval, que depois da revolta dos marinheiros levou ao seu extremo de depressão, não possue muita autoridade para censurar aos outros a simples recordação dos factos historicos, pouco abonativos da seriedade militar de um estrangeiro, tenha elle embora o nome fulgurante de lord Cochrane... Advoguem a vinda da missão, mas saibam ao mesmo escolher exemplos. Esse, com franqueza, só serve para a condemnar...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Embora o céo não se tivesse mostrado em toda a sua pureza, tendo estado pela manhã encoberto e por todo o resto do dia nublado, nada ha a dizer de mal da quinta-feira de hontem.

O tempo continúa, portanto, incerto.

A temperatura esteve adoravelmente fresca, assim mantida por uma briza mais ou menos constante.

Oscilou hontem o thermometro entre a maxima de 22.3 e a minima de 18.0

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da guerra e das relações exteriores.

O pintor inglez Richard Hall foi convidar o Sr. presidente da Republica para visitar a sua exposição na Escola de Bellas Artes.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os decretos que transferem: da comarca de Faxina para a de Apiahy, a séde da 32ª brigada de infanteria; da comarca de Faxina para a de S. Luiz de Parahytinga, a séde da 153ª brigada; da comarca de S. José do Rio Pardo para a de Baurú, a séde da 46ª brigada de infanteria; da comarca da capital, a séde da 82ª brigada de infanteria, e da comarca da capital para a de Parahybuna, a séde da 118ª brigada de infanteria da guarda nacional, todas do Estado de S. Paulo, e que crea mais uma brigada de infanteria e uma de cavallaria da guarda nacional na comarca de Lavras, no Estado de Minas Geraes.

Esteve hontem reunida a commissão de legislação e justiça do Senado.

Nessa reunião foram distribuidos varios papeis. O Sr. João Luiz Alves leu um voto em separado a um projecto sobre reforma eleitoral, não tendo, entretanto, ficado nada resolvido, por ter o Sr. Coelho e Campos pedido vista do parecer.

No expediente da sessão de hontem da Camara, foram lidos os seguintes requerimentos:

Dos alumnos do 6º anno do Gymnasio Mineiro e do Lyceu do Ceará, pedindo dispensa dos exames de admissão á matricula nos cursos superiores; de Feliciano Xavier, 2º official dos correios, pedindo contagem de tempo; do Dr. Belchior Lobo e outros, que fizeram a campanha no Paraguay, protestando contra o acto do executivo, que fixou a data da percepção do soldo de todos aquelles que fizeram a referida guerra, e de Pedro Peixoto, solicitando um anno de licença.

Temos á vista o ultimo numero do *Cruzeiro*, folha de Petropolis e orgão official da Camara daquella cidade. Vimos ahi que na sessão de 24 deste mez, um dos vereadores da minoria, o Sr. coronel Land, insistindo nos seus ataques inteiramente injustos ao Dr. Arthur de Sá Earp, affirmou ser este illustre medico o autor da nota editorial publicada neste jornal, relativamente ao facto de se haver separado dos seus antigos companheiros de luctas.

O mesmo Sr. Land, que decididamente não tem vocação para reporter, declarou saber até o local e a hora em que o Dr. Sá Earp elaborara esse elogio á sua conducta. Se o Sr. vereador se manifesta em todas as questões com igual segurança de fundamentos, é caso de dar pesames aos seus eleitores. A dita nota foi escripta no edificio do *Paiz*, ás 7 horas da noite, por um dos membros da redacção, conhecedor das figuras politicas de Petropolis e que se preza de cultivar ha longos annos as mais firmes relações de amisade com o Dr. Sá Earp, por cujo talento e bellissimo caracter tem uma justa estima.

De resto, não é preciso ser amigo do illustre medico para reconhecer a dignidade da sua attitude. O Dr. Sá Earp mantem a sua fidelidade ao partido do Dr. Nilo Peçanha e do Dr. Oliveira Botelho, mas afasta-se do directorio por entender que não deve estar ao lado dos que lhe negam certas provas positivas de consideração. Qualquer pessoa, de animo imparcial, assignaria aquelles conceitos, que valem como a expressão da justiça, antes de serem o reflexo de um sentimento de amisade.

REPUBLICA DO PERU'

O Peru' commemora hoje o anniversario da sua independencia. Nacionalidade de velhas e gloriosas tradições, mantendo, desde o Inca até a população dos nossos dias, o mesmo traço de grandeza e de generoso heroismo, o Peru' sabe bem que a festa da sua emancipação politica é uma festa de todo o continente latino-americano.

Celebrando este facto, tão caro ao seu sentir patriotico, o digno encarregado de negocios do Peru', o Sr. Enrique N. Carrilho, receberá hoje no consulado peruano, á rua do Ouvidor n. 88, as pessoas que lhe forem levar as suas saudações.

Aqui deixamos as nossas á Republica do Peru', na pessoa do seu illustre diplomata.

No expediente da sessão de hontem da Camara foi lido o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam creados dois logares de avaliadores privativos no juizo de orphãos, sendo um para a 1ª vara e outro para a 2ª.

Art. 2º. Esses logares serão vitaliciamente exercidos pelos funccionarios que forem nomeados.

Art. 3º. No caso de impedimento prolongado dos avaliadores privativos, o juizo de orphãos respectivo proporá ao ministerio da justiça pessoas idoneas que, interinamente, os substituam.

Art. 4º. Os avaliadores privativos do juizo de orphãos perceberão os vencimentos taxados no regimento de custas.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario—*Frederico Borges*."

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, enviou hontem á Camara, a pedido do Club de Engenharia, a cópia das conclusões que sobre a "questão da hora", foram unanimemente approvadas em sessão de 1 do corrente, do conselho director do mesmo club.

O officio do Sr. ministro da viação foi enviado á commissão de obras publicas.

A commissão de marinha e guerra da Camara esteve hontem reunida, não tendo, entretanto, assignado parecer algum.

Foram apenas feitas as distribuições dos diversos papeis existentes na pasta.

Noticia de fonte official, vinda de Montevidéo, diz ter sido removido para a legação em Roma o general Rufino Dominguez, que aqui exerce ha alguns annos o cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay.

Entre os muitos serviços prestados em tão elevadas funcções, ha a salientar o tratado Jaguarão-Mirim, do qual foi um dos signatarios e que serviu para estreitar ainda mais as relações de amisade entre o nosso paiz e a vizinha Republica.

A partida do illustre diplomatica está marcada para o proximo mez de setembro. Ao deixar o nosso paiz, onde sempre se viu cercado da maior estima pela sociedade brazileira, o general Rufino Dominguez certamente sentirá a mesma saudade que ferirá os corações daquelles que tiveram a ventura de entreter relações com tão distincto cavalheiro.

Foi nomeado o Dr. José Elysio do Couto para exercer, interinamente, o logar de medico legista da policia.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Manoel de Bastos, José Bernardino da Costa, Thomaz da Cruz Martinho e Alvaro da Silva Santos e o hespanhol Casimiro Gardon y Fernandez.

VIAGEM MINISTERIAL

A PARTIDA DO DR. PEDRO DE TOLEDO PARA S. PAULO

Em carro especial, ligado ao trem de luxo paulista, seguiu hontem para S. Paulo o illustre Dr. Pedro de Toledo, honrado titular da pasta da agricultura, industria e commercio.

Conforme já noticiámos, S. Ex. vai á capital paulista, afim de tomar posse do cargo de grão-mestre da Maçonaria, para o qual foi reeleito unanimemente.

O grande e pujante partido politico, do qual é S. Ex. um dos mais prestigiosos chefes, aproveitou-se dessa opportunidade para testemunhar ao honrado e coherente politico paulista o alto apreço e distincta estima em que o tem, preparando a S. Ex. festiva recepção á sua chegada á capital do grande Estado.

O Dr. Pedro de Toledo, porém, aproveitou-se tambem dessa opportunidade para trabalhar pelos negocios da pasta da administração geral da Republica, em que em tão boa hora o collocou o governo do marechal Hermes da Fonseca.

Assim S. Ex irá, depois das festas que em sua honra se realizarão na capital paulista, visitar os estabelecimentos agricolas de Piracicaba e Campinas, para os quaes tem as suas vistas voltadas o actual governo da Republica. Nestas condições, só no dia 3 ou 4 do mez proximo estará de regresso a esta capital o Dr. Pedro de Toledo.

Na capital de S. Paulo, afóra outras festas, se effectuarão dois grandes banquetes offerecidos a S. Ex.: um, pelo partido republicano conservador, e outro, pela Maçonaria.

No primeiro, o honrado chefe da Nação, marechal Hermes da Fonseca, far-se-ha representar pelo chefe de sua casa militar, general Percilio da Fonseca. No segundo, estará presente o senador Lauro Sodré, grão mestre do Grande Oriente do Brazil.

Ao embarque do Dr. Pedro de Toledo affluiu, hontem á noite, á "gare" da Central grande numero de amigos e correligionarios de S. Ex.

Entre as muitas pessoas que lá se achavam, pudemos notar as seguintes:

Capitão-tenente José da Cunha Menezes, pelo Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Manoel Reis, pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil; coronel Julio Barbosa, pelo senador Pinheiro Machado; deputados João Simplicio, Bressane, Pedro Doria, Democrito Gracindo e Carlos Garcia. Dr. Fonseca Hermes Filho, pelo deputado Fonseca Hermes; Paulo Campos Porto, Antonio Raposo Junior, Mario Carneiro, Dr. J. F. Gonçalves Junior, Dr. Sergio de Carvalho, Dr. Rodrigues Peixoto, Costa Ferreira, Dr. João Lacerda, Dr. Eduardo Gama Cerqueira, coronel Paulo Vidal, Pedro Tinoco, Dr. Enéas Ferraz, coronel Vital Costa, Dr. Thomaz Viegas, coronel Ignacio Vieira, Dr. Alcides Miranda, Dr. Saturnino de Padua, Leão Barbosa, coronel Paes Leme, Dr. Francisco Machado, Affonso Ribeiro, Dr. Theophilo Alvares de Azevedo, deputado Ribeiro Junqueira, Dr. Ozorio de Almeida Filho, Dr. Mello Marques, Pio Correia, Dr. J. B. de Moraes Rego, Sarandy Raposo, Affonso Campos, Abel de Almeida, Dr. Mauricio Limpo de Abreu, Custodio de Almeida, Silveira Sampaio, Dr. Bezerra Cavalcanti, Dr. Calmon Vianna, coronel Moniz, Dr. Henrique Morize, Dr. Licinio Pinto, Dr. Metello Junior, Dr. José Bonifacio da Costa, Dr. Izidoro de Campos, José Ramos de Oliveira, Arthur J. Machado, Dr. Augusto Simões, Malachias Pereira da Silva, Dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, João Caldeira, Dr. Gustavo Reis, Dr. B. Bello, Dr. Joaquim Salles, Dr. Fernando Werneck, Dr. Alvaro de Barros e Vasconcellos, Dr. Francisco Coelho, senador Augusto de Vasconcellos, Mario Poppe, Mario Fonseca, Oldemar Murtinho, Alvaro Campos, Alvaro de Figueiredo, Horacio Carneiro, A. Leal, Dr. Silvino de Faria, Arthur Ribeiro, Alfredo Neves, Alberto Santos, Gomes da Silva, Manoel Magalhães, Arthur Marques, e muitos outros nomes de que não nos foi possivel tomar nota.

Com S. Ex. seguiram seus officiaes de gabinete, Drs. Cicero Monteiro, Lino Moreira e Dr. Eurico Ferreira.

O Sr. ministro da justiça participou ao juiz da 4ª pretoria que, a bordo do paquete *Salamanca*, seguiu a seu destino o portuguez Francisco Ramos, condemnado pelo mesmo juiz á pena de deportação.

Ao Sr. chefe de policia o Sr. ministro remetteu, para o devido cumprimento, cópia da sentença do juiz da 5ª pretoria, que condemna igualmente á pena de deportação o portuguez Joaquim Antonio dos Santos.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da justiça:

De cinco mezes, ao juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Acre, bacharel Alvaro Bittencourt Belfort, e de 30 dias, ao anspeçada da força policial Francisco Martins Meirelles.

O Sr. ministro da justiça requisitou do seu collega da pasta da fazenda uma cambial de 15.664 francos e seis centimos, inclusive a percentagem de 1/4 o/o devida aos agentes financeiros, pagavel em Londres a 3 d/v., á disposição da legação do Brazil em Paris, para pagamento da contribuição que cabe ao Brazil como um dos Estados contratantes na Repartição Internacional de Hygiene Publica, em Paris, conforme o accordo firmado em Roma em 1907.

Foi annullada a concurrencia realizada para o fornecimento de fardamento ás diversas repartições subordinadas ao ministerio da justiça. Essa decisão o Sr. ministro proferiu no seguinte despacho, exarado no requerimento em que a firma Azevedo Alves, Carvalho & C. pediu levantamento da caução de 5:000$, que depositou no Thesouro Nacional para garantir a proposta que havia apresentado:

"Deferido, ficando sem effeito a referida concurrencia, visto serem os peticionarios os unicos concurrentes que se apresentaram."

O Sr. ministro da justiça remetteu ao procurador geral no territorio do Acre, afim de proceder como for de direito, o inquerito policial a que se procedeu para apurar os factos irregulares occorridos na administração do prefeito do Alto Acre, Dr. Leonidas Benicio de Mello.

DR. CERQUEIRA CESAR

Manifestação de pesar da Camara dos Deputados

Hontem, no expediente da sessão da Camara, o Sr. Adolpho Gordo, pedindo a palavra, pronunciou um pequeno discurso, annunciando á Camara o fallecimento do illustre Dr. Cerqueira Cesar.

Telegrammas de S. Paulo, disse o Sr. Adolpho Gordo, noticiam o fallecimento do Dr. Cerqueira Cesar, senador estadoal.

Sabendo a Camara quão saliente fora a sua acção nos tempos da propaganda republicana, era justo que prestasse suas homenagens ao illustre morto.

Presidente de S. Paulo, senador estadoal, em todos os cargos que exerceu, o Dr. Cerqueira Cesar foi um exemplo de lealdade e a personificação do patriotismo.

Recordou o orador as luctas ardorosas que o Dr. Cerqueira Cesar sustentou, em momentos difficeis da vida republicana, e affirmou que elle sempre estivera ao lado das boas causas, tendo sido um desses batalhadores que só visaram o interesse publico. No combate, entretanto, não creou um só inimigo, porque se batia pelo direito e pela justiça.

Julgava-se, portanto, autorizado a propor, em nome da bancada de S. Paulo, que se lançasse em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Cerqueira Cesar.

S. Ex. terminou, enviando á mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos que seja lançado na acta dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre senador estadoal Dr. José Alves de Cerqueira Cesar—*Adolpho Gordo — C. Garcia — F. Braga — Bueno de Andrada — Candido Motta—A. de Carvalho—Altino Arantes —José Lobo.*"

O Sr. Ferreira Braga requereu que se telegraphasse ao Senado paulista, communicando a resolução da Camara dos Deputados.

O Sr. Fonseca Hermes, em seguida, disse que a Camara acabava de ouvir o discurso do Sr. Gordo e a leitura do requerimento do Sr. Ferreira Braga, propondo votos de pesar pelo fallecimento do Dr. Cerqueira Cesar, a quem a patria devia serviços incalculaveis.

Embora a maioria se ache desligada da bancada paulista, por motivos politicos, não era justo que diante do tumulo de um brazileiro illustre, ella se negasse a compartilhar da dor que ora fere o Estado de S. Paulo.

Por isso, em nome da maioria, elle se associava de coração ás manifestações de pesar pela morte do Dr. Cerqueira Cesar.

Em seguida a Camara approvou por unanimidade de votos os dois requerimentos.

Foram despachados pelo Sr. ministro da justiça os seguintes requerimentos:

Rodrigo Vianna, pedindo seja aceita sua proposta para obras na Casa de Detenção—Indeferido;

E. Lambert, pedindo pagamento da quantia de 52:500$, de obras executadas no edificio do Supremo Tribunal Federal—Não tendo acompanhado a petição documento algum, prove o que allega;

Dr. Francisco Doellinger da Graça, tenente medico do corpo de bombeiros, pedindo averbação de serviços—Deferido.

MARECHAL HERMES

Reuniu-se, ainda hontem, no salão da "Imprensa" a commissão que vai levar a effeito as festividades em honra ao marechal Hermes e que foram adiadas de domingo passado, por motivos que são do dominio publico

Conforme resolveu a commissão, as homenagens ao inclyto soldado terão logar no proximo domingo e serão revestidas de extraordinaria pompa.

Em frente ao palacio Monroe, do lado da Avenida Central, será armado um palanque, onde 200 musicos da força policial executarão um brilhante concerto.

Após a terminação do mesmo, ás 10 horas da noite, terá inicio a queima de um bellissimo fogo de artificio, na enseada fronteira ao referido palacio.

O marechal Hermes ministros de Estado, prefeito municipal, chefe de policia, commandante da força policial, senadores, deputados, representantes de cada um dos governos estadoaes, de corporações varias, bem como de sociedades operarias e diversas familias assistirão, do palacio Monroe, ao concerto e ao fogo.

Uma commissão, que foi nomeada pelo presidente da commissão executiva, coronel Silva Pessoa, attenderá os convidados.

O coronel Silva Pessoa, presidente da commissão, designou as seguintes commissões:

De recepção ás autoridades civis e militares no palacio Monroe—Intendentes coroneis Eduardo Raboeira e Zoroastro Cunha e Joaquim Ignacio; Drs. Mendes Tavares, Joaquim de S. Pires Ferreira, Manoel Moreira da Silva, capitão Raphael Alô, coronel Euzebio Rocha, Luiz Gitirana e Dr. Floriano de Brito.

De recepção ás senhoras, no mesmo pavilhão—Drs. Martins Costa, Fortunato Contardo, Malcher Bacellar, Andrade e Silva, Bento Borges da Fonseca, coroneis Francisco Flarys e Cruz Sobrinho, major Carlos Aguirre, coronel João M. de Lacerda e Marco C. F. Galvão.

Para ir ao palacio Guanabara buscar o marechal Hermes da Fonseca—Srs. coronel J. da Silva Pessoa, como presidente da commissão e capitão H. F. Sadock de Sá, Dr. Baeta Neves Filho, operarios Honorio Figueiredo, Moysés Zacarias da Silva e Sadock de Sá e Dr. Nicanor Nascimento.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. general Bento Ribeiro, prefeito municipal: senadores Alvaro Machado e Quintino Bocayuva, deputados Diogo Fortuna, Teixeira Brandão, Pedro Doria, Carlos Cavalcanti, Nicanor do Nascimento, Raul Fernandes, Costa Rodrigues e Alvaro de Carvalho, Drs. Belisario Tavora, Pires Farinha, Pacheco Leão, Cardoso de Castro, Juliano Moreira, Floriano de Brito, Silveira Martins e Azevedo Sodré, coroneis Souza Aguiar, Raphael Tobias e Eduardo Raboeira e major Alfredo Mariano de Oliveira.

CREDITO AGRICOLA

(Excerpto de um capitulo do relatorio apresentado ao Sr. presidente do Estado de Minas, pelo secretario de Estado dos Negocios das Finanças, Dr. Arthur da Silva Bernardes.)

Exmo. senhor — Estão praticados os ultimos actos relativos á fundação e ao regular funccionamento do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, que já funcciona nesta capital.

A V. Ex. coube a fortuna de dar solução a esse problema, um dos mais importantes para o nosso desenvolvimento economico, creando no Estado o referido banco.

Os paizes novos, que ainda não têm economias accumuladas, não podem prescindir do credito, que é a alma de suas industrias e o mais poderoso factor de sua grandeza. Em um Estado então como o de Minas Geraes, cuja principal fonte de prosperidade é, e ainda será por muitos annos, a agricultura, a fundação do credito agricola se impunha como necessidade inadiavel e dever primordial do governo.

A experiencia tem ensinado que, uma das causas, senão a principal, "que em todos os paizes retardam o progresso da agricultura é a indigencia do capital ou a insufficiencia do credito indispensavel a suas mais urgentes necessidades".

Tanto nos paizes de grande superficies ainda inexploradas, como o nosso, como naquelles onde o agricultor têm primeiro de combater o esgotamento do solo; não só nos de terrenos amanhados segundo os ultimos ensinamentos da sciencia, como nos de campos arroteados pelos mais rudes e primitivos processos agricolas, o credito ha de preponderar sempre como factor decisivo na vida dos que se occupam em lavrar a terra. Basta dizer-se que a agricultura é de todas as industrias a que está sujeita a maior numero de riscos e eventualidades, como os que decorrem da inclemencia das condições meteorologicas e climatologicas, as devastações por animaes damninhos, os males epidemicos e outros accidentes, para bem accentuado ficar o importantissimo papel que o credito agricola é chamado a desempenhar junto do agricultor.

De um lado elle favorece o lavrador fazendo-lhe adiantamentos para o custeio de suas culturas, e de outro o protege contra os artificios e especulações do commercio, facultando-lhe os meios para dispôr de seus productos no momento mais propicio ou quando os preços dos mercados garantirem melhor renumeração ao seu trabalho.

Esta, por certo, é a mais importante funcção do credito agricola. Entretanto o Estado de Minas, cuja agricultura representa um dos maiores expoentes de sua riqueza publica, só agora creou aquella instituição e que é mais lamentavel, viveu até á pouco na mais precaria das situações em materia de estabelecimentos bancarios. Um unico banco, o de Credito Real de Minas Geraes, funccionava em todo o Estado, livre de competições e privando a agricultura, o commercio e a industria dos incalculaveis beneficios da concurrencia.

Não só o capital desse banco não correspondia quantitativamente as necessidades da nossa economia, como elevadissima era a taxa de juros de suas operações, phenomeno até certo ponto explicavel pelo facto de ser entre nós maior a procura do que a offerta de capitaes.

Essa taxa regulava então 12 o/o e mais ao anno para os raros emprestimos que se faziam, sobretudo agricolas.

A lavoura, que marchava para a fallencia havia chegado ao auge do desespero. E com ella as diversas classes em que se dividem os nossos productores clamavam por dinheiro e não discutiam taxas, opprimidas pela escassez do capital e acossadas, como se viam, pela carencia de recursos monetarios.

Felizes e salvos se julgavam os poucos lavradores que conseguiam dinheiro corrente por emprestimo, mesmo pagando com usura.

Foi nessa emergencia que V. Ex., preoccupado com a sorte dos cultivadores do nosso solo e desejoso de proteger a nossa producção, como cumpre a um governo previdente, celebrou com o referido Banco de Credito Real de Minas Geraes o contrato de 18 de dezembro de 1908.

Por força desse contracto o dito Banco abriu uma carteira de credito agricola para adiantamentos e emprestimos a lavradores com capital fornecido pelo Estado e á taxa reduzida.

E' certo que esse convenio não podia ter senão uma duração transitoria, feito, como foi, para attender a necessidades de occasião, que eram prementes sobretudo para os agricultores.

Em tão critico momento não era licito ao Estado medir sacrificios para salvar de penosa situação os lavradores mineiros, que se viam sem recursos e com os preços do café em plena baixa.

O Estado então, pelo citado accôrdo de 18 de dezembro de 1908, fez áquelle banco um emprestimo a juros agora correntes de 3 0/0 no anno com a condição de ser o producto do mesmo distribuido pelos lavradores á taxa de 6 0/0.

Bem se percebe que só numa quadra excepcional se poderia justificar aquelle movimento por parte do Estado, que só de juros sai perdendo 3 0/0 na operação. Não temos no paiz capital ainda bastante para fazer a 6 0/0 a taxa de juros dos bancos. Não ha mesmo um só em todo o Brazil, a não ser agora o Banco Hypothecario e Agricola do Estado, que empreste ainda sob hypotheca, á razão de 7 0/0.

Um tal estado de coisas não podia, pois, permanecer e teriamos necessariamente que restabelecer, um tanto attenuada, a verdadeira situação do mercado entre nós, de vez que era passado o periodo mais agudo da crise que reclamara aquella providencia provisoria.

De resto, nem é essa uma funcção do Estado, nem este póde manter a situação de emprestar a juros de 3 0/0 quando paga no exterior por seus emprestimos, reduzidos ao par, uma taxa equivalente quasi ao dobro daquella.

Diante dessa impossibilidade, tratou elle de fundar em novos moldes, e com capital apreciavel, um banco para melhorar, tanto quanto fosse praticavel, a situação dos productores mineiros.

Graças, entretanto, áquelle excepcional convenio, feito por V. Ex. quando presidente transitorio do Estado, póde a agricultura mineira encontrar no momento os suspirados recursos de que carecia para não perecer, os quaes alliviaram-lhe os soffrimentos, revigoraram-lhe as energias e restituir-lhe parte das forças abatidas.

A insufficiencia, porém, do capital posto ao serviço do credito agricola no mencionado Banco de Credito Real e outras causas que bem se conhecem, não permittiram que as operações oriundas daquelle contrato tivessem maior amplitude.

Ellas, no menos, serviram de um ensaio ou de uma experiencia, cujos resultados foram mais efficazes e animadores, sendo proclamadas, na occasião, salvadoras da situação afflictiva em que se encontrava a lavoura mineira.

A' vista de taes resultados houve V. Ex. por bem, voltando á presidencia do Estado como seu chefe effectivo, implantar definitivamente o credito agricola em Minas Geraes. Para esse fim dirigiu ao Congresso Legislativo do Estado uma mensagem especial nos primeiros dias de seu governo e, devidamente autorizado pelas leis ns. 508, de 22 de setembro de 1909, e 539, de 27 de setembro de 1910, contratou com os banqueiros Perier & C., de Paris, a fundação, aqui, de um grande banco que operasse principalmente sobre credito hypothecario e agricola.

* * *

Este contrato, que já teve a maior divulgação, e cujos detalhes são perfeitamente conhecidos, foi assignado nesta capital a 4 de fevereiro do corrente anno. Estabelece elle que o capital maximo do banco será de 100 milhões de francos ou quatro milhões de libras, emittido por séries, nos termos da citada lei n. 539, e por expressa determinação do governo do Estado e accôrdo com o banco, á medida que as necessidades forem reclamando novas emissões.

O capital inicial, porém, que o dito contrato havia prefixado em 10 milhões de francos, ficará brevemente accrescido do producto de uma emissão de 20 milhões de francos de obrigações preferenciaes, já autorizada pelo decreto n. 3.210, de 3 de julho corrente, expedido em virtude da lei n. 531, de 23 de junho deste anno.

São operações do novo banco as mencionadas nas clausulas IV do referido contrato e no titulo IV dos estatutos, já approvados com as modificações que o interesse publico aconselhava e constantes do decreto numero 3.208, de 1 de julho corrente.

Os prazos estipulados para os differentes emprestimos, são os seguintes:

1) por hypothecas, 10 annos;

2) outras garantias, para manutenção e custeio de lavouras, 18 mezes;

3) descontos ou redescontos de letras ou ordens de lavradores, oito mezes;

4) outros descontos e redescontos de letras ou ordens, quatro mezes;

As taxas maximas de juros que hão de vigorar, e que ficaram definitivamente preestabelecidas, são:

a) 7 % annuaes para os emprestimos hypothecarios e outros feitos a lavradores;

b) 8 % annuaes para os emprestimos hypothecarios urbanos ou industriaes e para descontos e redescontos a lavradores;

c) 10 % para as operações da carteira commercial.

Basta aqui relembrar-se que só um instituto bancario existia no Estado operando por conta propria á taxa de 12 % anno e com um capital não correspondente ás nossas necessidades, que logo se patenteiam as vantagens alcançadas com a creação do novo banco.

Taes vantagens ficam expressas pelas differenças que vão da taxa de juros de 12 % do Banco de Credito Real ás taxas de 7, 8 e 10 % do Banco Agricola.

Isto quer dizer que as taxas de juros para os differentes emprestimos soffrem no Estado uma reducção de 2, 4 e até 5 % com a fundação do Banco Agricola, o que insophismavelmente constitue beneficio real e apreciavel prestado ás classe productoras de Minas Geraes.

* * *

O banco que acabamos de crear no Estado não representa novidade em materia de organização financeira. Elle foi vasado nos mesmissimos moldes em que o adiantado Estado de S. Paulo fundou o seu Banco de Credito Hypothecario e Agricola, em virtude do contrato assignado em 1909 com os banqueiros J. Loste & C., tambem de Paris.

As divergencias notadas entre um e outro contrato só traduzem beneficios colhidos pelo governo de Minas, que se felicita por ter conseguido um contrato em melhores condições ainda do que o celebrado por aquelle grande e rico Estado da União.

Esta consideração, que é confortadora, vem fortalecer-nos a convicção de que os elevados interesses do Estado ficaram convenientemente salvaguardados nessa organização bancaria, pois não é crivel que tenhamos agido desacertadamente se, em ajustes da mesma natureza, chegámos a melhores resultados do que S. Paulo, Estado que tem sido superiormente administrado e que dispõe de um maior numero de recursos do que o nosso.

Um confronto dos dois contratos, em seus pontos essenciaes, não só resolverá duvidas como nos poupará outros commentarios, afastando de nós a suspeita de estarmos fazendo artificios de linguagem.

Os dados seguintes melhor esclarecerão o assumpto:

Prazo da garantia de juros

Em Minas:

25 annos.

Em S. Paulo:

30 annos, e esse prazo deve ter sido elevado a 37 ou a 50 annos.

Taxa da garantia (ouro)

Em Minas:

Seis por cento.

Em S. Paulo:

Seis por cento.

Taxas de juros cobrados pelo banco

Em Minas:

Sete, oito e dez por cento.

Em S. Paulo:

Dez por cento (para todos os emprestimos).

Agencias ou filiaes

Em Minas:

O governo exigiu que o banco creasse, dentro de um anno, a datar de sua installação, seis agencias nas praças ou localidades do Estado que o mesmo governo designar.

Em S. Paulo:

A creação de agencias pelo interior do Estado foi deixada ao arbitrio do banco.

Typo da 1ª serie de obrigações

Em Minas:

Oitenta e tres.

Em S. Paulo:

Oitenta e um.

Percentagem dos lucros liquidos destinada á indemnização do Estado pela garantia de juros porventura tornada effectiva:

Em Minas:

Trinta por cento.

Em S. Paulo:

Vinte e cinco por cento.

Isenção de impostos estadoaes ao Banco

Em Minas:

Concedida.

Em S. Paulo:

Concedida.

Privilegio

Em Minas:

O governo não fez essa concessão, reservando-se completa liberdade de acção.

Em S. Paulo:

Durante 30 annos, pelo menos, o governo não póde conceder a outros estabelecimentos de credito os favores concedidos ao Banco Agricola.

As differenças notadas neste cotejo entre os dois contratos, Exmo. Sr., demonstram-a superiormente do nosso e representam, sem duvida, o esforço desenvolvido pelo governo de V. Ex. para dotar o Estado com um estabelecimento capaz de proporcionar beneficios á terra mineira.

Ellas mostram, com alguma eloquencia, que o governo de Minas mediu bem a extensão da responsabilidade assumida com aquelle ajuste, que foi objecto de seu acurado e reflectido estudo.

Em finanças, a ninguem é dado idéar fantasias.

O exito das operações financeiras depende mais do credito dos Estados e das situações dos mercados monetarios do que da vontade dos negociadores.

Não podem estes conseguir quanto desejam nem quanto o patriotismo ou o interesse lhes aconselha, mas tão sómente aquillo que as condições das praças lhes permittem no momento da operação.

Neste particular tem V. Ex. a certeza de que o governo de Minas fez quanto lhe cumpria para fundar no Estado um banco digno do seu desenvolvimento, como para attrair nas melhores condições o capital estrangeiro, destinado a fecundar o trabalho de nossos patricios.

A obra está realizada e ao futuro do Estado a mesma trará grandes beneficios, dentre os quaes desde já podem ser enumerados os seguintes:

a) fornecerá á agricultura, ao commercio e á industria de Minas Geraes esse grande factor ou agente de producção, que é o capital;

b) augmentará, como consequencia, as nossas forças de producção;

c) determinará sensivel baixa nos preço dos juros em virtude da concurrencia, a grande lei reguladora das operações economicas.

* * *

Convém aqui registrar ainda que nenhuma novidade se introduziu no paiz com a organização financeira dada ao Banco Agricola, pois, S. Paulo foi no Brazil o primeiro Estado que fundou uma instituição semelhante.

Lá, como aqui, alguns favores foram concedidos para attrair a attenção dos capitalistas e o capital estrangeiro, resumindo-se esses favores por parte de Minas nos dois seguintes:

a) garantia de juros de 6 %, ouro, por prazo de 25 annos;

b) isenção de impostos estadoaes por 50 annos.

Retrahido como é o capital, principalmente quando se cogita de empregal-o em paiz estranho, onde elle vai movimentar emprezas aleatorias é ser confiado á administração de terceiros, é bem visto que, sem determinadas seguranças e algumas compensações, elle não emigrará facilmente para se collocar em operações bancarias, nem sempre livres de riscos e aventuras.

Só mediante vantagens attrahentes e compensadoras é que os capitaes defluem dos paizes de origem para outros onde elles faltam.

D'ahi, a necessidade para os Estados que necessitam do capital para fomento de sua economia, de se dispôrem a alguns sacrificios.

Estes, no caso vertente, são a garantia de juros e a isenção de impostos, ambos autorizados pela lei n. 508, de 22 de setembro de 1909.

A garantia não só estimula os capitalistas como os anima a confiarem suas reservas mesmo á emprezas de resultados incertos, diminuindo para elles os riscos do emprego do capital.

Essa garantia, porém, póde ser puramente nominal e não trazer "onus" ao Thesouro, por ser ella subsidiaria, hypothetica, eventual, só se tornando effectiva se o banco fer mal succedido em suas operações a ponto de não poder pagar aos credores os juros garantidos de 6 o/o, ouro.

Mas, essa hypothese, difficilmente se verifica em um Estado onde o capital é escasso e onde um vasto campo se abre ás explorações bancarias.

Acredito que só nos primeiros tempos de sua existencia, emquanto o banco não amplia suas operações ou o circulo de sua clientela, haverá probabilidade de se tornar effectiva a responsabilidade do Estado. Assim, pelo menos, succedeu em S. Paulo, cujo Banco Agricola, fundado nos ultimos mezes de 1909, já póde fazer seus serviços de juros a partir do 2º semestre de 1910, alliviando assim o Estado daquella responsabilidade.

E' o que consigna a ultima mensagem do presidente de S. Paulo.

Além disso, as sommas que o Estado tenha de despender com a garantia de juros, representarão simples adiantamentos por elle feitos, dos quaes será reembolsado desde que os lucros liquidos do banco excedam, annualmente, ao dividendo de 10 o/o aos accionistas, pelo capital realizado.

Quanto á isenção de impostos, representa ella um favor que, para ser prestado, não exige desembolso nem determina diminuição actual das rendas do Estado. Ella deixará, quando muito, de concorrer para o augmento dessas rendas no futuro e só no lapso de tempo de sua duração.

Não vejo o perigo que se pretende attribuir á essa isenção, uma vez que a mesma não se póde applicar nem se referir senão aos impostos attinentes ás funcções meramente bancarias. O Estado quando tratou da concessão, discutia e negociava com fundadores de uma empreza que se havia de organizar "para operações bancarias".

Jámais cogitaram os negociadores de que a referida empreza viesse a exercer outra profissão estranha ao objecto das negociações. Não seria licito, pois, sem saltar-se pelo bom senso juridico e sem violação das normas da hermeneutica, dar-se áquella isenção uma tão lata interpretação que se admitta a possibilidade do banco eximir-se do pagamento de todos os impostos mineiros, se por acaso elle se tornasse industrial, agricultor ou, o que é mais caracteristico, simplesmente exportador.

Este absurdo, a que inevitavelmente se teria de chegar, exclue a interpretação que receiam.

* * *

A não ser os emprestimos a prazo curto ou de pequenas quantias, que o banco póde fazer em moeda papel, todos os outros, hypothecarios e agricolas, como o pagamento dos respectivos juros, serão feitos em ouro, á taxa official de cambio estabelecido pelo Banco do Brazil para a venda de letras a 90 dias de vista sobre Paris.

Essa disposição dos estatutos não é desarrazoada attendendo-se a que, é em ouro o capital do banco. Tanto os emprestimos como os pagamentos sendo feitos na mesma especie metalica, não receio de prejuizos para os tomadores daquelles, uma vez que iguaes riscos correrá o banco na hypothese, pouco provavel, de oscillações cambiaes.

Demais, a fixação do cambio, estabelecida em lei, assegura a sua estabilidade por prazo que não se póde bem calcular, mas que tudo indica ser muito longo e duradouro.

Entretanto, os emprestimos e pagamentos serão convertidos em papel a uma determinada taxa, pela qual o franco terá sempre, ou quasi sempre, o mesmo valor.

Taes condições são garantidoras dos interesses particulares.

* * *

Uma modificação no contrato e nos estatutos se imporá, dentro em breve, na parte relativa ao valor estabelecido de um terço das propriedades agricolas e um quarto dos immoveis urbanos, para base dos emprestimos hypothecarios.

Esse valor necessita ser augmentado, por tratar-se de emprestimos com garantias reaes; mas o governo teve de introduzir aquella exigencia estabelecida pelo art. 3º, da lei n. 508, de 22 de setembro de 1909, que traçou as regras para a fundação do banco.

* * *

Devo por ultimo assignalar que o credito agricola se implanta em Minas Geraes no momento precisamente mais opportuno ás suas condições economicas.

Se essa creação fosse antecipada de alguns annos e surgisse antes da tentativa da reforma do trabalho agricola, representada pela instituição das fazendas-modelo e substituição dos instrumentos agrarios; se ella precedesse a organização da defesa da nossa producção, agora, melhor assegurada pela associação dos interessados em cooperativas agricolas e pelo esforço desenvolvido para conquista de novos mercados de consumo; talvez o credito agricola causasse á lavoura mineira maior somma de males do que de beneficios.

Victimas do rotineiro processo de trabalho usado até ha pouco e da especulação dos intermediarios, de que se não sabiam ainda defender, estou certo de que os nossos productos iriam consumir infrutiferamente o capital obtido á custa daquelle credito.

De que lhes serviria, de resto, augmentarem com semelhante capital a sua producção, se para ella não havia consumo correspondente nem preço compensador?

A ruina de muitos lavradores seria inevitavel, desmoralizando assim o credito agricola, que correria o risco de passar entre nós como instituição condemnada, antes perniciosa do que benefica.

Agora, porém, que outras medidas estão tomadas, para cautela e defesa de nossa producção, só ha motivos para crermos nos resultados desse credito, que se implanta no Estado sob os melhores auspicios e como notavel melhoramento que enche a todos de promissoras esperanças.

Elle marca uma nova éra no desenvolvimento da nossa producção e será um poderoso instrumento do nosso progresso economico."

O Sr. ministro da justiça apresentou hontem ao Sr. presidente da Republica o relatorio de sua pasta, que abrange não só os cinco mezes de janeiro a abril do corrente anno, como todo o exercicio passado, e é precedido de bem elaborada introducção.

Consta que o Sr. ministro da marinha resolveu encommendar dois monitores, destinados á flotilha de Matto Grosso.

Estão assentadas as nomeações do capitão de corveta Arthur de Barros Cobra e do capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto para exercerem, respectivamente, os cargos de commandante e immediato da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que arribara a Victoria, em consequencia do não funccionamento dos distilladores, deixou hontem aquelle porto, com destino ao Rio de Janeiro, onde deve chegar hoje.

Ao conselho do almirantado foi remettido o pedido de reforma do capitão de mar e guerra Joaquim Francisco Correia Leal.

Ao departamento da guerra apresentaram os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Pedro Alexandrino de Souza e Silva, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe da 2ª secção da G 4, e Alcibiades Cabral, do 54º de caçadores, por ter de reunir-se ao seu corpo; capitães Francisco Antonio de Carvalho, por ter sido nomeado auxiliar da 2ª secção da G 5, e medico Dr. João Silverio da Costa Oliveira, por ter vindo de Florianopolis, acompanhando o cadaver do general Marciano de Magalhães; 1ºs tenentes Alberto da Cunha Pitta, por ter sido nomeado auxiliar da 2ª secção da G 4, e José Vicente de Araujo e Silva, por ter de seguir para Piquete: 2º tenente Nilo Ribeiro de Oliveira Val, da arma de cavallaria, por ter vindo de Florianopolis, a serviço, e o aspirante Jayme Ormindo de Carvalho, por ter sido nomeado instructor do tiro n. 121.

O coronel de engenharia Manoel Gonçalves Campello França pediu sua reforma.

Apresentou-se ao inspector da 6ª região, em Alagoas, o 1º tenente Virgilio Marones Gusmão, que se acha em viagem para Santo Antonio do Madeira.

Afim de recolher-se ao seu corpo, partiu de Alagoas o 1º tenente do 13º regimento de infanteria Jacintho Dias Ribeiro.

O 2º tenente Amadeu Carneiro de Castro requereu nova collocação no almanach.

Foram concedidos 60 dias de licença, com tres quartas partes do respectivo soldo, para tratar de negocios de seu interesse, em Santa Catharina, ao 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Eliezer Henrique da Costa.

O Sr. ministro da guerra solicitou do seu collega da fazenda a expedição de ordens para que, por conta do § 13 do orçamento deste exercicio—Obras militares e material—seja distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes o credito de 50:000$, para pagamento das despezas com as obras de construcção de um quartel em Bello Horizonte.

Pediu reforma o coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, do quadro supplementar da arma de infanteria.

O Sr. ministro da guerra pediu ao seu collega da fazenda dar providencias para que, por conta do § 10 —Classes inactivas, reformados — do actual orçamento, seja distribuido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina o credito de 48:506$234, para attender ao pagamento de despezas referentes á mesma verba.

Foram mandados servir no hospital militar de Coritiba o 2º tenente dentista Alvaro Neves da Costa, e na enfermaria militar do Pará o 2º tenente dentista Angelo Barra.

Partiu do Recife, com destino a esta capital, um contingente de 100 praças.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

O barão de Ramiz Galvão, cuja competencia pedagogica é conhecida dentro e fóra do paiz, visitou, ha dias, esse estabelecimento de educação. Mais tarde remetteu á digna directoria do instituto uma carta manifestando a excellente impressão que lhe dera a visita, carta que constitue para a Sra. D. Evangelina Pinheiro um valioso attestado de zelo e proficiencia. Com muito prazer, inserimos abaixo esse documento, que encerra algumas idéas, muito dignas de serem divulgadas sobre a educação feminina:

"Exma. Sra. D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro — Pergunta-me V. Ex. que impressão tive ao visitar ultimamente o seu instituto.

Confesso que o achei muito melhorado, mórmente quanto ao ensino profissional, que me produziu agradabilissima impressão.

De facto, o instituto, tal como se acha, prepara excellentemente uma parte da nossa mocidade pobre para variados misteres, que lhe darão meios honestos de vida, e até lhe transmitte um apuro artistico que a habilitará sem duvida para trabalhos lucrativos.

Este apuro, a que me refiro, não considero demasiado. Em um meio culto, como o nosso, e sobretudo tratando-se de um estabelecimento mantido pelos cofres publicos, semelhante preparo é até conveniente e necessario para aproveitar os talentos e as vocações, que ali apparecem como em todas as casas de ensino. Se um estabelecimento publico, que deve ser modelo, não o fizer, quem o fará ? Os asylos particulares têm recursos muito limitados e de certo não podem chegar a essa perfeição, que a Municipalidade com muito acerto procura e vai realizando.

A educação feminina não se ha de circumscrever nos misteres triviaes de uma casa de familia despida de meios. A menina deve aprender quanto caiba em seu talento e em suas disposições naturaes para desempenhar mais tarde na familia e na sociedade um papel elevado e nobre. Cultivar esse talento, quando haja, é, portanto, uma obrigação da collectividade, visto como semelhante cultura redunda sempre em beneficio geral e em riqueza publica.

Acarreta isso algum onus para os cofres publicos ?

1º. Esse onus está, a meu ver, no papel do Estado, que não educa para tirar immediata renda, mas sim para apparelhar cidadãos e elevar o nivel da cultura geral;

2º. As industrias aperfeiçoadas e o bem estar do povo compensarão infallivelmente esse sacrificio, que é o mesmo que faz o Estado em relação aos cursos de instrucção superior, os quaes não lhe dão nem lhe podem dar proventos de renda.

O Instituto Profissional Feminino, portanto, está no seu brilhante papel, e eu só tenho que applaudir os esforços de sua digna directora para o elevar ao pé em que o encontrei, depois de o ter visto tropego e mal provido de tudo, quando elle ensaiou os primeiros passos.

Desculpe esta effusão de quem ama as coisas do ensino da mocidade, e queira V. Ex. crer-me—Attento venerador e obrigado, *B. F. Ramiz Galvão.*"

Pedem-nos a seguinte publicação: "São convidados os primeiros supplentes de pretores do Districto Federal a reunir-se hoje, 28 do corrente, ás 4 horas no escriptorio do Sr. Follain, no largo da Carioca n. 17, sobrado, para tratar de interesses da classe."

O Sr. ministro da guerra officiou ao seu collega da pasta da fazenda, pedindo que providencie para que, por conta do § 10—Classes inactivas —Reformados—seja distribuido o credito de 8:911$966, para pagamento de vencimentos de reforma ao tenente-coronel José Rodrigues da Costa e ao major graduado Antonio Ignacio da Cruz.

Vai ser nomeado chefe da 3ª secção do departamento central o major João José de Campos Curado.

Foram remettidas ao 2º procurador da Republica na secção do Districto Federal as informações que pediu para defender os interesses da União na acção que propoz o 1º tenente do exercito Cesar Augusto de Souza Franco.

Ao general de brigada Gabino Besouro foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro da guerra pediu providencias para que o Thesouro Nacional pague á Sociedade Anonyma *O Paiz* a quantia de 2:832$800, proveniente de publicações feitas em 1909 e 1910.

FISCALIZAÇÃO DA LEOPOLDINA

O secretario geral do Estado, de accordo com a proposta do inspector de obras publicas, viação, agricultura e industria, resolveu dividir a rede fluminense da The Leopoldina Railway Company, Limited, em dois grupos, para a respectiva fiscalização, ficando cada grupo a cargo de um engenheiro fiscal.

São os seguintes os grupos:

Primeiro — Mauá á Serraria, 104.000 kilometros; Areal ao Rio Bonito, 20.180; Nitheroy ao Sumidouro, 173.603; Conselheiro Paulino a Portella, 121.425, e Cordeiro a Macuco, 19.500; total, 438.708;

Segundo — Porto das Caixas á Miracema, 382.715; Macahé a Glycerio, 43.467; Conde de Arassuana a Manoel de Moraes, 91.633; Campos a Saturnino Braga, 20.888, e Campos á Atafona, 37.385; total, 576.088.

Em resposta ao aviso do Sr. ministro das relações exteriores, communicando que pelo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil no Japão e na China lhe tinha sido transmittido o convite, feito pelo estado-maior do exercito chinez, para o comparecimento de um ou dois officiaes, afim de assistirem ás manobras a se realizarem em setembro, o Sr. ministro da guerra pediu communicar que esse convite muito honra e lisonjeia este ministerio, não podendo, porém, ser designado um addido militar para o Japão, como propõe.

COLLEGIO PEDRO II

Escreve-nos o professor Horacio Maisonetti:

"Inscreveram-se para o concurso de geographia do Collegio Pedro II varios candidatos, todos homens de valor, entre elles o Dr. Carlos de Laet, que pretende uma cadeira nesse collegio, para melhorar sua aposentadoria e fazer jús, dizem, a ser embolsado da differença de vencimentos que deixou de receber desde qu saiu daquella casa de ensino.

Monarchista convencido, sua retirado do Collegio Pedro II encontrou plena justificação politica naquelle momento agitado, apesar de violenta.

Hoje, porém, que o perigo da restauração cessou, não é demais, a exemplo de outros de menor valia, que os poderes constituidos melhorem a aposentação desse eminente escriptor, indemnizando-o dos prejuizos que soffreu, mas por intermedio do Congresso, nunca por meio de reintegração, e muito menos em concurso de uma materia de que S. S., creio, não tem feito a sua especialidade.

Reintegrado não póde ser, porque o antigo primeiro anno (revisão do curso primario), do qual foi cathedratico, desappareceu com a reducção do curso gymnasial a seis annos.

Em concurso de titulos e obras para uma cadeira de linguas S. S. iria muito bem; mas, para a de geographia, sem provas publicas, uma vez classificado, poderão dizer que influiu no julgamento a sua qualidade de antigo professor no Collegio Pedro II, onde, naturalmente, deixou affeições.

Nas condições do Dr. Laet estão os Drs. Paranhos da Silva e Paranhos de Macedo, ex-directores do internato, que devem contar com amigos no collegio, e até o humilde autor destas linhas, que ha cerca de sete annos ali ensina geographia.

Em relação ao actual concurso circulam insistentes boatos desairosos á honorabilidade da congregação, do venerando chefe do Estado e do illustre Sr. barão do Rio Branco, boatos provavelmente infundados, como sóe acontecer nestas occasiões.

Sem nenhum valor, mas amigo do actual governo e cioso dos creditos da illustrada congregação, lembrei-me de suggerir o seguinte alvitre, que, a meu ver, é o mais dignificador dos candidatos e dos juizes:

O honrado Sr. ministro do interior attendendo ás circumstancias excepcionaes deste concurso, em que não poderá ter cabal execução a bella idéa do concurso de titulos, manda proceder a um concurso de provas oraes, inteiramente vago, sem ponto algum, constando de arguição reciproca de duas horas, pelo menos, para cada candidato (uma hora para arguir e outra para ser arguido) e de uma prelecção de duas horas sobre o Brazil ou qualquer das grandes divisões do globo.

Esse concurso, completamente publico, presidido pelo digno ministro do interior, assistido pelo honrado Sr. presidente da Republica, ou representante de sua inteira confiança, deverá realizar-se perante a propria congregação do Collegio Pedro II ou a do Collegio Militar, a da Escola Normal, ou a ainda a mesa plena do Instituto Historico e Geographico, podendo nesse colendo instituto ser elle presidido pelo Sr. barão do Rio Branco, uma das maiores autoridades na materia.

Estou convencido de que todos os candidatos applaudirão a minha lembrança e se empenharão pela sua execução.

Valho bem pouco como professor, porém, tenho o necessario desprendimento para, esmagado embora em tal concurso, applaudir a escolha honesta e justa de um profesor de geographia capaz de honrar uma das cadeiras do velho instituto de ensino que foi a "menina dos olhos" de D. Pedro II, o brazileiro que, pela sua estabilidade no governo e accendrado amor ás letras, mais acariciou a instrucção do povo e a moral administrativa no segundo reinado.

Pensem bem sobre o caso os lentes e o governo, lembrando-se que no ensino o exemplo é tudo, e que, nestas coisas, o mais inexoravel dos juizes é a mocidade, em cujo coração ainda virgem, ellas podem ser as accendelhas da gloria ou repercutir como um dobre nos funeraes da Patria!"

VIAGEM PRESIDENCIAL — O povo em frente á Associação Commercial, por occasião do baile.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Aspecto de uma rua na cidade baixa, por occasião da chegada do Sr. presidente da Republica.

VIAGEM PRESIDENCIAL — A guarnição militar, por occasião da manifestação feita ao Dr. Manoel Reis.

A directoria da despeza publica concedeu hontem á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul o credito de réis 60:150$, por conta da verba 19ª — Ensino agronomico — Material, do orçamento do ministerio da agricultura, para attender ao pagamento das despezas com a alimentação de alumnos do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões e custeio do mesmo estabelecimento; á do Estado de S. Paulo, 2:276$129, para pagamento de soldo vitalicio ao tenente voluntario da Patria José Francisco Alves Duarte; 20:000$, para attender a despezas da verba 18ª — Protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, do ministerio da agricultura, e 8:000$, para attender á conservação da fabrica de ferro de J. João de Ipanema, e á delegacia no Estado da Bahia, 2:219$903, para pagamento de pensões de meio soldo, que competem a D. Adelia Augusta de Mendonça.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Parahyba do Sul, 308$, em cintas do imposto de consumo; á collectoria federal de Barra Mansa, 300$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria federal de Parahyba do Sul, 205$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Rezende, 250$, em cintas dos impostos de consumo; á delegacia fiscal no Estado do Pará, 115:400$, em estampilhas do sello adhesivo; á mesma delegacia, 12:000$, em cintas dos impostos de consumo, especiaes para bebidas; á mesma delegacia, réis 69:500$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo, e á mesma delegacia, 120:000$, em esthampilhas e cintas dos impostos de consumo para productos estrangeiros.

Corria hontem no Thesouro Nacional que o Sr. Armenio Jouvin ia deixar o cargo de director da Imprensa Nacional.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo esteve hontem a bordo do paquete *Parahyba*, no qual vieram os carneiros e touros reproductores, adquiridos no Uruguay pelo governo federal para o posto zootechnico de Santa Monica.

— Por haver sido nomeado official da Bibliotheca Nacional, pediu exoneração do cargo de 3º official da directoria geral de estatistica o Sr. Mario Cardoso de Oliveira.

— Os governadores dos Estados das Alagoas, Rio Grande do Norte e Maranhão e o presidente do Estado da Parahyba telegrapharam ao Sr. ministro communicando ter designado, respectivamente, os deputados Euzebio de Andrade e Juvenal Lamartine, senador Fernando Mendes e Dr. Raymundo Pereira da Silva, para representarem os respectivos Estados na reunião convocada pelo Dr. Pedro de Toledo para estudar a actual crise da borracha.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem do delegado fiscal e do collector federal de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, 159 requerimentos de criadores em diversos municipios daquelle Estado, que desejam registrar nesse ministerio as marcas a fogo, que usam para assignalar o gado bovino, cavallar e muar, que possuem.

São esses criadores os Srs. José Faustino Maria de Souza, Trajano Antonio Severo, Joaquina Cardoso Correia, Minervina Carolina Correia, Dolores Martins Contreiras, Luiz de Moura, Joaquim Rabello de Azevedo, Herminio José de Moura, Maurilio José Teixeira, Miguel Correia, José Ferreira de Oliveira, Leopoldino Marques Paiva, Manoel Antonio Mendes, Manoel Antonio da Silva, Maximiano Faustino Correia, Isabel Vaz Lacerda, João Gomes de Mello Sobrinho, Francisco Gouveia de Vasconcellos, Cantilio Delareto Pereira, Anastacio Ximenes, Julio Gonçalves, Zozimo Faustino Correia, Luiz Ferreira de Oliveira, Silvano Faustino Correia, Bertei & C., Zeferino Garcia de Vasconcellos, Herondina Correia Netto, Dermeval Correia, Vicente Ferreira Alvares, João Alves de Oliveira, Henrique Halaguez, Roberto Alves da Silva, Domingos Barbosa Netto, Estanislão Dias, João Maria de Lacerda, Octaviano Vaz Lacerda, Arthur Laranjeira Martins, Antonio Maria Martins, Antonio Maria Martins & Filhos, Dr. José Antonio Martins, Octaviano Martins, Zeferina Rosa Moreira, Antonio de Souza Lucas, Olavo Correia de Borba, José Luiz Aquidaban Messias, José Messias Sobrinho, Joaquim Gonçalves Pereira, Luiz Maria Lacerda, Manoel Moreira Lacerda, Isabelina da Rosa Moreira, Leopoldino Marques Paiva, Patricio João Ennes, Pedro Moura do Amaral, Manoel de Souza Borges, Serafim de Souza Borges Sobrinho, Vivaldino Domingos, Pedro Martins, Vasco Martins, Cypriano de Vaz Lacerda, João Martins, Francisco Bina Lacerda, Belchior Martins, Lybindo Martins, Vasco Martins Filho, Julio Gonçalves Luiz, Cecilia Pereira Cassão, Anaurelino Dutra Fialho, Joaquim Pedro Alves, José Simões Brazil, Leoncio Soares, Anaurelino Arejano, José Antonio Borges, Francisco de Paula Pereira, Sizinio Rodrigues Barcellos, Zeferino Gonçalves Pereira, Isaura Portilho Pereira, Damasia Silva de Moraes, Tulia de Moraes Barcellos, Tulio de Moraes Barcellos, Damasio de Moraes Barcellos, Silvino Rodrigues Barcellos, Franklin de Moraes Barcellos, Manoel Antonio Dutra da Silva, Josepha Vaz Lacerda, Arnaldo dos Santos Farias, Vital Antonio de Oliveira Sobrinho, Pedro de Souza Borges, Alvim Marques Paiva, Domingos Marques de Souza, Thomaz Merelo Pereira, Sabino Laguercio, Martin Bidart Filho, João de Oliveira, Rita Sobrinho, Josephina Maia Siqueira, Antonio dos Santos Farias, Felicissimo Netto de Farias, Anastacio Bittencourt, Satyro França Bittencourt, Ismael Moraes Barcellos, Maria das Dores de Moraes Barcellos, Francisco Collares da Silva, Felippe Nery, Martins Irmãos, Clara Dutra da Silva, José Francisco Lucas, Annibal Farinha, Geraldino Medina Sobrinho, João Paz de Oliveira, Firmino Messias, Sul dos Santos Irmãos, Francisco Pereira Madeira, Manoel João Medina, Paulino Avila de Almeida, João Salvaterra, Mario Brazil de Almeida, Lafayette Brazil de Almeida, Pedro Fontoura de Almeida, José Ozorio Vieira da Silva, Adauto Loureiro de Souza, João Fileto Correia, Ozorio Carlos Pereira, Lucio Luiz Martins, João D. Gonçalves Vieira, Feliciano Gonçalves Vieira, Severino Ferreira Paes, Maria Dionysia de Moraes Barcellos, João Alipio de Moraes Barcellos, Silvino de Moraes Barcellos, Olavo Brazil de Almeida, Boaventura Marques de Souza, Ismael Soares da Silva, João Collares, Ignacio Ilarregui, Acylino de Moraes Jorge, Antero Soares Ferreira, J. L. Ferreira, Thomaz Milano, Leonardo Manoel Jorge da Silva, Thomaz Cirne Collares, Trajano Cirne Collares, Francisco Vaz Lacerda, Lydio Bento Ferreira, Marcolino Paes de Oliveira, João Cirne Collares, Antonio Souza Borges, Silvano Brazil Collares, Taylor Franco da Silveira, Oswaldo Collares, Arnaldo Pugas da Cunha, Clementino Nunes de Oliveira, Bellarmino J. Teixeira, Cornelio Martins da Silva, João Candido Ximenes, Elesbão Malaquias Borba e Serafim Antonio de Oliveira.

— A' gerencia do Lloyd Brazileiro solicitou esse ministerio passagem, pelo proximo vapor a partir para o sul, entre esta capital e Florianopolis, para o ajudante do professor ambulante de lacticinios Orminio Rodrigues Vidigal, que vai percorrer o Estado de Santa Catharina, em serviço do mesmo ministerio.

— Por esse ministerio foi requisitado da Estrada de Ferro Central do Brazil o transporte de varios instrumentos agrarios e ferramentas, destinados aos trabalhos de installação de uma estação zootechnica na fazenda de Santa Monica, no Estado do Rio de Janeiro.

— Requerimentos despachados:

Durisch & C., solicitando transporte para animaes de raça — Preencham as formalidades e reduzam o numero de bovinos a transportar, de conformidade com o regulamento em vigor;

Horacio José de Lemos, solicitando o pagamento de dsepezas feitas com a importação de dois bovinos indianos — Compareça a esta secretaria.

— Enviaram requerimentos a esse ministerio, solicitando inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, mantido pelo mesmo ministerio, os Srs.:

Dr. A. A. Azevedo Sodré, proprietario da Quinta Santa Luzia, em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, servida pela estação de Alcantara, da Leopoldina Railway, com a área total de 40 alqueires de terra, sendo 30 cultivados com cereaes e arvores frutiferas, dois incultos e oito em pastagem, possuindo prados artificiaes de grama pernambuco e alfafa, e a criação de 60 cabeças de vaccuns, cavallares e lanigeros;

Dr. José Pacheco Dantas, proprietario das fazendas Valparaiso, Itapuan e Livramento, nos municipios do Ceará-Mirim e Jardim dos Angicos, Estado do Rio Grande do Norte, servidas pela Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, sendo as duas primeiras pela estação do Ceará-Mirim e a ultima pela de Lages. A fazenda Valparaiso tem 16 braças de frente, por 800 de extensão, terminando, nos fundos, com 80 braças de largura de terras alagadiças, dentro de sua área existindo 1|4 de legua de terreno, chamado de taboleiro. A de Itapuan tem 65 braças de frente e 900 de extensão, sendo as terras alagadiças, salvo 50 braças de terreno arisco, que se presta para as culturas de café e fumo, mais meia legua de taboleiro. Nessas duas fazendas pratica-se a cultura de milho, feijão, canna de assucar e algodão, assim como a de arvores fruitferas, tendo algum gado. A fazenda do Livramento é destinada á criação de gado, possuindo pastagens de boas forragens, taes como o capim panasco e mimoso, pé de gallinha, milhã, chique-chique, macambira, etc., sendo a criação, ainda incipiente, de 30 bovinos, 20 caprinos, 20 ovinos, 10 cavallares e 10 muares.

As fazendas de Valparaiso e Itapuan produzem nos annos de inverno regular 3.000 saccos, de cinco arrobas, de assucar, e cerca de 300 alqueires de feijão e milho. Nellas existe um pequeno prado artificial de alfafa e capim gordura. As plantas fruteiras que nellas são cultivadas attingem a cerca de 40 variedades, entre as quaes o abacateiro, o kakiseiro, a macieira, a ameixieira do Japão, videiras, pereiras, fruteiras de conde, assahyseiros, mangueiras, bananeiras, etc., etc. E' praticada tambem a criação de aves das raças Orpington amarella, Plymouth Rock Carijó e Leghorn branca, e foi iniciada a cultura de abelhas, com o estabelecimento de um pequeno apiario.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Vista tirada em seguida ao almoço offerecido ao 1º tenente Mario Hermes, no Hotel Sul Americano.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reuniu hontem em sessão a directoria do Gremio. Foram approvadas 39 propostas de socios.

O distincto advogado, Dr. Gastão Victoria, offereceu, desinteressadamente, os seus serviços profissionaes aos socios deste gremio, como demonsção de apreço e solidariedade republicana. A directoria resolveu aceitar e agradecer a valiosa offerta.

VIAGEM PRESIDENCIAL — A bordo do *Bahia*: O Dr. J. J. Seabra saudando o marechal Hermes, na vespera da chegada á Bahia.

Por intermedio do socio Luciano Fataça, um correligionario de Minas, poz á disposição do gremio o seu relogio, afim de ser vendido e o seu producto ser enviado para as familias dos reservistas em campanha, em defesa da Reublica. Não se aceitou a generosa e patriotica offerta, por não se ter dado andamento á subscripção destinada ás familias dos reservistas, em virtude delles estarem licenciados, portanto, cuidando de suas familias.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Virginia Damasio de Miranda, viuva do major medico do exercito Dr. Everaldino Cicero de Miranda, e de montepio civil que compete a D. Maria José de Souza e outras, do finado José Luiz Ordonez Gonçalves, 2º escripturario da Caixa de Amortização.

A Associação Commercial de Itacoatiara, a pedido do commercio local, telegraphou ao Sr. ministro da fazenda, reclamando respeitosamente contra a instalação nessa cidade de mesa de rendas não alfandegada, ponderando que semelhante repartição nenhuma vantagem traz á fazenda nacional, acarretando, porém, atropelos e ruina completa do movimento commercial maritimo.

A Associação Commercial de Itacoatiara sempre pediu e pede mesa de rendas alfandegada.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 86:315$, e recebeu, na mesma especie, 11:315$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Piauhy.

Para o cargo de bibliothecario da secção de publicações do ministerio da agricultura foi, interinamente, nomeado o bacharel Basilio Vianna, que já entrou em exercicio.

Pelas passagens que forneceram para locomoção dos trabalhadores nacionaes, os Srs. Melle & C. vão receber do Thesouro Nacional a quantia de 4:006$400.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Bueno de Paiva, deputados Augusto de Lima, Abdon Baptista, Ubaldino de Assis, Homero Baptista, Francisco Bressani, José Bento, Lyra Castro, Lamounier Godofredo, Alvaro Botelho, Antero Botelho, Manoel Fulgencio e Ribeiro Junqueira, Drs. Alvaro de Carvalho, Armenio Jouvin e Custodio Coelho, conselheiro João Alfredo e Drs. Alfredo Rocha e Pereira Junior.

O Thesouro Nacional vai restituir á Empreza Auto Avenida os 80:000$, 10 o|o sobre seu capital, que depositou para legalizar a sua reforma de estatutos, e a Augusto de Salles Guerra, tres apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, que serviam de garantia á sua responsabilidade no cargo de almoxarife da Estrada de Ferro de Sant'Anna do Livramento.

O Sr. ministro da fazenda approvou os modelos das novas estampilhas do sello adhesivo, dos valores de 1$, 2$, 3$, 4$, 5$, 10$, 15$, 20$ e 50$000.

As novas estampilhas, além de preparadas por processo especial tendente a evitar a falsificação, trazem logar indicativo para a data, com que devem ser inutilizadas.

A diversos, o Thesouro Nacional pagará a quantia de 12:998$275, pelo material comprado pela Casa de Correcção em maio ultimo, e 6:205$188 pelos fornecimentos ao Collegio Pedro II, em março e abril ultimos.

Ainda pela divida do exercicio de 1909, vai o Thesouro Nacional pagar a A. Pereira de Souza a quantia de 4:288$095.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 3:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 4:350$, do emprestimo de 1903.

Será expedida circular pelo ministerio da fazenda declarando que não é exigivel factura consular para os cadaveres trazidos do exterior.

VIAGEM PRESIDENCIAL — O marechal Hermes e a sua comitiva chegando ao *garden-party* no Passeio Publico.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O 3º anniversario da União e a conferencia de Curvello de Mendonça --- O andamento do projecto Leite Ribeiro.

A União dos Empregados no Commercio convida seus associados a comparecerem, sabbado, ás 8 1|2 da noite, á sua séde, afim de assistirem á sessão solemne, commemorativa do 3º anniversario de sua fundação.

Uma commissão da União dos Empregados do Commercio esteve hontem no Conselho Municipal, tendo, em palestra com o coronel Raboeira e mais intendentes, trazido a promessa de que no proximo sabbado será posto em ordem do dia e discutido o projecto da regulamentação das horas de trabalho.

Por occasião da sessão solemne com que a União dos Empregados no Commercio commemora o 3º anniversario da sua fundação, fará uma conferencia o nosso companheiro Dr. Curvello de Mendonça.

A proposito da presente "enquête", cuja repercussão é cada vez mais larga, continuamos a receber grande numero de cartas, que iremos publicando, de accôrdo com as contingencias do espaço.

"Caro Sr. Abner Mourão — Levado pelo meu espirito de humanidade, sou forçado a endereçar-lhe esta, afim de expandir o sentimento profundo que invadiu a minha alma com o que pude observar, hontem, em uma casa da rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega, intitulada a Penafiel-Charutaria.

Pois, quer saber, Sr. redactor, o que eu observei? Vou relatar-lhe. Essa casa é um estabelecimento de primeira ordem, funccionando em predio novo e elegante, com bonitos mostruarios e ricas armações envidraçadas e com custosos espelhos, fina e custosa installação electrica, mostrando em todo esse conjunto o mais adiantado progresso. No entanto, Sr. redactor, é para lastimar que esse progresso só seja no predio e nas installações, porque, quanto aos empregados, coitados, continuam a viver do mesmo modo que viviam ha 50 annos passados. Os donos desse estabelecimento esqueceu-se que estamos em pleno seculo XX e continuam a exigir que os pobres caixeiros sejam lavadores de casa (serviço proprio para carregadores e não para caixeiros) conforme vi com meus proprios olhos. Os moços, empregados nessa casa, de balde e vassoura, a esfregar o assoalho de azulejos, do estabelecimento, prejudicando, dessa fórma, a saude, pois que, sendo moços, que não estão acostumados a esses serviços, forçosamente hão de adoecer, em virtude da humidade que recebem no momento. Esperando que V. S. dê publicidade a esta, peço venia para appellar,destas columnas, para os bons sentimentos dos donos da Penafiel, para que sejam um bocadinho mais humanitarios, aos domingos, em logar de mandar seus empregados lavar a casa, mandem chamar dois carregadores. Percam o amor a 10$. e seus empregados terão occasião de bemdizel-os. Do amigo, Pedro Lostan."

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz" — Ha bastante tempo que sou uma das victimas do carrancismo commercial, e tenho pesar, vergonha até de não ter ha mais tempo trabalhado com os meus companheiros, para a completa exterminação desses entes retogrados, que por sua obscuridade de espirito julgam fazer de seus auxiliares, daquelles que lhes dão o pão, seus criados ou seus vessallos.

E hontem, decidi-me a trabalhar, e sahi resoluto para entrar na peleja, quando encontrei um amigo, velho batalhador pela causa, que me levou até a Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana n. 137.

Entrámos, e, immediatamente inscrevi-me, como socio.

Após ter conversado alguns momentos com os directores, fiquei maravilhado ao ver entrar uns 20 collegas, mais ou menos, todos armados de instrumentos.

Indaguei o que era aquillo, e fui informado de que era a tuna da Phenix que chegara, para dar o primeiro ensaio para uma festa que pretendem realizar. E, momentos depois, senhor redactor, eu ouvia os meus collegas arrancar da alma de seus instrumentos uma harmonia suave e doce, que me fazia sentir uma doce commoção e um bem estar indescriptiveis. Indaguei tambem, o que estavam fazendo em prol da classe e fui informado de que em breve, quando regressasse o Sr. presidente da Republica, iam apresentar uma mensagem, pedindo o seu valioso apoio á classe; essa mensagem, já contava bastantes assignaturas. Tambem assignei e prometti de coração ajudal-os firmemente, para em breve serem esses patrões retrogrados esmagados sob o peso brutal de uma lei que 80 mil caixeiros lhes lançarão á face, como desafronta aos martyrios soffridos.

Att°. Cr°. Obr°. — Pedro Paulo."

"Ao Sr. Abner Mourão, digno redactor da "enquête" do "Paiz" — Cordiaes saudações. Na qualidade de constante leitor e amigo do vosso apreciado orgão, o qual muito se bate em prol da nossa classe, venho respeitosamente testemunhar o meu agradecimento e pedir inserir nas columnas de vosso jornal os votos que faço pelo bom exito do projecto que regulariza as horas de trabalho e o fechamento das portas, das casas commerciaes.

Bem elaborado que é, não nos deixa duvidar da sua realidade, porém, quanto ao art. 10 e seus paragraphos, estou em desaccordo,pois, bem conhecedor que sou do que é o commercio suburbano, antevejo o quanto irão ser sacrificados muitos dos collegas e alguns patrões amigos dos seus empregados, que queiram dar, como é natural, o descanso dominical.

Sr. redactor. Casas ha que fechando as suas portas ao meio-dia de domingo, continuam a negociar clandestinamente até 4 e 5 horas da tarde, tendo o seu pessoal a postos, prejudicando assim outros que fecham as portas para não mais vender, respeitando, portanto, a lei; aquelles são favorecidos pelos guardas, pois, muitas vezes, fecham os olhos, mediante parca remuneração.

A classe laboriosa que se denomina "empregados no commercio" não deve pretender determinadas horas de trabalho, e sim horas mais favoraveis para o fechamento, o qual a meu ver, deve ser ás 8 horas da noite, nos dias uteis e aos domingos, não se abrirem, sem excepção de que tratam o art. 10 e seus paragraphos, isto é, salvo os ramos de negocio de primeira necessidade, e, ainda mais precisamos de boa fiscalização, afim de evitar abusos que estão em desaccordo com a alta e criteriosa administração do muito digno general prefeito.

A publicação desta immensamente agradece o humilde empregado no commercio suburbano — Costa Oliveira."

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez.

O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Quantia já publicada.....	4:323$000
Lista a cargo do Centro Republicano Portuguez de Santos:	
Alberto G. Soares........	20$000
Joaquim Ferreira da Costa..	20$000
Manoel Cabral Guedes......	10$000
Affonso Serra	10$000
Antonio Clemente	5$000
José Almeida	5$000
João Monteiro de Oliveira..	20$000
Manoel Ferreira Gonçalves..	5$000
Antonio Pereira Lopes......	10$000
Abel de Castro............	10$000
J. Mourão	20$000
B. A. Santos.............	10$000
Eduardo Moura	5$000
Manoel F. Rodrigues.......	10$000
Manoel Joaquim Monteiro Morgado	10$000
Manoel Justino da Ponte...	15$000
Manoel Francisco Gouveia..	2$000
Manoel Pitta	5$000
Francisco José de Gouveia..	2$000
Antonio da Resurreição Rodrigues	10$000
José Teixeira	5$000
Antonio Jeronymo	2$000
João de Oliveira Manarte...	5$000
José Luiz Antunes.........	5$000
Arthur da Fonseca Vasconcellos	5$000
Manoel Gonçalves de Sá...	5$000
Joaquim Oliveira	5$000
Mariano Camara	5$000
João de Araujo Guedes.....	5$000
João do Nascimento Bittencourt	1$000
José Pinto de Oliveira......	10$000
David A. Lourenço..........	10$000
Abel Teixeira Barbosa......	2$000
	269$000
Somma......	4:592$000

O Sr. ministro da fazenda nomeou Luiz Francisco Saraiva para o logar de administrador das capatazias da Alfandega da Bahia.

O nomeado exercia as funcções de ajudante do administrador das referidas capatazias.

No Thesouro Nacional entraram, para as suas respectivas fiscalizações, no corrente semestre: com réis 65:000$, a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; réis 33:000$, a Leopoldina Railway Company, e 30:000$, a Companhia Port of Pará.

O 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso Salathiel de Paiva, addido ao Thesouro, apresentou ante-hontem ao director da despeza publica o balanço da 1ª sub-directoria, relativo ao mez de janeiro do corrente anno e exercicio vigente.

Foram postos hontem, ao meio-dia, em remate publico todos os moveis e objectos inserviveis pertencentes ao Thesouro Nacional.

A Caixa de Amortização recebeu da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Piauhy **a quantia de réis** 11:315$, em notas dilaceradas e por substituir.

Pela mesma caixa foram pagos 395 cheques, na importancia de réis 155:377$500, e trocadas cedulas dilaceradas e por substituir, na importancia de 86:315$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o alvará para a entrega ao London and Brazilian Bank, Limited, da importancia do resgate de 18 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, pertencentes a D. Amelia Emilia de Castro Lemos.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 74:896$990, perfazendo o total de 2.266:706$150 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu á quantia de réis 1.923:763$177.

Aos Srs. Trajano de Medeiros & C. o Thesouro Nacional vai pagar mais 33:714$125, pelo fornecimento de mobiliario para o archivo da secretaria do ministerio da agricultura.

Pelos fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em maio ultimo, vai o Thesouro pagar a diversos a quantia de 6:792$362.

Foi approvado o arbitramento da fiança do collector e escrivão federaes de Castanhal, no Pará, conforme proposta do respectivo delegado fiscal.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto pela Companhia Cervejaria Paraense do acto da Alfandega do Paraná, que lhe negou isenção de direitos para 65 garrafas de ferro fundido, recambiadas de Harmurgo, com acido carbonico.

Foi prorogado por 60 dias o prazo para prestação de fiança de Paulo Reginaldo, como encarregado da arrecadação das rendas federaes em Corumbahyba, em Goyaz.

Foi mandado submetter á inspecção de saude o 2º escripturario da Alfandega de Corumbá Benedicto Costa, que pediu licença, para tratamento de saude.

Concedeu-se despacho livre de direitos a medicamentos e instrumentos cirurgicos destinados á Santa Casa da Misericordia desta capital e á de Bello Horizonte.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal em S. Paulo a receber, mediante guia expedida pela inspectoria de seguros, o deposito de 17:000$, que a Associação **Mutua Paulista pretende fazer, em** cumprimento da clausula 3ª do decreto n. 8.132, de 4 de agosto do anno findo.

Concedeu-se despacho livre de direitos para 25 volumes, contendo material electrico, destinado á installação na Faculdade de Direito de Pernambuco.

A sociedade mutua Previdente dos Fazendeiros, com séde na capital de S. Paulo, foi convidada a pagar o sello devido pela carta de autorização para seu funccionamento.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos:

De 2:276$, á delegacia em S. Paulo, para attender ao pagamento da divida proveniente do soldo vitalicio que o tenente voluntario da Patria José Francisco Alves Duarte deixou de receber em 1907 e 1908; de 923$500, á delegacia do Pará, para pagamento da divida proveniente de energia electrica fornecida em dezembro de 1905 pela The Pará Electric Railway and Seighting & C., ao Arsenal de Marinha desse Estado; de 20:000$, á delegacia em São Paulo, destinado a occorrer á despeza que se refere á verba 18ª—Serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes; de 8:000$, á delegacia em S. Paulo, para attender á conservação da fabrica de ferro S. João de Ipanema, pela verba—Pessoal e material; de 2:219$903, á delegacia na Bahia, para pagamento das pensões de meio soldo que competem a D. Adelia Augusta de Mendonça, e de 60:000$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento das despezas com a alimentação de alumnos do Aprendizado Agricola de S. Luiz de Missões.

MARIO CARDOSO

Em reunião, hontem, á tarde, realizada na Estrada de Ferro Central do Brazil, o presidente-thesoureiro da commissão de imprensa, que está adquirindo os meios para a compra de um predio destinado á viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, depois de haver lido palavras de louvor ao acto das dignas directorias dos clubs Militar e Vinte e Quatro de Maio e da Associação Geral de Auxilios Mutuos, concorrendo para a subscripção iniciada, deu sciencia de que, durante a semana finda, recebeu 35 listas da referida subscripção, dando o resultado seguinte: listas ns. 229 e 230, a cargo da directoria do Club Militar, 40$000; 213, a cargo do tenente-coronel Azambuja Villa Nova, 100$; 218, a cargo do coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, 60$; 216, a cargo do coronel Alencastro Guimarães, 40$; 256, a cargo da directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos, 100$; 197, 198, 199, 200, 201 e 205, a cargo do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, 16$, 28$, 35$, 52$, 38$, 44$500, 25$ e 30$500; 97, 98 e 99, a cargo do Dr. Manoel Maria Del Castilho, 33$, 81$ e 25$; 18, a cargo do coronel José Ricardo de Albuquerque, 50$; 257, a cargo do Dr. Venancio Cavalcanti, 50$176, a cargo do tenente José Tiburcio Gonçalves Camaz, 20$; 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164 e 165, a cargo do Sr. Alfredo Dutra da Silva Filho, 28$, e 36, 37, 38, 39 e 40, a cargo do Sr. Manoel de Oliveira Castro Vianna, 158$000.

Juntando-se ao producto dessas parcellas, que é de 920$, a quantia de 3:105$500, já publicada por quasi todos os jornaes desta capital, no dia 12 do corrente, fica em poder do nosso collega Luiz da Gama a somma de 4:025$500.

Antes de ser dissolvida a reunião, o presidente-thesoureiro communicou aos seus companheiros de commissão, que, com a lista n. 258 confiada na presente semana ao Dr. Venancio Cavalcanti, auxiliar technico da estrada, deixam arrecadar apenas 150, que produzirão bom resultado, devido ao interesse dos respeitaveis cavalheiros que as possuem.

A commissão de imprensa está todos os dias reunida na sala que lhe foi gentilmente cedida pelo Dr. Paulo de Frontin, na Estrada de Ferro Central, das 3 ás 5 horas da tarde, á disposição das pessoas que desejarem quaesquer esclarecimentos sobre a subscripção iniciada.

Os nossos collegas pretendem encerrar os seus trabalhos até o dia 20 do proximo mez de agosto, pedindo por isso ás pessoas que estão de posse das listas da referida subscripção o favor de fazer chegar ás mãos do presidente-thesoureiro da commissão de imprensa as que porventura possam estar concluidas.

GARAGE INTERNACIONAL

Festa de automoveis, a inauguração da succursal da Garage Internacional, á rua Haddock Lobo, foi intelligentemente feita com uma excursão desses velozes vehiculos, que se tornou um acontecimento elegante.

O Sr. Manoel Antonio Guimarães, proprietario da "garage", convidou para que se reunissem na "garage" central, do largo do Machado, grande numero de familias e cavalheiros da melhor sociedade do Rio de Janeiro, reunião que se effectuou hontem, ás 1 1|2 horas da tarde.

D'ali, em uma fila extensa de mais de 70 automoveis, todos empavezados com as flammulas da Internacional, partiram os excursionistas.

Os carros, repletos de senhoras, seguiram pela rua do Cattete, Silveira Martins, avenida Beira Mar, Avenida Central, rua Marechal Floriano, praça da Republica, rua Senador Euzebio, avenida do Mangue, rua Machado Coelho, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, praça Saens Peña, onde se fez a volta para a "garage", que se inaugurava.

A nova "garage", que está feita com extraordinario bom gosto, cercada de jardins e fartamente illuminada a luz electrica, recebeu os convidados, já noite, e festejada, embandeirada, ao som de duas bandas de musica, a do 3º regimento de infantaria e do 52º de caçadores.

Depois de um breve descanso, o Sr. Guimarães offereceu um grande "lunch", onde, ao servir-se o champagne, se fizeram brindes á prosperidade do estabelecimento, que é um dos mais conceituados desta capital.

Tambem os "chauffeurs" e seus ajudantes, reunidos, foram manifestar ao seu estimado patrão o regozijo pelo novo tentamen, fazendo-o ruidosamente, com acclamações ao seu nome.

As familias, depois se retiraram, sendo gentilmente conduzidas em automoveis, até ás suas residencias; mas, até tarde, a nova "garage" esteve sempre em festas e visitada por grande numero de pessoas.

Notavam-se entre outras, as seguintes:

Familias: Marechal Niemeyer, Alberto Pitanga, Alonzo Niemeyer, Amaral Peixoto, Antonio Monteiro, conde Ferreira de Abreu, Samuel Neves, Eduardo Meirelles, Aida Colaço, Dr. Luiz Salazar, Proença, Silva Guimarães, Olympio Niemeyer, Arthur Brandão, Costa, capitão Toledo, major Chagas, coronel Amaro Caetano, Moniz Freire, Teixeira de Barros, tabellião Damaso, Anôr Margarido, Antonio Carlos Siqueira, Octavio Barroso, Paulino Silva, capitão-tenente Aquino Freitas, Marques Leão, Gusmão Lima, Anna Dias da Motta, Mme. Costa, senhoritas Costa, Dias da Motta, Marieta Proença, J. Cesar e Niemeyer.

O Sr. ministro da viação não compareceu hontem ao seu gabinete. O Dr. Manoel Reis, seu secretario particular, attendeu todas as pessoas que o procuraram.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Fundação de uma sociedade particular de protecção aos indios — Valiosas adhesões — Trabalhos das inspectorias no Paraná e em Santa Catharina — Os nhambiquaras — Importante telegramma do coronel Rondon.

O caracter essencialmente leigo dado ao serviço de protecção aos indios, de accôrdo com os verdadeiros principios republicanos e dentro dos moldes rigorosamente constitucionaes, vão produzindo os magnificos resultados que eram de esperar de sua irreprehensivel organização.

Para isso muito têm igualmente contribuido a superioridade de vistas com que tem sido dirigido, a segurança da orientação invariavelmente seguida e o esclarecido respeito que ha dominado no tocante á liberdade espiritual.

No certo espaço de tempo decorrido da installação do serviço até hoje, toda a gente tem visto e sentido a acção dos inspectores nos Estados, o seu devotamento, o seu grande amor á causa a que se consagraram, dando-lhe todo o seu esforço e por ella arrostando todas as intemperies,todo o desconforto, expostos ao sol, á chuva, á invernia, dormindo no chão sobre palhas, em plena floresta e em meio dos maiores perigos.

Tem sido um bello e tocante trabalho de apostolo, um vedadeiro sacerdocio, uma santa religião em que o patriotismo é o dogma sublime e dominador. E de nada mais carecem esses pioneiros da civilização.

O amor da Patria e o anhelo de sua grandeza bastam para inspirar a mais devotada conducta. E a prova disto, todos têm admirado, com immenso jubilo civico, na acção dos dignos inspectores do serviço de protecção aos indios, todos os quaes têm haurido o santo enthusiasmo que os anima, tão sómente no grande principio da fraternidade humana, sob os auspicios incomparaveis da Republica, sem limitações de credos ou systemas philosophicos e religiosos.

Dentro da immensa orbita traçada pela lei republicana para o serviço de protecção aos indios cabem, sem se chocarem, os partidarios de todos os matizes e os sectarios de todas as doutrinas. E, certo, muito ha a louvar áquelles que se têm sabido manter, com inteira isenção de animo, na linha de acção até hoje seguida pela directoria daquelle serviço, sustentando e defendendo a liberdade espiritual.

O serviço de protecção aos indios é e será inteiramente leigo, e, nisso está empenhada a propria dignidade republicana.

A sua superioridade é incontestavel e, já agora, para honra da Republica, plenamente reconhecida pelos adeptos das varias religiões que disputam a supremacia espiritual. Reconheceram essa superioridade, dentro dos principios republicanos, os dignos directores do Apostolado Positivista do Brazil, em mais de uma manifestação publica; reconheceram-n'a os Srs. A. B. Doter e E. A. Jahren, ministros do Evangelho, da missão de que é presidente o Dr. Nogueira Paranaguá, na visita que fizeram á directoria daquelle serviço e de que toda a imprensa fluminense deu noticia; e, agora, reconhecem-n'a sacerdotes catholicos, com annuencia e sympathia de um prelado diocesano, conforme attesta o officio que abaixo publicamos, procedente de Platina de Campos Novos, em S. Paulo.

Não podia ter maior consagração a patriotica e benemerita obra dos illustres estadistas, Drs. Nilo Peçanha e Rodolpho Miranda, signatarios do luminoso decreto que creou o serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Conhecidas e comprovadas como são a firmeza e a segurança da orientação do serviço entregue á competencia e á pureza republicana do digno coronel Rondon, tudo faz crer que assim proseguirá a direcção dos trabalhos, sem que a ambição de ascendencia de principios religiosos, theologicos ou scientificos venha perturbar a obra grandiosa que de modo tão alevantado vai sendo realizada pelos devotados inspectores do serviço sob a só inspiração —profunda e sublime — do patriotismo, do amor ao Brazil, do devotamento á Republica, sob o palio bemdito da fraternidade humana.

Eis as communicações a que nos referimos:

"A' Exma. benemerita directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes— Rio—Os abaixo assignados, abraçando a idéa que lhes foi inspirada pelo primeiro signatario desta, o Revm. Sr. padre João Baptista Vaz de Amorim, vigario de Campos Novos do Paranápanema, deste Estado, resolveram iniciar uma associação, denominada "protectora dos indios", como auxiliar e subordinada a essa dignissima directoria e seus regulamentos. Vimos pedir-lhe permissão e instrucções para isso.

Ponderam ainda os abaixo assignados que já contam com numerosas adhesões para tão humanitario fim, bem como com o amparo do Exmo. e Revmo. Sr. D. Lucio Antunes de Souza, bispo desta diocese de Botucatú.

Contamos desde já que a nossa humilde cooperação seja aceita. Saude e fraternidade — Platina de Campos Novos, 17 de julho de 1911—Padre João Baptista Vaz de Amorim, vigario de Campos Novos do Paranápanema—Coronel Francisco Sanches de Figueiredo—Padre Antonio Rensini, vigario de Platina—João Antonio Gonçalves—João Gonçalves Filho."

"Indayal, Santa Catharina, 25 — Obrigado voltar Santa Maria, fomos recebidos amavelmente pelos colonos estrangeiros, o que prova confiança depositam nossos serviços, embora isso augmente o odio dos nossos contumazes inimigos da imprensa allemã. Terminado o concerto da picada seguirei para as cabeceiras dos rios São João e Benedicto, afim de preparar roças.

Reina completa paz actualmente. O caso occorrido em Hansa tem pouca importancia. Saudações — Vieira Rosa, inspector."

"Salto Grande, 19 — Visitámos aldeias Guaranys e Cayuás, existentes nas proximidades da comarca de Jacarézinho. Todas estão em satisfatoria prosperidade. Auxiliado pelo engenheiro Pereira Barreto, conseguimos batelão para descer o Paranápanema com destino a S. Jeronymo. Saudações—Ozorio, inspector."

O Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"S. Lourenço, 26—Apraz-me transmittir-vos a consoladora nova que recebi do meu acampamento da Serra do Norte sobre a completa victoria que acabámos de obter com a applicação dos methodos de José Bonifacio, nos contactos que tentámos estabelecer com os guerreiros indigenas do Juruena, os valentes e altivos nhambiquaras que, desde 1907, protestavam á mão armada contra a nossa entrada em suas terras, sempre defendidas, ardente e heroicamente ante as violentas, perversas e deshumanas invasões dos seringueiros do noroeste mattogrossense. Eis o despacho recebido: "Coronel Rondon — Juruena, 25 de julho de 1911—Acabo de chegar de Juhina, onde dei inicio ao afincamento dos postes com reduzida turma de 11 homens. Communico-vos tambem que estrearam hoje no serviço da linha os nossos indigenas, os nhambiquaras do Urutan. Elles auxiliaram a levantar alguns postes com toda espontaneidade e maior satisfação — Tenente Julio Caetano." Congratulo-me, pois, comvosco, pelo auspicioso acontecimento, promissor de outros proficuos resultados do serviço de civilização dos nossos indios, de cuja superintendencia se incumbe o vosso benemerito ministerio. Viva á Republica. Saudo-vos respeitosamente—Tenente-coronel Rondon."

O CHOLERA NA ITALIA

Medidas preventivas

O governo, por intermedio da saude publica, tem tomado energicas medidas preventivas contra a invasão no nosso paiz do cholera-morbus, que está grassando com certa intensidade na Italia e outros pontos do Mediterraneo.

Os navios que d'ahi procedem, antes de chegarem ao nosso porto, dirigem-se á ilha Grande, onde soffrem rigorosa desinfecção.

Hontem chegou áquella ilha o paquete italiano *Toscana*, que felizmente não trouxe nenhum doente atacado daquella enfermidade.

O Dr. Pacheco Leão, director da saude publica, recebeu hontem do director do lazareto da ilha Grande o seguinte telegramma:

"LAZARETO, 27—Chegou o vapor italiano *Toscana*, procedente de Napoles e escalas, Genova e Dakar, trazendo 18 dias de viagem. Bom. Noventa tripulantes e 412 passageiros, sendo 141 para Santos. Carta de saude de Napoles suja.

Durante a viagem apenas quatro doentes de molestias communs.

O vapor destina-se a Santos e Buenos Aires. Os trabalhos de desinfecção vão ser iniciados.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, com séde em Natal e a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, terminou os estudos de quatro barragens submersas no rio Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte.

Pelo Sr. ministro da viação foi recebido hontem de Manáos o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que, utilizando a linha telegraphica, a estrada sob a minha direcção acaba de chegar á villa Murtinho, em frente á foz do Beni, no kilometro 32. O serviço marcha com celeridade, já estando a ponta dos trilhos em caminho da terra de Lavagem, no kilometro 300.

Para commemorar a nossa emancipação politica, pretendo inaugurar o trafego até a foz do Albuna e até a foz do Guajará-mirim. No anno proximo elle deve estar terminado, salvo motivo de força maior. A população selvicola está em attitude confiante e mantem boas relações com os trabalhadores.

O estado sanitario é relativamente bom. Cordiaes saudações — *Geraldo Rocha*, engenheiro-chefe da commissão fiscal da Madeira-Mamoré."

Em substituição ao Sr. ministro da viação, que não comparecerá hoje ao seu ministerio, um de seus auxiliares de gabinete dará a audiencia publica semanal.

ATROPELADO

A's 7 horas da noite de hontem, o automovel n. 759, da garage Internacional, atropelou na rua Visconde Itauna o portuguez Manoel Pinto, que recebeu ferimentos pelo corpo.

O ferido medicou-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á casa n. 55 da rua Dr. João Ricardo, onde reside.

A policia do 14º districto anda á procura do motorista.

Por ordem do Sr. prefeito, foi declarado sem effeito o cassamento da licença especial para funccionar além das 10 horas da noite, concedida ao café cantante da avenida Mem de Sá n. 22.

Foi de 1:346$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de matricula de cães, 21$; de leilões, 50$; de impostos, 316$; de taxas de sepulturas, 320$, e de multas, 639$000.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, revalidou a licença de quatro mezes, com ordenado, para tratamento de saude, concedida em 5 do corrente á professora adjunta effectiva Sara Villares Ferreira.

Foi promulgada hontem a resolução do Conselho Municipal concedendo um anno de licença, com ordenado, á economa do Instituto Profissional Feminino D. Maria da Gloria Barreto.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as contas de fornecimentos relativas ao mez de maio ultimo.

Ao curador de ausentes, como representante legal do proprietario, foi imposta a multa de 300$, por não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada em 27 de abril ultimo no predio n. 26 da travessa São Carlos.

Durante o semestre findo foram registradas na directoria de policia administrativa municipal 8.541 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de réis 216:875$400, sendo diversos 13$, de matriculas de cães 2:223$, de leilões 4:718$500, de taxas de sepulturas, 43:780$, de multas 67:785$ e de impostos 98:355$900.

SUICIDIO

NA RUA DO THEATRO

João Guida foi a victima de hontem. Exercia a profissão de engraxate desde que aqui chegou, ha longos annos, vindo da bella Italia.

O infeliz estava ultimamente enfermo, sem esperança de salvar-se. A tuberculose minara-lhe o organismo de tal fórma, que o pobre homem já se sentia sem forças para trabalhar.

Guida estava ha dias soffrendo da mania de perseguição.

Tendo a sua cadeira á rua Primeiro de Março, lá não apparecia ha tres dias, tempo justamente em que tambem não apparecia na casa n. 12 da rua do Paraiso, onde morava, em companhia de seu irmão Raphael Guida.

Hontem, pela manhã, muito cedo, João appareceu, como por encanto, no largo de S. Francisco de Paula, sentado na escada da Escola Polytechnica. Tinha a cabeça baixa e estava num estado deploravel — de magreza e de palidez.

Ali esteve durante longas horas.

Depois levantou-se e tomou o rumo da rua do Theatro. A poucos passos de distancia do logar, que aquecera durante longas horas, caiu, quasi sem vida, completamente ensanguentado.

João Guida tentara suicidar-se, disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

O infeliz foi logo cercado por grande numero de curiosos, que chamaram em seu soccorro os serviços da assistencia publica.

O estado de Guida era grave, e, por isso, foi para a Santa Casa, onde, ao chegar, momentos depois, fallecia.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

D. Adelaide Augusta de Almeida Brito foi multada em 200$, por não ter fechado a muro os terrenos da avenida Salvador de Sá, entre os ns. 171 e 193 e 176 e 208.

VENDEDOR DAS DUZIAS

Habeas-corpus denegado — As informações ao juiz da 2ª vara criminal á 1ª camara da Côrte de Appellação — Telmo de Castilhos não é bacharel em direito.

A 1ª camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Telmo de Castilhos, processado por estellionato.

A decisão foi unanime.

Perante o tribunal falaram o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento, e o advogado do paciente, Dr. Nelson Rangel.

O Dr. Enéas Carrilho da Fonseca, informou á 1ª camara da Côrte de Appellação, nos autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Telmo de Castilhos,nos seguintes termos:

"Juizo de direito da 2ª vara criminal, 26 de julho de 1911—Exmo. Sr. Dr. desembargador Enéas Galvão, M. D. presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação do Districto Federal—Em cumprimento ao determinado por V. S., em virtude do veneraudo accordão dessa egregia 1ª camara, proferido nos autos de "habeas-corpus" impetrado em favor de Telmo Baptista de Castilhos, tenho o dever de ministrar os seguintes esclarecimentos:

A prisão preventiva do paciente, a requerimento da autoridade policial, conforme ás disposições do art. 13 § 2º da lei 2.033, de 1871 e decreto 4.824, de 20 de novembro do mesmo anno, art. 29, segundo o criterio deste juizo, impunha-se em face das disposições do art. 27, § 2º do dec. numero 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Trata-se de pessoa que exercia a profissão de vendedor da casa commercial Schill & C., cargo esse que perdeu em vista dos factos de que é accusado.

Dos autos, não consta ser elle advogado; e a certidão a fls. 6, dos autos de "habeas-corpus", evidencia que elle não podia ter tal profissão.

Não existia, além disto, a menor prova de que o accusado fosse bacharel em direito, mas, agora, com os documentos, hoje remettidos ao juizo, ha a prova absoluta de que elle não possue tal titulo (docs. de fls. 239 e 240).

Essa qualidade, quando existisse, não devia ser obice á prisão decretada.

Tratando-se do caso previsto no art. 338, § 5º, ou do art. 331, § 2º, combinado com o art. 330, § 4º, do Cod. Pen., isto é, de crime inafiançavel (Accordão 1ª Camara — Rev. Dir. vol. 17, pag. 151), e, havendo prova material do facto criminoso, como reconhece o Dr. promotor publico, e mais ainda o depoimento de seis testemunhas de onde se verificam a inteira procedencia da accusação e a falsificação de grande numero de papeis officiaes—a prisão preventiva era uma medida indispensavel, a bem da justiça.

O relatorio da autoridade todo fundado em prova irrecusavel e vehemente, constante dos autos, faz resaltar o intuito do accusado, empregando até a astucia para fugir á acção da justiça.

O paciente, neste juizo, apenas allegou a qualidade de capitão da guarda nacional, conforme a sua petição de fls.

Para melhor orientar o collendo tribunal, remetto a essa egregia camara os autos do processo.

Estas são as informações que tenho o dever de ministrar, convencido de haver decretado a prisão do paciente por se verificar a necessidade urgente de tal medida, porquanto não deteria o paciente o interesse que emana dos laços de familia, que aqui não têm, nem o interesse que decorre de uma profissão ou emprego, que legalmente já agora não exerce, conforme ponderou a autoridade policial no seu relatorio; accrescendo a circumstancia de não haver o paciente provado possuir bens de raiz, ou outros titulos de fortuna que o obrigassem a permanecer no districto da culpa.

Com a devida venia envio a V. Ex. as homenagens do mais elevado respeito extensivas a todos os membros dessa douta camara—ENÉAS CARRILHO DE VASCONCELLOS."

Telmo de Castilhos não é bacharel em direito, segundo se verifica pelas certidões abaixo a que se refere o juiz da 2ª vara criminal:

"O bacharel Julio Joaquim Gonçalves Maria, secretario da Faculdade de Direito de S. Paulo—Certifico, em virtude do despacho supra, que, revendo os livros desta secretaria, delles consta que Telmo Baptista de Castilhos que, em mil novecentos e quatro, foi alumno do terceiro anno desta Faculdade, tirou guia para a sua matricula no quarto anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro no dia vinte e dois de março de mil novecentos e cinco e de onde não voltou para proseguir os seus estudos nesta Faculdade de Direito de S. Paulo—JULIO JOAQUIM GONÇALVES MARIA."

"Certifico em virtude do despacho retro que revendo os livros desta secretaria, delles não consta ter o Sr. Telmo Baptista de Castilhos concluido o curso juridico social e por conseguinte não ter tomado o gráo de bacharel em direito; outrosim, que em 22 de fevereiro de mil novecentos e oito pediu guia de transferencia para a Faculdade de Direito de S. Paulo—Pelo secretario, DR. DAVID FERREIRA PINTO."

Reappareceu hontem o *Economista Brazileiro*, revista semanal de economia, finanças, politica e historia, de que é director o Dr. Felisbello Freire, deputado federal e nosso illustre collega da *Tribuna*.

O presente numero traz, entre outras materias, um estudo sobre as ordens religiosas, a proposito da venda do convento da Ajuda, e um artigo sobre a mensagem ultima do presidente do Estado de S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Relativamente ao incidente havido entre um sargento da força policial e o reporter da "Imprensa", Rufino de Loy, do qual resultou a arbitraria prisão deste jornalista por aquelle militar, a Associação de Imprensa enviou ao commandante daquella força o seguinte officio:

"N. 22. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1911 — Exmo. Sr. coronel José da Silva Pessoa, digno commandante da força policial do Districto Federal — Em nome da directoria da Associação de Imprensa, inspirada nos principios de justiça e solidariedade, que presidiram á sua formação, cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex., o seguinte facto, já do dominio publico: No dia 25 do corrente, pouco depois de meia-noite, o reporter Rufino de Loy, do jornal a "Imprensa", achava-se a colher informações sobre um crime de morte, na rua do Espirito Santo, quando um sargento da força policial atirou-lhe palavras descortezes e offensivas, que, naturalmente, foram repellidas.

Foi o bastante para que o referido inferior, um tanto alterado, desse voz de prisão ao reporter, e o conduzisse á delegacia do 9º districto, onde a fraqueza de um commissario fez com que, depois de solto por sua ordem, esta fosse revogada por uma nova ordem de prisão, dada pelo referido sargento que, com apparato, chegou a ameaçar a formatura da força alli destacada, afim de manter, se preciso fosse, a sua arbitrariedade.

Depois de soffrer o vexame da prisão, sem motivo, durante uma hora de trabalho de reportagem, que ficou inutilizada, foi posto em liberdade, sem mais formalidades, dando tudo a entender que o acto fora um capricho atrabiliario, de um inferior que não soube ter em linha de conta os brios tradicionaes e a compostura proverbial da corporação a que pertence, e, que V. Ex., com tanta hombridade sabe zelar.

A Associação de Imprensa vem, por este meio, expor o facto, certa e segura de que vossa reconhecida energia disciplinadora dará o necessario correctivo ao autor de taes desmandos, felizmente raros, excepcionaes, na administração que V. Ex. vem imprimindo á força policial.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração — **Nogueira da Silva**, 1º secretario."

O QUE ACONTECEU A UM TABARÉO RECEM-CHEGADO

José Antonio da Silva é um pobre sertanejo recem-chegado da Bahia, e de volta á sua terra é bem provavel que não queira tornar ao Rio, taes os aborrecimentos por que soffreu.

Ante-hontem, estava elle embasbacado diante do theatro Municipal, quando um guarda civil de ronda, entendendo que o homem era algum malfeitor (?!), levou-o ao 5º districto.

O commissario de serviço fez obra diversa da do guarda civil: verificando tratar-se de um estranho á terra, deixou-o na sua sala, e, amanhecido o dia de hontem, mandou-o em paz.

Silva seguiu rua Senador Dantas afóra e foi ter á Galeria Cruzeiro, onde foi abordado por um gatuno, o *Belleza*, que pretendia que o sertanejo *trocasse* uns santos. E como Silva declarasse não ter dinheiro, *Belleza* propoz-lhe logo outro negocio: ir á igreja de S. João benzer os santos, para serem *trocados* por ambos de sociedade.

O pobre sertanejo aceitou o negocio para ter nova decepção: os santos foram reconhecidos como uns roubados, ha tempos, na igreja de Santa Rita.

Belleza, que estava á distancia, e comprehendendo o que se passava, fugiu.

Silva voltou novamente á delegacia do 5º districto.

O caso foi afinal tirado a limpo, e Silva foi outra vez mandado em paz.

Por motivo da recente reforma do Hospicio Nacional de Alienados, foi nomeado alienista da assistencia a alienados e chefe do respectivo laboratorio anatomo-pathologico o Dr. Mario Pinheiro de Andrade, que já exercia este ultimo cargo, em virtude do qual se acha no estrangeiro aperfeiçoando os seus estudos nas especialidades de clinica psychiatrica, com permissão do governo.

O nosso joven patricio fôra ha tempos classificado em dois concursos para medico de molestias intercorrentes e para o cargo de alienista do Hospicio Nacional de Alienados.

MARECHAL DEODORO

A commissão que tomou a si o encargo de erigir uma estatua ao marechal Deodoro, nesta cidade, reunir-se-ha em sessão, hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Club Militar.

A sessão será presidida pelo senador Quintino Bocayuva e secretariada pelo Sr. Leoncio Correia.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

PILHADA POR UM TREM

Symphronia Rita, brazileira, solteira, de .. annos de idade, moradora na Praia Pequena n. 521, foi pilhada por um trem, na estação de S. Christovão, ficando com um braço quebrado.

Medicada pela assistencia, foi recolhida á Santa Casa.

Recepções.

O Dr. Eduardo Carrillo, encarregado de negocios do Perú, dá hoje solemne recepção na séde do consulado geral dessa Republica, á rua do Ouvidor, commemorando assim a data anniversaria da independencia de sua patria.

A recepção terá logar das 3 ás 6 horas da tarde.

Bailes.

Festejando a data maranhense de 28 de julho, o senador Fernando Mendes de Almeida, representante do Estado do Maranhão no Senado Federal, offerece um baile á colonia desse Estado nesta capital e á sociedade carioca.

A' residencia do senador Fernando Mendes de Almeida, na avenida Botafogo, vai affluir hoje, á noite, uma numerosa e brilhante concurrencia, ha muito habituada á gentileza com que são recebidos todos os convidados, não só por S. Ex., como pela Sra. Stella Mendes de Almeida Santos, Exma. esposa do Dr. Jorge Santos, e sua dignissima filha.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio effectuou-se hontem, ás 9 horas da noite, o grande concerto vocal e instrumental, organizado pelo Sr. Carlos Coelho de Magalhães, applaudido barytono, que vai concluir os seus estudos de canto na Europa.

O Sr. Carlos Coelho de Magalhães, cuja voz, volumosa, extensa e maleavel, é das melhores que conhecemos, foi discipulo do nosso amigo, o distincto professor e critico musical Sr. Eurico Borgongino. Possuindo excepcionaes dotes vocaes, um já acurado estudo e maravilhosas aptidões artisticas, o Sr. Magalhães vai aperfeiçoar-se com os mais notaveis professores, pois pretende seguir a carreira lyrica.

O programma do concerto de hontem, magnifico na verdade, era o seguinte:

1ª parte — J. Raffi, *Valse* (estudo), piano, Sr. Hernani Braga; G. Meyerbeer, *Africana*, aria de soprano, Sra. America de Sant'Anna Carvalho; Hauser, *Rhapsodie hongroise*, violino, professor Francisco Althemira; J. Massenet, *Hérodiade*, canto, Sr. Carlos Magalhães.

2ª parte — Ch. Sinding, *Gazouillement du Printemps*, piano, Sr. Hernani Braga; Francisco Braga, *Oh! se te amei*, soprano, Sra. America de Sant'Anna Carvalho; Swendsen, *Romance*, e H. Wieniawski, *Mazurka*, violino, professor Francisco Althemira; G. Meyerbeer, *Stella del Nord*, e G. Puccini, *Aria*, canto, Sr. Carlos Magalhães.

O Sr. Magalhães recebeu calorosas ovações, premiando assim o publico, numeroso e selecto, os seus esforços e o seu já perfeito methodo de canto, e incitando-o á proseguir na carreira que com tanto brilho encetou.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelos distinctos professores Faustino Guimarães e Hernani Braga.

*

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se depois de amanhã, ás 8 ½ horas da noite, um grande festival-concerto em beneficio dos cofres da Associação Bahiana de Beneficencia.

Assistirão a esse festival os Srs. presidente da Republica, prefeito e outras autoridades.

Conferencias.

No Instituto dos Advogados realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a 1ª conferencia deste anno, dissertando o Dr. Carvalho Mourão, orador official do instituto, sobre o *Problema da administração da justiça no Districto Federal*.

A conferencia é publica.

Manifestações.

A officialidade do 9º regimento de cavallaria, de que foi chefe o distincto militar coronel Fredolim José da Costa, hoje commandante do 11º da mesma arma e interino da 3ª brigada de cavallaria, com séde em Porto Alegre, quiz prestar-lhe uma homenagem significativa da muita estima de que se fez creador, e, nesse sentido, inaugurou, no dia 15 do corrente, na secretaria daquella unidade, em Alegrete, o retrato do illustre official.

A inauguração foi feita solemnemente, havendo, por essa occasião, varios discursos, em que foi exaltada a figura do homenageado e estreitados os laços de affectuosa camaradagem militar.

*

Amigos e admiradores do illustre senador Lauro Müller resolveram fazer-lhe imponente recepção, por occasião do regresso de sua viagem á Europa, a 5 de agosto proximo.

Para esse fim foram constituidas as seguintes commissões:

Commissão executiva — Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, presidente; barão de Ibirocahy, Dr. Manoel Maria de Carvalho, Dr. A. Graça Couto, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Conrado J. Niemeyer, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Joaquim L. Pires Ferreira e Dr. Francisco Mendes Tavares;

Commissão do Senado — Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva, Leopoldo de Bulhões, Jonathas Pedrosa, Arthur Lemos, Urbano Santos, marechal Pires Ferreira, Mendes de Almeida, Pedro Borges, Ferreira Chaves, Oliveira Valladão, João Luiz Alves, Lauro Sodré, Francisco Glycerio, Felippe Schmidt, Victorino Monteiro e Bernardo Monteiro;

Commissão da Camara — Sabino Barroso, João Lopes, Monteiro de Souza, Lyra Castro, Jesuino Cardoso, Passos de Miranda, Rodrigues Alves Filho, Celso Bayma, Dunshee de Abranches, Henrique Valga, Joaquim Cruz, Abdon Baptista, Bezerril Fontenelle, José Carlos, Frederico Borges, Nabuco de Gouveia, Estacio Coimbra, Domingos Mascarenhas, José Gonçalves de Almeida, Raymundo de Miranda, Ribeiro Junqueira, Torquato Moreira, Francisco Bressane, almirante Araujo Pinheiro, Antonio Carlos, Baptista da Motta, Marcello Pereira, Erico Coelho, Pereira Braga, Alcindo Guanabara e Nicanor do Nascimento;

Commissão do ministerio da guerra — General José Christino, general Menna Barreto, general Caetano de Faria, marechal Xavier da Camara, general F. M. de Souza Aguiar, general Pedro Ivo, coronel Joaquim Ignacio e coronel Celestino A. Bastos;

Commissão do ministerio da marinha — Almirante Souza Lobo, almirante Julio de Noronha, almirante Belfort Vieira, capitães de mar e guerra Baptista Franco e Raymundo Valle;

Commissão do ministerio da viação — Drs. Leandro Costa, Lassance Cunha, Estanislão Pamplona e Van Erven e major Alfredo de Lima Albuquerque Mello;

Commissão do ministerio do interior — Dr. Francisco de Andrade e Silva, Dr. Araripe Junior, Dr. Cicero Peregrino e coroneis Silva Pessoa e Benjamin Aguiar;

Commissão do ministerio da agricultura — Drs. Sergio de Carvalho, Jeronymo Gonçalves, Gama Cerqueira e Rodrigues Peixoto;

Commissão do ministerio do exterior — Drs. Pecegueiro do Amaral, Frederico de Carvalho, Enéas Martins e Gastão da Cunha;

Commissão do ministerio da fazenda — Bantista Franco, Dr. Nuno de Andrade, Regulo Valdetaro, Jovita Eloy e Dr. Armenio Jouvin;

Commissão do Conselho Municipal — Dr. Fonseca Telles e coroneis Leite Ribeiro e Zoroastro Cunha;

Commissão da Prefeitura do Districto Federal — Drs. Jeronymo Coelho e Raul Cardoso, tenente Gregorio da Fonseca Alves Bastos e Iturbides Esteves;

Commissão do Club de Engenharia — Drs. Teixeira Soares, Valentim Dunham, Sampaio Correia e Othon de Alencar e Rodolpho Bernardelli;

Commissão das industrias — Drs. Jorge Street, Julio Ottoni, E. Hime, Chagas Doria, Carlos Góes, Vieira Souto, Pedro Nolasco, Teixeira Soares e Shepard, visconde de Moraes, Antonio Lage, Dr. Trajano de Medeiros, Carlos Wigg, Casimiro Costa, Dr. Eduardo Guinle e Candido Gaffrée;

Commissão do commercio — Dr. José Rodrigues Peixoto, commendador Costa Pereira, conde Modesto Leal, Hasenclever, Herm Stoltz, Theodoro Wille, Queiroz Moreira, Drs. Duque Estrada e Custodio Coelho, Banco Allemão e Dr. Ewerton de Almeida;

Commissão da imprensa — Commendador Antonio Botelho, Dr. Maximiano Figueiredo, conde Candido Mendes, Manoel Rocha, Salvador Santos, Luiz Bartholomeu, G. Fogliani, Jorge Schmidt, Virgilio Varzea e Drs. Victor da Silveira, Orlando Lopes, Luiz Quirino, Heitor Modesto, Arthur Dias e Paulo Barreto.

A commissão executiva reunir-se-ha todos os dias, das 3 ás 4 horas, no edificio da União Republicana, sito no largo da Carioca n. 18, onde poderá ser procurada, recebendo ali toda a correspondencia que lhe for dirigida.

*

O governo, no ultimo despacho, promoveu ao posto de general de brigada o illustre coronel José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de S. João e official de muito merito, pelos serviços assignalados em sua fé de officio.

Esse digno militar, republicano desde 1872, ao lado de Marciano de Magalhães, ha pouco fallecido; de Benjamin Constant, Torres Homem e outros officiaes do nosso exercito, participou dos trabalhos da Constituinte do Rio Grande do Sul, presidiu algumas vezes ao Congresso daquelle Estado, em 1895, e commandou, no periodo revolucionario de 1893, o 3º batalhão de artilheria, que muito auxiliou o valoroso general Antonio Bacellar, na defesa daquella cidade.

O general Carlos Pinto, figura sympathica entre os seus camaradas, chefe querido entre os seus commandados, possue grandes recursos de intelligencia e uma educação aprimorada.

GENERAL CARLOS PINTO

A administração do general Carlos Pinto, naquella fortaleza, é um testemunho eloquente das qualidades excellentes do referido official, que, hontem, teve o prazer de receber as felicitações dos seus companheiros de trabalho e de seus subordinados.

Foi interprete o 2º tenente dentista A. Jansen Tavares, que, num improvizo, em estylo rapido, felicitou ao estimado chefe, o grande amigo de seus camaradas, e que não se cansava de praticar o bem.

Respondeu-lhe o general, bastante commovido, dizendo que se achava profundamente grato ás demonstrações de amisade, de puro affecto, transmittidas pelo seu commandado, e, agradecendo as felicitações, não precisava repetir que seria o mesmo companheiro em todas as contingencias da vida militar.

Depois disso fez-se musica e serviu-se uma taça de champagne aos presentes, entre os quaes vimos as seguintes pessoas:

Majores Duarte Nunes, Nepomuceno e Esperidião Rosas, capitães Fabricio Junior e familia, Borges Fortes, Dr. Olegario de Vasconcellos e familia, Felix Aurelio e familia, Daniel Netto e familia, Abrilino de Oliveira e familia, Nicolão Silva e familia, tenentes Siqueira e familia, Dufrayer e familia, Laranja e familia, Caldas, A. Jansen e filho, Nobrega e filhos, Portocarrero e familia, Argollo, Campello, Faria e Artidoro.

Dentre muitos, S. Ex. recebeu os seguintes telegrammas::

Marechal Hermes da Fonseca, general Dantas Barreto, Dr. Rivadavia Correia, senador Pinheiro Machado, Dr. Belisario Tavora, general Persilio da Fonseca, Dr. Ildefonso Fontoura, Dr. Carlos Nabuco, major Nepomuceno Costa, general Olympio da Fonseca, major Lobo Vianna, deputado José Carlos, tenente-coronel Lamaignere Teixeira, tenente-coronel Cordeiro de Faria, major Benedicto Araujo, coronel Alexandre Barreto, tenente-coronel Joaquim Ignacio, capitão Dr. Eduardo Trindade e senhora, capitão Silvino Lima, capitão Sotero de Menezes, capitão Otton Braga, capitães João Manoel e Dias Ribeiro, major Miguel Martins, major Hastimphilo de Moura, Eduardo Laranja e familia, 1º tenente Procopio Fontoura, Albuquerque Mello, Ferreira Passarello & C., 2º tenente Arnaldo Soares, Frederico Cavalcanti, Maximiliano Martins, Mario Hermes, Dr. José Candido Martins Trindade, major Alfredo Severo, professora Alzira Souza e familia, Ezequiel Ubatuba, Raul Amorim, Dr. Pedro Ivo, Dr. Umbuzeiro e familia, coronel Alencastro, coronel Pedro de Castro Araujo, major Coelho Borges, Dr. Arnaldo Pinto, tenente Accacio e familia, coronel Aristides, Augusto Bandeira, Dr. Cerqueira, coronel Luiz Barbedo, tenente Pinheiro Mattos, E. Souza, coronel Lindolpho Serra, capitães Chrysantho e Salles, coronel Barreto Vianna, general Carlos Eugenio, deputado João Vespucio, Dr. Carlos Eugenio, tenente Maximiliano Fernandes, major Rubens, tenente Mario Barata e capitão Alcides Fabricio.

*

No salão de honra da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, cuja séde se acha estabelecida no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 174, será inaugurado, domingo proximo, ás 2 ½ horas da tarde, o retrato do chefe politico Dr. Mendes Tavares.

*

Amigos do senador Leopoldo de Bulhões mandam celebrar, segunda-feira, a 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças por se haver restabelecido, com felicidade, do accidente de que foi victima na Avenida Central.

Visitas.

Já tivemos occasião de noticiar que é hospede do Rio de Janeiro Aloysio de Carvalho, um dos talentos mais completos do jornalismo bahiano. O illustre director do *Jornal de Noticias*, o superior humorista do *Cantando e rindo*, que é a musa popular da cidade do Salvador, trovando ha cerca de dois decennios nas columnas daquelle excellente diario, deu-nos hontem o prazer da sua visita, encantando-nos com a sua palestra, tão scintillante, quanto os seus versos.

Que nos renove o prazer, foi o que lhe dissemos, e aqui fica confirmado.

Viajantes.

A bordo do *Amazon*, partiu para a Bahia o senador Severino Vieira.

*

A 14 do corrente, partirá para a Europa, afim de assumir o seu novo cargo de ministro do Brazil na Suecia, Noruega e Dinamarca, o illustre Dr. Gastão da Cunha.

*

De Montevidéo, chegou ante-hontem o coronel do exercito uruguayo Candido Robido, que aqui passará algumas semanas.

*

D. Joaquim Arcoverde, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, acha-se em Mariembach, Allemanha, devendo regressar a esta capital dentro de dois mezes.

*

Está na capital o Dr. Rodolpho Jacob, illustrado lente do Gymnasio Mineiro, de Bello Horizonte, e autor da valiosa *Minas no seculo XX*, a que se referiu elogiosamente a imprensa, ha poucos mezes.

O distincto professor e publicista deu-nos o prazer da sua visita.

*

Como noticiámos em outro logar, embarcou hontem, no nocturno de luxo, para S. Paulo, onde vai tomar posse do cargo de grão-mestre da maçonaria paulista, o illustre Dr. Pedro de Toledo.

*

Na proxima segunda-feira é esperado de Buenos Aires, no paquete *Cap Vilano*, o Sr. Elias Arambarri, director do Banco Hespanhol naquella capital.

O Sr. Arambarri é um conhecedor de assumptos financeiros e commerciaes e o seu nome é bastante considerado no mundo commercial.

*

Chegou hontem ao Rio, vindo de Palmyra, onde é agente executivo, o Dr. José Vieira Marques, deputado ao Congresso mineiro.

O Dr. Vieira Marques vem tratar de interesses ligados a melhoramentos do municipio que preside.

*

Em companhia de sua Exma. familia, chegou a esta capital o Dr. Leopoldo Correia, considerado clinico e chefe politico em Itapecerica, Minas, e senador ao Congresso do mesmo Estado.

*

Em visita a sua Exma. familia, chegou hoje da Europa o Dr. Alberto de Barros Castro, brazileiro, formado pela Universidade de Coimbra, e actualmente gynecologista em Lisboa.

*

A bordo do *Florianopolis*, seguiram hontem para o sul as seguintes pessoas:

Alberto de Castro, major Arthur V. Bolivar, Francisco José Gonçalves, Emilio P. Linhares, Elvira T. Buester, Carlos Raineus, Henrique Rodder, Luiza Lopes Souza, Gabriella Galder, Clara Danner e Gustavo Werneck.

*

A bordo do paquete *Hohenstaufen*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Fritz Essenfelder, Joanna Baumeister, Anna Rathsan, Max Korner, Luzia Hehl, Adolf Theis, Willy F. Dallark, Heinrick Durmesher, Wilhelm Kaarte, João Soledade, Joseph Scheverger, Kurt Steinhauser, Eugen Wohrle e senhora, Armando Avarique, Alvaro de Azevedo Alves, Antonio Costa e familia, Dr. A. de Barros Castro e senhora e João H. Barreto.

*

Parte no dia 12 de agosto proximo para o Estado do Pará o senador Lauro Sodré, grão-mestre da maçonaria brazileira.

O Dr. Lauro Sodré embarcará no vapor *Pará*, em companhia de seu filho Emmanuel Sodré, bacharelando de direito, e deve estar de volta a esta capital em outubro proximo.

*

Pelo rapido de hontem partiu, em companhia de seu tio, o Sr. Guilherme de Miranda, fazendeiro em Campos, a senhorita Maria Ribeiro de Barros, que vai assumir o logar de professora da Escola Furquim Werneck, em Vassouras.

Na estação Central, muitas pessoas de sua amisade foram levar-lhe as suas despedidas.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem, os Srs. Ernesto Lopes de Souza, Sebastião Vasconcellos, João Reginaldo Coelho, Angelo Vieira Coelho, Antonio Cabral, Dr. L. Pacheco, Francisco Correia de Carvalho, Antonio Moreira de Almeida, Sinval Mendes do Couto, Antonio Garcia de Mattos Junior, Julio Walf Levir, João Gomes Machado Junior, José A. Capistrano, Manoel Augusto Vaz, Waldemar Pombel, major Arthur Moraes, Carlos Carvalho e coronel Americo Lago.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Frederico Schmiklmann, Francisco Morato Junior, Raul Richard, H. Marcellino, José Balsello, Adelino de Miranda, Vicente Abrama, H. E. Gurther, W. Dalladi, A Theis, Liovel Wolff, P. Milton e Antonio Cardoso Moniz.

Nascimentos.

O Dr. Eduardo L. Leal Ferreira e sua Exma. esposa, D. Adelaide M. Leal Ferreira tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de seu filho Walkmar, occorrido a 29 de junho, em Iraty, no Estado do Paraná.

Anniversarios.

Passou hontem a data natalicia da senhorita Maria Ignacia Bueno Brandão, filha dilecta do Sr. Julio Bueno Brandão, digno presidente do Estado de Minas, e irmã do Dr. Fabio Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

A' gentilissima senhorita, que é um dos ornamentos da sociedade mineira, não faltaram, de certo, em dia tão caro ao seu lar querido, as mais affectuosas manifestações de estima e alto apreço.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Adelaide Almeida Borges Barreto, formada em obstetricia pelas faculdades de Lisboa e do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o Sr. Lelio de Azambuja Brandão, distincto empregado do ministerio da agricultura.

*

Faz annos hoje o Sr. Adjalme Correia, empregado do almanach Laemmert.

*

E' hoje a data do anniversario natalicio do capitão de engenheiros Dr. Heitor de Toledo, distincto official do nosso exercito.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Tute Herdy Alves, cunhada do Sr. Cabral Peixoto, socio do hotel Avenida.

*

Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu muitas felicitações dos seus amigos e camaradas do exercito e da marinha o illustre deputado Thomaz Cavalcanti.

A' noite, a Sra. Cavalcanti deu recepção ás pessoas de suas relações, tendo comparecido a ella: senhoritas Vera e Chiquita Vasconcellos, professora Alzira Rosa de Mello Menezes, Elza Menezes, Marie e Jeanne Janin, professora Magdalena Cunha, Laura e Odette Berutti, Vicentina e Juracy Bastos, Santa Barbosa Lima, Cruz Ferreira, Andréa e Aline Alves da Fonseca, Annazira e Latiff Jabór, e Nery de Menezes; Sras. Eduardo Saboia, Janin, Octavio Bastos, Mello Franco, Fróes da Cruz, Florindo da Cunha, Gouveia Ravasco, Ferreira Cavalcanti e Alves da Fonseca, e os Srs. almirante Souza Leal, deputado Eduardo Saboia, capitão de corveta J. Baptista Ballariny, capitão de fragata Nery de Menezes, coronel João Fonseca Ribeiro Bastos, Dr. Alfredo Jabór, Dr. Pedro Moniz, João Steinhagen, capitão Gouveia Ravasco, 1º tenente Oswaldo Costa e Tiburcio Cavalcanti, representando o Club Militar; tenente Franklin Barbosa Lima, Geraldo Cintra, Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, Dr. João Coimbra, Dr. Ruy Carneiro da Cunha, Emilio François, Octavio Bastos, Dr. A. Alves da Fonseca, Gastão da Cruz Ferreira, capitão Dr. Leo de Souza, 1º tenente Arthur da Cruz Ferreira, Antonio F. da Cunha, 1ºs tenentes Lindoso Guimarães, Firmo Alves de Souza, Fernandes de Oliveira, José Gomes Couto, Dr. Aureliano Nobrega de Vasconcellos, 1ºs tenentes Lino José dos Santos, João Torres, Adolpho Martins de Oliveira, José Joaquim Soledade e João Baptista Teixeira Aranha, José Correia de Mello e Flavio de Brito Bastos, 1º tenente Oscar Pientznauer, capitão de corveta Zeferino de Vasconcellos, capitão Garrocho de Brito, 1º tenente Cid Carneiro, Miguel do Nascimento e familia, senhoritas Guiomar e Syomara, Ernestina Werneck e familia e Isaura Joppert Mello e familia, Dr. Custodio Coelho, Carlos Rocha, Renato Santa Rosa, commendador João Neiva, Miguel Pappaterra, Virgilio Ramos, A. Sampaio, Goaynno Primo, Henrique Carmo, José Anesio, Raul Brates, 2º tenente Herculano de Andrade, D. Alzira Rocha e Dr. Alberto Farani e senhora.

Por telegramma: directoria do Club Militar, barão do Rio Branco, Drs. Francisco Salles, J. J. Seabra, Lauro Sodré, Enéas Martins, Castro Pinto, Frederico Borges e familia, Eduardo Socrates e familia, Aurelio Amorim, Simeão Leal, Bricio Filho e senhora e Eduardo Ramos e familia, capitão de fragata Marques da Rocha, Drs. Pantoja Leite, Eurico Lemos, José de Castro, Lameira de Andrade e Caminha da Silva e familia, 1º tenente Antonio Fernandes de Oliveira, almirante João Carlos dos Reis, major Manoel Onofre Ribeiro, major Tisiano Dacmon e familia, capitão Ayres de Miranda, 1ºs tenentes José Soledade, Americo Guimarães e Jayme Mourão, general Ismael Rocha, deputado Barbosa Lima, senador Severino Vieira, capitão de mar e guerra Carlos Eugenio Ferreira, major João Ignacio da Silva, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva, 1º tenente Elias Cintra, Eurico Bastos, Dr. Cincinato Simões Correia, 1º tenente José Gomes Couto, 1º tenente João Baptista T. Aranha, Dr. Sergio Saboia, senador Manoel Valladão, coronel Jonathas Barreto, Drs. Bastos Mello e senhora e Ennut e senhora, Othon Borges e familia, José Graeff e familia, Pelse e Ferreira, directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, senadores Arthur Lemos e Fernando Mendes de Almeida, coronel Marques Henriques, director da fabrica de polvora; capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, major de engenheiro Affonso Monteiro, 1º tenente Ricardo J. Kirk, Bernardo Soares Gomes, major Lobo Vianna, general Julio Fernandes de Almeida, Dr. J. M. de Lacerda, Pinto Peixoto, 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho, almirante J. J. Proença e capitão de mar e guerra Lima Franco.

*

Faz annos hoje a senhorita Claudina de Carvalho, professora adjunta da Escola Normal e filha do Sr. Joaquim de Carvalho.

*

Faz annos hoje o tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, veterano da guerra do Paraguay.

*

Passou ante-hontem a data natalicia do Dr. Raul de Barros eHuriques, sendo por isso muito felicitado.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã o enlace matrimonial do Dr. Pedro R. José Rodrigues, advogado do nosso fôro, com a senhorita Orminda Fontes de Bustamante.

O acto civil será ás 5 horas, na residencia do noivo, á rua do Cattete n. 73, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Frederico Figner e sua esposa, e, por parte do noivo, os Srs. Dr. Abilio Cesar Borges e Mariano de Medeiros, e, no religioso, ás 7 horas, na matriz da Gloria, servindo de paranymphos o Dr. Francisco de Paula Valladares e sua Exma. esposa, D. Georgina Rodrigues da Fonseca e o Sr. Ignacio Malheiros da Fonseca.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da gentilissima senhoria Joannita Thomé da Silva com o 2º tenente da armada Francisco Barroso Magno.

As ceremonias civil e religiosa tiveram logar na residencia da familia da noiva, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, a primeira perante o Dr. Pompeu Fernandes Maia, juiz supplente da 11ª pretoria, tendo celebrado a segunda o Revdmo coadjutor da parochia de Nossa Senhora de Lourdes.

*

Contratou casamento com a senhorita Agrippina Marques o Sr. João da Silva Guerra, funccionario do Matadouro de Santa Cruz.

Bodas de ouro.

O major Paulino Paes Barreto, digno professor do Collegio Militar, e sua Exma. esposa, D. Joanna Paes Barreto festejam hoje as bodas de ouro do seu feliz consorcio.

Em commemoração a essa data feliz, o padre André Arcoverde celebrará missa em acção de graças, na matriz de São João Baptista da Lagoa.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, á tarde, a senhorita Alice Mesquita, filha do Sr. Joaquim Ferreira de Mesquita.

O seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua General Bento Gonçalves n. 76, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhaúma.

DR. CERQUEIRA CESAR

Telegrammas de S. Paulo, publicados hontem, trouxeram a noticia triste do fallecimento, naquella capital, do velho e illustre republicano Dr. Cerqueira Cesar, figura de vivo relevo no poderoso Estado, e cuja vida estava ali, de longa data, ligada á vida do regimen democratico.

Toda a imprensa de S. Paulo presta, em extensos necrologios, a devida homenagem ao digno cidadão; associamo-nos a ella, trasladando para as nossas columnas o que sobre elle escreve o *Estado de São Paulo*, de hontem:

"A's 5 horas e 45 minutos da tarde, de hontem, falleceu subitamente nesta capital, na sua residencia no largo da Liberdade, o Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, senador estadoal.

Poucas vezes, nesta cidade, e neste Estado, uma noticia terá enchido de tão profunda magua um tão largo circulo de pessoas.

O illustre cidadão, cujo passamento hoje lamentamos, era, de facto, uma das mais venerandas e populares personalidades de S. Paulo, e, talvez, o homem que neste Estado dispuzesse de maior numero de relações pessoaes. A simplicidade do seu viver e das suas maneiras, o seu trato affavel e cheio de paternal bonhomia, o seu desprendimento das posições politicas, o desinteresse da sua acção social, attrahiam para a sua figura altamente sympathica a estima e o respeito de todas as classes, desde as mais elevadas até as mais humildes. Correligionarios e adversarios politicos confundiam-se no culto respeitoso ás suas virtudes privadas e civicas; o seu apparecimento em qualquer roda era sempre recebido com as demonstrações mais inequivocas de attenção e carinho, a que elle correspondia com a franqueza e a despretensão da nossa velha gente paulista, da qual era um dos mais legitimos e perfeitos representantes.

Nasceu o Dr. Cerqueira Cesar, em 1835, na freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos, do consorcio do cidadão Bento Alves Cerqueira Bueno, descendente em linha recta de Amador Bueno da Ribeira e de D. Maria Candida de Cerqueira Leme, da antiga familia dos Lemes.

Completados os seus estudos de humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito desta capital e recebeu o grão de bacharel em 1860. Logo depois de formado, casou em Campinas com a Sra. D. Maria do Carmo Cesar, irmã do Dr. M. F. de Campos Salles, actual senador federal por S. Paulo, e foi residir em Itapetininga, onde abriu escriptorio de advocacia.

Passou depois a advogar em Campinas e por fim no Rio Claro.

Liberal de idéas adiantadissimas e homem de resoluções firmes e promptas, a sua filiação ao partido republicano nascente fez-se como a passagem natural de uma fatal evolução.

Dentro do novo partido nos primeiros dias de sua organização, foi soldado enthusiasta e disciplinado, e logo galgou, por unanime acclamação, postos de commando até tornar-se um dos chefes mais queridos e ouvidos da poderosa organização politica. Estimadissimo em todos os logares em que residira e muitissimo relacionado em toda a provincia de S. Paulo, a sua acção aggremiadora no novo partido, foi larga e fecunda. Em 1876, em Rio Claro, chefiando o partido republicano ao lado de Candido Valle, obteve estrondosa victoria sobre os dois partidos monarchicos colligados e uma dessidencia republicana, fazendo maioria dos seus correligionarios na Camara Municipal.

Pela primeira vez no imperio o partido republicano obtinha tão assignalada conquista.

Por este tempo já o *Estado* apparecera com o nome de *Provincia de S. Paulo*, e o Dr. Cerqueira Cesar fôra um dos seus fundadores.

Transferindo depois a sua residencia para aquella capital, ali continuou a sua dedicada acção politica e em breve se constituira tambem uma das mais respeitaveis figuras do nosso meio. O partido republicano reclamou então a sua actividade e o seu prestigio, indicando-lhe um posto na commissão permanente, da qual foi presidente.

Proclamada a Republica e enfeixada a autoridade do governo nas mãos do Dr. Prudente de Moraes, este illustre paulista quiz aproveitar-lhe os dotes de caracter em um posto de grande responsabilidade: confiou-lhe a inspectoria do Thesouro. Desta repartição retirou-se o Dr. Cesar, cercado de excepcionaes manifestações por parte de seus subordinados.

Eleito vice-presidente do Estado, no mesmo pleito que levou á presidencia o Dr. Americo Braziliense, assumiu o governo após o golpe de Estado do marechal Deodoro da Fonseca, como substituto legal do presidente que deixara o posto.

Então, mais uma vez se manifestou o seu desinteresse, o seu desprendimento das posições officiaes: apenas empossado do alto cargo, dirige-se com a sua aberta franqueza aos seus intimos, pedindo-lhes instantemente a indicação de quem o substituisse no posto que julgava dever occupar provisoriamente.

A sua curta passagem no governo, assignala, entretanto, um dos mais brilhantes periodos da historia de S. Paulo e uma das phases mais fecundas da nossa administração. Foi sob a sua autoridade e em grande parte graças ao seu espirito de energia e decisão, que se lançaram as solidas e largas bases do complexo apparelho administrativo deste Estado.

Cercado de auxiliares competentes aos quaes dava o exemplo da actividade, da assiduidade e do sacrificio pelo interesse publico, coube-lhe a insigne honra de referendar uma serie de actos que bastariam para assegurar-lhe a gratidão da sua terra. Para logo lhe feriram a attenção as necessidades do Estado, que elle tão bem conhecia e tanto amava, e em breve decidia o governo organizar um plano definitivo de saneamento do Estado, confiando os estudos preliminares ao Dr. Theodoro Sampaio, e convidando o celebre engenheiro norte-americano Fuertes para dar-lhe fórma definitiva; a instrucção publica exigia um apparelho mais amplo e moderno e o sabio Gorceix, tão justamente querido no Brazil, era chamado para aconselhar o novo governo; a monarchia legara-nos um rudimentar serviço de hygiene, do qual zombavam as epidemias — o novo governo cria uma repartição sob novos moldes, cuida da installação do hospital de isolamento e funda o Instituto Vaccinogenico, entregando ao mesmo tempo a Le Dantec a organização do Instituto Bacteriologico e a Lachaux a do Instituto Bromatologico.

Pouco tempo depois entregou o Sr. Cerqueira Cesar o governo ao Dr. Bernardino de Campos, cuja administração desenvolveu com a efficacia e o brilho que todos conhecem, esses serviços iniciados pelo seu antecessor.

Foi o ultimo periodo de grande actividade na vida publica do venerando cidadão. Todavia, eleito senador, presidente do Senado e reeleito para a Camara alta do Estado, ninguem o excedeu no zelo pelo desempenho das suas funcções, e na assiduidade ao trabalho. Foi mesmo este rigor no cumprimento do dever que o levou ao leito, numa destas ingratas manhãs do nosso hostil e traiçoeiro inverno. Assentara o senador Cerqueira Cesar de comparecer á sessão do Senado, apesar do máo tempo que então fazia. Foi áquella casa do Congresso, mas ao regressar já estava enfermo. Comtudo os cuidados do seu dedicado medico e amigo o Dr. Bittencourt Rodrigues, conseguiram dominar a pneumonia que o atacou; já o enfermo deixara o leito. Mas, diminuida a resistencia do organismo e a concomitancia de lesões no apparelho cardiaco, punham em precaria situação a saude do illustre cidadão que hontem foi colhido por uma syncope cardiaca, quando já em convalescencia da primitiva affecção.

Apenas conhecida a noticia, começaram a apparecer na residencia do morto innumeras pessoas. A' primeira vez que lá estivemos, cercavam-no no leito mortuario os seus filhos Julio, José, Antonio e Bento de Cerqueira Cesar, o seu genro Dr. Julio de Mesquita, o seu sobrinho Dr. Aristides Salles e o seu primo e velho amigo Dr. João Alvares de Siqueira Bueno.

A Exma. Sra. D. Lucilla Mesquita, sua filha, e os seus netos, que se achavam em Santos, em vista do estado lisonjeiro a que chegara o Dr. Julio Cesar, d'ali vieram honhem, á noite, em trem especial.

O Dr. Cerqueira Cesar deixa viuva, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Cesar, e os seguintes filhos: D. Lucilla de Cerqueira Cesar Mesquita, esposa do Dr. Julio de Mesquita; D. Maria Candida de Cerqueira Casar, e os Srs. Julio, José, Dr. Antonio e Bento de Cerqueira Cesar."

*

MANOEL ISIDORO CORREIA — Falleceu, no dia 3 do corrente, em Fafe, Portugal, o Sr. Manoel Isidoro Correia, o *Velho Correia*, como, carinhosamente, lhe chamavam os amigos numerosos que elle adquirira em cincoenta e tantos annos de residencia no Rio de Janeiro e a quem a sua morte, embora prevista, punge fundamente.

Manoel Correia, que viveu exclusivamente do commercio, possuia um temperamento de combativo, que o tornou estimado, mesmo por aquelles com quem mais se empenhava em *turrar*.

De uma illustração devéras notavel em um homem que, vindo ainda criança do seu paiz, concentrara toda a sua actividade em uma roda onde, para fazer fortuna, parece indispensavel não ter illustração alguma, Manoel Correia, que, talvez por isso, não enriqueceu, frequentava a melhor sociedade e tinha um enorme escrupulo na escolha das pessoas a quem se ligava de perto. Companheiro, de mocidade, de Henrique Chaves e João Chaves, ficara-lhe o gosto da convivencia com homens de imprensa e artistas.

Nos bons tempos, em que a doença que o minou ainda lhe permittia sair de casa, á noite, era frequente nos cafés, onde se reuniam alguns dos seus amigos e, nesse grupo, infallivelmente, a conversa animava-se até tarde, conduzida por elle com o seu eterno vêso de teimar, ora contestando, propositalmente, uma verdade sabida de toda a gente, com provas que a sua imaginação, sempre fertil, lhe suggeria, ora, propositalmente, affirmando uma grandissima pêta, com argumentos igualmente inesperados e engenhosos.

Teria sido um polemista notavel ou um advogado temivel!

Sem elle, as noites corriam insipidas.

Republicano sincero e sincero amigo do Brazil, elle teve de arcar com sérias antipathias dos seus proprios compatriotas por applaudir a politica florianista, e as suas convicções republicanas mais serios desgostos lhe trouxeram no periodo que decorreu entre a morte do rei D. Carlos e a proclamação da Republica Portugueza, porque, franco e independente, não cuidou de se fingir pesaroso pelo acto do regicida, que só á historia compete julgar com justiça.

E como não lacrimejou, não se vestiu de preto, não desandou a abraçar, compungido, todos os barões, commendadores e viscondes lutuosos que encontrou por essas ruas, de olhos empapuçados pelo esforço de verterem alguma coisa, fosse o que fosse, mesmo lagrimas, porque o momento exigia a espectaculosa solidariedade sentimental de todas as coroas portuguezas; como não assistiu a nenhuma das missas mandadas rezar pela plebéa aristocracia que aqui vive empanturrada, á sombra da farta arvore da democracia, cujos frutos devora, resmungando sempre que não prestam e que conviria deitar a arvore abaixo, se fosse possivel, Manoel Correia foi apontado como um petroleiro, um Ravachol, um homem sem entranhas, a quem era preciso negar o cumprimento, para negar o pão.

Felizmente, para o seu patriotismo, que era verdadeiro, porque era intelligente, leal e limpo dos mesquinhos interesses de vaidade pessoal, a data de 5 de outubro do anno passado desforrou-o dos dissabores soffridos. Quiz o destino, ás vezes generoso, que elle visse a alvorada desse dia no seu paiz e que fosse dos primeiros a regosijarem-se pela resurreição da sua patria.

— Não dormi toda a noite — contava elle, e vi os primeiros clarões do dia com febre, ancioso de noticias e cheio de duvida!...

Não o prendesse a doença, que já o escravizava, e elle teria passado a noite na rua, ao lado dos que se batiam pela emancipação definitiva da sua raça!

De volta ao Rio de Janeiro, no mez seguinte, por ter de evitar os rigores do inverno europeu, parecia ter melhorado, e todos os seus amigos lhe prophetizavam mais dez annos, pelo menos, de tenazes e gloriosas caturreiras.

Desventuradamente, porém, logo depois peiorou a olhos vistos e, em fins de abril, voltou a Portugal, para expirar nos braços de seu irmão, o Sr. Antonio Correia.

Bem certo é que o destino acaba, ás vezes, por ser piedoso! O *Velho Correia* era tão amigo do seu torrão natal, que a morte foi-lhe, certamente, mais suave lá, embora aqui deixasse a maior parte das suas affeições e muito amasse a terra em que envelheceu.

Que Deus recolha a sua alma boa e ingenua, porque, com todas as suas vehemencias de combativo, soube estimar os que o estimavam e perdoar as injustiças dos que o desconheceram.

O Sr. Manoel Isidoro Correia era pai do Sr. Orlando Correia, activo industrial da nossa praça. A elle e á sua Exma. familia enviamos os nossos sentidos pesames.

Enterros.

Em carneiro perpetuo do cemiterio de S. João Baptista, sepultaram-se hontem os restos mortaes do distincto clinico Dr. Alberto do Rego Lopes.

Entre as innumeras pessoas que acompanharam o corpo do saudoso clinico até aquella necropole, viam-se as seguintes:

Dr. João Drummond, tenente João Candido Rodrigues, Frederico Mastaert, Arthur Jacintho Rodrigues, Santos Silva, Alcino José Chavantes Junior, José Steiner, Dr. Mello e Cunha e senhora, Guilherme Diniz Rodrigues, João José Procopio Rodrigues, Custodio Cardoso Fontes, coronel B. Vianna (representado), Orlando Pereira de Barros, Juvenal Barros de Oliveira, por si e pela familia Mello Braga; Dr. Soares Pereira e filhos, Carlos Moreira, José Rodrigues, Dr. Renato Souza Lopes, por si e por seu pai Dr. Souza Lopes; Izidro Rocha, Antonio Pinto Ferraz Nunes e filho, Manoel Joaquim Ribeiro, Dr. Alvaro Zamith, José F. Pimenta de Mello, representante de Frederico Oscar de Souza; Machado, Carvalho & C., Adjalme Alves Pereira, por si e por seu pai Dr. Luiz Alves Pereira; Julio de Souza, Dr. Emygdio Cotia, Aristides Cotia, Sylvio Moniz, Joaquim de Souza Neves, Dr. Taylor da Costa, por si e por sua familia; almirante Julio de Noronha, Manoel de Noronha, Joaquim Mattos, Dr. Americo Veiga, Velloso Miranda, Carlos de Sá Peixoto, Dr. Marcos Baptista dos Santos, por si e por seu pai José Baptista dos Santos; João Baptista dos Santos, Dr. Raul Baptista, Alberto Carneiro de Mendonça, marechal F. M. de Souza Aguiar, tenente-coronel José da Cunha Pires, Dr. Adjectivo Pinto, Dr. Oscar Vinelli, José Maria dos Anjos Brazil, José de Oliveira Castro, Dr. Arthur Rocha, Luiz Ferreira, Joaquim Maia, por si e pela administração da penitencia; Dr. Amaral Peixoto, Dr. Pedro Ernesto, Dr. E. Passos, Moraes Jardim, Dr. Avelino de Oliveira, João Antonio da Costa, Amaraes Pimentel & C., Joaquim José L. Coelho, Attilio Boselli, Attilio Boselli Junior, Cesar B. Dho, Dr. Mario Góes, Carlos Werneck, Vicente Werneck, Arnoldo Campello, Dr. Pinto Portella, Dr. Meira de Vasconcellos, Carlos Affonso Franco, Jorge Affonso Franco, Dr. Alberto de Figueiredo, Dr. Rego Monteiro, Adriano Pimentel, Dr. Viveiros, Dr. Brites Filho, tenente-coronel José Joaquim Firmino, Dr. Alfredo Marques, Merino & C., Hemeterio dos Santos, Mario Galvão, Alfredo Clindener, Dr. Paula Fonseca, Dr. Barros, Luiz Maria Mattos, Julio P. Rangel, Dr. Alberto de S. Thirza, Dr. Araujo Quintella, Affonso Gonçalves, Jefferson de Lemos, Carlos Porto Carrero, Dr. Julio Porto Carrero, Edgard Abrantes, Tasso Abrantes, Candido de Andrade, barão de Pedro Affonso, Antonio Monteiro da Silva, Fernando Calaza, por si e por seu pai Dr. Calaza; general Bellarmino Mendonça, Dr. Trigo de Loureiro, Dr. Gomes Tarlé, Dr. Castro Peixoto e senhora, Antonio Augusto Machado, Dr. João de Castro, A. J. Garcia & C., Antonio José Garcia, Domingos José Fernandes Malmo, Fernandes Malmo & C., Lourenço da Silva e Oliveira, Dr. Sebastião Côrtes, Guimarães Porto, David Benedicto Ottoni, por si e por sua mãi e irmãs; Lincoln Araujo, Agenor Porto, Theodorico Nascimento, Dr. Ismael Rocha, Bezerra de Menezes, coronel Aguiar, almirante Pereira Guimarães, Cornelio Costa, general Dr. Souza Gouveia, Dr. Felisberto de Menezes, capitão Frederico Monteiro, Deocleciano dos Santos, Antonio Barbosa, Demecrito Barreto Dantas, Attila Galvão, Francisco Simões, José Maria Gonçalves, José Carneiro, Dr. João Pires Farinha, José Maria de Oliveira Place, Antonio J. Gonçalves, Dr. M. C. do Rego Barros, Lino C. dos Santos, Alfredo Teixeira de Carvalho, por si e por seu pai Annibal de Carvalho; José Lopes Pereira de Carvalho, Felisberto de Menezes, Samuel Caldas, Elviro Caldas, Dr. Camarão, da turma de 77; M. J. da Fonseca, Dr. Pedro Gouveia, Dr. Eduardo Moreira, Dr. Carlos Veiga, Carlos José Fernandes, conselheiro Ewerton de Almeida, Enéas Penaforte de Araujo, Dr. Antonio Dias Rollemberg, Aurelio Lima, Dr. Bezerra de Menezes, por sua familia e pela familia Porto Carrero; Victor Rodrigues Junior, A. Eulalio Monteiro da Fonseca, Bonifacio Lopes Cruz, Mauricio Limpo de Abreu, Rocha Dias, Carlos Gomes Pereira, Irineu Barreto Pinto, Antonio Pinto Tenorio Nunes, José Correia Guimarães, Maria Guimarães, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, por si e por seu irmão, ausente, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar; José Augusto Teixeira, Walter Klaes, marechal Rodrigues de Salles, Dr. Salles Filho, Raul Martins, Eduardo Luiz Pacheco, Abreu Fialho e familia, Dr. Seixas Correia, José da Costa Nunes Junior, João da Costa Nunes, Amarilio de Noronha, Dr. Carlos Eugenio, Domingos Ventura, José Emilio, Carlos Gomes Xavier, coronel Alexandre Carlos Barreto, Athayde da Costa Galvão, J. A. Ortegal Barbosa, Antonio Camacho Filho, almirante Carlos Noronha, coronel Joaquim Ignacio, Raul Guedes, Domingos Ribeiro do Couto, por si e por Emygdio Accioly de Vasconcellos; Narciso José da Cunha, Dr. Paulino Werneck, Thereza Gomes Villela, Heitor Guimarães, B. E. Correia do Lago, Dr. Correia do Lago, Raymundo Lago, coronel Alfredo Abrantes, Affonso C. Marchand, capitão pharmaceutico Otton França, Carlos Noronha Filho, Dr. J. da Cunha Gaspar, Odilon da Cunha Gaspar, Luiz Waddington, por si e pela *Noticia*; e Mario Alves.

Foi avultado o numero de corôas depositadas sobre o feretro. Entre ellas, pudemos destacar as seguintes:

"Ao bom amigo Dr. Rego Lopes, saudades e gratidão do coronel Souza Aguiar e familia; Ao bom pai, saudades de Octavio e Nathalia; Ao pai e amigo, Alberto e Dejanira; Saudades de Eurydice; Saudades do Aprigio; Saudades de seus filhos Julio e Zulmira; Ao Alberto, o Soares Pereira; Ao Dr. Rego Lopes, a viuva Paradas; Saudoso amigo Dr. Rego Lopes; Gratidão eterna da familia Lopes; Saudades de seus netos; Ao bom compadre e amigo Dr. Rego Lopes, saudades e gratidão de Antonio Geraldo e familia; Saudades de Ribeiro do Couto e filhas; Ao

prezado e bom amigo Dr. Rego Lopes, saudades do Paulo Jacintho e familia; Ao Dr. Rego Lopes, a familia Mattos; Saudades de sua esposa e filhos; Ao Dr. Rego Lopes, saudades do Dr. Mello Cunha e senhora; Lembrança de Anna Bittencourt e filha; Ao venerando amigo Dr. Rego Lopes, pungentes saudades da familia almirante Carlos Noronha; Ao Dr. Alberto do Rego Lopes, saudades de Alice e Perdigão; Lembrança de Urulina; Saudades de suas empregadas e empregados; Saudades de Lourenço e familia; Ao bom amigo e compadre Dr. Rego Lopes, Aguiar e Mariquita; Gratidão de Arthur Jacintho e familia; Recordação de Alvim Aguiar; Ao bom amigo Dr. Rego Lopes, saudades de Henrique Noronha e familia; Saudades do Silveira e familia; Saudades do marechal Cunha Mattos e familia; Saudades de Guilherme e Octavio; Saudades de Carlota, Margarida e Fernanda; Eterna gratidão de Carlinhos e familia; Ao primo Alberto, gratidão do Dr. Cunha Gaspar; Lembrança de Maria e familia, e Lembrança do Dr. Turylon de Castro."

*

Foi hontem inhumado, no cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, o tenente José Ribeiro Gomes Vianna, operador do Cinema Nitheroy.

Missas.

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á praça Quinze de Novembro, reza-se hoje a missa de 7º dia do fallecimento da veneranda matrona Exma. Sra. D. Leopoldina Alves Seabra, mandada celebrar por seu filho, o Dr. J. J. Seabra. S. Ex. continúa a receber visitas de condolencias pelo passamento de sua extremecida progenitora e, ainda hontem, as dos Srs. senador Pinheiro Machado, J. T. de Alencar Lima, José Bento da Cunha Figueiredo, Victorino Maia Junior, major Ernesto Carlos Cesar, Luiz de Castro, desembargador Ataulpho Paiva, coronel Gabriel Salgado, deputado Domingos Mascarenhas, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, coronel Calheiros de Lima, capitão de fragata Francisco de Mattos, Pedro Augusto Borges, Antonio Lage, Belisario A. S. de Souza, deputado Estacio Coimbra, marechal Rodrigues de Salles, Dr. Salles Filho, Domingos Sergio de Carvalho, Dr. João Luiz Vianna, Dr. Joaquim Velloso, José Ferreira Sampaio e João Maximiano de Figueiredo.

*

No altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se, hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de Domingos Lagunilla.

Foi celebrante o padre Correia, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José de Magalhães Pacheco, J. Daudt, Motta Carlos & C., J. E. Coelho de Magalhães, Henrique Hasslocher, A. J. da Silva Telles, Agostinho Fortes, Alfredo Augusto de Almeida, Germano de Oliveira e Carlos Alberto Dias da Silva, por si e por Alexandre Borges & C.

*

Por alma do major José Leandro Braga Cavalcanti, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Na matriz da Candelaria, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma de Affonso Montanari, fallecido na Italia.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Maria da Conceição Gouveia, fallecida em Portugal, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Em suffragio da alma da viuva Arminda Martins da Costa Miranda, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Os amanuenses do quartel-general da 9ª região mandam celebrar, na matriz de Santa Rita, amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do seu collega Octavio Jovino Marques.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, celebrar-se missa de 7º dia por alma de Mariano Antonio do Amaral, sogro do nosso estimado collega José Carlos Duarte.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios, continúa aberta a matricula para a aula de escripturação mercantil, á qual se acha funccionando ás terças, quartas e sabbados, das 7 ás 8 horas da noite, sob a direcção do Dr. João de Moraes Martins.

ASSASSINATO

AINDA NADA — PROSEGUIMENTO DO INQUERITO — ONDE ESTA' O CRIMINOSO?

O inquerito aberto na policia do 4º districto policial, para a descoberta do assassino da infeliz Sarah Itanovick, ainda nada apurou, continuando impune o barbaro criminoso.

As autoridades daquelle districto pegaram uma pista falsa e não a largam, nem á mão de Deus Padre, de ser o criminoso um dos "mocinhos" frequentadores do tradicional largo do Rocio.

Nada mais irrisorio. Ninguem de boa fé póde admittir, nem crêr que um daquelles "excepcionaes" seja capaz de matar alguem.

O criminoso não é um daquelles infelizes, é ao contrario um inveterado no crime, o que prova o sangue frio com que se desvencilhou das mãos da patrulha de cavallaria, por quem depois de detido foi mandado em paz.

Sobre o delicto, correm diversas versões: umas, de que o assassino foi um ladrão, que penetrasse no quarto de Sarah para roubar, e outras, de que se trata de um companheiro dos soldados que compunham a patrulha, e que por esta, ao ser reconhecido, foi dada fuga.

São versões, mas versões que não podem ser abandonadas pelo delegado do 4º districto. Por mais irrisorias que sejam, são mais acceitaveis do que a abraçada pela policia até agora.

Emfim, esperamos que o Dr. Cid Braune, melhor inspirado do que até o presente momento, siga a pista verdadeira, e consiga prender o barbaro e covarde criminoso.

Hontem, José Soares, empregado no mercado de flores, que na policia disse ter visto o criminoso antes do delicto e depois o acompanhado em diversas ruas até a villa Ruy Barbosa, mostrou ao Dr. Cid Braune uma carta, na qual um anonymo o ameaça de morte, caso continue a prestar esclarecimentos ás autoridades.

Esse Sr. José Soares, na nossa opinião, não passa de um grande "fiteiro" e que nada mais deseja senão a reclame para o seu obscuro nome.

Quem é que de boa fé póde acreditar ter Soares acompanhado o criminoso na sua peregrinação por diversas ruas até a villa Ruy Barbosa?

E' mais facil acreditar ter Soares procurado distrair a policia do que dizer a verdade. E' este um ponto que bem precisa ser estudado pelo Dr. Cid Braune. Das duas uma: ou José Soares é um "fiteiro", e como tal, deve ser posto de lado, ou é cumplice do assassino.

Já é tempo das autoridades do 4º districto fazerem alguma coisa de util. Para ellas está voltada a opinião publica. Aguardemos.

CONTO DO VIGARIO

O guarda civil n. 322 effectuou hontem, a prisão de Gastão Ferreira, Antonio Dias e Valerio Gonçalves, quando estes pretendiam passar um "conto do vigario" ao Sr. João Fernandes Pinto, em frente ao edificio do Monte de Soccorro.

Levados para a delegacia do 1º districto, foram elles autoados em flagrante e removidos, depois, para a Casa de Detenção.

OS LADRÕES NO RIO

Constantes assaltos na zona do 15º districto — Os esforços do delegado são inuteis diante da deficiencia de pessoal — Tres guardas para todo o districto — Quatro casas arrombadas e roubadas — Duas prisões em flagrante — A nossa reportagem.

Ultimamente temos nos occupado com carinho dos constantes roubos perpetrados na nossa capital. E é com grande esforço que conseguimos trazer á luz da publicidade semelhantes casos, devido ao segredo de justiça com que a policia os envolve.

Em quasi todas as delegacias existe um livro especialmente para o registro de roubos e furtos, afim de que os reporters não devassem taes crimes.

Os roubos e furtos ficam em segredo de justiça, para que não sejam prejudicadas as diligencias policiaes.

A nossa reportagem, porém, notando a morosidade com que agem os "Scherlocks" do corpo de segurança publica, e tambem a deficiencia de policiamento, resolveu trabalhar com afinco, dando noticias sobre os constantes assaltos á propriedade alheia.

Até hoje não se descobriu o ladrão "smart" que praticou roubos em tres hoteis a seguir.

Não falando dos agentes ineptos do corpo de segurança, os auxiliares do Dr. Belisario Tavora têm-se esforçado para pôr cobro á ladroagem que affronta esta cidade, mas inutilmente, pela falta de policiaes.

Tantas reformas têm sido feitas! No entanto, a da policia que é de grande necessidade, ainda não foi levada a effeito.

Contemos os roubos praticados na zona do 15º districto:

Audaciosos larapios, no dia 16 do corrente arrombaram a porta dos fundos da casa n. 73 da rua Haddock Lobo, onde reside o Sr. Benedicto da Silva Santos, com sua familia.

O trabalhinho foi feito com muita habilidade, de modo que nenhuma pessoa da casa presentiu a entrada dos meliantes.

Estes, em rapida busca que deram, conseguiram penetrar em um quarto, de onde retiraram um alfinete de ouro, com brilhantes, um guarda chuva de cabo de prata, alguns ternos de roupa, objectos de lavatorio e talheres de christofle.

O Sr. Silva Santos só veiu a saber do roubo pela manhã, quando acordou, encontrando a porta arrombada e as pegadas dos rapineiros.

No dia 16 deste mez o Sr. Miguel Miranda, morador á rua Mariz e Barros n. 144, depois de fechar muito bem sua casa, saiu a passeio, em companhia da familia, vindo assistir a uma sessão de cinematographo.

Mais ou menos ás 11 horas da noite, ao voltar do passeio, qual não foi o espanto do Sr. Miranda, quando encontrou a porta da frente do predio onde reside completamente escancarada!

Recebendo violento susto, o susto que qualquer pessoa recebe ao ver a porta de sua casa aberta, tendo a certeza de que a fechou muito bem, o Sr. Miranda entrou e, pelo desalinho em que estavam os moveis, viu logo que os ladrões ali haviam estado de visita.

No seu quarto de dormir as gavetas foram abertas com violencia, e de uma dellas os larapios subtrairam muitas joias de valor, como sejam dois pares de brincos com brilhantes e perolas, um par de brincos africanos de ouro, um broche do mesmo metal em fórma de tronco, com dois brilhantes, dois alfinetes de ouro com brilhantes e um relogio, tambem de ouro, marca Omega, para senhora.

Pela relação dos objectos citados, esse roubo foi avultado.

Ha dias, o Sr. Luiz Carlos da Motta, residente á rua Barão de Itapagipe n. 57, dormia calmamente em seu quarto.

Subito, o seu somno foi perturbado por um ruido no corredor.

Apurando o ouvido, elle notou que havia gente estranha dentro de casa.

Com a excitação do momento, o Sr. Motta gritou, o que fez os ladrões se evadirem.

Ainda assim, apesar da fuga precipitada, os ladrões levaram muitos objectos, que se achavam na sala de jantar.

Outra victima dos ferozes amigos do alheio foi o negociante João da Silva Guimarães, que hontem se viu visitado por elles.

O Sr. Guimarães é estabelecido no largo da Segunda-Feira n. 467.

Em identicas condições aos casos que já mencionámos, a sua casa foi assaltada.

Como de costume, o Sr. Guimarães, á hora certa, fechava seu negocio e recolhia-se á sua residencia.

Nesse ponto, o negociante tinha escrupulo, abrindo e fechando, elle proprio, o armazem.

Hontem, pela manhã, isto é, ás 7 horas, elle deparou com a porta principal arrombada.

O seu primeiro cuidado, depois de tal decepção, foi o de correr á gaveta do balcão, onde tinha guardada a quantia de 1.000$000.

Tambem a gaveta estava violentada, e nem sombra do dinheiro.

As queixas dos roubos citados foram levadas á delegacia do 15º districto.

O Dr. Almeida Nobre, delegado dessa circumscripção, diante de semelhantes assaltos, e luctando com a deficiencia de rondantes, resolveu elle proprio, auxiliado pelo official de diligencias Floriano Pinheiro de Campos, rondar a sua zona, o que tem feito até alta madrugada.

No dia 24 do corrente, a autoridade prendeu em flagrante o conhecido larapio José Nunes dos Santos.

Este individuo foi preso, quando furtava uma duzia de chapéos de feltro da fabrica Souza Machado & C., á rua Dr. Sattamini.

Um outro ladrão o delegado conseguiu prender na rua Miguel de Frias.

Chama-se elle Antonio Mariano dos Santos, sendo seguro com a boca na botija, como se costuma dizer.

Antonio procurava, com uma lima, arrombar a fechadura da casa n. 10, da mesma rua.

A familia ali residente deu alarma, o qual repercutiu pelos moradores da vizinhança, que tambem gritaram.

Pouco adiante, estava o Dr. Almeida Nobre.

O delegado, com dois de seus auxiliares, effectuou a prisão do delinquente.

Levado para a delegacia, o ladrão confessou um roubo que praticara ha tempos naquella rua.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — Lucia, de Donnizetti.

Estrêou-se, hontem, a companhia lyrica infantil, cuja organização, em fórma de colegio, dá-lhe todas as sympathias, não só na Italia, como em todas as cidades em que se tem exhibido.

Trata-se de uma instituição intelligentissima, e que póde ser imitada por outros povos, porque não ha, como parece á primeira vista, uma exploração do trabalho infantil, e sim um meio da criança se educar, até determinada idade, formando um peculio para si e ajudando a sustentar sua familia.

Além do regulamento, a escola é fiscalizada pelo governo, que vê ali um auxiliar importante, arrancando das ruas e do vicio um punhado de meninos que se educam, preparando-se para uma carreira.

Para se avaliar sob um unico aspecto a intelligente organização dessa escola, basta dizer que os nomes dos interpretes dos principaes papeis das operas cantadas não são publicados, para que a imprensa não semeie entre a pequenada o ciume, assim tambem os interpretes variam, e se hoje o "tenor" canta a parte de D. José, da "Carmen", amanhã, entra como corista no "Barbeiro de Sevilha".

O theatro lyrico encheu-se hontem, como para uma récita de companhia importante. E o interessante é que a curiosidade do publico foi plenamente justificada.

A companhia agradou extraordinariamente, como se ali no Lyrico estivessem cantando verdadeiras celebridades, — não pelas vozes, que são todas infantis, com excepção da "prima donna", que já tem os orgão vocaes quasi que completamente desenvolvidos, voz francamente caracterizada nos graves e agudos.

A menina que desempenhou o papel de noivo (tenor comprimario), além de muito sympathica e bonitinha, tem a voz muito agradavel e foi bisada no 2º acto, honras que couberam á primeira dama e ao tenor, no "duetto" do 1º acto.

Mas o grande attractivo da noite, foi o tenor, emphatico, tomando a sério o seu papel de apaixonado, com todas as attitudes dos artistas conscientes, e provando, pelas inflexões dramaticas que não era um papagaio ensinado, mas uma intelligencia que se expandia diante do publico.

Se todos os côros lyricos tomassem a sério a sua parte, como o fazem os da companhia infantil, muitas operas produziriam mais effeito.

O cabo dos côros masculinos, um petiz de nove ou 10 annos, fazia rir á platéa com o seu garbo e elegancia, e no grupo das coristas, onde já se encontram mocinhas que são professoras, ha boas vozes, de modo que os côros não são "brancos" de todo.

A protagonista foi applaudidissima na aria da loucura, causando grande enthusiasmo a cadencia complicada que apresentou.

Uma noite curiosa, cheia, que promette ser repetida, porque foi uma surpresa extraordinaria.

Theatro Lyrico.

A grande companhia lyrica infantil, que hontem estreou no theatro Lyrico e de que damos noticia em outro logar, representa hoje pela primeira vez a "Carmen"—Dada a curiosidade que despertou a "troupe" lilliputiana, é de esperar hoje uma enchente.

Apollo.

No Apollo estrêa amanhã a companhia Lucilia Peres, com a peça em tres actos, de De Flers e Caillavet, "Papá", que tanto agradou aqui quando representada em francez.

O modo por que está montada a finissima comedia faz augurar um successo.

Municipal.

Realiza-se hoje no theatro Municipal a recita de honra do maestro Mascagni com a representação, pela ultima vez, da lenda dramatica "Isabeau".

Como uma homenagem á cidade e no Brazil, Mascagny regerá a symphonia do "Guarany".

Será este trecho uma nota de grande interesse artistico, pela curiosidade da interpretação que lhe dará o grande detalhista dos effeitos orchestraes.

Palace-Theatre.

No Palace Theatre a companhia Balazy dá hoje pela primeira vez a peça em quatro actos "Beguin de roi", de que dizem bellezas como espirito.

Cinema Theatro Maison Moderne.

Hoje, seis lindas fitas, programma novo, assumptos palpitantes. Termina com o "ramboik".

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje no popularissimo circo Spinelli tem uma dupla attracção—o seu programma, que é lindo e o fim a que se destina.

Sabendo-se que é em beneficio de um veterano da guerra, de um heróe invalido, toda a gente irá ali fazer bem a si, com uma boa vontade, e aos outros, com o concurso de seu bolso.

O centenario da Mulher Soldado.

E' hoje o dia da grande festa, no S. José. Commemora-se o centenario da deliciosa opereta, em tres actos, "A mulher soldado", que, em espectaculos, por sessões, a preços de cinema, no S. José, deu nada menos de cem enchentes consecutivas. Hoje completará o centenario e fará ainda nas duas ultimas sessões a 101ª e a 102ª representações. E', effectivamente, um successo sem par, devido, sem duvida, ao facto de não ter a peça um só dito immoral. Accresce que Cinira Polonio e Alfredo Silva defendem, com bravura, os dois papeis principaes.

Theatro Recreio.

Vamos ouvir hoje, pela primeira vez, em portuguez, a bella opereta "Sangue vienense", um dos grandes successos da companhia Taveira que a creou em Lisboa.

Palmyra Bastos, a notavel artista consagrada a primeira no seu genero, encarregou-se do papel de condessa Gabriela e isso já é uma garantia do successo da famosa opereta.

Mas ha ainda a rigorosa montagem da peça a secundar-lhe o agrado.

A récita de hoje é a 7ª da assignatura.

Premio de viagem.

Acham-se em exposição na Escola Musical de Bellas-Artes os trabalhos do concurso ao premio de viagem (pintura), a que concorreram os alumnos Augusto Bracet e Annibal Mattos.

Foram concedidos 10 dias de licença ao praticante da Inspectoria de fazenda, do Estado do Rio, João Modesto de Sá Rego Junior, para tratar de seus interesses.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou: de um officio do Sr. ministro da fazenda devolvendo os autographos de projectos assignados pelo presidente da Republica, de um requerimento de D. Olympia Vieitas Baptista, solicitando relevação da prescripção em que incorreu.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Thyrso Queirolo Martins de Souza, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, a Joaquim Telles de Almeida, 4º escripturario da Alfandega do Pará;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. Antonio Acatuassú Nunes, juiz seccional do Pará, oito mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude onde lhe convier;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, estendendo ao fisco dos Estados o privilegio de prescripção de que goza a fazenda nacional;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o poder executivo a abrir o credito necessario afim de que os funeraes do general Marciano Botelho de Magalhães, sejam feitos pela Nação.

Por ultimo, foi rejeitada em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, reorganizando o gabinete de electricidade do hospital central do exercito.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 118 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de pareceres de commissões, requerimentos de particulares e officios do ministro da viação.

Falaram os Srs. Adolpho Gordo e Fonseca Hermes, fazendo o elogio funebre do Dr. Cerqueira Cesar, senador estadoal de S. Paulo.

Foram encerradas as discussões:

Do projecto n. 318, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da viação e obras publicas o credito supplementar de 245:622$813, ouro, para o pagamento da garantia de juros devida á Companhia de Estrada Ferro de Goyaz, até o fim do corrente exercicio;

Do parecer n. 33, de 1911, concedendo licença para retirar-se do paiz, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ao deputado Christino Cruz; e

Do parecer n. 34, de 1911, concedendo ao Sr. deputado José Marcellino da Rosa e Silva cinco mezes de licença, para ausentar-se do paiz.

A sessão foi suspensa ás 2 ½ horas da tarde.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

Quem visitar, hoje, este cinema, terá occasião de assistir a tres "films" americanos, da mais sensacional novidade, das fabricas Vitagraph e Edison.

E' um programma de 1.200 metres, que satisfaz, por completo, a mais requitada exigencia, tal a nitidez artistica e empolgante attracção dos themas explorados.

Cinema Modelo.

Completando ante-hontem o 1º anniversario de sua fundação, esse attrahente cinema suburbano realizou uma excellente festa, achando-se lindamente enfeitado, com bandeiras, galhardetes e festões de folhagens e flores, tocando á entrada, em um coreto, uma banda de musica.

O programma agradou immenso á numerosa concurrencia de espectadores, destacando-se os applausos que, na parte theatral, foram prodigalizados aos interpretes do drama "João José", (a actriz Delorme e os actores Rodolpho e Medeiros) e á estréante, cançonetista Adelaide Silveira.

O tenente Dantas, proprietario do Cinema Modelo, mimoseou seus convidados com um serviço de doces e bebidas finas, trocando-se então significativos brindes.

Cinema Rio Branco.

Hontem, assistimos ás mais colossaes enchentes no Cinema Rio Branco, e, tamanho foi o successo da opereta "Viuva Alegre" e da revista "Paz e Amor", que, a pedido, serão hoje novamente exhibidas!

A festejada "troupe" Rio Branco está realizando as suas derradeiras exhibições no Rio de Janeiro, por ter de partir em breves dias para o estrangeiro, em brilhantissima "tournée".

Cinema Pathé.

A nota do dia, no popular e elegante cinematographo, é o "Pathé-Journal" onde os mais interessantes acontecimentos mundiaes são exhibidos; fóra disso, porém, ha outras fitas interessantes, a começar pela "Excursão aos precipicios do Lobo", no sul da França.

Cinema Theatro Chantecler.

O "Conde de Luxemburgo" continúa a sua carreira triumphal no cinematographo da rua Visconde Rio Branco. Gastão Bousquet póde-se gabar de ter tanta sorte quanto espirito, porque, apesar do numero de representações, aquillo é enchente todo o dia.

Cinema Odeon.

O Odeon apresenta hoje um "film" historico de muito interesse, qual seja o "Gilherme Tell", extrahido da obra de Schiller. Depois de duas fitas sentimentaes o Odeon completa o programma com duas comicas e os "Precipicios do Lobo."

Empreza Cinematographica Internacional.

A conhecida empreza de divulgação cinematographica chama hoje a attenção para um grupo de fitas que faz hoje representar no Odeon e na Maison Moderne.

Esse annuncio que publicamos na quarta pagina, tem, além disso, coisas que muito interessam os frequentadores de cinemas.

Cinema Paris.

O programma do Paris é que se póde dizer um programma "hors-ligne". Tem tudo: o tragico, o risonho, o romantico, o descriptivo, etc., de tudo e bom. São seis fitas que valem por doze, tendo como extra na "matinée" a "Aventura do Sr. Smith".

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor continúa triumphantemente. As fitas de hoje, novas, curiosas, empolgantes, tem todos os generos, finamente tratados.

A psychologia da criada no alto mundo, é perfeita. E' um cinema que dá pouco, mas bom.

Cinema Idéal.

Quem aprecia as fitas emocionantes, os mimos sentimentaes, os dramas romanticos não deve perder o cinema Idéal; o programma de hoje é feito a dedo no genero, completando, para a gente rir um pouco, com "Os namorados de sua mulher".

Cinema Parisiense.

O cinema Parisiense, entre outros films interessantes do seu interessantissimo programma de hoje, apresenta um drama da vida real, feito pela casa Nordisk, de Copenhague, que vai, dia a dia, firmando o seu logar, entre as melhores empresas desse genero.

Esse drama — "A filha da cartomante" — é detalhadamente descripto na pagina que o Parisiense publica hoje nesta folha.

Devem ir vel-o, entretanto, no cinema.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Impreterivelmente será depois de amanhã realizado o "raid" militar organizado pelo tiro brazileiro n. 96. Os concurrentes deverão achar-se no ponto de partida ás 7 ½ horas da manhã.

Os premios serão entregues logo após a prova final (tiro).

—O conselho director do Tiro Pavunense deliberou satisfazer o pedido de diversos socios que solicitaram a realização de concursos intimos.

Por occasião do anniversario desta sociedade será levado a effeito um concurso livre, cujos premios serão, entre outros, dez medalhas de ouro e cinco confeccionadas com tres metaes (outro, prata e bronze.)

— Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, exercicio geral da companhia de guerra do Tiro de S. Christovão, comparecendo as bandas de corneteiros e tambores.

Domingo a companhia de guerra effectuará uma passeata, devendo para isso todos os Srs. atiradores achar-se na séde social ás 10 horas da manhã.

Formarão tambem as bandas de musica, corneteiros e tambores.

Os atiradores que faltarem a esta formatura sem causa justificada serão suspensos da companhia.

Devendo no proximo mez serem restabelecidas as aulas para a 6ª turma de reservistas; no dia 1º começará a vigorar o seguinte horario de aulas e exercicios para os socios do Tiro Federal.

Segundas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, aula theorica.

Terças-feiras, das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, esgrima de florete e sabre.

Quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da manhã, exercicios de fogo; das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, ensaios para as bandas de musica e de corneteiros.

Quintas-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, esgrima de bayoneta e gymnastica de flexão.

Sextas-feiras, das 7 1|2 ás 9 1|2 da noite, esgrima de florete e sabre.

Domingos, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo.

Os exercicios de infanteria serão previamente annunciados e deverão realizar-se aos domingos á tarde, uma vez por mez.

As aulas de esgrima, de florete e sabre continuam sob a direcção do tenente Anatolio Duncan; as de tiro, esgrima de bayoneta, infanteria e theoricas, sob a direcção do tenente Ildefonso Escobar; a banda de musica sob a regencia do maestro Leandro de Sant'Anna e a banda de corneteiros sob a direcção do atirador Floriano Escobar.

Os exercicios de fogo serão realizados sob a direcção do director de tiro, tenente Flavio do Nascimento, ou do instructor de tiro, que terão como auxiliares os atiradores José Lyra, aos domingos, e Floriano Escobar e Joaquim de Paula Rosa Junior ás quartas-feiras, fazendo estes o serviço alternadamente.

No proximo mez, na linha do Tiro Federal, serão instituidas tres provas de concurso intimo, cujos premios serão objectos de arte, em séries illimitadas, de tiro rapido.

As provas serão as seguintes:

Prova "Ernesto Durisch" — Para mestres e 1ª classe de fuzil — 300 metros — 10 tiros, em posição facultativa. — Tempo maximo, um minuto. Objecto de arte ao vencedor. Inscripção, 3$000.

Prova "Manoel Dias de Carvalho" — Para 2ª classe — 200 metros — 10 tiros, alvo c. c. n. 2, em posição facultativa — Tempo maximo, um minuto. Objecto de arte ao vencedor. Inscripção, 2$000.

Prova "Herberta Crockat de Sá"— Para 3ª classe — 200 metros, alvo c. c. n. 3 — 10 tiros em posição facultativa — Tempo maximo, um minuto. Objecto de arte ao vencedor. Inscripção, 1$000.

O resultado destas provas será apurado no dia 30 de agosto.

— Tendo o instructor do Tiro Federal tomado algumas resoluções importantes sobre a organização do corpo de atiradores e sua banda de corneteiros, no domingo, ás 3 1|2 horas da tarde, haverá formatura para todos os atiradores uniformizados, os quaes deverão comparecer com os seus respectivos capotes, afim de ser passada uma revista geral.

— Tendo regressado da Bahia, onde fôra em viagem de recreio, o capitão atirador Dr. Fernando Soledade, vice-presidente do Tiro Fedrral, no domingo assumirá o commando de sua companhia.

— Em virtude de continuas faltas ás formaturas, no domingo serão excluidos do estado effectivo do 7º batalhão de atiradores todos os socios que não comprecerem.

Os officiaes e inferiores das duas companhias de atiradores, serão constituidos dos seguintes socios:

1ª companhia — Dr. Fernando Soledade, Floriano Escobar, Manoel Antonio de Figueiredo, Eduardo Watson, Felippe de Souza, Francisco Sarmento Marques e Armando de Mello e Silva.

2ª companhia — Roger Uzac, Nicoláo Corino, Luiz Camargo de Brito, Lucas Boiteux, Arthur da Rocha Teixeira, Fernando Monteiro, Gervasio Ramos de Araujo.

Porta-bandeira, David Bittencourt Rebello, guardas da bandeira, Aldrovando de Oliveira e Heraclito de Mello e Silva.

Medico, Dr. Aroldo Leitão da Cunha; enfermeiro, Manoel Coelho.

Sargento-ajudante, David Cardoso Mendes.

Nos impedimentos do Dr. Aroldo Leitão da Cunha, acompanhará o corpo de atiradores o Dr. José Juliano Vansulini.

A secção de cyclistas será commandada pelo sargento Domingos Rubim.

Constituirão a secção de signaleiros os cabos Laureno Silva e Mario de Castro Guimarães Junior.

A banda de musica continuará sob a inspecção do 1º tenente honorario do exercito Gonçalves Camaz.

Logo após as formaturas serão feitas as exclusões dos atiradores que faltarem, os quaes só poderão ser readmittidos de accordo com o regulamento interno da sociedade, o qual será d'ora avante cumprido com o maximo rigor.

Os atiradores serão distribuidos pela ordem numerica pelas duas companhias e por occasião das formaturas não haverá chamada, em virtude de se acharem collocadas as armas em cabides numerados, o que facilitará a verificação dos presentes, que será feita pelo sargento ajudante.

—No domingo proximo, o Tiro Federal fará realizar um "raid" de resistencia, entre o Realengo e o "stand" de Villa Isabel, no qual estão inscriptos quarenta atiradores.

Todos os atiradores inscriptos deverão se apresentar sabbado á noite, á sala d'armas do Tiro Federal, afim de receberem seus distinctivos e o respectivo armamento.

Os que não se apresentarem até as 9 horas da noite, não poderão tomar parte nessa prova de resistencia de marcha.

O embarque da turma será realizado ás 5 horas da manhã de domingo, devendo todos se achar a essa hora na estação Central.

A marcha será realizada mesmo que faça máo tempo.

E' o seguinte o regulamento para essa marcha:

"Raid" de infanteria—Realengo-Villa Isabel—23 kilometros.

Percurso—23 kilometros, entre a Escola de Artilheria do Realengo e o "stand" de Villa Isabel. Estrada Real de Santa Cruz até a Cancella antes de Dr. Frontin, rua Goyaz até Engenho Novo, rua Barão de Bom Retiro.

Fiscalização—Será exercida por officiaes e inferiores do Tiro Federal collocados ao longo do itinerario de marcha.

Armamento e equipamento — Os "raidmen" officiaes levarão espada e revólver, bolsa e capote; os "raidmen" inferiores, graduados e soldados levarão carabina, sabre, cartucheira e capote.

Marcha—A partida será dada por turmas de seis atiradores, com cinco minutos de intervalo uma das outras, devendo a primeira partir ás 6 horas da manhã. Os "raidmen" levarão no braço direito uma fita branca, com numero preto, corespondente á collocação que lhe couber por sorte.

Os "raidmen" deverão passar pelos pontos onde estacionarem os fiscaes. Os que deixarem de o fazer serão desclassificados.

O "raidman" que não apresentar o boletim assignado pelo juiz de partida, será desclassificado.

O "raidman" que fizer o percurso em mais de tres horas, será desclassificado.

Prova final — Após a chegada ao "stand" de Villa Isabel os "raidmen" farão a prova final de tiro: 1ª classe —300 metros, alvo c. c. n. 2; 3ª classe —200 metros, alvo c. c. n. 3 — 10 tiros, dentro de um minuto, em posição facultativa.

Descontará cinco pontos por segundo quem exceder de um minuto.

Classificação — Examinados os boletins de marcha, serão todos os "raidmen" collocados em ordem crescente de tempo. Apurado o resultado da prova de tiro será esse resultado addicionado ao tempo de marcha. Será classificado em 1º logar o "raidman" que na somma das duas provas apresentar o menor tempo; em 2º, o immediato, e assim successivamente. Cada bala mettida fóra do alvo, equivale a um minuto. Sommará o tempo que exceder de um minuto, ao fazer os dez disparos.

Ao tempo gasto na marcha de cada "raidman" serão addicionados tantos minutos quantos forem as balas mettidas fóra do alvo, bem como o tempo que exceder de um minuto na execução da prova.

Para os effeitos da classificação, só serão considerados os impactos, não sendo levados em conta os pontos.

Disposições geraes — Todos os relogios deverão estar certos pelo relogio da fachada externa da estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Aos fiscaes cumpre observar se as disposições do programma são obedecidas, levando ao conhecimento do jury as irregularidades que forem observadas.

O jury procederá ao julgamento, e será soberano para resolver o que não fôr previsto no programma.

Existirão fiscaes na fazenda dos Affonsos, Marco Seis, Campinho, Cascadura, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Meyer, Engenho Novo e rua Barão do Bom Retiro.

No "stand" estará um medico para examinar as condições physicas dos "raidmen".

Premios — Tres premios de marcha aos 1º, 2º e 3º vencedores, e tres premios de tiro aos tres "raidmen" que produzirem os melhores pontos, na prova de tiro.

Concorrida e suggestiva esteve ante-hontem, a festa promovida pela Sociedade de Tiro Brazileiro n. 4, de Porto Alegre, para a entrega de cadernetas aos reservistas da 7ª turma, approvados em exame regulamentar, realizado em 9 do corrente.

A's 3 horas da tarde, formada uma companhia de guerra do Tiro, sob o commando do aspirante Carlos Alberto Bastos, em frente á séde social, foi dado o toque de sentido á aproximação do general Vespasiano de Albuquerque, que recebeu da força, as continencias militares devidas á sua alta patente.

Achavam-se presentes o capitão Cassio Brum, representante do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado; Dr. José Montaury, intendente municipal; coronel Cypriano Ferreira, commandante geral da brigada militar; 1º tenente Francisco Bittencourt e 2º tenente Bricio Guillon, ajudantes de ordens do general Vespasiano; commissão de officiaes do 3º batalhão, 2º tenente Dr. Ildefonso Soares Pinto, representante da 12ª inspecção, junto á sociedade; officiaes da guarnição, da guarda nacional, da brigada militar; Gontran Costa, pelo "Jornal do Commercio"; João Maia, pela Federação"; Mario Cince Paus, pelo "Diario"; Moacyr Godoy Ilha, pelo "Correio do Povo"; grande numero de socios e Exmas. familias e todo o conselho director do Tiro.

Feitas diversas evoluções, pela companhia de guerra, os reservistas da 7ª turma formaram no salão de honra, tendo logar então a solemnidade do juramento á bandeira, e a distribuição de cadernetas aos reservistas Guilherme Capa, Italo H.Ghignatti, Adolpho Grubler, José Fialho Ramos, Adolpho Schilling Filho, José Azevedo Souza, Pericles Marinho de Azevedo, Eduardo Springer, Otto Wiechmann, Antonio Dionysio Cidade Penafiel, Roberto Zimmermann, Carlos Simon Arnt, Jardelino V. Ribeiro, Antenor Santos, Antonio Rodrigues do Val,Octavio Hugo Schmidt, João Stupel, João Evangelista Teixeira, Angelo Nilo Gaffrée, Duval V. Correia da Silva, Aureliano Bastos Filho, José H. Fróes Mabilde, Mario Assumpção, Pedro Nicoláo Cordeiro, Aarão Gomes Aimel, Hugo Garcia, Oscar de Souza Ferraz, Salvador Barbeitos, Antonio Juliano, Hugo Doppermann, Laurindo de Oliveira Santos, Hermenegildo Salvy, Lybio Vinhas Filho e Luiz Debatine.

Usou da palavra o 2º tenente Dr. Ildefonso Soares Pinto, congratulando-se com o exercito brazileiro e saudando a mocidade que patrioticamente vai se apparelhando para a defesa da integridade nacional.

O general Vespasiano dirigiu tambem phrases de incitamento á mocidade do Tiro Brazileiro.

Terminada essa solemnidade, effectuou-se a entrega das medalhas aos vencedores do concurso de fuzil encerrado a 9 do corrente.

Classe dos mestres—Theodoro Hartlieb, 1º logar, medalha de ouro; Arnaldo B. Smith, 2º, medalha de bronze.

1ª classe — Pedro Wiltgen Filho 1º logar, medalha de ouro; Francisco Hentschke, 2º, medalha de prata; José Alves de Menezes, 3º, medalha de bronze.

2ª classe — José Luiz Birnfeldt, 1º logar, medalha de ouro; Henrique Kelper, duas medalhas de prata; Germano Steigleder Sobrinho, 3º, medalha de bronze.

3ª classe — Alfredo Weber, 1º logar, medalha de ouro; Henrique Giacomuzzi, 2º, medalha de prata; e Silverio Teixeira, 3º, medalha de bronze.

A' proporção que cada um dos vencedores recebia o respectivo premio, ouvia-se, no recinto, prolongada salva de palmas.

Os reservistas da 7ª turma, querendo dar uma demonstração do seu affecto e do seu reconhecimento ao instructor do tiro, aspirante Carlos Alberto Bastos, offereceram-lhe um busto, em bronze, de Napoleão Bonaparte.

Foi interprete dos sentimentos dos reservistas, o atirador Zeno Silva, que enalteceu os serviços prestados á sociedade n. 4, pelo aspirante Carlos Alberto Bastos, sendo, ao concluir, enthusiasticamente applaudido.

O aspirante Bastos agradeceu, commovido, aquella carinhosa prova de estima dos seus camaradas, assegurando a sua dedicação e esforços, em prol do tiro n. 4.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 8 de julho

A PROPOSITO DA GREVE DOS ELECTRICOS

Ainda dura a greve do pessoal dos carros electricos. O serviço já está assegurado por parte da Camara, que assumiu, como dissemos, a direcção da companhia, utilizando-se do seu pessoal de bombeiros, zeladores e ainda de soldados de engenharia.

"Tant bien que mal" o serviço se vai fazendo, sendo esse pessoal muito bem tratado pelo publico, a ponto tal de muitos passageiros o gratificarem com a importancia dos trocos.

A greve todavia persiste, dizendo-se, porém, que ella está prestes do seu termo. Não vale a pena pormenorizar o que se tem dito nas costumadas reuniões dos grevistas e dos seus "pourpaulers" com as autoridades, camara etc. E' sempre a mesma cantiga.

O mais importante foi a declaração feita pelo Sr. Xavier Esteves, presidente da camara e na ultima sessão desta, de que o governo tinha informações seguras de que uma greve do pessoal da Companhia Carris do Porto coincidiria com a invasão de Paiva Couceiro. Esta declaração levantou protestos entre os grevistas, mas o certo é que, depois disto, a greve tende a declinar.

Entretanto, o serviço de carros vai-se fazendo melhor ou peior, notando-se, uma grande hostilidade do publico para com os grevistas.

NOTICIAS DO PORTO

Falleceu nesta cidade o Sr. Jacintho Luiz da Silva, sogro do negociante José de Oliveira Queiroz.

Mais um desastre com arma de fogo. Na sua residencia, á rua de Camões, estava o Sr. João de Bastos Oliveira, caixeiro viajante da casa J. P. Conceição, da rua de Mousinho da Silveira, conversando com alguns visinhos ácerca dos acontecimentos que se estão passando, quando se lembrou de lhes mostrar uma pistola automatica das que são agora usadas no exercito. Explicando o funccionamento da pistola esta disparou-se, indo a bala cravar-se no rosto de sua esposa, junto da narina. Conduzida ao hospital quando lá chegou já ia morta.

Naturalizou-se cidadão portuguez o francez Charles Lepierre, illustre chimico e professor da Escola Industrial Brotero, de Coimbra.

Casou em Coimbra com a Sra. Dona Elisa da Conceição Almeida, professora da Escola Central de Santa Cruz, o Sr. Octaviano de Sá, estudante de direito e administrador do concelho de Louzã.

NOTICIAS FÓRA DO PORTO

Dizem de Barcellos que, no dia 7, ao fim da tarde, o abbade da freguezia de Neiva foi aggredido mortalmente por Manuel e Domingos Leandre. Além de varias sacholadas no corpo e na cabeça, de que resultou a fractura do craneo, foi o abbade attingido por um tiro nas costas. Recolheu no hospital, sendo grave o seu estado. Os criminosos evadiram-se.

Motivou a aggressão uma questão de aguas.

Do Rio de Janeiro regressou já a Braga o Sr. Dr. Gaspar Macedo, distincto clinico de Prado.

O guarda do cemiterio de Vianna, João Casemiro, foi accommettido por um violento ataque de loucura.

Falleceram: em Villa Nova de Gaya, o proprietario Sr. Albano Cordeiro Casção e em Lamego, a mãi do padre Alfredo Pinto Teixeira, director de um collegio.

Falleceu no dia 2 do corrente, em Vizeu, o prelado daquella diocese, D. José Dias Correia de Carvalho.

Contava 81 annos e era formado em theologia e direito, tendo-se distinguido no governo da sua diocese por varias reformas, como por exemplo a do seminario, que collocou a par dos melhores do paiz.

Fundou tambem o circulo catholico naquella cidade, mandando construir á sua custa o edificio para a installação da séde.

A' sua iniciativa e á sua bolsa se deve igualmente a fundação do albergue nocturno, umas das mais uteis instituições daquella cidade.

O velho prelado ha 5 annos que se encontrava quasi invalido em consequencia de um ataque apopletico que soffreu.

O Sr. D. José Dias Correia de Carvalho nasceu em 30 de dezembro de 1830, em Canellas, freguezia de Poiares, concelho da Regoa. Foi professor de sciencias ecclesiasticas em Beja, sendo mais tarde nomeado vigario pro-capitular da mesma diocese. Em 1871, foi apresentado bispo de Cabo Verde, indo para Vizeu em 1883.

Deixou uma fortuna superior a 40 contos, instituindo seu herdeiro universal o Rev. conego Dr. José Frutuoso, vice-reitor do seminario.

Morreu ha dias afogado no rio Ave, proximo de Villa do Conde, uma rapariga Rosa Maria Pinheiro, que, com uma irmã, ali se fôra banhar.

Era filha de Antonio Victor Vieira, que actualmente se encontra no Rio de Janeiro.

Foi nomeado commissario de policia de Braga o Sr. Mario Xavier Guimarães, o qual já tomou posse.

Falleceu em Coimbra o Sr. Abilio Barbosa.

Tambem falleceram nesta cidade: D. Maria C. Teixeira, mãi do conhecido propagandista socialista João Maravilhas Pereira, e Francisco Pinheiro de Castro, 1º official dos telegraphos.

No Bom Jesus do Monte, onde estava em tratamento, falleceu o Sr. José Dias da Silva Ribeiro, que ha dias chegou do Rio de Janeiro com sua familia. Era natural da freguezia de Padim da Graça, do concelho de Braga, para cujo cemiterio foi transportado o seu cadaver.

Foi preso o Sr. Vaz da Costa, notario em Villa Nova de Cerveira, por irregularidades commettidas nos serviços a seu cargo.

E. F.

VICTIMA DO DEVER

Sabemos, á ultima hora, que pela policia do 8º districto foram presos dois individuos, sobre os quaes recaem fortes suspeitas de haverem sido os assassinos do infeliz soldado da força policial Manoel Casimiro, o qual, em principio de corrente mez, morreu no cumprimento do dever, á rua Dr. José Ricardo.

Os individuos suspeitos respondem aos vulgos de *Maracuiba* e *Leão de ouro*.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.
Por indicação da repartição da saude publica, o ministerio do interior ordenou, a titulo de precaução contra a invasão do cholera-morbus, que está grassando em algumas cidades da Europa, que todos os individuos recem-chegados do estrangeiro sejam obrigados a communicar á policia a sua residencia.
Por igual motivo foram abertos os postos sanitarios nas fronteiras de Villar Formoso e de Barca d'Alva.
LISBOA, 27.
Foi preso um cabo do batalhão de infanteria 16, que conspirava contra o novo regimen.
—O arrolamento das igrejas de Portugal continúa a fazer-se em ordem.
—Declarou-se em Furadouro, no Aveiro, um grande incendio, que se propagou até Ovar, ficando destruidos vinte palheiros.
MADRID, 27.
Noticias recebidas hoje nesta capital asseguram que os carbonarios portuguezes foram á povoação de Villa Verde e saquearam a casa do visconde da Torre.
LISBOA, 27.
Na sessão de hoje das Constituintes, um deputado pediu providencias ao governo contra o procedimento de um padre da provincia, que conspirava abertamente contra a Republica. Respondeu-lhe o Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, declarando que o governo seria severo para com todos os conspiradores, qualquer que fosse a sua situação. A Republica — continuou — ha de proceder correctamente, e nunca fará como a monarchia, que caiu na lama, tantos e tão grandes foram os crimes que commetteu. Para maior vergonha, o representante da monarchia fugiu cobardemente logo aos primeiros echos da revolução e o seu antecessor foi, pelos seus enormes erros, executado pelo povo.
Quanto á lei da separação, terminou o ministro, ha de ser executada. O governo póde ter perdão para o padre conspirador, porque sabe que age por imposição do seu bispo, mas para os principes da igreja será inexoravel.
LISBOA, 27.
Segue brevemente para a fronteira um esquadrão de cavallaria com algumas viaturas.
A viagem far-se-ha por *étapes*.
LISBOA, 27.
Naufragou hoje, nas proximidades de Vianna do Castello, o vapor francez *Meteor*, empregado na pesca da lagosta. Apesar de ter ficado em posição bastante critica, ha esperanças de o salvar dentro de poucos dias.

HESPANHA

MADRID, 27.
A *Gazeta Official* publica hoje o convenio de arbitragem assignado entre a Hespanha e a Republica dos Estados Unidos do Brazil.
S. SEBASTIÃO, 27.
Deve ser assignado muito brevemente o *modus vivendi* concluido hontem entre a França e a Hespanha, a respeito de Alcazar.

FRANÇA

PARIS, 27.
Partido das regiões militares, espalhou-se hoje nesta cidade o boato, segundo o qual o general de divisão Pau, membro do conselho superior da guerra, seria nomeado commandante em chefe das forças militares do nordeste, com o titulo de chefe do estado-maior general.
PARIS, 27.
O ministro da guerra, de accordo com o general Miegel, resolveu supprimir o logar de vice-presidente do conselho superior de guerra, em virtude das divergencias que se deram ha dias entre os membros daquelle tribunal.
Tambem se assegura que o general Joffre será nomeado commandante em chefe do exercito do éste, com o titulo de chefe do estado-maior general do exercito.

INGLATERRA

LONDRES, 27.
O *Daily Express* noticia que mil marinheiros pertencentes aos contra-torpedeiros que se encontram no porto de Harwich, os quaes iam entrar no gozo de uma licença de quatro dias, receberam ordem para ficar a bordo dos respectivos navios.
LONDRES, 27.
A imprensa ingleza manifesta-se de um enthusiasmo illimitado nas suas felicitações ao aviador francez Beaumont, vencedor do circuito de aviação da Inglaterra.
LONDRES, 27.
O *Daily Telegraph* refere que em 22 do corrente as tribus que habitam em torno da cidade de Fez e as de Séfrou, ao sul daquella cidade, revoltaram-se e proclamaram a guerra santa.
LONDRES, 27.
A *Taça Goodwood*, disputada hoje nas corridas de Goodwood, foi ganha por Kilbroney.
Em 2° e 3° logares chegaram, respectivamente, Martingale II e Yellow Slave.
LONDRES, 27.
O embaixador da Inglaterra junto ao governo francez, Sir Francis Bertie, teve esta tarde demorada conferencia com o rei Jorge V, a proposito da situação em Marrocos.
LONDRES, 27.
Os jornaes de hoje asseguram que estão quasi terminadas as negociações para a compra do Lloyd Brazileiro, pela Mala Real Ingleza.
LONDRES, 27.
A Camara dos Communs votou hoje o orçamento das relações exteriores. O respectivo ministro, Sr. Edward Grey, declarou que a situação na Turquia está causando sérias inquietações ás potencias, e que o futuro do grande imperio ottomano depende sómente da possibilidade dos seus governos poderem resgatar os erros que lhes legou o regimen passado. Continuando, affirmou que a Inglaterra sómente intervirá na Persia, se assim o exigirem os interesses britannicos, e concluiu declarando que a nomeação de lord Kitchener para agente diplomatico da Inglaterra no Egypto, é puramente civil, nada tendo que ver com o ministerio das colonias.
LONDRES, 27.
Em um discurso que sobre a questão de Marrocos proferiu hoje, na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, declarou que a Inglaterra não toma parte nas negociações franco-allemães, mas deseja que a diplomacia dos dois paizes encontre uma solução digna e honrosa para todos. Por emquanto, não póde dar mais detalhes sobre o estado das negociações, nem póde declarar as causas da situação actual, sem se expor a recriminações; mas póde informar á Camara de que a questão marroquina está eriçada de difficuldades. O Sr. Asquith desmentiu que a Inglaterra tivesse procurado prejudicar as negociações franco-allemães, e concluiu declarando que o governo britannico julgou do seu dever prevenir as potencias interessadas, logo no começo das negociações, que se estas não tivessem uma solução prompta, a Inglaterra tomaria parte activa na discussão da situação.
LONDRES, 27.
Nos meios politicos assegura-se que o marquez Lansdowne receberá, até o fim da semana corrente, a adhesão de mais de 300 lords ás suas propostas sobre o *parliament bill*.
Tambem se affirma que o primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, tenciona propor a rejeição de todas as emendas apresentadas áquelle projecto, excepto uma ou duas, que são consideradas de nenhum valor.

ITALIA

ROMA, 27.
O jornal *Il Messagero* faz votos para que o governo argentino renuncie á pretensão de impor quarentena e fiscalização sanitaria aos immigrantes italianos.
ROMA, 27.
O papa Pio X, já restabelecido do ataque de gota que ultimamente soffreu, deixou hoje os seus aposentos e desceu á bibliotheca, onde se conservou bastante tempo.
ROMA, 27.
O *Osservatore Romano* annuncia que o papa recebeu dos catholicos de todo o mundo a quantia de seis milhões, quatrocentos e noventa e oito mil liras, para as victimas dos terremotos e distribuiu dinheiro e outros donativos na importancia de oito milhões.
ROMA, 27.
Telegrapham de Bolonha, que na fabrica de polvora de Morano, deu-se hoje formidavel explosão, mas, segundo parece, não causou senão estragos materiaes.
Faltam novos pormenores, o que dá logar a que se receie que a catastrophe fosse grande.

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.
O governo resolveu apresentar á Duma o *bill* de reorganização da policia da capital.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 27.
Os marinheiros grevistas realizaram hoje, á tarde, uma reunião e resolveram, por 600 votos contra 18, continuar a parede até completa satisfação das suas reclamações.

JAPÃO

TOKIO, 27.
Ao largo deste porto encalhou o paquete *Empress of China*, cujo carregamento é considerado perdido.
Os passageiros foram todos salvos.

CHINA

CHANG-HAI, 27.
Em consequencia das chuvas torrenciaes, que têm caido nestes ultimos dias, muitas regiões estão completamente alagadas. Todas as plantações do valle do Yang-tsé e muitas aldeias ficaram quasi inteiramente destruidas.
Os estragos são importantissimos.

PERSIA

TEHERAN, 27.
Consta que as tropas do ex-shah Ali Mirza saquearam a cidade de Chahrud

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27.
A facção democratica do Senado resolveu apoiar a Camara dos Representantes, no sentido da approvação por parte desta do *bill* que modifica as tarifas sobre as lãs.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
Os presidentes, ministros e membros do parlamento inscreveram-se no alistamento militar.
—Os agentes das emprezas de navegação, entervistados, declararam aceitar as medidas tomadas contra o cholera e a obrigação de trazer do Rio de Janeiro um inspector sanitario argentino, pagando-lhe 500 francos mensaes, considerando isso menos oneroso e incommodo do que supportar cinco dias de quarentena em Martin Garcia.
O governo italiano, porém, recusou-se a aceitar esses inspectores, travando-se conflicto, de que resultará o desembarque de emigrantes em portos menos exigentes.
Nos nove ultimos dias deram-se em Palermo, Napoles, Caserta e Salerno 200 mortes por cholera.
—O juiz criminal pediu a condemnação a quatro annos de trabalhos forçados para os implicados nos desfalques da Alfandega.
—Entre os italianos aqui residentes agita-se a idéa de um protesto publico contra as medidas tomadas para evitar a invasão do cholera.
—Varias familias conhecidas partem para o Rio de Janeiro em passeio.
—Os chilenos offerecerão um banquete ao ministro Puga y Borne, que é aqui esperado de Paris.
—Os bolivianos festejarão a data da proclamação da independencia de seu paiz.
—Chegou o astronomo norte-americano Onssey, que vem em missão scientifica.
—O Club Hespanhol elegeu seu presidente o Dr. Firmino Calzada.
—Falleceram o deputado Aboma e Valdemiro Nalpeli e D. Elena Kennedy.
BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes informam que as autoridades sanitarias argentinas estão muito preoccupadas com a noticia de terem sido constatados dois casos de peste bubonica no Rio de Janeiro.
BUENOS AIRES, 27.
Estão sendo aqui organizadas duas emprezas para explorar a exportação de gafanhotos mortos, que servirão para adubo.
BUENOS AIRES, 27.
Telegrapham de Lisboa, informando ter embarcado ali, ante-hontem, de regresso a esta capital, o Dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica.
BUENOS AIRES, 27.
O ministro da França nesta capital apresentou hontem ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, o escriptor francez Sr. Victor Margueritte.
BUENOS AIRES, 27.
Noticiam os jornaes da tarde que o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciando com o encarregado de negocios da Italia, a respeito das medidas sanitarias postas em pratica pelo governo argentino contra a invasão do cholera-morbus, mostrou-se disposto a fazer á Italia certas concessões, de modo que não affectasse a letra da convenção sanitaria, existente entre a Argentina, o Brazil e o Uruguay.
—O Dr. Pedro Arata, que vai representar a Republica Argentina no Congresso Internacional de Hygiene, que brevemente se reune em Paris, parte para a Europa no dia 5 de agosto proximo, indo directamente a Roma, afim de negociar com a Italia uma convenção sanitaria.
—O governo resolveu encarregar diversos guardas da policia secreta de proceder a investigações aqui e nas provincias, para descobrir o paradeiro do coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay, e que desappareceu ha dias.
Consta que o coronel Jara seguiu, disfarçado, para o Paraguay, afim de reunir os seus correligionarios para a revolução.
BUENOS AIRES, 27.
Está sendo muito commentado um editorial publicado hoje pela *Patria degli Italiani*, atacando violentamente o governo argentino por causa das severas medidas sanitarias que tomou contra a invasão do cholera-morbus, que está grassando em alguns portos italianos.
—O cruzador inglez *Glasgow* é aqui esperado no sabbado á tarde, trazendo a seu bordo o novo ministro da Inglaterra nesta capital.
O *Glasgow*, que se encontra em Montevidéo, receberá ali o diplomata inglez.

CHILE

SANTIAGO, 27.
No Senado foram pronunciados discursos violentos a favor e contra o rei Jorge V, arbitro na questão Alsopp.
Teme-se que a legação britannica reclame contra esses excessos de linguagem.
SANTIAGO, 27.
Na sessão de hontem do Senado continuou a discussão sobre a solução da questão Alsopp, tendo falado diversos senadores, reconhecendo todos a correcção e imparcialidade do rei Jorge V, da Inglaterra, ao proferir o laudo arbitral que resolveu o caso.
SANTIAGO, 27.
Consta, de boa fonte, que recomeçaram as negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre o Chile e o Perú.
Essas negociações parece que estão sendo feitas simultaneamente aqui e em Lima.
SANTIAGO, 27.
Começaram os trabalhos da reconstrucção das fortalezas de Arica.
SANTIAGO, 27.
Um almirante, segundo declara o jornal, entrevistado a respeito, disse que a futura armada chilena, depois de promptas as unidades que o governo pensa em adquirir, "poderá responder a toda e qualquer contingencia sul-americana", isto é, será a mais forte e homogenea esquadra dos paizes da America do Sul. Esse official salientou, entretanto, a necessidade do Chile procurar preparar o pessoal para os submarinos encommendados.
SANTIAGO, 27.
Os jornaes commentam a noticia, de caracter officioso, publicada esta manhã, e já communicada, de que tinham recomeçado as negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre o Chile e o Perú'.
El Mercurio diz que essa noticia não tem fonte official, como muitos suppõem, pois, julga que o governo está agora nas mesmas disposições de ha mezes, isto é, entrar em negociações caso o governo do Perú' isso proponha.
La Union diz que o Perú', esforçando-se para reatar as suas relações com o Chile, trata de prevenir-se, pois prevê que o governo chileno está disposto a resolver definitivamente a questão de Tacna e Arica, annexando as duas provincias em litigio.
SANTIAGO, 27.
Um grupo de garotos, encontrando em plena rua, em um dos bairros afastados da cidade, o conhecido ladrão *Princeza de Bourbon*, deu-lhe uma sova e depois roubou-lhe todas as joias que trazia.
O *Princeza de Bourbon* já foi expulso pela policia da Argentina e do Uruguay, e chegou ha poucos dias a esta capital, estando sob a vigilancia da policia.
SANTIAGO, 27.
O governo projecta crear diversas escolas de grumete, espalhadas pelos portos do norte e sul do paiz.

PERÚ

LIMA, 27.
Foram eleitos presidentes, do Senado, o Dr. Agustin Tavor e, da Camara, o Dr. Ismael Idiagneta.
LIMA, 27.
Foram feitas hontem, á noite, e hoje novas prisões de membros do partido democrata, suspeitos todos de estarem implicados em uma conspiração, que tinha por fim destruir a dynamite os edificios publicos e assassinar os principaes homens do governo.
LIMA, 27.
Os jornaes, commentando o encontro que se deu entre tropas peruanas e colombianas em Caquetá, dizem acreditar que elle occorreu antes de ser assignado o convenio entre as Republicas Bolivianas, em Caracas, e pelo qual todos os incidentes entre o Perú', Equador, Colombia e Venezuela serão amistosamente resolvidos.
LIMA, 27.
A situação politica conserva-se a mesma, continuando a agitação nos centros politicos.
O Sr. Juan Pardo, chefe do partido civilista, recusou a proposta do general Caceres, chefe do partido constitucional, para que os dois partidos organizassem as mesas nas duas casas do Congresso.
LIMA, 27.
Um telegramma official de Quito informa que, ha dias, se deu um encontro entre as forças peruanas e colombianas que se acham na região contestada da fronteira, nas margens do rio Caquetá. Travou-se longo tiroteio, sustentado de lado a lado com muito vigor e que terminou pela derrota dos colombianos.
Esta noticia, que foi conhecida quasi immediatamente em Bogotá, capital da Colombia, provocou ali manifestações contra o Perú', sendo assaltada a legação peruana naquella capital.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Nota-se certa agitação nos centros operarios, falando-se em um breve movimento grevista de grandes proporções.
MONTEVIDÉO, 27.
El Dia diz-se autorizado a desmentir categoricamente a noticia de que o governo uruguayo ia comprar o cruzador italiano *Etruria*, actualmente neste porto.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
Está marcada para o dia 20 de agosto proximo a reunião da convenção do partido radical, que resolverá sobre a reorganização do partido e escolherá os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica para as eleições que se vão realizar em outubro proximo.

PIAUHY

THEREZINA, 27.
Os jornaes da opposição continuam defendendo a candidatura do Dr. Joaquim Pires ao cargo de governador do Estado.
O Apostolo, orgão clerical da opposição, diz no seu artigo de hoje, entre outras coisas, o seguinte: "Os sarcasmos atirados pelo *Piauhy* ao illustre Dr. Joaquim Pires serão engulidos um a um pelo governador do Estado, compellido á capitulação pelo pulso potente de quem póde esmagal-o como a uma lousa."

BAHIA

S. SALVADOR, 27.
Consta que o Dr. Araujo Pinho, em reunião hoje effectuada no palacio das Mercês, impoz a candidatura do Dr. Domingos Guimarães á presidencia do Estado.
Diz-se tambem que o Dr. José Marcellino submetteu-se a essa escolha.
S. SALVADOR, 27.
O Sr. Arlindo Leone justificou hoje no Senado o seu voto contra o projecto de inelegibilidade, fazendo depois o panegyrico do Dr. Seabra.
Disse o Sr. Arlindo Leone que o Dr. J. J. Seabra dignificaria a presidencia da Republica, quanto mais o governo da Bahia.
O senador Souza Brito leu uma carta do Sr. João Martins, declarando que por motivo superior não compareceria á sessão, mas que, se estivesse presente, votaria contra o referido projecto.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.
Um numeroso grupo de amigos do presidente do Estado projecta levar a effeito uma manifestação a S. Ex., em dia que ainda não está fixado.
Consta que o orador official será o Dr. Bernardes Sobrinho.
VICTORIA, 27.
O Dr. Tavares Bastos, juiz federal neste Estado, recebeu hoje muitas felicitações, em virtude de passar nesta capital o primeiro anniversario da sua investidura no cargo que occupa.
VICTORIA, 27.
Passou hontem por este porto, a bordo do *Maranhão*, o coronel José Joaquim do Rego Barros, commandante da região do Amazonas.
S. Ex. desceu á terra, acompanhado do chefe do estado-maior da inspecção, visitando o presidente do Estado, a quem apresentou, em nome do marechal Hermes da Fonseca, os seus sinceros cumprimentos.
O Dr. Jeronymo Monteiro retribuiu, ás 5 horas da tarde, a visita do coronel Rego Barros.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.
Chegou a esta capital, procedente do Rio, o Dr. Fabio Bueno, official de gabinete do Dr. Francisco Salles, que veiu passar aqui a data natalicia de sua irmã, filha do presidente Julio Bueno.
—A congregação da Faculdade de Medicina desta capital resolveu conferir o diploma de benemerito ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.
A entrega do diploma está marcada para o dia 30 do corrente, em sessão solemne, a que assistirão os Drs. Miguel Couto e Carlos Chagas.
BELLO HORIZONTE, 27.
Realiza-se hoje, em palacio, um baile intimo, para commemorar o anniversario de D. Maria Ignacia Bueno Brandão, filha do presidente do Estado.
BELLO HORIZONTE, 27.
O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, faz hoje uma excursão a cavallo ao engenho Nogueira.
BELLO HORIZONTE, 27.
O deputado Jayme Gomes apresentou hoje, na Camara, um projecto, creando a Caixa Beneficente da Brigada do Estado.
BELLO HORIZONTE, 27.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. João Lisboa fundamentou um projecto, creando uma penitenciaria na cidade da Campanha, com a capacidade para duzentos presos.
—O deputado Jayme Gomes tambem fundamentou outro projecto, instituindo a Caixa Beneficente da Força Publica de Minas Geraes, com o fim de prover a subsistencia das familias dos officiaes e praças que fallecerem.

S. PAULO

S. PAULO, 27.
Com a presença do deputado Eduardo Camargo, presidente; Dr. José Piedade, deputado Virgilio Araujo, coronel Ludgero de Castro, Dr. Antunes Pinheiro e coronel Paulo Orozimbo, realizou-se hoje a reunião semanal do Comité Republicano, sendo discutidos e resolvidos importantes assumptos, referentes aos trabalhos de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda.
O major Rios Carneiro, chefe prestigioso de Apiahy, desligou-se do directorio civilista d'ali, sendo acompanhado por innumeros eleitores.
S. PAULO, 27.
Em centros politicos bem informados diz-se estar resolvido que não seja adiada para dezembro, como se esperava, a convenção do partido republicano de S. Paulo, que terá de escolher o substituto do Dr. Albuquerque Lins no governo do Estado. Essa convenção realizar-se-ha em setembro proximo.
S. PAULO, 27.
A commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados deve reunir-se hoje para tratar da organização dos novos programmas de ensino dos gymnasios do Estado.
S. PAULO, 27.
Consta que ainda este anno será feita a reforma judiciaria, ha mezes esperada.
S. PAULO, 27.
O deputado estadoal Manoel P. Villabcim seguirá hoje para o Rio de Janeiro, no nocturno de luxo.
S. PAULO, 27.
Todos os jornaes publicam o retrato e elogiosas biographias do Dr. Cerqueira Cesar, fallecido hontem nesta capital, salientando os seus serviços á causa publica.
S. PAULO, 27.
Tendo em vista o trafego, cada dia crescente, no triangulo central da cidade, o governo do Estado pensou em solicitar do Congresso o auxilio de dez mil contos para melhoramentos na cidade, encarregando o engenheiro Samuel das Neves dos estudos e projectos necessarios.
Esse profissional, de accordo com as instrucções recebidas, procedeu a estudos para:
a) alargamento, a 18 metros, da rua Libero Badaró;
b) avenida de 60 metros, de largo, no valle de Anhangabahú;
c) abertura de uma rua, do largo de S. Francisco á rua Direita;
d) transformação do viaducto do Chá em um grande arco de cem metros livres, sob o qual passará a avenida Anhangabahú;
e) construcção de um viaducto pensil sobre o largo do Piques. Esse viaducto será, no genero, a obra mais importante da America do Sul;
f) viaducto em cimento armado, que prolongará a rua da Boa Vista até o largo do Palacio.
Havendo divergencias de vistas entre a Camara e o governo, quanto aos projectos, aquella recorreu á competencia do architecto Bouvard, ao qual foram offerecidos planos da cidade, ficando resolvido que na rua Libero se tirasse uma média entre o projecto Samuel das Neves, que edificará todo o lado impar da rua, e o delle, Bouvard, que abolia qualquer edificação.
E' desse ponto que nos occuparemos especialmente, visto estarem em execução as referidas obras, com as quaes a velha e tradicional via publica offerecerá um dos mais bellos pontos de perspectiva da cidade.
A partir da travessa do Grande Hotel até a rua Direita, serão edificados sómente dois palacios, comprehendidos entre tres grandes terraços.
Esses dois blocos são do mais bello aspecto que se póde imaginar e estão, por sua vez, rodeados de terraços suspensos de 6,50 de largo, com vista sobre o valle de Anhangabahú.
Conforme o projecto que nos mostrou Samuel das Neves, verificámos que são do estylo Renascimento, tendo sobre o valle do Anhangabahú 30 metros de altura e contendo cada um sete grandes lojas de 63 salas, além da mansarda e sub-solo.
Além desses dois blocos, será construido um palacio, onde residirá o conde de Prates, edificio do mesmo estylo architectonico e de custo elevado.
Todas essas obras e mais essas arcadarias supportarão o alargamento da rua Libero Badaró e deverão estar concluidas em 15 mezes. Além disso, pensa o governo em pôr em andamento a construcção de tres grandes pontes, das quaes a mais importante, como dissemos, é a do Piques, para o que se torna urgente o resto do alargamento da rua Libero Badaró.
A impressão dos projectos da rua Libero é magnifica. Com esses melhoramentos todos ficará S. Paulo como uma das mais bellas capitaes da America do Sul.
S. PAULO, 27.
Foi sentidissima nesta capital a morte do senador Cerqueira Cesar.
As repartições publicas amanheceram com as bandeiras em funeral, sendo suspensas, em signal de pesar, as sessões da Camara dos Deputados e do Senado.
O Tribunal de Justiça tambem prestou excepcional homenagem ao extincto, suspendendo a sessão, depois de ter orado o Dr. Xavier de Toledo, presidente do tribunal.
As casas de coroas e flores tiveram hoje extraordinario movimento.
Os carros, tylburis e automoveis estavam todos tomados desde pela manhã, pelo que muitas pessoas deixaram de acompanhar o enterro. A falta de conducção era completa.
A casa de residencia do Dr. Cerqueira Cesar esteve repleta durante todo o dia, notando-se corôas e bouquets de flores por toda a parte. As corôas occuparam tres *coches* funebres cheios.
Os juizes de direito tambem fizeram inserir nos protocollos de audiencia votos de pesar pela morte do senador Cerqueira Cesar.
No Senado falou o Sr. Rubião Junior, que pronunciou um brilhante discurso, propondo a inserção em acta de um voto de pesar e a suspensão da sessão, o que foi unanimemente approvado. Na Camara falou o Sr. Fontes Junior, que fez tambem um brilhante discurso sobre o extincto, terminando por propôr a inserção de um voto de pesar, a suspensão da sessão e bem assim que a Camara se fizesse representar no enterro por uma commissão, o que foi tudo approvado por unanimidade.
Em seguida apresentou um projecto, abrindo o credito de cem contos para levantamento de um mausoléo ao Dr. Cerqueira Cesar e acquisição de um busto de bronze do finado, afim de ser collocado na sala da Camara dos Deputados.
Desde ás 3 ½ horas da tarde estão as cercanias da casa do Dr. Cerqueira Cesar, no largo da Liberdade, coalhadas de povo. A casa do extincto está repletissima, sendo impossivel penetrar nella.
Compareceram ao enterro um representante do Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado; os secretarios do governo, prefeito, presidente da Camara dos Deputados, vice-presidente do Senado, presidente do Tribunal de Justiça, commandante da força publica, membros, commissões e directorio do partido, senadores, deputados federaes e estadoaes, vereadores, funccionarios publicos, politicos, capitalistas, commerciantes, advogados, representantes das principaes familias paulistas e das classes pobres, commissões das escolas, aggremiações, instituições, pias etc.
Os carros, parados, esperando a saida do feretro, tomavam inteiramente a rua Galvão Bueno, parte da rua Tamandaré e parte da rua Paulista, calculando-se em numero superior a seiscentos.
S. PAULO, 27.
Os funeraes do Dr. Cerqueira Cesar, que foram feitos a expensas do governo, estiveram imponentissimos.
O cortejo saiu ás 4 e 20 minutos da tarde, percorrendo grande parte do trajecto entre alas de povo.
Fez a encommendação do corpo o conego Manfredo Leite, cura da Sé.
O cortejo funebre era esperado no cemiterio por grande massa popular.
Falaram á beira do tumulo os Srs. Ezequiel Ramos Junior, conhecido homem de letras, que pronunciou um bellissimo discurso, e Arthur Carvalho Monteiro, amigo intimo do fallecido.
O Dr. Julio de Mesquita, director do *Estado de S. Paulo* e genro do extincto, bem como os filhos deste, tem recebido innumeros telegrammas e cartões de pesames.
Das cidades proximas vieram muitas pessoas tomar parte nos funeraes.
S. PAULO, 27.
O arcebispo D. Duarte Leopoldo segue para Itatiba no dia 2 de agosto.
S. PAULO, 27.
Seguiu para ahi pelo nocturno de luxo o Dr. Basilio Machado, presidente do conselho superior de instrucção. O seu embarque foi muito concorrido.
S. PAULO, 27.
Em Juquiá, Prainha e outros logares proximos desta capital está grassando com grande intensidade a febre palustre, tendo sido registrados cerca de 4.000 casos.

PARANA'

CORITIBA, 27.
Todos os jornaes affixaram boletins, noticiando a escolha do Dr. Carlos Cavalcanti para candidato do partido republicano paranaense ao cargo de presidente do Estado.
O boletim do *Paraná Moderno* é uma pagina do frontispicio do jornal com o retrato do Dr. Carlos Cavalcanti e a legenda: "Candidato escolhido pelo directorio do partido republicano e pelo povo paranaense á futura presidencia do Estado".
E' grande a movimentação da rua Quinze de Novembro, principalmente em frente ás redacções dos jornaes, onde numerosa multidão lê avidamente os boletins.
Ha grande enthusiasmo pela escolha do nome do Dr. Carlos Cavalcanti para o alto cargo.
CORITIBA, 27.
Todos os jornaes da tarde noticiam a escolha feita pelo directorio do deputado Carlos Cavalcanti para o cargo de presidente do Estado. Os membros do partido republicano têm sido muito felicitados pela acertada escolha, que corresponde aos desejos da população em geral.
A reunião do directorio realizou-se na residencia do deputado Carvalho Chaves, estando presentes o coronel Luiz Xavier, senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques, Dr. Affonso Camargo, deputado Carvalho Chaves e Dr. Claudionor dos Santos.
A resolução foi logo transmittida para essa capital ao Dr. Carlos Cavalcanti, a quem tambem têm sido passados muitos telegrammas de felicitações.
CORITIBA, 27.
O directorio central do partido republicano paranaense reuniu-se hoje, tendo escolhido por unanimidade para o cargo de presidente do Estado o Dr. Carlos Cavalcanti, deputado federal.
A noticia foi recebida pelo publico com a maior satisfação.
CORITIBA, 27.
Foram celebradas hoje, com grande concurrencia, exequias por alma do general Marciano de Magalhães, promovidas pelo general Souza Aguiar.
O acto, que se revestiu da maxima solemnidade, realizou-se na cathedral, que para esse fim foi totalmente forrada de preto. Ao meio do templo erguia-se um rico catafalco.
Officiou monsenhor Celso, que fez o elogio do morto, ao terminar a ceremonia.
Estiveram presentes ao acto o general Souza Aguiar, toda a officialidade da guarnição, um representante do presidente do Estado, o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado; os senadores Alencar Guimarães e Generoso Marques, o deputado Carvalho Chaves, os secretarios das finanças e das obras publicas, corpo consular, prefeito municipal, autoridades federaes e estadoaes e grande concurso de povo.
Agora, á noite, realiza-se a sessão solemne no theatro Guahyra, que promette ser muito concorrida. Falarão varios oradores.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.
Dizem de Sant'Anna do Livramento que o guarda municipal Eurico Lima, que tomou parte no conflicto que ali se deu ha dias, veiu a fallecer hoje, em consequencia dos ferimentos que recebeu.
O coronel Pires, sub-intendente daquella cidade, continúa a melhorar, acreditando-se que está livre de perigo.
—Repetem-se os desastres da estrada de ferro. O trem de carga que, no dia 21 do corrente, partiu para Cruz Alta, descarrilou no kilometro 6, precipitando-se por um despinhadeiro abaixo, em consequencia do pessimo estado do material.
Os carros ficaram completamente inutilizados, só se salvando as ferragens. Ficaram feridos no desastre varios empregados da estrada, inclusive o chefe de trem, João Trindade, que está gravemente ferido.
PORTO ALEGRE, 27.
Os jornaes noticiam que o advogado Dr. Moysés Pereira Vianna, como procurador do empreiteiro Antonio Neves Ramos e dos sub-empreiteiros Raphael Cabeda e Octacilio Pereira & C., vai propor uma acção judicial contra a Companhia Auxiliar das Estradas de Ferro, afim de rehaver as importancias descontadas e que allegam ter gasto com o transporte de pedras destinadas ás obras da Estrada de Ferro de Livramento.
Tambem os empreiteiros Correia & Parobé e Constantino Gomes proporão contra a mesma companhia uma acção identica, no valor de 300 contos.
—O juiz de comarca da 1ª vara desta capital julgou nullo o testamento com que falleceu aqui D. Maria José Ramalho de Mello, em 8 de fevereiro do anno passado, instituindo por herdeiros varias pessoas estranhas, por não ter ascendentes, nem descendentes.
A acção de nullidade foi proposta por primos co-irmãos da finada, que tiveram ganho de causa por motivo de não terem sido observadas na feitura do testamento as formalidades substanciaes.
—Falleceu hoje o conego José Marcellino de Souza Bittencourt, ex-cura da Sé desta capital e sacerdote muito conhecido pela sua intelligencia e actividade.
Foi o fundador do Pão dos Pobres, importante instituição que aqui funcciona ha muitos annos e que já se ramificou em varios Estados.
Foi outr'ora uma figura saliente do partido conservador. Morreu em avançada idade.

CARROÇA CONTRA BOND

O electrico n. 19, da linha Ipanema, e a carroça n. 2.793, da firma Arthur Bastos & C., quando hontem corriam desesperadamente pela praia da Lapa, em direcção opposta, chocaram-se violentamente.
Ambos os vehiculos soffreram grandes avarias, um dos animaes da carroça morreu e o cocheiro, Julio Teixeira, arremessado ao solo, feriu-se no pé esquerdo.
Os passageiros do electrico apenas receberam tremendo susto, e foram, sem maiores consequencias, arremessados uns contra os outros.
A policia do 13° districto prendeu em flagrante o citado carroceiro e o motorneiro, Adolpho Pinto, ambos culpados do caso.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Alem fronteiras --- Pela patria e pela Republica --- Os conspirantes e conspiradores

LISBOA, 9 de julho.

Póde considerar-se feito o mal que as hostes "paivantes" nos tinham a fazer.

Foi uma folha de Aveiro, a "Liberdade", que classificou de "paivantes" os sequazes do cabecilha Paiva Couceiro e o epitheto burlesco fez fortuna. "Paivante" entre nós, é o cigarro rustico, mais papel que tabaco, que o pobre chupa com a delicia farcista de quem fuma o mais puro havana.

Esse mal, sobre o espectaculo doloroso de ver portuguezes atraiçoarem a patria, foi principalmente o do desasocego, mal, porém, recompensado pelo heroico movimento patriotico em marchar para a fronteira, no fim immediato de conter o inimigo em respeito e no intuito de o esmagar logo, por completo, caso levasse a effeito a louca e criminosa tentativa.

E' bem certo o ditado portuguez: "Ha males que vêm para bem".

Paiva Couceiro, tentando a quéda da Republica, indirectamente teria concorrido como ninguem para a sua consolidação se não estivesse consolidada de facto, essa tentativa deu occasião a que os hostilizantes surdos ás instituições se alvoroçassem nas esperanças do regresso do regimen caído, e, assim, se lançassem em tramas e conspirações combinadas com a acção de Paiva Couceiro e desse plano, como viram pela carta que o outro domingo leram, teve ella, essa conspiração, a vantagem de desmascarar inimigos, de, para assim dizer, se fazer o balanço dos que são pró ou contra a Republica, e essa balanço deu a tranquila certeza de que as novas instituições estão generalizadas e radicadas na alma do paiz.

A Republica póde ser perturbada, como agora o foi, mas não anniquilada e essas perturbações, embora não desejadas, pela multiplicidade e complexidade de inconvenientes que provocam, só lhe servirão para lhe experimentar e avigorar a robustez.

De modo que a moral a tirar de tudo quanto se tem passado contra o regimen é esta: os seus amigos, que é a grande maioria da nação, foram melhor conhecidos; os seus inimigos, que é uma parte insignificante, foram desmascarados. Paiva Couceiro prestou-nos o serviço de desfazer o equivoco que punha um mal estar na vida portugueza.

Além fronteiras — Afastamento dos nucleos de conspiradores — Paiva Couceiro em Barcelona? — o incidente de Verin — Uma pertendida incursão da guarda fiscal portugueza — Os conspiradores fazendo jogo — As beatas realengas e Jesus.

Nos jornaes da manhã de quarta-feira, lia-se esta satisfatoria nota official:

"Segundo communicação feita pelo Sr. Dr. Auguste de Vasconcellos ao Sr. ministro dos estrangeiros, o presidente do conselho de ministros de Hespanha declarou estarem dissolvidos todos os nucleos de conspiradores na fronteira e afastados para longe não só os seus cabecilhas, como os recrutados. As noticias de varios pontos, accrescentou o Sr. Canalejas, levam á convicção de que os conspiradores se consideram aniquilados."

Por outro lado, este telegramma de Chaves, de data de 5: "A expulsão dos conspiradores que estavam no Verin é, finalmente, um facto, devido ás providencias tomadas pelo Sr. Canalejas, presidente do ministerio hespanhol. Ficou alli apenas o Sr. D. João de Almeida, famoso secretario de D. Miguel, sobre quem o consul, Sr. Arnaldo da Fonseca, se viu forçado a disparar dois tiros de revolver.

Arnaldo da Fonseca deve ser afiançado amanhã, devendo depois ir responder a Orense. Na prisão é acompanhado de muitos amigos, que elogiam a correcção do seu procedimento. Em Verin tambem estão os consulos Srs. Oscar Potier e José Soares.

Agora, a tranquillidade na fronteira é completa."

Telegramma de Barcellona, de 7, dava ali, mas interrogativamente, o cabecilha Paiva Couceiro. A noticia, porém, posteriormente não foi confirmada, nem desmentida, e os jornaes desta manhã nada dizem sobre o paradeiro do chefe traidor.

Ora, ignorando-se onde esteja Paiva Couceiro e sabendo-se que D. Manoel de Bragança está em Paris e que não foi ao funeral de sua avó, a Sra. D. Maria Pia, de Saboya, allegando motivo de força maior, havia hontem quem calculasse que o chefe das hostes esteja na capital franceza, ou em qualquer outro ponto da França, em encontro com o seu "rei".

•

Acima viram que apenas ficou em Verin o conspirador miguelista João de Almeida. Vejamos o que nos communicam de Hespanha sobre o incidente Almeida-Fonseca:

O "Imparcial", de Madrid, do dia 2, informa:

"O secretario João de Almeida, incommodado com a espionagem que os republicanos portuguezes exercem contra os conspiradores monarchicos da mesma nação, increpou, na Plaça Mayor, o Sr. Arnaldo Fonseca, trocando-se entre ambos algumas palavras asperas. O secretario de D. Miguel esbofeteou o Sr. Arnaldo Fonseca, disparando-lhe este quatro tiros de pistola Browning, ferindo-o no braço esquerdo.

Acudiu muita gente, tendo o agente consular portuguez de refugiar-se no quartel da guarda civil, receando uma aggressão. O ferido foi pensado numa pharmacia, seguindo em trem para sua casa; interveiu o juiz de instrucção. O consul geral portuguez conferenciou com o governador, o qual partiu em automovel para Verin."

De Orence, na mesma data para o "Seculo":

"Procurando informar-me das razões que levaram o Sr. Arnaldo Fonseca a aggredir o miguelista João de Almeida, soube que aquelle consul portuguez fôra por varias vezes insultado e ameaçado por aquelle senhor, que, para o fazer, escolhiá sempre occasiões em que estivesse acompanhado por alguns dos seus camaradas na conspirata.

O Sr. Arnaldo Fonseca déra do caso parte ás autoridades competentes, para que ellas evitassem a repetição de factos semelhantes, porquanto elle não poderia, talvez, manter sempre a mesma serinidade perante os insultos daquelle inimigo seu, conspirador contra a Republica de que elle era representante.

O Sr. Arnaldo Fonseca, que livremente se apresentou ás auctoridades será amanhã posto em liberdade."

E já que falei no "Seculo", dir-lhes-hei que foi um successo seu extraordinario á fronteira o arvorar a primeira bandeira republicana no reducto dos conspiradores. Hasteava-se ella no automovel que conduzia o jornalista, que vão ouvir:

"Uma boa parte dos "vecinos" não duvidou, ao vel-a, de soltar vivas calorosos ao paiz irmão, e, em tom mais baixo, ao novo regimen. Alguem commentou: "E' curioso. Ha tres dias os mesmos manifestantes pareciam morrer de amores pelos mercenarios de Paiva Couceiro."

•

O caso de Villar do Vaz, povoação proxima de Verin, ou seja uma pratendida incursão da guarda fiscal portugueza, caso occorrido no dia 1, como diz a competente autoridade que delle dá conhecimento ao seu governo, assume o revoltante aspecto de um expediente dos traidores e de quem lhes dá guarida em vista de complicações internacionaes que lhes viessem a favorecer o monstruoso jogo.

Por intermedio do governador de Orense, chegou ao Sr. Canalejas este telegramma do "alcalde" de Villar do Vos:

"No dia 1º do corrente mez uns vinte guardas, armados, deliveram a Augusto Cesar Asperis, sacerdote portuguez, nas immediações desta povoação, a tres kilometros dentro de Hespanha, maltratando-o atrozmente e conduzindo-o a Portugal.

Os mencionados guardas internaram-se até cinco kilometros em perseguição dos emigrados. As povoações fronteiriças estão alarmadas com taes correrias."

Este telegramma, que confidencialmente deveria ser enviado ao presidente do conselho, appareceu hontem em todos os jornaes hespanhoes. Só este facto bastaria para demonstrar, claramente, as intenções do seu autor. Os jornaes republicanos e radicaes de Madrid julgaram, porém, prudente accrescentar-lhe alguns commentarios, com os quaes exuberantemente fica provado não se tratar senão de mais um manejo dos reaccionarios portuguezes e seus amigos de Hespanha, entre os quaes, merece, sem duvida, logar de destaque o tal "alcalde" de Villar de Vos.

"El Liberal" commenta assim:

"Igualmente são dignos de suspeita o governador e o telegramma.

E' extraordinario que, de um facto de tal importancia, occorrido no dia 1º, não tenha dado conta o governador da provincia senão quatro dias depois.

O caso parece inventado para retardar o cumprimento das estrictas ordens enviadas áquella autoridade pelo governo."

E a "España Libre":

"O "alcalde" de Villar de Vos, se fosse verdadeira a denuncia que fez, merecia ser submettido a processo crime, pela sua negligencia.

A fórma como este telegramma está redigido demonstra bem que este "alcalde" conservador, posto ao serviço do reaccionario Luiz Espada, não fez outra coisa do que cumprir o que lhe foi ordenado."

São os proprios jornaes hespanhoes que suspeitam da exactidão do incidente e o incertam em propositos malevolos, e de que estranha a monstruosa malevilencia!

•

Não basta porém, a simulada ou a arranjada incursão de Villar do Vos, para mostrar que os conspiradores, vendo-se perdidos, recorrem aos ultimos extremos. Occurrencia de caracter sangrento, revella que o despeito descambou em furor truculento, pois, nem de outro modo se poderá comprehender o que se passou, hontem, em Mondariz, importante povoação balnearia da raia gallega, como estes telegrammas nos inteiram:

"Mondariz, 8 — Os conspiradores portuguezes, que se encontravam refugiados nestas thermas, dispararam numerosos tiros contra o povo, ficando um popular moribundo."

"Pontevedra, 8 — O chefe da guarda civil de Mondariz communicou hoje ás autoridades superiores desta cidade que, em consequencia de algumas phrases injuriosas entre o grupo dos emigrados portuguezes ali refugiados e os operarios que actualmente trabalham no balneario, se travou uma grande disputa, que degenerou em sangrenta collisão, trocando-se entre os dois grupos tiros e pedradas.

Do conflicto resultou ficarem tres pessoas feridas, uma das quaes gravemente. Foram immediatamente presos os autores dos tiros e entregues ás autoridades judiciaes, expulsando a guarda civil os restantes emigrados, que foram os que promoveram o conflicto."

•

A contrastar com estas ferocidades, ha estas doçuras religiosas das beatas realengas hospedadas no balneario de Mondariz, em cuja capela entoam, presente á imagem de Jesus, esta oração para que, por si e por sua mãi ainda valha á decaida realeza:

O' Jesus, vós sois tão bom!
Deus e homem sem igual!
por amor da vossa Mãi,
acudi a Portugal.

Fidelissima nação!
Terra de Santa Maria!
Querem-lhe arrancar de todo
a fé, a paz e a alegria!

O Maria, vós que sois
tão bella Medianeira
acudi aos portuguezes
de quem vós sois Padroeira.

Neste transe em que nos vemos
quasi, quasi a perecer
só vós, depois de Jesus,
é que nos podeis valer!

E' o eterno aspecto recreativo das coisas humanas. De que desemarkso poetastro serão estes versinhos? Serão do seraphico ex-bispo de Beja que abençoa as hostes "paivantes", nas quaes figura o "homem de ferro" da procissão de S. Jorge? E estes dois homens são bem o justo e flagrante symbolo de um passado jesuitico e paspalhão, que se pensou restabelecer!

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Os offerecimentos para a fronteira — Manifestações populares aos que partem — A chamada dos reservistas...

Continuou, durante a semana, na mesma extensão e intensidade da outra, ultimos dias depois do pregão do perigo lançado no parlamento pelo Dr. Alfredo de Magalhães, o movimento patriotico de offerecimentos para a fronteira e o enthusiasmo popular que elle levanta.

Esse movimento alastrou da capital a todos os recantos do paiz. Assim é que, não só se apresentaram todos os reservistas, e póde dizer-se todos, porque os que faltaram estão ausentes de Portugal, visto o insignificante numero dos não comparecentes, senão tambem os regimentos das varias guarnições do paiz solicitaram a honra de se concentrarem no ponto em que possa perigar a Republica, ligada com ella está a idéa da patria, e ainda, finalmente, pelo enthusiasmo com que são saudadas as tropas, acarinhados os seus soldados, além dos offerecimentos de voluntarios. Muitos são os batalhões voluntarios espalhados pelo paiz, pois todos elles têm accorrido a disputar um posto no local de combate. E com esses populares militarizados, outros e muitos outros que o não estão, mas cuja devoção patriotica lhes torna destro o braço para o manejo das armas.

Noticiei-lhes, o domingo passado, e nem podia ser antes, que a companhia mixta de engenharia partira, na tarde desse dia, para o norte, em meio de um enthusiasmo delirante.

Do quartel á Santa Apolonia, a estação em que embarcaram, o povo acompanhou a tropa, aos vivas e com abraços aos soldados. Uma vez na "gare", teve alguem a idéa de fazer uma "quita" para comprar tabaco, e logo o bolso dos soldados se abarrotou de charutos e cigarros. E no restaurant, pagaram-lhes vinho branco, café, tudo em uma effusiva e deliciosa cordialidade.

Apparecendo na estação o general Carvalhal, commandante desta divisão militar, a multidão acolheu-o com o mais phrenetico delirio.

Identicas manifestações se produzem em outros pontos de onde se deslocam forças para o norte, quer quanto ao enthusiasmo, quer quanto aos mimos offerecidos aos soldados.

•

Ora, de todos os offerecimentos eu quero destacar um, o do tenente-coronel Alves Roçadas, actual chefe do estado-maior da 4ª divisão militar, o glorioso vencedor dos cuamatus, o ultimo heroe, em terras da Africa, do expirante reinado de D. Carlos, e cuja entrada triumphal, em Lisboa, foi a ultima festa da monarchia, oh! mas já com, que funesto prenuncio! E' que estavamos em fins de 1907, a mez e meio da tragica liquidação da aventura franquista.

O Sr. Alves Roçadas offereceu-se, quer como militar, quer como cidadão, para tudo que julguem sufficiente o seu prestimo.

Os officiaes é praças da guarda republicana foram ter com o seu commandante para serem lembradas, e os primeiros, para a defesa da causa santa.

Grande numero de praças de caçadores 5, empunhando bandeiras e soltando vivas á patria, dirigiram-se á secretaria da guerra, pedindo que os mandassem para a fronteira.

O respectivo ministro prometteu satisfazer-lhes o desejo, logo que seja precisa ali a sua presença.

Aproveitaram a occasião para se manifestarem, em frente dos outros ministros. O Dr. Bernardino Machado, que se encontrava no ministerio da justiça, falou-lhes da janela, exaltando-lhes o patriotismo e incitando-os á defesa da Republica, e, de caminho, estendeu estes louvores a todo o exercito.

Um episodio tambem que eu não posso deixar de pôr aqui em especial, é este: em um regimento de Bragança, o commandante manda reunir as praças na parada, para convidar as que o quizessem a fazer parte do reforço que tinha de ir para a fronteira. Tudo está a postos. N'isto, o commandante faz o convite, cujo aceite consistia em dar um passo para a frente. Pois, mal foi formulado o convite, já todo o regimento, como obedecendo ao mesmo patriotico impulso, avançou um passo!

Mas é aos milhares este arranco patriotico, tanto de militares como civis.

Os reservistas chamados acudiram em massa ás fileiras

Calculavam-se, para os quatro districtos de reserva com séde em Lisboa, que os contingentes attingiriam a 6.000 homens. Pois, com um dia ainda para apresentação, e note-se que estamos na força dos trabalhos agricolas, e comparencia foi de 9.196.

Ainda á razão dos trabalhos agricolas, accresceu a de terem sido dispensados na incorporação os ferroviarios, os telegraphistas, os que prestam serviços em pharoes, semaphoros e estabelecimentos militares, não contando com os ausentes nas colonias e Brazil e com os doentes.

De maneira que, justamente se póde dizer que os reservistas chamados acudiram em massa ás fileiras.

A corresponder a este fervor patriotico dos moços, o empenho dos outros para que nada soffressem quanto a interesses: os seus logares garantidos, a muitos mantidos os seus ordenados no todo ou em parte, consoante as suas condições de familia. E assim, pouco mais ou menos, no teor desta proposta da Camara Municipal de Lisboa:

"Proponho que a todos os reservistas que fazem parte do pessoal desta camara, e que foram agora chamados á effectividade do serviço militar, lhes sejam garantidos os seus logares que occupam emquanto durar aquella situação, e aquelles que têm familia a seu cargo e careçam de recursos lhes seja dado um subsidio equitativo, em relação com o vencimento ou salario que recebiam da camara."

A mesma corporação, pela voz do mesmo vereador, o Sr. Verissimo de Almeida, votou esta moção que foi assignada por todos os vereadores presentes:

"A Camara Municipal de Lisboa, em sua sessão de 6 de julho de 1911, tendo conhecimento da fórma rasgadamente patriotica por que todos os individuos de todas as classes e condicções, militares e civis têm accorrido a offerecer os seus serviços para a defeza da Republica, registra com profundo jubilo este facto, demonstrativo da fórma por que todos os portuguezes, dignos deste nome, prezam as actuaes instituições politicas que garantem á Patria um futuro de prosperidade e moralidade."

Tendo noticiado alguns jornaes estrangeiros que nós tinhamos em armas 100.000 homens, foi um redactor da "Capital", apurar o que havia, junto do chefe do estado maior da 1ª divisão, o major Sr. João Bastos:

"Nem 100.000 nem 70.000, começa o nosso entrevistado. Apenas foram chamadas as quatro classes mais modernas da primeira reserva de infanteria e uma, tambem a mais moderna, de cavallaria. A razão desta convocação, presegue o major Bastos, é já de todos conhecida. Os effectivos das unidades estavam reduzidissimos e os pedidos de forças eram constantes. Ora uma diligencia para manter a ordem em uma greve, uns presos a conduzir, as fronteiras que necessitavam ser vigiadas e, ainda o receio de alteração da ordem por virtude do arrolamento dos bens das igrejas.

Como as tropas acorreram ao chamamento tem visto o paiz todo. De norte a sul o enthusiasmo é delirante e se alguma difficuldade temos consiste em conter os soldados que querem marchar para a fronteira.

— Compareceram então muitos reservistas ás chamadas? perguntámos...

— Excedeu a nossa espectativa, desde 1904, que foi quando se realizaram as manobras no Bussaco, que se não faz um appello ás reservas do nosso exercito. E a Republica estereou-se bem, posso affirmal-o.

— E demorar-se-hão muito tempo nos effectivos?

— Não. E' mesmo de suppôr que essas reservas recolham em breves dias aos seus lares. As perturbações que as auctoridades pareciam receiar não se deram; o socego é, em todo o paiz, completo. O arrolamento dos bens religiosos tem-se feito sem attritos de maior e os bandos do Conceiro não se atreveram á sortida e cada vez, ao que parece, terão mais difficuldade em o fazer.

— Por todas estas razões, o que era uma simples medida de precaução transformou-se, por assim dizer, em uma involuntaria mas feliz experiencia. A incorporação fez-se com todo o enthusiasmo e os reservistas mostram-se impacientes em repellir os bandos reaccionarios, reflexo bem evidente da indignação que lavra nos campos e aldeias pela circumstancia dos traidores se mostrarem alliados com hespanhoes para guerrear a Republica.

— Mas, observámos nós, não aproveitarão a retirada dos reservistas para tentarem a sortida?

— Eu lhe digo. A incorporação dos reservistas vai ser aproveitada para se pôr em execução, desde já, algumas prescripções da reforma do exercito e, sendo assim, se se mostrar indispensavel, por qualquer circumstancia, a sua nova chamada, temos assegurada a fórma de o fazer no mais curto prazo de tempo. Estão, para esse effeito, tomadas todas as medidas."

E' bem certo o dictado portuguez, que já acima recordei: ha males que vêm por bem.

OS CONSPIRANTES e CONSPIRADORES

Prisões importantes — Falsas denuncias — A' busca de armamento — Pela ordem — O equivoco do Dr. Abel Campos.

Graças á activa vigilancia das autoridades e dos amigos da Republica, e ainda a visiveis e suspeitas mexidelas dos "paivantes" cá de dentro, em Lisboa e fóra, effectuaram-se, este semana, bastantes prisões.

As mais importantes, na capital, foram as do sub-director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, o Sr. Antonio Fontes Ferreira de Mesquita, cunhado de Paiva Couceiro, e do conde de Castello Mendo, engenheiro da mesma companhia.

O Sr. Ferreira de Mesquita era o correspondente, melhor dirá, era o caixa do correio em Portugal, do traidor-mór, e o conde de Castello Mendo, seu auxiliar nesse serviço de distribuir.

O pai do conde de Castello Mendo, que é genro do Dr. Antonio de Lencastre, medico que foi da familia de Bragança e intimo do paço, mas que, no caso, não foi visto nem achado, o pai do conde de Castello Mendo, vinha eu dizendo, o general Moraes de Almeida, foi declarar á redacção do "Mundo", que seu filho, como subalterno do Sr. Ferreira de Mesquita, tinha actuado em simples obsequiosidade e na ignorancia do que fazia.

A prisão do Sr. Ferreira de Mesquita foi feita na estação do Rocio, e na occasião em que la embarcar, com seus filhos, no "sud-express", para Biarritz.

O Sr. Ferreira de Mesquita, momentos antes de ser preso, tinha trocado algumas palavras de cumprimento com o ministro dos estrangeiros que tinha ido á "gare" do Rocio despedir-se do Dr. Affonso Costa. E, ao ser preso, invocou a protecção do Dr. Bernardino Machado.

Em Aveiro, effectuaram-se algumas prisões, sendo todas ellas sobre amigos e correligionarios de Homem Christo. Mas, nem todos quantos ahi conspiravam foram detidos, e uns delles, dos mais importantes e dos que tiveram nos ultimos tempos do extincto regimen, uma situação excepcional nas justiças da monarchia, o ex-juiz de instrucção Dr. Almeida Azevedo, conseguiu pôr-se á salvo, evadindo-se para Hespanha.

Em Coimbra, effectuaram-se novas prisões.

Com os conspiradores e conspirantes de Lisboa e com os que têm vindo da provincia, está atulhado o Limoeiro de detidos politicos.

Por isso, o director das cadeias civis da capital vai solicitar do ministerio da justiça a remoção para a Penitenciaria onde ha cerca de 300 cellas vagas, os reclusos de caracter politico que estão no Limoeiro, sendo sujeitos a regimen identico aos que se encontram na Penitenciaria de Coimbra, a fim de se pôr cobro ás intrigas e ás conspiratas que têm tentado fazer, o que causa gravame á disciplina da cadeia.

Consta que a commissão parlamentar encarregada de elaborar um projecto de lei ácerca dos conspiradores, tem quasi concluidos os seus trabalhos sobre os quaes guarda, naturalmente, a maior reserva. Transpira, comtudo, que se estabelece amnistia para os conspiradores que se apresentem no prazo de 40 dias.

Consta que têm havido falsas denuncias e prisões feitas por quem não tem auctoridade para as fazer. Foi em vista disso que todos os jornaes publicaram esta nota official:

"Em cumprimento da lei, o Sr. governador civil determinou que fossem responsabilizados judicialmente todos os individuos, que fazem prisões, decerto na melhor intenção mas, sem duvida arbitrarias e nullas, por não serem realizadas pela autoridade competente."

Entre as falsas denuncias avultam as buscas á procura de armamento occulto nas quintas da Cardiga e Arripião, no Ribatejo, importantes propriedades do grande proprietario e capitalista Sr. Luiz Sommer, amigo do Sr. João Franco.

As quintas foram cercadas pela tropa, a busca foi rigorosa, nada se tendo encontrado, porém. Foram presos o administrador das propriedades Sr. Luiz Ramos e um escrevente.

Como nada se apurasse contra os detidos, foram elles restituidos, pouco depois, á liberdade. O Sr. Luiz Ramos e o escrevente vão processar os falsos denunciantes, constituindo seu advogado o notavel causidico e republicano Sr. Dr. Alexandre Braga.

Conhecem o caso do equivoco do Dr. Abel Campos com o Dr. José de Padua. Tanto o Dr. Abel de Campos como o Sr. Motta Cardoso foram pronunciados. O Dr. José de Padua depoz, na sexta-feira. O seu depoimento foi longo, constando que contou assim o seu encontro com o Dr. Abel de Campos em um carro electrico, na rua do Ouro:

O Dr. Campos, cumprimentou-o, dizendo:

— Adeus, collega.

— Adeus, collega, — respondeu-lhe o Dr. Padua.

O Dr. Campos: — Precizava falar-lhe com muita urgencia, — ao que o Dr. Padua respondeu:

— Pois não! Immediatamente.

— O' collega, amanhã, por volta das 10 horas da manhã, póde estar na avenida?

— Que numero? — disse o Dr. Padua, julgando tratar-se de algum doente.

— Não. Esteja na avenida, no talhão do lado direito, ao pé do coreto, que deve apparecer-lhe certa pessoa, que lhe perguntará: "Que horas são?" O collega perguntará: "E' o Dr. Motta Cardoso?" Devem os dois tratar de combinar "aquillo" de Coimbra e arranjar homens para o João de Almeida. Não falte, não?

— Não falto, esteja descansado, collega.

De facto, no dia seguinte realizou-se o encontro entre Motta Cardoso e José de Padua, sendo este posto ao facto do plano da conspiração.

Foi então que o Dr. Padua mandou prender o Cardoso e o Dr. Campos, que assistira á entrevista escondido atrás de um kiosque.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios desse club, em sessão de directoria de 26 do corrente, os seguintes officiaes: general Dr. Ismael da Rocha, tenente-coronel Fernando Setembrino de Carvalho, capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 2^{os} tenentes João Bernardo Lobato Filho e Manoel Henriques Gomes, guardas-marinha Ernesto de Araujo e Gastão da Silva Paranhos, aspirantes Clodoaldo Barros da Fonseca, Rodolpho Lima de Vasconcellos, Raul de Lima Tavares da Silva, Theodoro Pacheco Ferreira e Vicente de Paulo Pereira da Silva.

PRISÃO DE UM LARAPIO

EM FLAGRANTE

Depois que deixou de ser marinheiro do couraçado "S. Paulo", o pardo Edgard Vianna entregou-se á vida de ladreagem.

Hontem, de tarde, Edgard resolveu fazer uma "limpeza" na casa n. 11 da praça da Republica, residencia de varios sub-machinistas.

Com o auxilio de chaves falsas, elle penetrou em um dos quartos daquella casa e apoderou-se de uma carteira com 800$, fazendo em seguida um embrulho das roupas que encontrou.

Já vinha em caminho da rua o larapio, quando appareceu-lhe Herminio de Almeida Cataneo, uma das victimas do roubo, o qual chamou um guarda civil, que effectuou a prisão do delinquente.

Edgard foi conduzido para a delegacia do 12º districto, onde está trancafiado, no xadrez.

UM PINTOR DESCONHECIDO DE MARIA ANTONIETA

O seculo XVIII está ainda tão proximo do nosso e são tão numerosas as obras que nos fizeram penetrar na sua intimidade, que imaginamos facilmente conhecel-o bem.

Quotidianas descobertas vêm, todavia, mostrar que nos enganamos.

Hoje, um escriptor de arte, a quem devemos a revelação de alguns pintores que retrataram augustas physionomias na Polonia, na Russia e na Austria, resuscita uma figura attrahente e perfeitamente desconhecida até aqui, a de Louis Auguste Brun, que, em 1787, foi nomeado "director das pinturas" de Maria Antonieta e de Mme. Elisabeth.

Descendente de uma boa familia burgueza, de origem franceza, o artista nasceu em 1758, em Ralle, no Cantão de Vaud. Seus pais deixaram-no seguir levremente a sua natural inclinação pelas artes. Foi no "atelier" de um obscuro pintor liegez, que fôra a Genebra para copiar os quadros flamengos do conselheiro Fronchin, e que estabelecera domicilio nesta cidade, que Brun se aperfeiçoou em pintura. Aprendeu a copiar os mestres antigos com tanta perfeição, "que a cópia se confundia com o original", mas não aprendeu a inspirar-se directamente na natureza, e a natureza, em arte, é o grande mestre.

Este singular ensino, de resto, teve a sua utilidade, pois fez com que Brun se iniciasse nos methodos de trabalho e a maneira de pintar em uso nos Paizes Baixos, no seculo XVII, acabou por enfastiar o neophyto.

Começou a viajar, em companhia do seu compatriota La Rive. Sempre imitando Wouwerman e Rinsdael, atravessou a Allemanha e encontrou-se, em Dresde, com um pintor de paizagens e batalhas, dotado de maravilhoso instincto de decorativo e que se chamava Casanova.

Formado na escola dos mestres francezes, e em particular de Vernet, este artista, irmão do famoso aventureiro, que nas suas memorias nos faz curiosissimas revelações sobre a França do seculo XVIII, era dotado de um talento pura e exclusivamente francez.

A sua maneira de pintar, delicada e leve, a graça e a harmonia do seu colorido, exerceram extraordinaria seducção no aprendiz, que não conhecia salvação, em pintura, fóra da velha escola hollandeza.

Percebeu, com profundo espanto, que se o estudo dos mestres é muito proveitoso, o da natureza ainda é superior, porque ensina o artista a conhecer-se, suggere-lhe formulas novas, forma-lhe uma visão pessoal e permitte-lhe, por conseguinte, pouco a pouco, tornar-se, por sua vez, creador.

Tal mudança de disciplina não é isenta de difficuldades. Entre o antigo methodo em que nos exercitamos e o methodo mais moderno, ao qual sentimos necessidade de obedecer, ha lucta, e os trabalhos do artista, que soffre estas duas influencias contradictorias, é que padecem.

Foi o que succedeu a Auguste Brun, que conservou por muito tempo, nos fundos das suas paizagens, nos seus céos e até nas suas personagens episodicas, formulas e typos tirados da pintura hollandeza. Uma mudança de meio permittiu-lhe libertar-se desses defeitos. De Dresden passou á Italia, onde Victor Amadeu III, rei de Sardenha, cunhado do conde de Artois, o empregou e lhe testemunhou interesse.

Em 1792, achando o momento propicio, o joven pintor sollicitou do seu protector algumas recommendações para a França. Obsequiosamente, Victor Amadeu satisfez os desejos do artista. Pouco tempo depois Auguste Brun era introduzido em Versalhes pelo duque de Luynes.

Foi acolhido com benevolencia pela côrte. Era no momento em que Maria Antonieta, habituada á vida patriarchal de Schoenbrunn, cansada da meticulosa etiqueta a que fôra obrigada a submetter-se, acabava de se emancipar e se entregava sem constrangimento a todas as fantasias de uma mulher nova, sedenta de prazer e dominada pelo desejo de agradar.

A etiqueta estava banida. Vivia em um meio de pessoas intimas, em um "dolce far niente" do melhor tom, em uma familiaridade, onde dominavam o espirito e a graça.

Brun não podia escolher um momento mais favoravel para se apresentar na côrte de Versalhes.

Admittido por toda a parte, em toda a parte encontrou assumpto para estudo.

Os seus albuns estão cheios de admiraveis desenhos, reproduzindo as figuras mais aristocraticas dessa época, nas suas attitudes habituaes.

Estas figuras são: as princezas de Guéménée e de Lamballe; a duqueza de Luynes e seu marido; a condessa de Palignac e o conde de Provença, mais tarde Luiz XVIII; o conde d'Artois, depois Carlos X; esse libertino tão sympathico, que os bons julgadores affirmam ter sido o modelo de Famblas, o insolente e delicioso Lauzun.

O conhecimento que Brun adquirira do cavallo, tanto na intimidade de Wouwerman, como na intimidade de Casanova, devia-lhe assegurar e assegurou, com effeito, nessa alta sociedade onde a anglomania reinava, onde a equitação era praticada ao mesmo tempo, como a tradição familiar e como o mais nobre dos "sports", onde Maria Antonieta acabava de introduzir a moda, para as mulheres, de montar como os homens, grandes e vividas sympathias. Exprimia com tanta segurança como delicadeza a estructura, a flexibilidade, o equilibrio do animal, e tambem o aprumo do cavalheiro. Nestes estudos de movimentos, a sépia a "crayon", que o Sr. Fournier Sarlovéze encontrou, quer na bibliotheca de Genebra, quer em casa da familia do artista, a execução é resumida e larga, a indicação muito physionomica e muito justa. Sente-se que o artista possue maravilhosamente o sentimento das correspondencias instinctivas que unem o cavalleiro ao seu cavallo, e sente-se, em frente dos retratos equestres do pintor, sobretudo, perante os seus retratos de grandes damas, a satisfação viva e franca que nos dá sempre a obra de arte em que o escrupulo documental se demonstra, não só em todas as graças da côr, mas em todas as elegancias que o assumpto requer.

Brun nunca manifestou tão bem todas estas qualidades como no lindo retrato que pintou de Maria Antonieta, passando a galope no seu cavallo baio, seguida de dois galgos, em uma planicie.

Nas obras anecdoticas, em que se requerer do artista, antes de tudo, uma execução escrupulosa no detalhe, Brun não mostrou sómente espirito e gosto.

Graças á distincção de uma palheta fresca e alegre, graças tambem á habilidade com que soube sempre compor, evitou o escolho do genero, a frieza. Até nisto, Wouwerman e Casanova o auxiliaram extraordinariamente.

Luiz XVI recompensou Brun régiamente. Fel-o entrar na Academia, estabelecendo-lhe uma pensão.

O artista soube reconhecer estes favores, mostrando-se de uma fidelidade a toda a prova para com os seus bemfeitores. Durante a detenção da familia real no Templo, pediu e obteve permissão para distrahil-a, executando uma série de retratos a "crayon", que, pela sua sinceridade, têm grande valor para o historiador. Brun chegou a fazer mais.

A sua dedicação á rainha esteve quasi a conduzil-o á gulhotina.

Livre do tribunal revolucionario, com grande custo, procurou um refugio na sua patria.

Ali mesmo foi perseguido pelas tempestades revolucionarias. Teve de fugir novamente. Só mais tarde é que regressou á sua patria, para poder gozar um pouco de tranquillidade. Era em 1815, e a morte, que já o espreitava, pouco tempo o deixou gozar da paz ambicionada.

T. S.

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

Desastre na linha Grão Pará

Ante-hontem, á noite, começaram a circular nesta capital e na cidade de Petropolis noticias de que se dera um grande desastre na linha Grão Pará, da Estrada de Ferro Leopoldina. A' falta de informações seguras por parte de quem melhor podia dal-as ao publico, inhibiu-nos de tratar detalhadamente do occorrido na nossa edição de hontem.

O desastre, embora acarretasse a morte de um passageiro, não teve as proporções que se dizia, e que encheram de apprehensões aquelles que aguardavam a chegada á Praia Formosa de pessoas amigas e de parentes em transito no expresso mineiro.

Noticiando o occorrido, publicou a *Tribuna de Petropolis* hontem a seguinte noticia:

"Hontem, á noite, começaram a circular nesta cidade noticias assustadoras acerca de um desastre occorrido na rede mineira da Companhia Leopoldina, suspeitas que se confirmaram, infelizmente, pela ausencia do trem do interior, cuja chegada está marcada para as 7 horas da noite.

Procurando informar-nos, soubemos ter effectivamente havido uma desgraça na rede mineira, correndo logo os mais desencontrados boatos.

O desastre occorrera ás 5 horas da tarde, no kilometro 88, entre as estações de Entre Rios e Moura Brazil, municipio da Parahyba do Sul.

O trem expresso parára ahi por haver o machinista notado difficuldade na tracção da locomotiva, difficuldade esta devida a duas chapas que se achavam prezas no primeiro eixo de um dos carros, sendo essas peças retiradas com auxilio de alguns passageiros.

No momento em que o trem se punha em marcha, surgiu uma machina escoteira, succedendo-se então o terrivel desastre.

A machina foi de encontro ao vagões do expresso, resultando do choque, que foi terrivel, a morte do passageiro de 1ª classe capitão Antonio Pereira Gomes, lavrador em Alberto Torres.

Além dessa lamentavel desgraça, o desastre occasionou tambem os ferimentos recebidos pelos Srs. Dr. Antonio Augusto Pereira Lima, ex-deputado federal e ex-vice-presidente do Estado; Dr. Manoel Bezerra Cavalcanti, medico, e Ernesto Gomes, que viajavam no expresso.

Os carros deste comboio ficaram completamente damnificados, bem como a machina escoteira.

Logo que aqui foi conhecido o desastre, partiu do Alto da Serra um trem de soccorro, tirado pela locomotiva 248, que passou por esta cidade ás 8.5 da noite, apanhando em caminho o pessoal necessario a corrigir os estragos causados na linha e para outros serviços.

Vinham no especial os Srs. engenheiro residente, inspector do trafego, chefe e ajudante das officinas do Alto da Serra e o inspector de locomotivas.

Em Pedro do Rio, embarcaram os Srs. Dr. Paula Buarque e pharmaceutico Rubens de Andrade, que, com auxilio do Dr. Ernesto Tornaghi, prestaram os necessarios soccorros aos feridos.

Na estação de Alberto Torres houve baldeação, regressando os feridos e mais passageiros para esta cidade no especial de soccorro, que aqui chegou á meia noite.

Essas pessoas seguiram viagem para o Rio.

O Dr. Pereira Lima apresentava um ferimento na cabeça, não sendo, porém, grave o seu estado, bem como o dos demais feridos.

O corpo do malogrado capitão Pereira Gomes foi transportado para a sua residencia, na estação de Alberto Torres."

O trem especial chegou á estação da Praia Formosa ás 2 ½ horas da madrugada de hontem.

Hontem o chefe do trafego local abriu o necessario inquerito para apurar a responsabilidade do causador ou causadores do desastre, e tomou outras providencias sobre o triste facto.

Para conhecer do occorrido, subiu hontem, pela manhã, a Petropolis, um funccionario do escriptorio da Companhia Leopoldina, que ali conferenciou com o inspector do trafego.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ACADEMICA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no pavilhão Francisco de Castro, a sessão solemne de installação desta associação.

Abriu a sessão o Dr. Azevedo Sodré, que teve a seu lado os Drs. Pecegueiro do Amaral, Ernani Pinto, Benjamin Baptista, Ernani Lopes e directorio provisorio.

O Dr. Azevedo Sodré começou agradecendo a gentileza dos alumnos, convidando-o para instalar a associação. Disse, em seguida, que se sentia feliz em se aproximar cada vez mais da mocidade; lembrou os factos que se desenrolaram, por motivo da questão da reforma; mostrou o papel saliente que tomou como director em acautelar os interesses dos academicos, e passou a dizer que sempre foi seu pensamento estar ao lado dos necessitados. Neste ponto, S. Ex., mostrou que a Faculdade de Medicina sempre foi procurada por estudantes em sua maioria pobres, e para provar mais uma vez as bellas qualidades que ornam o espirito de S. Ex., citou que elle, ao assumir a directoria da Faculdade de Medicina, teve ensejo de apresentar á Congregação uma proposta, mediante a qual se permittia matricula gratuita, na faculdade, a 10 estudantes pobres. Continuando, na sua oração, felicitou vivamente á commissão fundadora da util associação, representada pela directoria provisoria, exaltando-a e fazendo sinceros votos para que ella se mantenha elevada no conceito de todos, prestando sinceros recursos áquelles que pedirem seus auxilios. Terminando, hypothecou seu apoio moral e pecuniario á nobre iniciativa, dizendo mais defendel-a junto á Congregação e aos poderes constituidos. Passou em seguida, a presidencia ao Sr. Arnaldo Cavalcanti. As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas e enthusiasticos vivas ao Dr. Azevedo Sodré.

O Sr. Arnaldo Cavalcanti, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os Srs. Misocles Veras e Riccioti Allegretti. Feita a leitura dos estatutos, que foram unanimemente approvados, pediu a palavra o Dr. Ernani Lopes, que submetteu á approvação uma proposta que julga dever defender, porquanto, além de ter sido formulada por elle orador, foi inspirada pelo Dr. Rodrigues Caldas. A proposta consta, pouco mais ou menos, do seguinte: fundação de uma bibliotheca auxiliar, onde se devem achar os livros necessarios e adoptados pelo corpo docente da Faculdade de Medicina, livros esses que, uma vez obtidos em numero sufficiente, devem ser emprestados aos necessitados, por prazo mais ou menos longo, depois de ouvida uma commissão verificadora. Essa proposta foi unanimemente approvada.

Pedindo a palavra o Dr. Benjamin Baptista, disse que se sentia grandemente satisfeito, toda vez que se lhe offerecia ensejo de concorrer para cooperar em obras de philantropia, pelo que offerecia não sómente auxilio pecuniario, como tambem pedia licença para offertar, desde já cinco exemplares de sua obra "Anatomia da cabeça"; finalmente, o Sr. Estellite Lins offereceu as columnas da "Revista Academica" para nella ser publicado o que a associação julgar conveniente.

Ninguem mais pedindo a palavra, o presidente agradeceu a maneira gentil com que todos abraçaram a bella iniciativa e declarou encerrada a sessão.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem, effectuada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Diogo de Andrade e Moura Carijó e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 918 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Dr. Telmo Baptista de Castilhos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 304 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; supplicante, Manoel Antonio de Almeida; supplicado, o juizo — Julgando-se procedente, contra o voto do Sr. Dias Lima, negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.415 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Rubens Pinheiro Braga; aggravado, Sizenando Rodrigues de Almeida — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.587 — Relater, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, o juizo; appellados, Francisco Soeiro Basilio Guimarães e D. Maria Villa Santa Madeira — Negaram provimento.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.420 — Ao Sr. Ataulpho Paiva; N. 2.421 ao Sr. Dias Lima.

Liquidação Simões & Fernandes — O juiz da 3ª vara commercial homologou o accordo celebrado entre Agostinho Fernandes da Silva, socio sobrevivente da firma Simões & Fernandes, e D. Laura Candida Simões, viuva do fallecido socio da mesma firma, Manoel Antonio Simões.

Desastre — Pedido de indemnização — Um automovel da Light and Power atropelou em 16 de abril ultimo, ás 9 horas da manhã na rua Paysandú, Carlos Rodrigues Teixeira, que veiu a fallecer, victima do desastre.

Carlos Monteiro da Silva, José Pinto Neves e outros, genros e filhos do fallecido, allegando que o caso deu-se por culpa do preposto da referida companhia, contra ella propuzeram hontem, no juizo da 2ª vara civil uma acção ordinaria, em que reclamam a indemnização de 44:222$, em quanto avaliam ser o damno moral e patrimonial que soffreram.

Acção de força nova — Manoel Joaquim de Oliveira, proprietario do terreno e predio á rua Frei Caneca n. 401, propoz hontem no juizo da 2ª vara civel, contra a Light and Power, uma acção de força nova para o fim de lhe ser restituida a servidão de passagem junto ao referido terreno, de que allega ter sido esbulhado pela supplicada; e ainda, que sejam demolidos a ponte e mais impecilhos ahi construidos e que se oppõe á mesma servidão, que não mais será turbada, sob pena do pagamento de 100 contos, a titulo de indemnização.

Ladrão duas vezes condemnado — O juiz da 1ª vara criminal condemnou Leandro do Nascimento, processado por crime de furto, occorrido na madrugada de 4 de janeiro ultimo, na casa n. 52 da rua Santa Alexandrina, a tres annos de prisão e multa de 20 ojo sobre o valor furtado, 241$; e ainda, a dois annos de prisão, como autor do roubo occorrido na madrugada de 28 de janeiro ultimo, na casa n. 26 da travessa Alice, onde entrou, arrombando uma janela e roubou objectos avaliados em 220$000.

Habeas corpus — Procopio Antonio, allegando estar preso ha mais de 20 dias, á disposição do juiz da 5ª pretoria, sem que esteja ainda encerrado o summario de culpa do processo a que responde, impetrou do juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe, para julgamento do pedido.

Habeas corpus preventivo — O negociante Jorge Merhy, syrio, allegando perseguição e ameaça de violencias por parte da policia do 3º districto, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O juiz deferiu o pedido, para apresentação do paciente, hoje, e pediu informações.

Debaixo de vara — O juiz da 5ª vara criminal mandou que fossem conduzidos debaixo de vara, ao cartorio do juizo, afim de deporem no processo em que é réo Manoel José da Costa, processado por estellionato, as testemunhas commissarios de policia Ernesto Machado da Costa, Julio de Alcantara Pinheiro e Antenor Francisco Freire.

CORREIOS

Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças:

Seis mezes, ao amanuense da directoria geral Candido Francisco das Chagas e ao carteiro de 2ª classe da administração do Pará Miguel Gomes de Castro; 30 dias, ao 3º official da administração de Minas Geraes Eugenio Vital Leite Ribeiro; ao estafeta expresso da administração de S. Paulo, João Mariano do Rosario; e ao carteiro da agencia do Engenho de Dentro, nesta capital, Manoel Vicente de Mello Junior; tres mezes ao praticante de 1ª classe da administração de Minas Geraes, Itagyba de Oliveira; e quatro mezes ao carteiro da administração de Pernambuco, Manoel Bernardo do Carmo Ferreira.

—Por falta de verba a directoria deixou de attender ás propostas de creações de agencias na estação de Fazendinha e Fabrica de S. Vicente, no Estado de Minas Geraes.

—Ao ministerio da viação foi restituido, devidamente informado, o requerimento de D. Elisa Medeiros de Sabóia e Silva, pedindo pagamento de consignações feitas a favor de seu marido, por diversos funccionarios postaes.

—Foi deferido o requerimento de Alvaro Pereira, pedindo averbação, em seus assentamentos, de praticante de 2ª classe da administração do Rio de Janeiro, do tempo que serviu na Alfandega desta capital.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem, caiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de Bento José Rodrigues, branco, portuguez, com 58 annos, solteiro, trabalhador, morador na avenida Mem de Sá (Grande Hotel), onde era empregado.

Este individuo foi colhido e ferido por um automovel, na tarde de 25 do corrente, na avenida Mem de Sá, proximo á rua dos Barbonos. Recolhido á 14ª enfermaria, ali falleceu.

Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "fractura do craneo".

O corpo foi inhumado no quadro dos indigentes.

Adquiriram immoveis:

Antenor Cid Loureiro, predio á rua da Carioca n. 59, por 18:000$; Francisco Xavier Pacheco, predio á rua do Cotovello n. 60, por 15:000$; Joaquim da Silva Pereira, terrenos á travessa Costa Ferraz, por 1:430$; João Luiz de Campos Filho, predio e terreno á rua Conde de Bomfim n. 90, por 30:000$; Manoel Camara, predio e terreno á rua Guilherme Furtado, Inhaúma, por 2:000$; Bertha Greembach, predio á rua Silva Guimarães n. 5, por 16:410$; Vicente Soafano Nicola, terreno á rua Sete de Setembro, Copacabana, por 3:500$; Amena Fortuna Carneiro Flores, predio á rua Emilia Guimarães n. 51, por 2:958$; Domingos José Pires, terreno á travessa Dr. Costa Ferraz, por 1:430$, e Luiza Rodrigues Santello, terreno á rua Itapirú, por 1:000$000.

COISAS DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS VARIADAS

Lisboa, 9 de julho.

A discussão do projecto da Constituição.

Reuniram, na terça-feira, num escriptorio commercial da baixa, sob a presidencia do Sr. Ladisláo Picarra, trinta e seis deputados, para iniciarem a discussão sobre o projecto da Constituição. Muitos foram os oradores e a maioria foi de opinião que o projecto carece de grandes emendas e não deve ser votado de chofre, mas depois de larga discussão e estudo: que não é necessario presidente, mas, a ser eleito, que elle tenha attribuições muito limitadas; que as duas camaras, como ellas se descrevem no projecto, são inadmissiveis; que os deputados pelos municipios não são uteis, que essa medida não satisfaz o desejo dos municipios e ainda que não se deve permittir que os actuaes ministros possam ser presidentes.

Essa discussão tem continuado, concordando os deputados inscriptos em tomarem a palavra no parlamento sobre as emendas que tenham por convenientes.

*

A Academia das Sciencias de Lisboa e a Constituinte.

Foi o socio Dr. Teixeira de Queiroz quem redigiu a mensagem que a douta corporação vai dirigir á Assembléa Nacional Constituinte. Consta que está redigida com o tacto requirido por uma collectividade nas condições tradicionaes em que ella se encontra.

*

O reconhecimento da Republica pela Hespanha.

Dos jornaes de quarta-feira:

"Consta que o Sr. Canalejas affirmou ao ministro de Portugal em Madrid, que a Hespanha está prompta a reconhecer immediatamente a Republica Portugueza, independentemente de ser votada a Constituição, se a Inglaterra e a França concordarem, pois não romperá o accôrdo com estas duas nações, que consultou, respondendo ellas que esperavam pela eleição do presidente; mas se mudarem de opinião, a Hespanha fará, com prazer, o reconhecimento immediato da Republica."

*

As Associações Commerciaes e o reconhecimento da Republica pelas potencias.

Noticiei-lhes, o domingo passado, que a Associação Commercial de Lisboa, pela sua direcção, tinha resolvido dirigir-se a todas as associações congeneres do estrangeiro, solicitando-lhes a intervenção junto dos seus governos para que reconhecessem a Republica Portugueza.

A assembléa geral reuniu, na terça-feira, e com grande concurrencia.

Applaudiu ella, ás mãos ambas, o acto da direcção e, em reforço a elle, foram votadas estas propostas:

"1º que se publique em portuguez e em francez as moções patrioticas approvadas pela direcção ou ainda outras que julgue necessarias afim de serem enviadas a todas as collectividades agricolas, commerciaes e industriaes do paiz e do estrangeiro;

2º, que se forneçam os exemplares requisitados pelos agricultores, commerciantes e industriaes com o fim de os quererem enviar aos seus correspondentes para sobre o assumpto chamar a sua attenção."

A Associação Commercial dos Lojistas tambem se pronunciou em sentido identico.

Em numero de 207, reuniram, quarta-feira, na Associação Commercial de Lisboa, os negociantes de ferragens e quinquilherias da capital.

Por calorosa unanimidade foi approvada uma moção que contém as seguintes conclusões:

"Convidar os representantes das casas estrangeiras a transmittirem aos seus representados o verdadeiro sentir da classe, que é, afinal, a do povo portuguez; dar conhecimento directo aos seus correspondentes, no estrangeiro, dos sentimentos que a animam e do quanto lhe seria agradavel que os seus respectivos governos reconhecessem, no mais curto espaço de tempo, o regimen proclamado pela nação portugueza; instar com os mesmos correspondentes para que procurem interessar, na rapida solução deste assumpto, as respectivas camaras de commercio; dar conhecimento desta moção aos illustres representantes das diversas nações, afim de que elles se dignem informar os seus governos dos desejos manifestados pelo commercio."

*

Dr. Affonso Costa:

Partiu, na quinta-feira, com sua familia, para a sua casa, na Serra da Estrella. Seguiu no "sud-express" até Coimbra, tomando ahi o automovel para o resto da viagem.

Em Coimbra, foi alvo o Sr. Dr. Affonso Costa, de uma enthusiastica manifestação.

*

Manifestações a Machado Santos.

Na sexta-feira á noite, por motivo da homenagem da Assembléa Nacional Constituinte, O Sr. Machado dos Santos proferiu estas breves e energicas palavras á janela para a grande multidão que atravessava a rua:

"Povo de Lisboa revolucionario! Proclamámos a Republica. E' preciso tratal-a com carinho e amor para que não morramos nas mãos dos traidores. Nesta hora em que os traidores além fronteiras tentam perturbar o nosso socego, é preciso haver muita coragem e amor pela Republica portugueza."

E hontem, tambem á noite, não em sua casa, mas na redação do seu jornal o "Intransigente" foi saudado pela Federação Republicana Radical, pela sua attitude na questão do Arsenal da Marinha.

*

A lei da separação.

O Sr. bispo de Portalegre resolveu ir assistir aos funeraes do seu collega o bispo de Vizeu e, desprezando a lei, foi de habitos talares. Eis os assados em que se viu:

Portalegre, 6 — Informado o Sr. governador civil da partida do bispo de Portalegre para a estação do caminho de ferro, vistido com os habitos talares, pediu aquella autoridade ao Sr. José Pacheco, pessoa de sua confiança, que o acompanhasse. No Entroncamento, apeou-se o bispo, para tomar o comboio que o conduzisse a Vizeu para assistir aos funeraes do seu collega. Como porém, se dirigisse ao bufete, logo uma mulher gritou, ao vel-o: "Olhem um jesuita!" Immediatamente, varios populares e militares se acercaram do bispo, querendo arrancar-lhe os habitos e o chapéo. A muito custo, foi protegido pelo Sr. José Pinheiro e alguns seus amigos, de Torres, ali presentes, desde a porta da sala de espera até á carruagem. O bispo partiu, assustado, mas agradecido por o terem salvo das iras populares. Na Pampilhosa houve novos protestos. Finalmente, em Vizeu era esperado por um conego, vestido á secular, que estranhou que o seu superior hierarchico fosse guardado pelo Sr. Pinheiro a seguir para o governo civil, em nome da lei, e não para o paço, como o Sr. conego queria. Foi, portanto, apresentado ao chefe do districto, em sua casa, por não ir ao governo civil, e de lá seguiu para o hotel que lhe foi indicado, sob palavra de não sair antes da resposta do ministro da justiça, a quem o Sr. governador civil communicára o facto. Esta resposta chegou ás 6 horas tarde, dando ordem para que, depois de reprehendido, o bispo fosse solto, sob o compromisso de não reincidir, o que elle aceitou. Estão tomadas medidas de vigilancia, afim de evitar que o bispo falte ao cumprimento da sua palavra."

*

A Camara Municipal de Lisboa votou a secularização da casa e igreja de Santo Antonio, destinando o edificio da igreja á museu municipal e ficando ao serviço os funcionarios que queiram desempenhar os serviços compativeis com as suas categorias e aptidões.

*

Novo partido politico.

Sob a presidencia do illustre escriptor Sr. João Bonança, um dos fundadores do partido republicano em Portugal e director dos dois primeiros jornaes democraticos que appareceram em Lisboa, reuniram-se varios correligionarios historicos da democracia, para estudarem os meios de organizarem uma aggremiação politica denominada "Integridade Republicana".

Reconheceram a necessidade de levar a effeito a fundação desse novo organismo politico dentro do regimen e dentro da lei, para melhorar a Republica e as condições economicas e sociaes do povo portuguez e, para esse fim, constituiram-se duas commissões, uma metropolitana e outra provincial, no proposito de organizarem as respectivas forças partidarias.

Deliberaram tambem apresentar, brevemente, o programma com as bases de uma constituição politica e economica.

Tal é o resultado dos trabalhos com que tem sido deligenciada a incorporação deste novo partido politico do qual fazem parte, segundo nos informam, não só varios vultos em evidencia na Republica, com alguns deputados ás Constituintes e varias patentes do exercito e da armada; homens de letras, jornalistas, elementos do commercio, da industria, da lavoura, da burocracia, do proletariado, etc.

Após a sua segunda reunião a "Integridade Republicana" dedicará um manifesto á opinião publica do paiz, assignado pelas identidades que a representam.

*

O subsidio aos deputados.

A commissão parlamentar de finanças só emittirá desde já parecer favoravel ao projecto de subsidos a deputados se o Sr. José Relvas declarar que a concessão de tal subsidio é compativel com a situação do Thesouro. Caso contrario, a commissão estudará o meio de supprimir qualquer verba consignada no orçamento, para a destinar áquelle fim.

*

Convenios commerciaes.

O governo servio publicou já, na sua folha official, depois de ter sido approvado pelo parlamento, e ratificado pelo rei Pedro I, o convenio assignado entre aquelle e o nosso paiz.

O governo servio reconhece o exclusivo das denominações de todos os nossos vinhos regionaes e compromette-se a prohibir a sua importação, circulação e venda, com denominações de vinhos portuguezes, quando não sejam originarios de Portugal e não vão acompanhados de certificados de origem, passados pelas autoridades portuguezas.

Os productos das nossas colonias, reexportados pelos portos da metropole e ilhas adjacentes, serão admittidos com beneficio da pauta minima da Servia e com isenção do [illegible] sobretaxas de interposto ou outras.

Os nossos vinhos communs pagarão a pagr 18 francos por 100 kilogrammas e os do Porto e Madeira 25 francos em vez de 50, indo em barris, e 40 francos em vez de 100, sendo engarrafados.

Os vinhos espumosos pagarão 70 e 65 francos, conforme forem, garrafas ou meias garrafas, em vez de 250 francos.

Os licores em cascos pagarão 80 francos em vez de 200, e em garrafas, 100 francos em vez de 300.

As conservas de legumes e frutas pagarão 30 francos em vez de 120, e as de peixe ou marisco 60 em vez de 120.

As sardinhas e o atum em latas pagarão 35 francos em vez de 120.

As rendas 2.000 francos em vez de 3.000; os bordados 2.250 em vez de 5.000 francos.

As rolhas de cortiça 40 francos em vez de 75, e assim os demais artigos que têm em geral, grande abatimento em relação á pauta geral da Servia.

Todos os direitos referem-se a 100 kilogrammas.

—Hontem, foi assignado o "modus-vivendi" entre os Srs. ministro dos negocios estrangeiros e o encarregado dos negocios da Austria-Hungria, identico aos assignados com a França e a Italia.

Neste, como afinal em todos os accordos commerciaes recentemente firmados, duas coisas principaes tem a chancellaria portugueza tido sempre em vista: garantir a genuinidade dos nossos vinhos, principalmente do Porto e Madeira, impedindo a competencia fraudulenta de outros paizes, e abrir facilidades á collocação dos nossos productos coloniaes. E tudo isto sem prejuizo da industria nacional, ou dos demais generos de producção nossa, resultando sempre a liberdade do governo da Republica poder tratar com a Hespanha e Brazil em condições de favor especial.

Consta que o tratado commercial definitivo com a França está em via de conclusão e proseguem as negociações com a Inglaterra e outros paizes, para a conclusão de accordes identicos.

*

Uma desgraça no convento do Barro.

Communicam de Torres Vedras, em data de 2:

Hoje, pelas 3 horas da manhã, no convento do Barro, foi rendida a sentinella que fazia a ronda na parte interior do edificio, dando-se uma desgraça que muito tem emocionado todos que della têm tido conhecimento.

A essa hora o 2º cabo Antonio Fonseca, n. 19, da 3ª companhia, foi com o soldado n. 100, da 1ª companhia, Antonio Augusto Teixeira, do batalhão de caçadores 5, render a sentinella que fazia serviço na parte interior do edificio, e que era o soldado n. 99 da 2ª companhia, Antonio Augusto Mesquita. Este, porém, tinha colhido uns cravos que lhe esqueceram, e querendo havel-os, voltou ao sitio onde os deixára, mas, sendo visto pela sentinela, a subir de gatas a escadaria, esta perguntou-lhes tres vezes:

—Quem vem lá?

Como não obtivesse resposta, disparou o primeiro tiro, que não alvejou quem subia; ao segundo tiro a bala entrou na face esquerda, proximo á bocca do soldado n. 99, que caiu repentinamente morto pela escadaria.

Acudiram o cabo e as praças da guarda, que ouviram os tiros, deparando com tamanha desgraça.

O edificio do Barro fica em um local ermo, a noite estava escurissima, e, como ha pouco, uma sentinela já ali fosse assaltada por paisanos, esta que estava de serviço julgou tratar-se de qualquer traição.

*

Assassinio de um antigo influente monarchico:

Do "Seculo":

Gavião, 3 — Pelas 11 horas da noite de domingo, quando o ex-deputado por este circulo, Dr. José Rebello, sahia do club, foi attingido por uma bala, que partiu de uma janela do predio fronteiro, agora deshabitado, morrendo quasi instantaneamente.

O assassino, para garantir a fuga, no caso de perseguição, barricou a frente da porta, saindo pelo quintal.

Está já detido um individuo para averiguações.

Chegou a justiça de Niza, que vai proceder á autopsia do cadaver e ao levantamento do auto do corpo de delicto.

A consternação por tão hediondo crime é geral, estando o povo muito indignado e lamentando a perda de tão grande bemfeitor e amigo.

O Dr. José Rebello ainda na semana passada esteve em Lisboa, hospedando-se no hotel Borges.

O Dr. José Rebello foi uma figura de politico bastante conhecida no paiz principalmente por tudo quanto conseguiu fazer em beneficio do concelho do Gavião e de outras terras proximas.

Pela sua influencia, como politico e como grande proprietario que era, conseguiu ser eleito deputado em varias legislaturas. Numa sessão em que elle, como regenerador-teixeirista, tomou parte bastante activa, ao tratar-se dum caso de administração de um dos fugazes ministerios de sabor progressista do tempo de D. Manoel, foi chrismado com o epitheto de "Pão de bater bifes", pelo qual ficou sendo conhecido.

Entre os varios melhoramentos que conseguiu dos governos para os povos do seu circulo, nota-se o bello edificio da escola official do Gavião, inaugurado em maio de 1905, offerecendo elle, por essa occasião, um bodo a 122 crianças, servido por senhoras da sua propria familia.

Numa das situações do seu partido, foi-lhe dada a carta de conselho.

*

A representação da colonia hespanhola ao seu presidente do conselho:

A colonia hespanhola, reunida, domingo ultimo, em grande numero, votou esta representação ao seu ministro nesta capital, para, por sua via, chegar ás mãos do Sr. Canalejas:

"Exmo. Sr. — A prolongada permanencia na fronteira hespanhola dos portuguezes descontentes com o actual regimen politico do seu paiz, faz com que a numerosa colonia, nesta capital, se considere em situação quasi vexatoria e muito diversa da que têm as mais colonias aqui residentes. Por este motivo, a colonia hespanhola considera um dever manifestar-se e chamar a illustrada attenção de V. Ex., com o fim de testemunhar o seu desgosto, ao verificar que essa permanencia parece amparada por alguns dos seus compatriotas que, auxiliando os portuguezes nos seus manejos contra-revolucionarios, tanto prejuizo moral e material causam a esta colonia, visto que o dito auxilio, ou amparo, é considerado indicio de parcialidade e má disposição para com esta nação, á qual tanto bem devemos desejar."

Uma perturbação de ordem publica rebaixaria ainda mais esta colonia no conceito moral, principalmente se ella fosse, como tudo indica, fomentada na nossa querida Hespanha, nação que se diz irmã e amiga; pois, emquanto uns, por meio dos differentes ramos de commercio, desenvolvemos a maior actividade, desfrutando os maiores beneficios e a maior liberdade e consideração, lá, principalmente na Galliza, protegem a contra-revolução tão deslealmente que nos desconceituam e deprimem ante o heroico povo portuguez.

Não é nosso desejo, Sr. ministro, alongarmo-nos em mais considerações, pois o alto criterio de V. Ex. lhe indicará com mais precisão, as aspirações desta colonia são as de viver sempre na maior tranquilidade e identificada com a sua nobre Patria, bemo como em verdadeira harmonia com a Nação a que se acolheu.

Esperamos, pois, Sr. ministro, que V. Ex. se dignará informar S. Ex. o Sr. presidente de ministros de Hespanha, que é desejo desta colonia que, quanto antes, expulse os portuguezes da fronteira, visto que tanto abusam da hospitalidade que lhes foi concedida, e bem assim, se possivel for, seja a Hespanha a primeira Nação monarchica da Europa a reconhecer officialmente a Republica Portugueza, dando, deste modo, uma prova de amigavel vizinhança e o desengano aos que ainda suppõem que a Hespanha se despojou do cavalheirismo e fidalguia que tanto a distinguem."

Na mesma assembléa foi votada, em meio de algum tumulto, uma carta aberta aos seus compatriotas gallegos, fazendo-lhes ver o erro e o mal em que elaboravam e aos seus compatriotas de cá faziam, dando agasalho e, assim, indirecto auxilio aos inimigos de uma nação amiga e hospitaleira.

Este trecho.

Compromettendo-nos deste modo, com este glorioso paiz, visto que a colonia aqui residente oscilla por 30.000 hespanhoes, exercendo a industria e o commercio.

Esta carta não tem côr politica. Sómente pede a todos os hespanhoes dignos de tal nação, que não permittam que, com a sua cumplicidade, se leve a effeito a deshonra da nossa Patria, que é nossa e muito nossa, e não burgo de governantes, caciques e jesuitas."

CASA DA MOEDA

A thesouraria remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 309$ para a collectoria das rendas federaes de Paraty; 512$500 para a de S. João da Barra, e em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 1:178$ para a da Barra do Pirahy.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 7.865.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 246:650$000; da de laminação e cunhagem, 31:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$; 1:000$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis; de um particular, 33$760, em moedas de cobre para trocar por bronze; por intermedio do correio geral, quatro albums contendo 539$370 em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro e adhesivos, devolvidos pela collectoria de rendas federaes de Angra dos Reis.

Trocou para esta praça, 3:100$ em nickel por papel moeda e 200$ em bronze por papel moeda.

ASYLO DA INFANCIA SANTA RITA DE CASSIA

Inaugurar-se-ha, no dia 15 de agosto, a primeira casa do Asylo da Infancia Santa Rita de Cassia.

Conforme tem sido publicado, é intenção da administração abrir casas filiaes em todos os bairros, suburbios e Nitheroy, prestando assim um importante beneficio ás classes pobres, pois, o fim do Asylo é, recebendo a infancia desde a época da amamentação até a idade de 12 annos, durante as horas do dia em que seus pais precisam de trabalhar para a subsistencia da familia, ministrar ás crianças alimentação, educação, instrucção, artes e officios, de conformidade com o desenvolvimento physico de cada asylado.

Esta importantissima instituição tem sido acolhida com enthusiasmo, pelo caridoso povo e commercio em geral, já em manifestações de applausos, já com differentes offertas, achando-se matriculados 73 asylados de ambos os sexos.

As matriculas continúam abertas na séde provisoria, á rua Real Grandeza n. 219, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Nada tem a ver com a Estrada de Ferro Central do Brazil o accidente ante-hontem occorrido entre a parada Triumpho e Entre Rios, pois elle se passou nas linhas da Leopoldina, isto é, em pontos em que a Central não mantem com esta accordo de trafego mutuo.

PAGINAS ALHEIAS

GUINDEY

Estão em moda as canções de soldados. Para se triumphar nesse genero difficil, não são necessarios nem libretistas nem compositores: — um simples colucho basta. Pindaro e Victor Hugo, collaborando de accôrdo, não poderiam jámais encontrar aquella que em 1703 fez furor no exercito. A vantagem desse poema está no fa... Quando Denis-Charles Parquin, filho de um vendedor de especiarias de Paris, fugia, aos 16 annos, da casa paterna para se alistar no 20 regimento de caçadores, duas coisas, confessa elle, o excitaram e contribuiram para fazer delle um soldado: — a canção militar, em primeiro logar, que os seus camaradas cantarolavam a cada instante, e a lição que, uma certa manhã, durante os exercicios, lhe deu o marechal Lacour, que, ao passar a revista preparatoria, se aproximou do novo voluntario, o olhou da cabeça aos pés, dizendo-lhe em um tom familiar:

— Parquin, você tem uma bella apparencia, o seu armamento está em bom estado, invejo-o, mas não é um soldado. Olhe direito, fixe-me bem de frente. Faça-me tremer, se é capaz!

E' assim que se formam os heroes. Ver sem tremer o inimigo e tornar-se amado das raparigas bonitas, tornou-se a regra de proceder de Parquin. E o certo é que elle a não desprezou, passando o tempo a vibrar golpes de sabre e a cortar os cabellos para tecer, com elles, aneis, ou para ornamentar retratos, seus, objectos, declara elle, de que andava constantemente munido. A's esbeltas hospedeiras que lhe proporcionavam os maiores prazeres distribuia elle recordações dessas; e como os seus camaradas faziam outro tanto, é de crer que haja ainda bem bonitas caras da Allemanha, dependuradas das paredes ou encerradas eclipsamente em velhos cofres de familia, reliquias dessa natureza creadas por veneradas avós e consideradas pelos seus descendentes com uma devoção que bem demonstra como elles ignoram a origem desses objectos.

Parquin tinha, no 11º regimento de "hussards", um amigo chamado Guindey, marechal dos aberracamentos, tão bravo como elle. Era um desses homens para quem a guerra era a maior felicidade e capaz de replicar, como Montbrun a quem lhe dissesse que se fizera a paz.

— E a mim que me importa isso? Todos sabem que só me agradam as escaramuças e as batalhas!

Guindey, quando não ouvia assobiar as balas, andava triste. Faltava-lhe essa symphonia. Alojados, no decorrer de uma campanha, em um castello pertencente ao principe Esterhazy, Guindey, Parquin e o tenente Castelbajac, fizeram nesse opulento paraiso uma longa permanencia. Os proprietarios estavam ausentes, mas o intendente instalou os francezes o mais confortavelmente possivel, entregando-lhes as chaves das "caves", e abrindo-lhe os portões do parque. E assim, o tempo que não passavam á mesa, empregavam-no caçando. A região era abundante em caça de toda a especie, e cada dia que sahiam, os tres amigos voltavam ao castello carregados de faisões, de lebres, de cabritos ou de raposas. E a matança era de tal ordem, que não tardou em lhes causar a maior fadiga.

Um dia, no terraço do palacio, os tres amigos lamentavam-se da sua inacção. Castelbajac e Guindey apostavam qual dos dois mataria mais andorinhas. Mas, ao cabo de um quarto de hora, apesar da fuzilaria ter sido tremenda, não tinham derrubado mais do que uma, o que deu origem a que ambos escarnecessem e se rissem da sua reciproca inhabilidade. Guindey, porém, desejoso de rehabilitar o seu golpe de vista, teve uma idéa genial:—Castelbojac ir-se-la collocar á cem passos, na attitude de quem salta, de costas para o atirador, a quem serviria de alvo. Guindey atiraria sobre elle, e depois iria substituil-o, prompto a desafiar o tiro do parceiro. Ver-se-hia, então, quem fôra attingido por maior numero de grãos de chumbo, e o que tivesse recebido mais, seria o vencido.

A idéa foi considerada excellente e Castelbojac tomava já a posição combinada, quando Tarquin, receoso do que poderia acontecer, se aproximou de Guirdney e lhe disse:

—Meu amigo, não quero, de modo algum, impedir-vos de exercer as vossas habilidades, mas exijo que me restituas já as calças que te emprestei e que tens vestidas, porque não me agrada nada vel-as cheias de buracos.

A intervenção de Tarquin provocou a gargalhada, os tres amigos passaram em seguida a occupar-se de outro assumpto, e a partida de tiro ao alvo foi adiada para mais tarde.

Guindey era assim. A 10 de outubro de 1806, encontrava-se elle destacado, com outros militares, nas immediações de Soolfeld. A infanteria inimiga, commandada pelo principe Luiz da Prussia, retirava-se em desordem, vendo-se distinctamente um joven official general, pretendendo reorganizal-a. Guindey lança o cavallo á desfilada, vôa, desacompanhado, para esse general, e, de espada em riste, brada-lhe:

—Ou vos rendeis ou vos mato!

O prussiano, em resposta, diz-lhe:

—Render-me eu? Nunca!

E afastando a lamina de Guindney, raspou-lhe a cara com uma espaldeirada certeira. O ferido, porém, repentando com um golpe a direito, atravessou o peito do adversario, derribando-o do cavallo abaixo. Alguns cavalheiros allemães cercáram então o temerario francez que, quasi cego pelo sangue que lhe escorria da ferida, estava prestes a succumbir perante o numero, quando um dos seus camaradas, alcançando-o, derrubou com uma bala um dos inimigos, pondo os restantes em fuga. Guindney retomou o regimento, communicando ao seu commandante, que acabava de matar um general prussiano á beira do rio.

—Acompanhe-me até lá, replicou o official. Encontraremos o cadaver se o não tiverem levado já, e tirar-lhe-hemos a espada e as condecorações.

Os dois officiaes, acompanhados por alguns soldados, partiram logo e descobriram facilmente o cadaver, despojando-o em um abrir e fechar de olhos das armas e das insignias, indo Guindney levar esse trophéo ao marechal Launes, commandante do 3º corpo de exercito. No quartel-general ia um grande rumor. Chegavam a cada instante prisioneiros, que contavam que principe Luiz da Prussia, o instigador da guerra e o mais valente dos generaes prussianos, acabava de ser morto por um "hussard" francez. Foi assim que Guindney ficou sabendo quem era o seu adversario. Launes dirigiu-se em seguida, para a tenda do imperador, afim de lhe annunciar a importante noticia, pedindo para Guindney uma recompensa. O heróe, porém, não pôde acompanhal-o, por não se encontrar em estado de ser visto, em consequencia de ter o rosto banhado em sangue e de ter de recolher á ambulancia. O imperador, entretanto, concedeu desde logo a cruz da Legião de Honra a esse bravo.

—Tel-o-hia feito official, commentou Napoleão, se me tivesse trazido o principe vivo.

Quando o marechal voltou á ambulancia para entregar a Guindney a sua condecoração e para lhe repetir as palavras do imperador, o ferido replicou:

—Não foi por minha culpa, marechal. Senão, veja-se como elle me deixou. Posso jurar que o principe não estava muito resolvido a entregar-se.

Nesse dia, o exercito deixou Saolfeld para se reunir nas alturas de Iéna e o cadaver de Luiz da Prussia ficou depositado em uma igreja, e Guindney obteve uma licença de 15 dias, indispensavel para se curar, indo installar-se, com o fiel hussard que o soccorrera, em um palacete vizinho do burgo, onde foi bem acolhido pela dona da casa, a baroneza de W..., cuja satisfação por acolher dois francezes, que lhe serviriam de salvaguarda, foi indescriptivel. A baroneza vivia com duas filhas, uma de dezeseis e outra de dezoito annos, e com varias criadas. O ferido foi installado em um bello quarto do primeiro andar, e admittido ás refeições da familia.

Quanto ao soldado, combinou-se que comeria na cozinha e que dormiria nas cocheiras. Guindney não deixou de lhe recommendar que fosse commedido, dizendo-lhe que não augmentasse a dor dos vencidos em casa de quem ia viver.

O jantar do primeiro dia decorreu sem incidentes e Guindney era amavel e instruido e a baroneza falava facilmente o francez. A conversação fixou-se sobre as desgraças que a guerra produz. A familia W parecia ter sido dolorosamente attingida por essas desgraças, segundo se deprehendia da attitude da dona da casa. Guindney concluiu de tudo quanto ouvia que o marido da nobre senhora devia fazer parte do exercito prussiano. E como sabia matar e não deixava de comer com apetite, apesar da face rasgada, a refeição prolongou-se durante mais de uma hora.

Servia-se o ultimo prato quando o intendente entrou na sala, afflictissimo. Dirigindo-se para a ama, o recem-chegado disse-lhe qualquer coisa em segredo. A baroneza soltou um grito, occultou o rosto com as mãos, arrastou a cadeira e saiu soluçando. As duas raparigas ergueram-se tambem, foram ter com a mãi á sala proxima, ficando o francez sósinho e intrigado com tudo o que acabava de se passar. A scena de theatro não o impedira, todavia, de levar ao fim a refeição. E estava quasi a terminal-a, quando a baroneza surgiu de novo, pedindo-lhe desculpa por o ter deixado só. Mas, desde a vespera, corriam as noticias mais sinistras, em muitas das quaes ella e as filhas se recusavam a acreditar.

— Imaginai, continuou a baroneza, que ali se diz que foi morto o principe Luiz da Prussia, o qual, antes da campanha, passou seis semanas neste castello! E diz-se mais que fostes vós quem o matou!

E dizendo isto, a baroneza tornou a esconder o resto entre as mãos e a sair de novo da sala. Guindney, por sua vez, aproveitou tambem o ensejo para sair; e correndo ás cavallariças, ordenou ao soldado que o acompanhara que apparelhasse os cavallos, e logo que o seu ficou sellado e prompto, montou e fugiu do castello, com grande desgosto do camarada, cujo jantar ficára em meio, e que não tivera remedio senão acompanhar o seu superior.

No caminho, como galopassem ao lado um do outro, Guindney interrogou o soldado:

— Quem informaria aquella gente com tanta precisão?

— Foi que contei tudo, replicou o "hussard", mas contra vontade, juro-o. Emquanto o Sr. marechal jantava com a baroneza, puz-me de conversa com os creados. A um delles deu-lhe para me fazer arreliar, elogiando os prussianos.— "Não vez, dizia-me elle, como elles arranjaram o teu camarada?" A esse tempo tinha eu já bebido alguns copos de cerveja, e por isso, quando elle acabou, repliquei-lhe que se o principe vos tinha retalhado a cara, não retalharia a de mais ninguem. Eis o que se passou. Perdoai-me, porque acabamos de perder um bello bivaque. Esta anecdota é relatada nas memorias de Parguin, dos Jueves e no Costonié acaba de publicar uma nova edição.

Parguin, a quem Guindney narrou a aventura não soube mais do que o que ahi fica. Que haveria de commum entre a baroneza W... com a bella hollandeza encontrada pelo principe Luiz em Hamburgo, nos fins de 1805, e pela qual nutrira uma intensa paixão que foi origem de grave escandalo na côrte da Prussia?

A baroneza declarara que o principe passara em sua casa seis semanas como em familia, e essa declaração ferira Guindney, que não era homem para ligar demasiada attenção a incidentes de tal natureza.

Esse só lhe ficou provado na imaginação por o ter forçado a deixar em meio um magnifico jantar. E' que os heroes napoleonicos viriam tantos principes mortos e tantas grandes damas lavadas em lagrimas, que tudo isso não tinha para elles mais importancia do que qualquer facto insignificante e banal.

Parguin só tornou a ver Guindney em 1813, depois da batalha de Honan, indo encontral-o, retalhado a golpes de sabre, entre uma duzia de soldados de cavallaria ligeira bavara, que o bravo chacinara antes de morrer.

T. G.

A CARESTIA DA VIDA EM FRANÇA

A opinião publica principia, em França, a inquietar-se com o encarecimento da vida, que é cada vez maior.

Assim, o Conselho Geral do Sena consagrou a sua ultima sessão á questão do preço da carne, a qual, na vespera, fôra tambem objecto de um curioso debate, em uma reunião do syndicato dos marchantes de Paris e do departamento do Sena. Tudo isso, porém, não passa de uma gota d'agua no magnitude do problema. Apesar da importancia que a carne occupa na alimentação publica, muitos outros encargos que pesam sobre os lares deviam ser estudados para se fazer uma idéa clara do preço da vida em França e principalmente em Paris. Todavia, as manifestações que por virtude do importantissimo problema da alimentação se vão dando, não são de modo algum para desprezar, vindo, pelo menos, que á prova o regimen ultra-proteccionista com que a França se dotou e que, como ha de ver-se, não lhe trouxe os beneficios que se esperavam.

Um facto brutal domina todo o debate. E' o seguinte: por causa das leis proteccionistas, o consumo não póde ser aprovisionado conforme as suas proprias necessidades o exijem. Mas, por levantar obstaculos a tal aprovisionamento, os proteccionistas não se contentaram em recorrer ás pautas aduaneiras habituaes. Desenvolveram, em outro sentido, uma mobilidade rara.

Sem duvida, ha nas pautas de 1903 taxas que, examinadas em separado, pódem parecer elevadas. Citam-se, por exemplo, as que tributam com 20 francos cada 100 kilos de peso vivo de carne de vacca, com 25 francos igual peso de vitella, com 35 francos cada 100 kilos de carne de vacca fresca e com 50 francos igual peso de carne salgada. Mas não se ficou por ahi. Esses obstaculos á importação das carnes foram reforçados com prohibição de toda a ordem, que nem se cuidou, sequer, de disfarçar.

Nos termos de um decreto de 27 de maio de 1778, a entrada em França das carnes frescas não podia effectuar-se senão por certos e determinados portos alfandegarios, em dia e hora marcados pelas autoridades e approvados pelos ministros do commercio e da industria, depois de ser ouvido o ministro da agricultura. As medidas que por essa occasião se tomaram, quasi todas de caracter sanitario, tiveram por consequencia immediata a quasi interdição da entrada das carnes estrangeiras em França. E todavia, com a perfeição attingida pela industria do frio, a alimentação podia facilmente encontrar meio de baratear, se não fossem as prohibições alfandegarias existentes em colta dos generos considerados de primeira necessidade. O que o fisco deixava passar a quem mil arbitrariedades e vexames era tão pouco, que para nada serviu. Assim, como haviam as nações exportadoras de carne, como a Republica Argentina, de affrontar toda a rede de formalidades que a França punha á entrada dos seus generos? E, entretanto, os inglezes possuem carne boa e barata, tendo até o trigo a 7 francos os 100 kilos.

Apesar de tudo, porém, a França importou no ultimo anno 14.000 quintaes de carnes frescas, comprehendendo a carne de vacca congelada. Recebeu do estrangeiro 500 bois. Durante os quatro primeiros mezes do anno corrente, a importação de carnes frescas, comprehendendo as congeladas, não attingiu a 7.000 quintaes; e quanto ao numero de bois importados do estrangeiro, só foram em igual periodo, de 111. A eloquencia dos algarismos indicados dispensa todo e qualquer commentario. A França é o paiz do regimen da prohibição pura.

Era de suppor que sob tal regimen proteccionista se tinham desenvolvido os rebanhos e a industria da criação de gados nacionaes. As estatisticas mais recentes não accusam, porém, tal desenvolvimento. Quanto ás vaccas, parece que se deu realmente um pequeno augmento. Mas pelo que se refere aos bois, o estacionamento foi absoluto. Assim, o numero de bois e touros desceu de 2.734.000 que era em 1881 a 2.080.000 em 1908.

Comtudo, no ultimo anno, a França não exportou mais de 30.000 bois, e durante os quatro mezes do anno corrente, a sua exportação não foi além de 23.000. Quanto á exportação de carnes, não passou ella de 31.000 quintaes em 1910 e de 10.700 quintaes durante os quatro primeiros mezes de 1911.

Vê-se, portanto, que estas saidas de carnes não entrou para nada na crise da carne.

A producção é insufficiente para acudir ás necessidades do consumo e, todavia, o Estado conseguiu tornar impossiveis as importações, apesar de ser urgente a sua necessidade.

De tudo isto, conclue-se que a solicitude com que o governo francez se tem occupado nos ultimos tempos das classes menos abastadas só tem dado como resultado o encarecimento da vida.

BERNARD SHAW, INTIMO

O verdadeiro Bernard Shaw é um dos homens mais encantadores e mais acolhedores que podem encontrar-se. Quer se encontre na sua casa de Londres, em Adelphé Terrace, ou na sua tranquilla vivenda de Ayot-Saint Lawrence, em Hertfordshire, jámais deixa de ser social, hospitaleiro e natural sem affectação. O que nelle mais particularmente captiva é uma mistura de amabilidades espontanea e de timidez affectuosa.

Ha sempre qualquer coisa de transitorio na sua propria presença, porque jámais se deixa de ter a impressão de que Shaw receia de que alguma coisa grave lhe aconteça. Acontece-lhe frequentemente de ter de cultivar a sua feição de humorista, por meio de alegres fanforronadas, quer se deixe cair em extases diante de um busto de Rodin, quer diante de um elogio dithyrambico do seu retrato, por Coburn. Fal-o, porém, quasi sempre com a evidente persuasão de que aquelle que o escuta não se aborrece com os seus discursos, recreando-se, pelo contrario, com o feitio humoristico da sua conversa.

De ordinario, Shaw escreve magnificamente e fala como Poor Poll, porque possue a rara qualidade de dizer o que quer com a mesma facilidade, quer tenha de o fazer em sua casa, quer em publico. A linguagem em que se exprime é igual áquella em que escreve. Differe assim da maior parte dos conversadores, cuja habilidade principal consiste em rechear o que dizem com uma multidão de anecdotas curiosas e reminiscencias varias. Shaw disserta com a mesma facilidade de apparente ou se trate de Ricardo Wagner ou de Antony Comstock, do espiritualismo ou do cyclismo, da philosophia allemã ou da moda feminina.

E não deixa de ser um grande prazer reconhecer que a precisão extrema que empresta á analyse dos assumptos de que se occupa, só tem igual na volubilidade commovente com que aprecia outros assumptos que mal conhece ou de que nunca ouviu falar. Longe de imitar em tudo isso Coleridge ou Wilde e de monopolizar a conversação durante horas, sabe escutar com attenção esclarecida, corre sempre a proferir a palavra justa, que jámais deixa de apparecer a tempo para synthetizar ou analysar curiosamente a questão, e, bastante sarcastico e zombeteiro, não deixa jámais de relatar aos amigos, historias de um comico irresistivel, que elles se apressam em desmentir, como se o mestre para elles as tivesse forjado, de principio a fim.

Shaw, quando não deturpa as impressões dos que o cercam, ridicularizando-os, ou quando não excita a colera alheia por meio dos seus violentos sarcasmos, relata episodios da sua propriedade, taes como aspectos das suas relações com Anatole France, ou incidentes de polemicas com Gilbert Chesterton, vencido por mais de uma vez com as suas proprias armas. O humorista tambem não esquece nunca que varios individuos illustrados o têm, por mais de uma vez, deixado ás aranhas. Um dia, jantando em Pariz com varios individuos, dos quaes fazia parte Anatole France, este deixou-se arrastar por uma longa coisa rara que se chama o genio. Quando o mestre acabou, Shaw, replicou-lhe:

— Perfeitamente, não ignoro nada do que lhe diz respeito, porque sou tambem um genio!

Anatole France, que não conhecia nada de Shaw, ficou surprehendido. O inglez, porém, tomando a palavra, não tardou em lhe desfazer a surpresa, bradando:

— Não tenha o senhor duvida nenhuma: cortezã chamou-se sempre a uma mulher que trafica em prazeres!

A simplicidade e uma aversão profunda por toda a ostentação, constituem os caracteristicos da vida intima de Shaw. Da noção que fórma das coisas, tudo o que é inutil foi banido.

Na esposa, que reune a uma graça encantadora a maior doçura, encontrou Shaw um optimo camarada e um collaborador enthusiasta das diversas manifestações da sua actividade. A sua fuga do jornalismo foi assignalada pelo casamento com miss Charlotte Frances Paine-Townshend, cujos cuidados contribuiram para lhe restituir a saude, o vigor e o gosto pelo casamento, depois de um sério incidente.

"Encontrava-me bastante doente quando casei, escreveu algures Bernard Shaw. Tinha toda a apparencia de um invalido, que me vinha, sobretudo, de uma velha jaqueta remendada que jámais deixava de trazer aos hombros. A meu pedido, testemunharam o acto do consorcio os meus amigos Graham Wallas, do London School Board, e Henry Solt, que envergaram para a ceremonia as suas melhores farpellas. Ora, ao ver-me, o official do registro civil custou a convencer-se de que era eu o noivo, tomando-me pelo mendigo classico que acompanha todos os casamentos. Wallas que tem mais de seis pés de altura, é que lhe pareceu o verdadeiro heroe da festa, e a resolução de o casar com a minha noiva era inabalavel, quando Wallas, vendo o caminho que as coisas tomavam, me passou para junto da noiva e me deu a mão della."

Shaw é robustissimo, correndo, para um lado e para outro, com uma actividade febril, quasi frenetica.

"Bernard Shaw, disse um dos seus mais intimos amigos, parece-se com uma locomotiva da ultimo modelo, em em que todas essas estivessem ajustadas com perfeição e que marchasse com uma velocidade fulminante".

A' primeira vista, Shaw póde parecer delicado e anemico, sobretudo por causa do chapéo, das luvas e do guarda-sol de que anda sempre munido. Mas depois de o ver trabalhar depois de contemplar a sua prodigiosa actividade, fica-se mesmo surprehendido de o pintor Coburn o ter dotado de hombros largos e fortes, de rijos e desenvolvidos musculos.

"Shaw é a encarnação de Nova York, escreveu miss Florence Fors. O homem e a cidade são presos forçados do altar do trabalho. Privar Shaw e Nova York do labor e de effervescencia, o homem sentir-se-ha emmagrecer, fechará os olhos de dôr e não encontrará razão para a sua existencia. A cidade, por sua vez, mergulhará na desolação. Para Shaw como para Nova York, accrescetou, sem ironia, a escriptora, nada fazer é synonimo de inferno e de raiva irreprimivel."

A conversar, Shaw é o homem mais encantador que se póde imaginar.

"Não é, dizia um dos seus maiores amigos, mais do que um rapagão, que tira da vida e de tudo o maximo prazer."

As suas anecdotas e seus ditos fazem rir á bandeiras despregadas, tanta inverosimelhança as satura quasi sempre. O laconismo é a alma da sua veia comica, e por isso, as suas anecdotas são narradas com uma facilidade copiosa, sendo a aproximação do dito de espirito preparada com todo o cuidado. E, lançada a anecdota, Shaw esfrega as mãos de contente, ficando-se embevecido a contemplar o effeito que ella causa no publico que a ouviu.

Shaw tem, entre outras, a mania de crivar de sarcasmos, de satyras e de ironias, as coisas que parecem dever inspirar mais respeito, mais admiração e mais veneração.

De ordinario, diz mal das obras que os amigos preferem. Na conversação particular, como do alto da cathedra de conferencista, Shaw esforça-se frequentes vezes por reaccender coleras antigas e pôr toda a gente sobre brazas. Um dia, este homem curiosissimo chegou a confessar que nada o encantava mais do que crear á sua roda uma immensa atmosphera de terror.

A maneira deliciosa pela qual travou relações com lady Randolpho Churchill, vale, seguramente, que se conte. Em resposta a um convite para um "lunch", Shaw disse-lhe: "Não aceito. Que teria feito que motivasse semelhante assalto nos meus habitos bem conhecidos?" A isso replicou lady Churchill. "Desconheço os seus habitos, mas julgo-os melhores do que as suas maneiras."

A' reprimenda da referida dama, replicou Shaw com uma longa carta explicativa, concedendo-lhe todas as honras da victoria.

Quem quer que estude de perto e com attenção a obra de Bernard Shaw, não póde deixar de descobrir, occulto sob a superficie, a sensibilidade apaixonada que enche toda a sua vida. Na sua reacção fogosa contra a sentimentalidade pueril, contra o romance fallacioso, contra o erotismo que se apoderou da arte e da vida modernas, palpitam, ao par de tudo, uma sensibilidade sincera e a emoção mais profunda. O amor puro do homem e da mulher, assente sobre affinidades physicas e intellectuaes, parece-lhe a condição essencial da evolução progressiva da raça. Shaw assegura que os casamentos realizados em taes condições produzem filhos robustos de corpos e alma, lamentando que, presentemente, taes uniões sejam em numero reduzido.

As theorias fundamentaes do socialismo de Shaw levam-no a supprimir as barreiras que separam a aristocracia da plebe. E', segundo elle, por causa dessas barreiras que a aristocracia se alimenta apenas da sua propria substancia, usando e abusando da sua vitalidade até que o producto sexual chega a um estado de anemia lamentavel. Homens e mulheres seriam mais vigorosos, melhores sãos, diz elle, se fossem o fruto de casamentos entre duquezas e cavadores. E' essa a experiencia que elle preconiza, não tanto para demolir, por prazer, as barreiras sociaes, mas, sobretudo para mais facilmente se chegar á regeneração da raça. Abrir brêcha no sentimentalismo para exaltar a sensibilidade, tal é a essencia da doutrina de Shaw.

"Julgo, dizia alguem, que Bernard Shaw deve passar a vida de modo que o povo lhe descubra o segredo, isto é, que o povo venha a saber de que grandeza é o seu coração."

O que Shaw combate não é a sensibilidade productora das virtudes civicas e da lealdade individual: é a pieguice, popular, noção romanesca do sentimento, conhecida pelo nome vulgar de sentimentalismo.

Bernard Shaw é homem de uma extrema sensibilidade — sensibilidade social e humanitaria. A sociologia e o socialismo são as suas duas grandes paixões "O ideal da vida civica, disse elle ha pouco, num dos seu ultimos discursos, seria que cada homem e cada mulher realizassem a missão de pagar pelo trabalho de toda a sua vida a sua divida de instrucção e de educação, assegurando-se ao mesmo tempo o mais honesto passadio para a velhice. Melhor ainda: por que não ha de o homem dizer: "Deixarei, ao morrer, dividas ao meu paiz?" Quem tiver fé numa religião saberá que lhe é impossivel morrer individado não só para com o seu paiz, mas, ainda para com o seu Deus."

A essencia da philosophia pratica de Shaw resume-se nestas linhas: "Parto do principio de que a minha vida pertence apenas á communidade, e, emquanto viver, consagrarei a essa collectividade todos os meus esforços. Quero, quando morrer, estar completamente gasto, porque, quanto mais trabalho, mais vivo. Amo a vida em si mesma, porque a considero como um facto immenso e maravilhoso que o destino me collocou nas mãos. Quero fazel-a chammejar tão clara quanto possivel, antes de a transmittir ás gerações futuras."

A. H.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Dos moradores do Rio Comprido, recebêmos a seguinte carta:

"Ha dias, por seu intermedio, pedimos o obsequio de reclamar de quem de direito, para o estado em que se achavam as ruas da Paz e Jequitinhonha, no Rio Comprido, no que fomos attendidos, na parte relativa á limpeza; mas acontece que os montes de terra se acham nos mesmos logares e nada de carroças para removel-os e se tivermos uma chuva qualquer, lá se vão os ditos montes e ficamos na mesma; por isso pediamos o obsequio de novamente reclamar de quem de direito, para a prompta remoção desses montes de terra.

Sabemos que o Sr. prefeito creou uma agencia da superintendencia da Limpeza Publica no Rio Comprido para esses serviços, mas até que ella comece a funccionar tem tempo e não doa a cabeça.

Tambem pedimos o calçamento das referidas ruas e adjacentes, visto estarem brevemente com illuminação electrica."

COM A PERNA DIREITA ESMAGADA

Marcellino Pereira dos Santos, menor, viajava hontem em um carro rebocado, de 2ª classe, da Companhia Jardim Botanico.

Ao passar o comboyo pela rua Jardim Botanico, porque o motorneiro do electrico, para evitar que um cão, na occasião na linha, fosse esmagado, désse rapida contra-marcha, o carro rebocado soffreu violento choque.

Marcellino, que muito distraido seguia na extremidade de um dos bancos, foi arremessado abaixo, e, com tanta infelicidade, que uma das rodas do vehiculo o apanhou, esmagando-lhe a perna direita.

Occorrido o desastre, o motorneiro abandonou o seu carro, e, correndo rapido por uma rua transversal, conseguiu fugir.

A policia do 21º districto providenciou para que Marcellino recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que o removeram para o hospital da Misericordia.

Foi aberto inquerito.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 27:

Foi revalidada a licença de quatro mezes, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida á professora adjunta effectiva Sara Villares Ferreira, por acto de 5 de julho corrente.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Medalha & Velleso—Paguem o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de julho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Isidoro Pompeu de Brito Martins, João Antonio Rodrigues Dantas, João Faria e José de Almeida Lourenço—Indeferidos.

José Rodrigues da Costa—Indeferido, em vista das informações.

Adolpho Fortunato Hasselmann, conde de Carapebús e Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Euzebio Gonçalves & C., J. C. Calembra e Manoel Casal Martins—Depositem a importancia da multa.

Habib Rihani—Deposite a importancia da multa e junte o auto de infracção.

Joaquim José da Costa—Satisfaça a exigencia.

J. Almeida—Junte procuração da firma autoada.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio José de Oliveira Braga, estabelecido á rua Senador Octaviano n. 246, e Antonio Dakar, estabelecido á praça Duque de Caxias n. 4, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 26 da travessa de S. Carlos, multados em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio);

Adelaide Augusta de Almeida Brito, proprietaria dos terrenos á avenida Salvador de Sá, entre os ns. 171 e 193, e entre os ns. 176 e 208 (dois autos), multada em 400$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado os seus terrenos com muro, apesar da intimação que recebeu para fechal-os);

João Affonso Gonçalves, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 69, e Miguel Vicente Peregrino, estabelecido á rua Carmo Netto n. 107, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios);

Almeida & Mattos, representados por Antonio Monteiro de Almeida, estabelecidos á rua Catumby n. 19, multados em 200$, por infracção do artigo 62 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, depois das 10 horas da noite, sem a respectiva licença especial).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Philomena Cecilliana, multada em 100$, por infracção do § 35 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado habitação ao seu predio construido á estrada Real de Santa Cruz, entre os ns. 1.882 e 1.914, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, de accordo com o edital affixado, a legalizar a habitação dada ao referido predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Philomena Cecilliana, proprietaria do predio construido á estrada Real de Santa Cruz, entre os ns. 1.882 e 1.914.

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 22, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Miguel Vicente Peregrino, estabelecido á rua Dr. Carmo Netto n. 107, e João Affonso Gonçalves, estabelecido á avenida Salvador de Sá n. 69.

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Antonio José de Oliveira Braga, estabelecido á rua Senador Octaviano n. 246, e Antonio Dakar, estabelecido á praça Duque de Caxias n. 4.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de agosto, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um cavallo (defeituoso).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 de agosto, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Duas caixas de pó de arroz, tres vidros de extracto, um vidro de brilhantina, cinco pentes de travessas, dez papeis de agulhas, tres peças de ponto russo, seis dedaes de ferro, onze maços de grampos, duas cartas de alfinetes, uma chupeta, dez carreteis de linha, um chocalho, um par de ligas, um pão de cosmetico, dois pares de brincos de metal, tres duzias de botões de madreperola, cinco pentes de alisar, tres pentes finos e tres peças de cadarço.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, quatro pentes-travessa, dois grampos de massa, dois pares de brincos, sete botões para punhos, um espelho pequeno, duas chupetas, dois pãos de cosmeticos, dois chocalhos, uma escova para dentes, nove maços de grampos, tres pentes finos, um dito para alisar, nove peças de cadarço, tres peças de ponto russo, seis duzias de colchetes de ferro, doze agulhas para crochet, sete dedaes de ferro e seis duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de junho de 1911

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
3	Sacramento (*)	...	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	2	27	29
4	S. José	...	...	...	...	...	...	...	...	3	3	6
5	Santo Antonio	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	5	15	20
6	Santa Thereza	...	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	4	11	15
7	Gloria	...	10	...	10	50$000	...	20$000	70$000	17	60	77
8	Lagoa	...	21	...	21	105$000	...	42$000	147$000	34	73	107
9	Gavea	...	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	5	13	18
10	Sant'Anna	...	...	...	...	...	...	...	...	1	7	8
11	Gamboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	Espirito Santo	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	5	26	31
13	S. Christovão	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	5	28	33
14	Engenho Velho	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	30	32
15	Andarahy	...	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	8	52	60
16	Tijuca	...	...	...	...	...	...	...	...	...	3	3
17	Engenho Novo	...	6	...	6	30$000	...	12$000	42$000	5	23	28
18	Meyer	...	3	...	3	15$000	...	6$000	21$000	4	26	30
19	Inhaúma	...	10	...	10	50$000	...	20$000	70$000	...	58	58
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarepaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	73	...	73	365$000	...	146$000	511$000	100	455	5.5

(*) Neste districto foram incluidos os cães (movimento) do mez de maio.

Sub-directoria de Estatistica, 27 de julho de 1911 — *Carlos d'Oliveira*, amanuense. Confere: *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção. Está conforme: *Rodrigues*, sub-director—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as contas de fornecimentos referentes ao mez de maio findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

F. Martins Costa & C.—Juntem o conhecimento do deposito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Alves da Cunha, Felizardo Villela Rodrigues Morgado, Francisco Peixoto Coelho, José Baptista Vaz de Carvalho, Pedro José Sebastiany Junior, Maria Alves de Oliveira, José Antonio Rosa, José Henrique Adern, Seraphim Torres Dias, Americo Moreira da Rocha Pinto e Alvaro Cunha de Mello.

José Mauricio da Fonseca—Indeferido.

Leontina Barbosa Sermão—Indeferido, á vista da informação.

Polycarpo Carvalho Motta—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da Sub-Directoria:

José Augusto Monteiro—Inscreva-se, por 300$; Luiz Eugenio Ayres dos Santos—Idem, por 2:400$; José Pedroso de Lima—Idem, por 360$; José Joaquim da Cruz Secco—Idem, por 1:800$; José Joaquim de Oliveira Sampaio—Idem, por 6:000$; Augusto Cesar Oliveira Roxo Filho—Idem, por 3:600$; Manoel Alves Guimarães—Idem, por 1:440$; Arthur Coelho do Carmo—Idem, por 2:040$; Antonio Vicente Chræpim—Idem, por 1:200$; Amelia Julia Fernandes de Andrade—Idem, por 4:200$; Manoel Joaquim da Silva—Idem, por 1:680$; Manoel Luiz Alexandre Ribeiro—Idem, por 1:200$; Antonio Ferreira Macedo Serra—Idem, por 6:120$; Dr. Augusto P. Soares de Souza — Idem, por 2:760$; Domingos J. Fernandes Malmo — Idem, por 1:200$; Daniel Alves de Almeida—Idem, por 1:200$; Francisco M. Carrapatoso—Idem, por 1:800$; Florentino de Paula—Idem, por 2:400$; Maria A. Werneck Campello—Idem, por 960$; Jane Taylor—Idem, por 1:200$; Henriqueta Amalia de Carvalho—Idem, por 1:440$; Juvencio V. de Moraes—Idem, por 11:760$; Manoel João Lopes—Idem, por 1:440$; Carlos Eugenio de Oliveira Bello—Idem, por 1:920$; Rita da Cassia Numezia de Faria Pires—Idem, por 960$000.

Condessa de Tocantins—A requerente já está multada.

Fortunato Rodrigues—Dê-se os 20 %.

Macedo Alves & C.—Requeiram em separado.

Francisco de Oliveira Leite e Felix A. da Costa—Inscrevam-se; Luiz Teixeira Bastos—Inscreva-se, para 1911 e 1912.

Manoel Fernandes Souto, Joaquim A. Pradella Junior e Luiz Reixack—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Francisca de Carvalho—Idem, idem, á vista da sublocação.

José Thomaz de Almeida e Joaquim B. Guimarães—Não ha direito á exoneração.

Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José—Idem, idem, do que pede.

Major Luiz de Andrade e Daniel Duran—Proceda-se, de accordo com as informações.

José Manoel de Oliveira Braga—Deferido.

Antonio G. Costa, José Martins da Silveira, José Jeronymo de Azevedo e Silva (Dr.), José Marcos, Antonio Sobrinho, José Oliveira Andrade, José Antonio Gomes, José C. Linhares, Joaquim Ferreira Baptista (3), Joaquim Soares Guimarães, Dr. Joaquim de Gomensoro, Joaquim Maria, Joaquim Caldeira da Fonseca, José Teixeira de Carvalho, José Ferreira da Costa, Alfredo Esteves dos Santos, Affonso José de Almeida, Anayde de Almeida Azevedo, Amalia Carolina Sampaio, Joaquim M. da Cunha, Leocadia Araujo Silva, Luiza Maria de Oliveira, João A. Correia d'Avila, capitão João G. Braga da Rocha, João Affonso Ferreira, João de Abreu, João Cruvello Cavalcanti, João Manoel Borges Afilhado, Francisco Varella dos Santos, Francisco Sebastião Silva, Francisco S. Correia da Silva, Francisco V. dos Santos, Francisco dos Santos Mesquita, Antonio Pedroso Souto, Enrique Eubanck Tamborim, commendador Jeronymo Teixeira Boa Vista, Jayme de Paiva, Jeronymo de Castro Guimarães, Henriqueta Luiza Conceição, Custodio José dos Santos Coimbra, Dr. Carlos Claudio da Silva, Clara Eugenia Gomes Dias, Custodio Dias Nogueira, Ermelinda Lopes, Eduardo Thomé de Abrantes, Jacintha Emilia da Silveira Santos, Francisco Edmundo de O. Bastos, Domingos Francisco Guimarães, David Moreira Regos, Bernardo P. Machado Bastos, Belmira G. Maia Pinto, Maria Alves Affonso, Maria Joaquim Gomes, Marieta e outros, Maria Camara Pinto, Mariana Figueiredo Neves, Maria Conceição Guimarães, Modesto Lima Oreiro, Maria Conceição Oliveira, Maria do Nascimento Pinheiro, Maria Elisa Alves, Manoel Ferreira da Costa, Manoel Antonio de Oliveira Gomes, Manoel João, Manoel Antonio Mendes, Manoel Alvarez de Souza e Manoel Joaquim Pontes — Attendidos.

José Maria Alves Diniz, José Simpliciano Monteiro Braga e Antonia de Souza Lopes—Transfiram-se.

José Affonso Ramos, João Martins Gonçalves Miranda, João Esteves de Carvalho, José dos Santos Fujeiro, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, Antonio Pedro de Andrade, Antonio Dias Moraes, Dr. Augusto José de Castro, Luciano Augusto Rodrigues, Lidonio Nery de Carvalho, Maria Clara de Moura, Antonio Gonçalves Pozzas, Antonio Moreira Guimarães, José Lopes Silva Mattos, José Oliveira Silva, Antonio Souza Netto, Antonio Francisco Areal, Antonio Gonçalves de Carvalho, James Eduardo Caroll, Josepha Luiza de Jesus Vianna, Cezar Augusto Lespinasse, Francisco Augusto P. Santos, José Antonio de Mattos, José da Rocha P. Moniz Sarmento, Antonio Gonçalves de Carvalho, Manoel Teixeira dos Santos, João Fernandes Silva, Manoel Antonio Oliveira Gomes, Couto Silva & C., procuradores de Maria Estephania Pontes Camara, Emilio P. Ribas, Francisco dos Santos Mesquita, Banco Alliança, procurador de Gracinda Bastos, Basilio Domingos Vianna, Banco Commercial do Rio de Janeiro, Zeferino José da Costa & C., procuradores de Silva de Souza Guimarães e Mendes & C.—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Associação Bahiana de Beneficencia, Alves Magalhães, Dr. A. Neves da Rocha, Antonio Augusto de Azevedo, Valentim & C., Braz Brando, Lima & C., Manoel Torres de Carvalho, José Seda, Simões & Martins, P. de Azevedo & Trindade, Francisco da Fonseca Sampaio, José dos Santos & C., Mauricio Barbosa, Antonio Gomes Correia, Raymundo Ferreira Polonio e Vieira Leitão & C.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Domingos, David & C., Teixeira & C., Manoel da Silva, Embelina Rosa Realla, André & C., Paulo Laurei, Fonseca & Lopes, Arnaldo Pereira Fraga, Rodrigues & Anselmo, João de Araujo, Anacleto Lourenço da Silva, Barbosa & C., Habibe Rihane, Santiago de Castro, Antonio Benedicto, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Ferreira & Carlos, Adolpho Joaquim de Freitas, Miguel Santo Amastacio e Hamphire & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Alves Correia & Irmão, Fernandes & Cordoviz, Dr. João Moreira de Mello, Francisco Silva Jardim, J. C. Colombo, Manoel da Costa, Oliveira & Fernandes, E. F. Guimarães, Luciano & Santos, Clarinda Dias da Costa, Companhia Brazilia, Luiz Figueiredo Bastos, Francisco Amelio, João Correia, Francisco Veni, Amelio F. Santos, Paulino Ferreira Mendes, Quinaan José, J. Lopes de Souza, José de Figueiredo e Ondy Rebain.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 10 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 27 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Guilhermina Augusta Bandeira Barradas—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar a respeito da inspecção medica.

Dr. Alfredo Augusto Gomes—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para providenciar.

Dr. Alfredo Augusto Gomes—Certifique-se o que constar.

Hercilia Augusta Sampaio da Motta—Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, em termos.

Alzira Martins Neves—Não é possivel.

Emilia Abraham—Não é possivel, por emquanto.

Jovelina Teixeira de Carvalho—Indeferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Requerimentos despachados:

Antonia Nazareth Rosario Oliveira, Moniz & C., Agenor de Carvoliva e Rodrigo Vianna—Remettam-se á Directoria Geral de Fazenda, para cumprimento dos despachos do Sr. Dr. Prefeito.

Dr. Alfredo Augusto Gomes—Remetta-se á Directoria Geral de Fazenda, a quem compete passar a certidão solicitada.

Adelaide Dulce Miranda Magalhães—Ao Sr. archivista, para colher os dados convenientes.

José Machado Coelho Castro—Ao Sr. Dr. director geral de Obras e Viação, para que se digne informar.

——Foram enviadas á Directoria de Obras e Viação, as contas de 26$326 e de 29$, da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, relativas ao consumo de luz electrica fornecida ao predio n. 135 da rua Engenho de Dentro, e de despezas feitas com a ligação de electricidade no predio numero 26 da rua dos Cajueiros.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, uma conta de Villas Boas & C., na importancia de 1:000$, proveniente de fornecimento de livros a esta directoria, no mez de junho proximo passado.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene, afim de serem submettidos a inspecção de saude os normalistas substitutos de adjuntas licenciadas, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde:

Dia 26 de julho

1 Abigail Pereira.
2 Alice do Rego Martins Costa.
3 Angelina Amazonas da Silva Couto.
4 Aurora Sant'Anna da Fonseca.
5 Bellarmina Marinho.
6 Carmen Bastos.
7 Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
8 Gunare Hemeterio dos Santos.

Dia 28 de julho

9 Hilda Dorison Monteiro.
10 Irene de Moraes Rego.
11 Irene Taveira.
12 Julieta Monteiro de Souza Telles.
13 Leonor do Rego Martins Costa.
14 Luiza Maria Aleixo.
15 Maria Isabel Duarte Moreira.
16 Marianna Lusa Pereira.

Dia 31 de julho

17 Marietta Benites.
18 Marietta Gonçalves de Souza.
19 Margarida Adelaide da Silveira.
20 Noemia Pimenta Guarino.
21 Odette Gaffarena.
22 Othelina Pinto.
23 Regina Nunes da Costa.
24 Zilda Schroeder Goulart.

Dia 2 de agosto

25 João Ambrosio do Nascimento.
26 Illuminata Cassiano de Oliveira.
27 Carmen de Souza Mattos.
28 Octacilia Fiuza.
29 Elvira Moreira.
30 Ernestina da Silveira.
31 Ondina Soares da Silva.
32 Leonor dos Anjos Lima.
33 Idalina Gomes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de julho de 1911

Despacho da directoria:

José de Figueiredo—Não compete á Prefeitura providenciar, pois não se trata de logradouro publico.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos Alberto Fernandes—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

The Neuchatel Asphalte Company, Limited (n. 9.742)—Satisfaça a duvida do Sr. engenheiro da circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Domingos R. Cordeiro Junior (conta n. 1.728)—Aguarde despacho do requerimento que apresentou; Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Aguarde execução do novo calçamento da rua.

3ª circumscripção:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro—Pague o imposto de expediente.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Maria Morgado, Salvador Garcia dos Reis, Domingos Louro, Antonio Vieira, Dr. Eduardo Ferreira França, Manoel Antonio Guimarães, Manoel da Rocha Soares e Apollinario Fernandes Braz Callado—Sim, compareçam; Domingos José da Silva e Hygino José Pinto—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Cassiano Francisco Bertholdo—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Bernardo José dos Santos Ferraz—Deferido; Candido Seixal Picalho—Indeferido; José Pinto Roque, Honorio dos Santos, Maria Rosa dos Santos, Carneiro, José de Oliveira Soares, Francisco Xavier Ramos Foger, Raymunda da Cruz Santos, João Turino, Antonio Alves Correia, Alvaro Freire Braga e outro, José Dias de Souza Guimarães, Josepha Cerqueira Leite, Antonio Jannuzzi, Filhos & C., Antonio Moreira Dutra, Santa Casa da Misericordia (n. 9.591), Bartholomeu Portella e Luiz Manjolillo — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Joaquim Fernandes de Oliveira—Junte planta do cadastro; Ernestino de Azevedo Feio—Póde habitar; Bernardo Pinto Machado Bastos—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; José de Oliveira Pereira—Compareça.

2ª circumscripção:

José Antonio Bernardo—Compareça com urgencia e satisfaça a exigencia; Antonio Bernardino de Carvalho—Junte o ultimo alvará; Julien Rosand—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Pereira Pedrosa e outro—Paguem a ultima licença; José de Souza—Conclúa as obras e volte; Delphino Pereira da Costa e outro—Satisfaçam a duvida; Arthur Ferreira Machado Guimarães—Indeferido, por motivo de recúo; André Cataldi—Compareça.

5ª circumscripção:

Braz Couto Moreira e Manoel Antonio de Moura Machado—Passem-se guias; João Francisco Gomes—Declare o prazo; Eduardo Pereira de Mello, Daniel Bordenave, João Lourenço Barbosa e Dr. Gregorio Seabra Junior—Podem habitar; Marianna de Moura Menezes—Compareça; José Luiz Esteves—Satisfaça as duvidas; João da Costa Cardoso Junior—Faça préviamente o recúo.

7ª circumscripção:

Avelino Rodrigues de Barros—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Luiz dos Santos Werneck—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Tertuliano Esteves, Antonio Camacho Filhos e outros, Cesario Coelho Duarte, Ignacio Vicente Serra, Antonio Cabral Junior, Dr. Theodureto do Nascimento e Manoel Ferreira da Silva Mendes — Deferidos; Modesto Perestrello de Carvalhosa—Deferido, de accordo com a informação; José da Silva Simões e Jeronymo Homem da Costa—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam na rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 27 de julho de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Narciso Costa & C.—Deferido.

Felix dos Santos Cruz & Sobrinho—Restitua-se.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 27 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 568 rezes; Matadouro, abatidas, 529; Cruzeiro, embarcadas, 480; Sitio, *stock*, 224.

—Tiveram ordem de servir: em [illegible]dor, o praticante Pio Pedro; em Retiro, o praticante Jacomo Miraglia; em Juparanã, o telegraphista Aurelio Chrispiniano da Costa; em Carandahy, o praticante Armando Eugenio Fraga, e em Deodoro, o praticante Mario Vieira.

—Apresentou parte de doente o praticante Godofredo Ozorio Moraes.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alvaro de Souza Filho—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 11 de junho ultimo;

Arthur Netto do Espirito Santo—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria, a contar de 16 de junho ultimo;

A. Borsig—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Amadeu Pinto — Deferido, por equidade;

Adolpho Lourenço Baptista—Indeferido, de accordo com as informações;

Antonio José da Silva Filho—Certifique-se o que constar;

Antonio Calhão Filho—Concedo 30 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Antonio Vieira Coelho—Pague-se;

Borlido Maia & C.—Apresentem amostra para ser examinada pelas officinas;

Candido Rodrigues Loureiro—Concedo oito dias de licença, com ordenado;

Corbiniano Considio da Rocha—Deferido, de accordo com os arts. 70 e 111 do regulamento;

Companhia União Valenciana—Deferido, de accordo com a informação;

Manoel Basilio de Carvalho—Requeira ao Sr. ministro da viação;

Manoel Bio — Aguarde opportunidade;

Luiz Hemanny & C.—Qual o preço?;

Guinle & C.—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Irineu dos Santos Leal—Não ha vaga;

João Jorge Lopes—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

João Pulucena da Silva—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem direito a vencimentos;

Lourival Martins da Veiga—A' vista da informação da 6ª divisão, não tem direito ao que requer;

Theodoro Frederico da Silva—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Torquato José Claudino—Não ha vaga;

Sylvio Pillar do Amaral—Concedo;

Samuel Vieira Ferreira Pinto—Idem;

Pedro Duarte da Silva—Indeferido;

Paulino Candido Meirelles—Já tendo sido attendido, archive-se;

Newton Francisco de Mattos — Concedo;

Nelson Soares Guimarães — Junte attestado medico para comprovar a presente petição;

Narciso da Silva Rosa—Concedo;

Mariano Alcantara Campos — Não ha vaga;

Moysés Menezes—Concedo que se ausente pelo tempo do requerimento, sem vencimentos;

Mario Custodio Leite Pimentel—Satisfaça o exigido na informação da 6ª divisão.

—Foram mandados ter exercicio: em Mathias Barbosa, o praticante Murillo Valle; em Barbacena, o praticante João Souza Araujo; em Guaratinguetá, o conferente João Braga; em Deodoro, o praticante Arthur Rocha, e em Engenho de Dentro, o praticante Ernesto Costa.

—A sub-directoria da 6ª divisão expediu hontem aos agentes as circulares ns. 279 e 277, assim redigidas:

"De ordem da directoria, communico-vos que os caroços de algodão e outros, quantos nacionaes, podem ser transportados de accordo com a observação E da pag. 78 da pauta em vigor.

Fazei á pag. 37 da mesma pauta a necessaria annotação."

"De ordem da directoria, communico-vos que nas expedições de valores o minimo do frete calculado pelo peso é de 5$, e que o minimo da percentagem calculada sobre o valor da expedição é de 5$, para as expedições que pagam frete pelo peso, como ouro, prata, platina, pedras preciosas, etc., e de 10$, para as expedições que sómente pagam a taxa de 1 % sobre o valor declarado, como papel-moeda, apolices, estampilhas, etc.

De accordo, pois, com estas disposições, á primeira observação da pagina n. 76 da pauta deve ser accrescentado *para o frete*, e na segunda observação da mesma pagina deve ser substituido 5$ por 10$000.

Para esclarecer mais o assumpto, apresento-vos os seguintes exemplos de minimos em despachos de valores:

1º exemplo—São despachadas em Burnier para a Central 390 grammas de ouro em barra.

Calculo do frete pelo peso:

Distancia—408 kilometros.

Taxa por tonelada—398$800; taxa por 10 kilos—3$988.

Peso exacto—390 grammas; peso minimo—10 kilos.

Frete exacto—3$988.

Frete arredondado (minimo) — 5$000.

Calculo da percentagem:

Valor official de 390 grammas de ouro em barra, de accordo com a pauta dos impostos mineiros do mez de julho deste anno—390 × 1$850 = 721$500.

Valor arredondado (§ 2º do art. 182 das condições regulamentares)—1:000$000.

Taxa a applicar ½ %.

Percentagem a cobrar:

$$\text{½ \% de 1:000\$} = \frac{\text{1:000\$000} \times 1}{2 \times 100} = \text{5\$000}$$

Total a cobrar:

Frete pelo peso (minimo)	5$000
Percentagem sobre o valor	5$000
In[illegible]	$200
[illegible]	10$200

2º exemplo—Um expeditor manda de Central para Norte a importancia de réis 780$ em moeda-papel.

Percentagem a cobrar:

Valor declarado—780$000.

Valor arredondado (§ 2º do art. 182 das condições regulamentares) 1:000$000.

Taxa a applicar—1 %.

Percentagem a cobrar:

$$\text{1 \% de 1:000\$} = \frac{\text{1:000\$000} \times 1}{100} = \text{10\$000}$$

Total a cobrar:

Frete pelo peso	nenhum
Percentagem sobre o valor	10$000
Inscripção e aviso	$200
Total	10$200

—A ordem de serviço n. 2.293, do trafego, hontem expedida aos agentes, está assim concebida:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da circular n. 78, de 28 de junho ultimo, da Companhia Estradas de Ferro Federaes, rede sul-mineira:

"Sendo erronea a pratica de classificar o arroz na tarifa dos cereaes exportados, fica, de ordem da presidencia, determinado que o arroz, com a declaração de nacional, seja, quando exportado, taxado na tarifa especial n. 1.

O que dou por bem recommendado." (Papel 5.435|911.)"

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 13.163 saccas com o peso de 796.362 kilogrammas.

O rendimento do dia 25, arrecadado por essa estação, foi de 29:713$780.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Ha dez annos que um grupo de rapazes que têm o fino gosto da criação de canarios de raça, formou uma sociedade a que deram a denominação de Expositora de Canarios. Desde essa época que invariavelmente vem fazendo annualmente suas exposições. O que tem sido estas festas, está na lembrança de todos quantos tem assistido a ellas. Este anno realiza a Expositora de Canarios a sua 9ª exposição, no jardim do Campo de Sant'Anna, bosque Flora e Diana, no proximo domingo, á 1 hora da tarde.

Nesta festa distribuem bellos mimos, como lembrança, ás senhoras e representantes da imprensa.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central da Policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Isabel Maria dos Santos, conforme requisitou; ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, devolvendo o menor Manoel de Souza Leão, visto não ser possivel a sua admissão na Escola de Menores, por excesso de lotação; ao inspector da policia maritima, apresentando Karl Foehlisch, afim de ser entregue ao commandante do paquete "Tijuca", de accordo com a requisição do respectivo consul; ao inspector do corpo de segurança publica, communicando que foram impedidos de desembarcar, neste porto, pela inspectoria da policia maritima, cinco individuos embarcados clandestinamente em Buenos Aires; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem até a Barra do Pirahy, para uma indigente; ao agente da Barra do Pirahy, da Estrada de Ferro Sapucahy, requisitando passagem até Livramento de Ayuruoca, para um indigente; ao delegado de policia da Barra do Pirahy, apresentando uma indigente, afim de ser encaminhada á sua residencia, em Livramento de Ayuruoca; ao general prefeito municipal, apresentando João Moreira Goulart, afim de ser recolhido ao Asylo de S. Francisco de Assis; ao administrador da Casa de Detenção, para que informe o que consta naquelle estabelecimento, relativamente a José Filone; ao delegado do 4º districto, remettendo o laudo do exame de sanidade mental a que foi submettido Anizio Gabriel Macamkar e devolvendo os autos do processo a que responde o mesmo individuo; ao consul geral da Hespanha, apresentando o menor Affonso de tal; ao delegado do 9º districto, revertendo a menor Elvira Vasques, visto ter sido negativo o exame a que foi submettida; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, remettendo cinco alienados.

CARIDADE

Em favor dos nossos pobres recebêmos, hontem um obulo opulento. Foram nada menos de 500$, legado que no seu testamento expressamente consignou um illustre philantropo, o Sr. Antonio Maria Guimarães.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o capitão de corveta honorario engenheiro machinista Henock Ramdaff.

—De conformidade com o regulamento annexo ao decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909, devem comparecer no dia 1º do mez proximo vindouro, ás 11 horas, a bordo N. E. "Benjamin Constant", os 1ºs sargentos do corpo da marinheiros nacionaes Antonio Macedo Guimarães, Gerardo Antonio do Nascimento, Emygdio Lins Fialho e Mario Soares de Abreu e os 2ºs sargentos do mesmo corpo Lindolpho Gameiro, João Pedro dos Santos e José Maria de Aguiar, afim de prestarem as provas exigidas para contra-mestre de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada.

—Foram nomeados, o capitão-tenente Gaston Lavigne, adjunto da 2ª secção do estado-maior, e David Banho da Silva, guarda de policia do Arsenal de Marinha desta capital.

—Foram concedidos as seguintes licenças: de 30 dias, ao capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas e ao capitão-tenente Joaquim Aurelliano Freire; de quatro mezes, ao capitão-tenente commissario Augusto Linhares; de dois mezes, ao 1º tenente pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão; de 30 dias, ao 2º tenente Caetano Fontes e de dois mezes ao submachinista extranumerario Constantino Aurelio Pereira Gomes.

—Ao auditor geral da marinha pediu-se que designassem um dos auxiliares dessa auditoria para substituir o Dr. Oscar de Macedo Soares na commissão que desempenha.

—Foi indeferido requerimento do 2º tenente pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão.

—Igual despacho teve o requerimento do 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt.

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, hoje, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes, os capitães-tenentes Enéas Cesar Ramos e engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho; 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos e engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitães-tenentes Arthur Lima do Rego Meirelles e engenheiro machinista Henrique Felix dos Santos.

—O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Deve comparecer hoje, ao meio-dia, ao quartel-general da 9ª região de inspecção o aspirante a official do 20º grupo de artilheria de montanha José de Almeida Magalhães, que deu parte de doente.

— Foi mandado considerar preso preventivamente e sujeito a inquerito policial militar, o aspirante a official Angelo dos Santos Ribeiro, que se acha recolhido ao 1º batalhão de engenharia.

—O general inspector da 9ª região de inspecção, concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2º sargento José Ferreira Angelo, que se acha addido ao 3º batalhão do 1º regimento de infanteria.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica fez publicar hontem uma recommendação chamando a attenção dos officiaes dos corpos da brigada em serviço de justiça para a rigorosa observancia do artigo 106, para o serviço de guarnição as diversas disposições contidas no regulamento processual criminal militar e particularmente para o artigo 379 do regulamento para instrucções e serviço interno dos corpos.

—Os 1ºs tenentes Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão e José de Abreu Araujo, foram propostos para serviço no quartel-general da 2ª região militar, no Estado do Pará.

—O commando da fortaleza de São João, officiou ao quartel-general da 9ª região de inspecção, pedindo providencias no sentido de serem transferidos para a fortaleza de Santa Cruz, diversos excluidos militares que se acham presos naquella fortaleza.

— Foram mandados alistar no 1º regimento de infanteria os civis Lucrecio José Ribeiro e Manoel Thomaz de Lima, que, em inspecção de saude a que foram submettidos, foram julgados promptos para o serviço.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Arthur Lauro da Motta;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar o superior de dia da guarnição;

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 1ª região;

Auxiliar do official de dia, sargento-ajudante Laudemiro;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Arlindo de Assis;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Para o conselho de disciplina a que foi mandado submetter o tenente-coronel Eugenio da Silveira Alves da Silva, commandante do 19º batalhão de infanteria, pelas faltas de que é accusado em serviço desta milicia, foram hontem nomeados, nos termos das disposições vigentes:

Presidente, o coronel Pedro Brant Paes Leme; vogaes, os tenentes-coroneis, José Nicoláo Burlamaqui, Antonio Augusto Pinho de Siqueira Junior, Alfredo Prisco Barbosa e João Baptista Randolpho Paiva Junior; promotor, o capitão Armindo Sampaio da Cunha.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 9º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 6º.

Força policial.

Superior de dia, major Brilhante;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, tenente Dr. Lima;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira e Silva;

Ronda de visita, tenente Cecilio;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, tenente Catalão e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: Caixa de Conversão, alferes Barros; do Thesouro, alferes Quirino, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, alferes Pereira de Mello; da Casa da Moeda, alferes Menezes, ambos do 2º regimento; e no quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: 1º regimento tenente Odorico; no 2º, tenente Cunha; no Andarahy, capitão Pinho França, e no quartel de Frei Caneca, alferes Cruz.

Promptidão: no 2º regimento, alferes eVilloso; e no de cavallaria, alferes Arthur;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento; ordens ao commando geral, um corneteiro do mesmo regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official para subalterno com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá um official para subalterno com 40 praças promptas, constituindo as promptidões de incendio, soccorro; e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 8º.

Guarda civil.

Obtiveram licença, por 90 dias, com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe, Octavio da Costa Azevedo; e por 15 dias, Ignacio José Nogueira e Cicero de Souza Menezes.

—Foi autorizado, por 90 dias, o reserva Dirmo Ferreira Franco.

—Objectos achados — Remetteram-se, para o conveniente destino, os seguintes objectos: um guarda-chuva e um lenço, encontrados no theatro Municipal, pelo guarda Abilio Góes.

—Passou a doente, em sua residencia, o guarda de 2ª classe André José Gonçalves.

—Foram dispensados os seguintes guardas: por tres dias, Ignacio de Araujo Dias; por dois dias, Jayme Pereira Madruga, e por um dia, Sergio da Costa Azevedo, Arthur Fonseca, Regynaldo de Oliveira Santos, Felinto Castro Lobo, fiscal Pedro Ayrosa, Nicoláo B. Ferreira, Americo Gomes de Figueiredo, ajudantes A. A. das Candeias e Rodrigo Albano.

—Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Luiz Americo Vieira;

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Oliveira e Lisbôa;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. Carvalho, L. Verde, Biavate, Calmon, O. Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes, M. Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos e Lyra.

Uniforme, 2º.

28 DE JULHO—S. NAZARIO, M.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Hoje, ás 9 horas, será celebrada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa do curato, e ás 10, entrará a missa solmene do cabido metropolitano.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Seraphina, filha de Roque Grasso, tres e meio annos, rua de Sant' Anna numero 122, casa 1; Belmiro Belisario, 28 annos, viuvo, rua Adriana n. 6; capitão Felippe Bezerra, 40 annos, casado, rua Araujo Leitão n. 112; Ermottino, filho de Marcellino Galdino Mattos, cinco annos, Necroterio Policial; Desto Luiz Primo, 50 annos, casada, Santa Casa; tenente Eduardo Nogueira, 54 annos, solteiro, rua Valença n. 19; Evarintha Maranhão de Abreu e Silva, 29 annos, casada, rua São Christovão n. 366; Sarah Ismorisck, 27 annos, solteira, Necroterio Policial; Henrique, filho de Jacob Steiner, 18 mezes, rua do Senado n. 283; Maria Vieira de Moura, 53 annos, casada, rua S. Christovão n. 282; Manoel, filho de José Bernardino, 10 mezes, rua Cajueiros n. 33; Manoel, filho de João Antonio Vieira, 26 mezes, rua Igreginha n. 9; Alcides, filho de Francisco dos Santos, dois mezes, rua Bom Pastor n. 73.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eugenio, filho de Pedro Ribeiro da Fonseca, dois e meio mezes, rua Almirante Tamandaré n. 46; João Rodrigues de Souza Mello, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Armanda Borges, 32 annos, casada, rua Ypiranga n. 25; Sylvia, filha de Julio Francisco Barbosa, um e meio mez, rua Humaytá n. 229; Luiz, filho de Theodomiro Barreiros, seis mezes, rua General Severiano n. 56; Hilario, filho de Laura G. Matheus, um mez, rua Marechal Floriano n. 20; Maria Eugenia, filha de Hermogenes Valle de Almeida, nove annos, rua D. Anna n. 19; Antonio Garcia Fernandes, quatro e meio annos, rua Santa Anna n. 199.

CEMITERIO DO CARMO

Anna Jacintha Teixeira, 62 annos, casada, rua Presidente Barroso n. 24.

DIA 22

CEMITERIO DE INHAÚMA

Manoel Jacintho S. Portugal, brazileiro, 38 annos, rua Cupertino n. 111; Maria Rita de Oliveira, brazileira, 45 annos, rua João Vieira n. 30; Maria da Gloria Soares, brazileira, 10 annos, rua Saldanha da Gama n. 139; Evangelina Conceição de Almeida, brazileira, 24 annos, rua Quintão n. 7.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Palmyra, brazileira, tres annos, logar Cabuçú.

CEMITERIO DO REALENGO

Andreza Maria da Conceição, brazileira, 105 annos, Realengo, indigente; Octavio Jovino Marques, brazileiro, 31 annos, Realengo; Cinira, brazileira, tres mezes, Bangu'; José, brazileiro, seis mezes, Realengo, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Jorge, brazileiro, quatro annos, logar Catanho, indigente.

DIA 23

CEMITERIO DE INHAÚMA

Carlos, brazileiro, 10 annos, Estrada Real de Santa Cruz, n. 2871; Thereza da Conceição, brazileira, 78 annos, rua Victoria; Carlota Maria Monteiro, brazileira, 90 annos, rua Oliveira Andrade n. 75; Euphrasia Pereira da Silva, brazileira, 39 annos, rua Dr. Prudente de Moraes n. 114; Jorge, brazileiro, cinco mezes, rua do Amparo n. 114; Noemia, brazileira, 25 mezes, rua Cardoso n. 253.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Iracema, brazileira, dois mezes, logar Sacco do Pinhão, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Guilhermina Maria de Jesus, brazileira, 52 annos, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Archidema de Castro, brazileira, cinco mezes, Bangú; feto, Banguú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Carolina Malho Montez, brazileira, 72 annos, rua Alayde n. 28.

DIVERSOES

Centro Gallego.

Esta associação commemorará o dia de S. Thiago, padroeiro da Hespanha, com uma festa que promette revestir-se de grande brilhantismo.

Recebêmos um convite, que agradecemos.

TURF

Jockey Club.

OS GRANDES PREMIOS DA TEMPORADA

Obras no prado Fluminense

Encerraram-se hontem, conforme foi annunciado, as incripções para os grandes premios que serão realizados na actual temporada, no prado Fluminense.

Essas inscripções tiveram o seguinte brilhante resultado:

"Major Suckow" — 1.700 metros — 3:000$, 1:000$ e 500$ — Em 13 de agosto — Alibabá, Aragon, Villeta, Vou Ver e Ugly.

"Jockey Club" — 3.200 metros — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$ —Em 10 de setembro—Topazio, De Reszke, Voluptuosa, Soberano, Rio Claro, Maestro, Mysteriosa, Sunrise, Jockey-Club, Opala e Zadig.

"Dr. Aguiar Moreira" — 2.100 metros — 6:000$, 1:800$ e 900$ — Em 24 de setembro—Tilda, De Reszke, Voluptuosa, Grand Duc, Soberano, Rio Claro, Maestro, Mysteriosa, Sunrise, Jockey Club, Opala, Zadig, Principe de Galles e Briosa.

"Imprensa Fluminense" — 1.700 metros — 6:000$, 1:800$ e 900$—Em 8 de outubro — Seductor, Veneza, Frivolino, Manola, Werther, Vernon, Si Si, Acacia, Florizel, Fauna, Astro, Olivette, Regato, Somnambula, My Pride, My Love, Ouvidor, Vivaz, Pompéa, Condor e Democrata.

"Diana" — 1.700 metros — 5:000$, 1:500$ e 750$ — Em 5 de novembro —Saphira, Lilian, Guajará, Geisha, Sweet, Veneza, Olivette, Manola, Si Si, Acacia, Serrana, Roma, Beauty, Fauna, Somnambula, Britannia, Briza, Breva, Pompéa e Democrata.

"Guanabara" — 2.000 metros — 5:000$, 1:500$ e 750$ — Em 3 de dezembro — Roxana, Dóra e Ugly.

—Relativamente a este ultimo pareo, a directoria resolverá opportunamente.

O "Major Suckow" foi considerado completo.

—O proprietario do animal vencedor do grande premio "Dr. Aguiar Moreira" receberá, além do premio, um objecto de arte.

—A illustre directoria do Jockey Club, attendendo ás justas reclamações dos frequentadores do hippodromo de S. Francisco Xavier, reclamações que se tornaram frequentes depois da grandiosa festa de 16 de julho, deliberou, muito acertadamente, mandar construir mais uma escada na archibancada dos socios e uma nova casa de apostas.

A nova escada partirá do alto da archibancada e dará accesso ao encilhamento, tendo dois lances. A casa de apostas ficará situada na mesma dependencia, na parte cimentada, onde existe um caramanchão.

Essas obras estarão terminadas antes da festa que terá logar a 10 de setembro vindouro.

—Na secção competente publicamos hoje o magnifico programma da corrida de domingo, no prado Fluminense.

Derby Club.

A FESTA DE 6 DE AGOSTO

Serão encerradas, amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a festa que o glorioso Derby Club effectuará a 6 de agosto, commemorando o 26º anniversario da sua fundação.

Dessa corrida farão parte os dois seguintes grandes premios:

"Grande Premio Dr. Frontin" — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz — Premios: 15:000$ ao 1º, réis 3:000$, ao 2º e 750$ ao 3º — Barrabás, Thoéde, Maestro, Voluptuosa, Tosca, Grand Duc, Topazio, Tilda, Campo Alegre, Soberano, Rio Claro e Zadig.

"Grande Premio Derby Club — 3.200 metros — Animaes nacionaes — Premios: 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Bien Aimée Dóra, Ugly Aragon II, Roxana e Vou Ver.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Serão recebidos hoje, até 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã, no Jockey Club.

De accôrdo com o regulamento, haverá 15 minutos de tolerancia para os retardatarios.

Diversas.

A egua Opala, alistada nos Grandes Premios "Jockey Club" e "Dr. Aguiar Moreira", foi inscripta pelo Dr. Alfredo Novis, que está em negociações para adquiril-a em Buenos Aires, já tendo dado as suas ordens ao "entraineur" Martin Callistro, que exerce a sua profissão naquella capital.

Ao que sabemos, esse "entraineur" tem em vista duas eguas:

Proserpine, zaina, cinco annos, por Le Semaritain (argentino) e La Polla, e Escarcha, alazã, quatro annos, por Ovacion e Edith.

Escarcha difficilmente virá para o Rio. E' uma excellente egua, competidora dos melhores parelheiros da capital porteña, e pertence ao abastado "turfman" e criador Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado. Tem ganho este anno varios classicos, derrotando Larrea, Amsterdam, Enero, Cesar Borgia, Aphrodite e outros "craks"; a sua ultima corrida foi no classico "Chacabuco" (3.000 metros, 12.000 pesos), disputado a 9 do corrente, no qual obteve o 3º logar, montada pelo celebre David Englander, com 54 kilos. Bateram-na Larrea (56) e Mouchete (54), e foram por ella derrotados Pipiolo (56), Enero (56) e Amsterdam (56).

Este ultimo correu este anno, em Montevidéo, com Soberano e ganhou facilmente do tordilho.

Proserpine, embora inferior a Escarcha, é animal de boa classe, e conta varias victorias nas pistas de Buenos Aires.

A 9 do corrente ganhou, montada por David Englander, com 51 kilos, o premio "Chisme", (1.600 metros, 5.000 pesos), batendo Credito (45), Aspero (62), Crucifix (53), Batam (49) e Aeroplano (51), e percorrendo a distancia em 99 4/5 segundos. A filha de Le Samaritain ganhou apenas por meia cabeça.

Acreditamos que será Proserpine a escolhida.

— Os jornaes de Montevidéo chegados hontem confirmam a noticia de ter mancado de um vaso o cavallo Soberano.

"La Razon" diz que o filho de Bien Aimée foi examinado pelo veterinario Dr. Bacigalupi, que aconselhou ao "entraineur" Figueróa a não embarcal-o para esta capital.

E' muito provavel que o applaudido tordilho esteja no Rio em principio ou meiado de agosto.

— Foi hontem vendido a um novo "stud" o cavallo francez Protonotaire Apostolique, filho de Roitelet e Pietra Santa, ha tempos importado pela Ecurie Paris.

Esse animal passará a chamar-se Mamour, e continuará a cargo do "entraineur" Manoel de Mello.

— Tem trabalhado em excellentes condições o potro nacional Soberbo, ex-Redo, que fará, depois de amanhã, o seu "début."

— O glorioso Maestro foi hontem, pela primeira vez ao Derby Club, afim de preparar-se para o grande "Dr. Frontin". O soberbo representante do stud Euterpe, continúa em irreprehensivel "fórma".

— Ao missivista que nos pede informações relativas ao grande America, de 50:000$, temos a declarar que essa prova foi levantada por Aventureiro (Izabelino Diaz), entrando em 2º o seu companheiro de "box", Guayanaz (Ch. Dunn).

— Está em trato para ser vendido a um criador do Rio Grande do Norte o cavallo francez Sultão, do stud Ottomano.

Os senhores sabiam que o Rio Grande do Norte criava cavallos de corrida?

— Na chapelaria Nunes, á rua do Ouvidor, acham-se em exposições as photographias dos animaes Tilda e Condor, tiradas pelo habil photographo do "Correio do Sport", Sr. Daniel Ribeiro.

— Serão abertos hoje, á tarde, as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Essas inscripções serão encerradas domingo, ás 11 horas da manhã, é de esperar que os premios subam, desta vez, á primeira dezena de contos de réis.

— Os animaes Si Si e Sunrise, inscriptos para os grandes premios do Jockey Club, pertencem ao estimado "turfman" paulista, coronel Francisco Gomes Leitão. A primeira é franceza, de dois annos, filha de Le Var e Angadréme, e o segundo é inglez, de cinco annos, filho de Sundridge.

— Da grande turma de animaes estrangeiros de dois annos importada para esta capital, ainda não fizeram a sua estréa os seguintes potros:

Maitre Rénard, francez, por French Fox e Simonica, dos Srs. Hime & Roxo.

Salvatus, francez, por Mark Time e Lily, do Sr. Salvador José Martins de Souza.

Firework, franceza, por Le Roi Soleil e Heather-Fire, do Dr. Metello Junior.

Number Seven, francez, por Le Var e La Rivolta, do Sr. Jonathas de Carvalho.

Nimble, francez, por Le Samaritain e Casta Diva, da Ecurie Paris.

Florizel, inglez por Flor di Cuba e Burd-Helen, do stud Florizel.

My Pride, inglez, por Pride e Natalia, do stud Ottomano.

Flormara, ingleza, por Flor di Cuba e Rmoara, do stud Vinte e Quatro de Maio.

Britannia, ingleza, por Arsenal e Fathwell, do Sr. Manoel da Silva Peixoto.

Roma, ingleza, por Wavelet's Pride e Miss Midas, do stud Paolano.

Sweet, ingleza, por Killyleagh e Theatre Royal II, do stud Jockey Club.

Veneza, ingleza, por Spring Cottage e Perronet, do stud Vesuvio.

Geisha, ingleza, por Spring Cottage e Southern Beauty, do stud Japão.

Amy, ingleza, por Avril e Jasione, da coudelaria Yolanda.

Pompéa, ingleza, por Pride e la Sotte, do stud Americano.

— Parte em fins de setembro proximo para a Europa, onde vai adquirir varios parelheiros para o seu importante stud, o Dr. Alfredo Novis.

— Na sessão telegraphica damos o resultado da "Goodwood Cup", hontem disputada na Inglaterra.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Reune-se em 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, em sua séde, á praia de Botafogo, os directores deste centro de "yachting".

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns.: 37, de *Aviarás*: FORAMONTAO; 38, de *Girl*: BADAMECO, e 39, de *Petiz A...*: SIÓBA-SIBA.

Typão, Alleluia, Malakoff, Santelmo, Isaac, Esperança, Trabuco e Rasec decifraram todos.

Problema n. 60

CHARADA BIFRONTE

(*Santelmo.*)

2 — Vais achar sumptuoso o parecer dos louvados.

Problema n. 61

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 62

CHARADA CASAL

(*Jóca.*)

3 — Usa-se um pedaço de tenha meuda como adorno.

Correspondencia

Miguel — Recebido. Obrigado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Wallace, para Las Palmas, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Tijuca, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Amanhã.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Scottish Prince, para Santos, recebendo impresso até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapoan, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria do plano n. 215, 118ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

19108	16:000$000	11184	100$000
44607	2:000$000	16061	100$000
20657	1:200$000	16727	100$000
34028	1:000$000	18837	100$000
41679	1:000$000	20206	100$000
15644	200$000	21095	100$000
16674	200$000	2 545	100$000
22686	200$000	22657	100$000
26446	200$000	24855	100$000
29986	200$000	25141	100$000
3 644	200$000	25744	100$000
35856	200$000	28034	100$000
37275	200$000	29113	100$000
41767	200$000	3 186	100$000
43333	200$000	30478	100$000
634	100$000	30968	100$000
1857	100$000	32061	100$000
2816	100$000	34006	100$000
3284	100$000	35816	100$000
5972	100$000	3659.	100$000
6165	100$000	41 44	100$000
7252	100$000	43209	100$000
9068	100$000	44 67	100$000
9122	100$000	45663	100$000
9837	100$000	46786	100$000

APPROXIMAÇÕES

19107 e 19109	200$000
44606 e 44608	100$000
20656 e 20658	100$000
34027 e 34029	100$000
41678 e 41680	100$000

DEZENAS

19101 a 19110	30$000
44601 a 44610	20$000
20651 a 20660	20$000
34021 a 34030	20$000
41671 a 41680	20$000

CENTENAS

19101 a 19200	4$000
44601 a 44700	4$000
20601 a 20700	4$000
34001 a 34100	4$000
41601 a 41700	4$000

Todos os numeros terminados em 08 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 08

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje os juros das apolices do Estado de Minas, na recebedoria, ás letras Q a Z e bancos e amanhã ás casas commerciaes.

Os juros das debentures da Associação dos Empregados do Commercio serão pagos hoje, ás letras F e G e amanhã ás letras H e I.

Serão pagos hoje, no Banco do Brazil, os seus dividendos de 9$ por acção, aos nomes Manoel e Maria e amanhã ás letras N a Z.

Os accionistas da Tecidos Botafogo devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, para tratar do lançamento de um emprestimo.

Termina hoje o pagamento do dividendo n. 46, da Companhia de Tecidos Carioca.

Começa de hoje em diante o pagamento do 21º dividendo da Companhia Taubaté Industrial.

Assembléas geraes.

Companhia Metalurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

—Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu activo, ás 2 horas de 2.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já, até 31.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, até 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo,

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, até 28.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Cantareira e Viação, até 29, o 22º dividendo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4º dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39º dividendo do semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem ainda sem maior procura do bancario para remessas, talvez porque se achem um pouco afastados ainda os vapores de mala.

Embora as saidas de café e de borracha continuem regulares, notava-se ainda a difficuldade de letras provenientes dessas remessas, sendo, porém, poucas por emquanto as necessidades desses papeis.

Eram cotadas as letras de cobertura em condições promptas a 16 3|16 e 16 5|32, regulando para as de prazo as taxas de 16 13|16 e 16 7|32, até setembro.

Reproduziram os bancos as tabelas de 16 1|16 e 16 1|8, a primeira adoptada pelos estrangeiros e a segunda pelo do Brazil.

Os estrangeiros forneciam cambiaes a 16 1|16 e 16 3|32, conforme as condições, e o do Brazil a 16 1|8 para as malas de 2 e 9 de agosto proximo.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d.	
Londres (por pence)	—	16 1/16
Paris (por franco)	$593 a	$594
Hamburgo (por marco)	$731 a	$734

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 31/32 a	15 15/16
Paris (por franco)	$596 a	$599
Hamburgo (por marco)	$737 a	$740
Italia (por lira)	$594 a	$599
Portugal (réis forte)	$314 a	$316
Hespanha (por peseta)	$558 a	$564
Nova York (por dollar)	3$100 a	3$120
Turquia (por pence)	15 29/32 a	15 13/16
Austria (por pence)	—	15 29/32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$015 a	3$025
Montevidéo (por peso)	3$235 a	3$250

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593 a	$598

Operações:		
Bancario	—	16 3/32
Particular	—	16 3/16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/8	a 16
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$730 a	$736

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 1/8
Particular	16 3/16 a	16 7/32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15/16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 27 do corrente:

Entradas—£ 2.689, 1.520 francos, 40 liras e 20$ em ouro nacional.

Saidas—£ 708, 1.760 francos e 220$ em ouro nacional.

Existe em deposito 278.425:549$953; em circulação 297.757:280$000.

Moeda subsidiaria 8:045$960. Responsabilidade do Thesouro (lei n. 2.357 e decreto n. 8.512), 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3/32 a	15 15/16
Paris (por franco)	$592 a	$598
Hamburgo (por marco)	$731 a	$738
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$098

Operações:		
Bancario	16 1/16 a	16 1/8
Caixa matriz	16 3/32 a	16 1/8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos hontem não apresentou movimento digno de interesse; entretanto, foram feitos varios negocios em papeis de jogo, que se achavam afastados dos trabalhos respectivos.

Os papeis da Docas da Bahia ficaram a 48$, fracos, e os da Loterias a 43$, com perspectivas de melhorar, sobre esses dois papeis tendo versado o movimento de jogo.

Ficaram inalteradas, porém bem collocadas, as apolices geraes, conservando-se firmes as estadoaes e municipaes, como se constata do movimento desenvolvido de vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 17 ditas, a	1:016$000
1 dita, 1 dita, 5 ditas e 10 ditas, a	1:017$000
Emprestimo de 1897:	
2 ditas, a	1:006$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 3 ditas, a	1:015$000
1 dita e 5 ditas, a	1:014$000
Emprestimo de 1909:	
2 ditas, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 13 ditas e 20 ditas, a	995$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ (ao portador):	
5 ditas, a	297$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
105 ditas e 300 ditas, a	201$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
17 ditas, 25 ditas, 25 ditas e 70 ditas, a	209$000
Banco Commercial:	
6 ditas e 16 ditas, a	221$000
Banco do Commercio:	
40 ditas, a	172$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas e 500 ditas, a	43$000
Companhia de Loterias Nacionaes (v/c, a 30 dias):	
500 ditas, a	44$000
Companhia Docas da Bahia:	
500 ditas e 500 ditas, a	48$000
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias):	
1.000 ditas, a	49$500
Comp. Docas de Santos (port.):	
50 ditas, a	385$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
50 ditas, a	395$000
Comp. de Tecidos Alliança:	
7 ditas e 70 ditas, a	305$000
Comp. de Construcções Civis:	
58 ditas, a	70$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Carris Urbanos:	
15 ditas, a	200$500
Comp. de Tecidos Botafogo:	
80 ditas, a	206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:008$000	1:006$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	995$000	994$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	680$000	600$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o/o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o/o)	915$000	912$000
Espirito Santo (7 o/o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	855$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	203$000	201$000
Antigas (ao portador)	203$000	201$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	195$000	190$000
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	201$000
Empr. de 1906 (port.)	—	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	297$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	—	292$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	208$000	206$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	202$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril	210$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	210$000	205$000
Fabril Paulistana	—	204$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	205$000	203$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactura (tecidos)	—	207$000
Cantareira e Viação	214$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	201$000	200$000
Mercado Municipal	208$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	208$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	900$000	—
Jornal do Brazil	198$000	192$000
Luz Stearica	212$000	210$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	210$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o/o)	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	209$500	208$500
Commercial	221$500	220$500
Do Commercio	172$000	171$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	235$000	232$000
Constructor	—	100$000
Inicidador	1$500	—
Credito Real de Minas	—	165$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	302$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	260$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança	—	230$000
Comp. Petropolitana	290$000	285$000
Companhia Magéense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	—	195$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	310$000
Companhia Botafogo	—	250$000
Companhia Progresso	—	317$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	216$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	790$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varejistas	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	28$000	21$000
Companhia Minerva	—	15$000
Comp. Integridade	—	495$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	48$500	48$000
Loterias Nacionaes	43$500	43$000
Transporte e Carragens	—	83$000
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	22$500	21$000
Terras e Colonização	10$500	9$500
Rede Sul-Mineira	76$000	—
Docas de Santos (nom.)	—	395$000
Centros Pastoris	—	20$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	53$000
Melhor. no Maranhão	47$000	47$000
A Popular	205$000	202$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
E. de Ferro do Norte	—	15$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações officiaes da Junta dos Corretores:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio, abriu hoje bem sortido de amostras, tendo-se realizado vendas de 6.212 saccas, á base de 10$900 a 11$ sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Drante o dia realizaram-se vendas de mais 757 saccas aos mesmos preços; fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 6.969 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	369
E. F. Leopoldina	6.042
E. F. Central	1.562
Total	7.973

Observações—Para a quasi totalidade dos negocios prevaleceu o preço mais alto.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 26, de Campos	1.389
Saidas em 26	4.537
Existencia em 27	215.463

Mercado animado.

Observações—Da procura que se desenvolveu para os assucares proprios para refinar, não resultou modificação nas cotações, havendo absoluta falta de mascavinhos.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 26, de Sergipe	200
Saidas em 26	60
Existencia em 27	20.764

Mercado calmo.

Observações—O mercado de Liverpool apresentou 17 pontos de alta.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Apresentou melhor aspecto hontem o mercado de café, não porque as evoluções verificadas nos centros de consumo concorressem efficazmente para isso, mas porque resurgiu o receio de estagnação mais importante nas remessas do genero, em vista dos temporaes caidos em São Paulo e das fortes chuvas de granizos, que muito prejudicaram os cafeeiros, segundo noticias recebidas.

Realmente, no dia anterior, em consequencia de noticias de baixa accusada pelas Bolsas nas segundas chamadas, o mercado afrouxou, pelo que passou a funccionar ao preço de 10$900 sobre o typo 7, em condições nominaes, e assim fechando completamente estacionario; entretanto, hontem tornou-se mais animada a procura, que resultou em vendas mais desenvolvidas, de manhã, tendo nessa occasião funccionado o mercado sob a impressão de 1|4 de alta apenas na Europa.

Os vendedores, pois, aproveitando as intemperies aggravadas em vastas zonas productoras de S. Paulo, elevaram os preços de 10$900 a 11$, determinando esse facto tambem a entrada de muitos compradores no mercado.

Assim, os commissarios collocaram áquelles preços, na abertura, 6.212 saccas, com facilidade.

No decurso do dia, porém os compradores retrairam-se, sobrevindo tambem dos centros algumas noticias de baixa, que ainda mais favoreceram aquella attitude, de fórma que apenas conseguiram os commissarios collocar mais 757 saccas, fechando o mercado novamente indeciso.

Orçaram as vendas do dia por 6.969 saccas, contra 4.380 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 40.200 saccas, contra 35.100 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	369
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.562
Estrada de Ferro Leopoldina	6.042
Total	7.973

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	6.969
No dia de ante-hontem	4.380
Do dia 1 a 27	123.130
Passagem por Jundiahy	40.200

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	195.885
Ultimas entradas	6.946
Total	202.831
Ultimos embarques	6.305
Stock actual	196.526

ENTRADAS

Do dia 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	96.665	5.799.900
Estrada de F. Central	66.684	4.001.040
Por via maritima	18.257	1.095.420
Total	181.606	10.896.360

Do dia 1 a 27:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	102.707	6.162.420
Estr. de F. Leopoldina	68.246	4.094.760
Por via maritima	18.626	1.117.560
Total	189.579	11.374.740

EMBARQUES

Dia 26:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.296	77.760
Europa	5.009	300.540
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	6.305	378.300

Do dia 1 a 26:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	53.611	3.216.660
Europa	51.650	3.099.000
Rio da Prata	8.194	491.640
Pacifico	1.041	62.460
Cabo	—	—
Cabotagem	12.137	728.220
Total	126.633	7.597.980

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$700	a	11$800
" n. 4	11$500	a	11$600
" n. 5	11$300	a	11$400
" n. 6	11$100	a	11$200
" n. 7	10$900	a	11$000
" n. 8	10$700	a	10$800
" n. 9	10$500	a	10$600

TELEGRAMMAS

Santos, 27—Hontem o mercado de café fechou irregular, ao preço de 6$700 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 41.843 saccas e sairam 12.355, sendo o *stock* actual de 753.707 ditas.

Desde 1º do mez foram recebidas 643.518 saccas, na média de 24.751.

Seguiu para a Europa o vapor *Tinco*, com 12.355 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 27—O mercado de café fechou hontem com uma baixa nas opções de 1 a 4 pontos.

Opção de setembro 11.34.

Ultimas vendas, 34.000 saccas.

Havre, 27—Este mercado fechou hontem com baixa de 1|4 de franco.

Opção de setembro 68 1|2 francos.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Hamburgo, 27—Hontem este mercado fechou com baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de setembro 56 1|2 pfenings.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Londres, 27—Este mercado fechou hontem com baixa de 3 d.

Opção de setembro 52 sh.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 27—Alta de 1 ponto nas opções.

Havre, 27—Alta de 1|4 de franco.

Opções: setembro 68 3|4, dezembro 68 1|2, março 68 e maio 68 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 27—Hoje o mercado abriu calmo, com alta de 1|4 de pfening.

Opções: setembro 56 3|4, dezembro 55 1|4, março 55 1|4 e maio 55 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 27—O mercado abriu hoje com alta de 3 a 6 d.

Opções: setembro 52 sh. e 3 d., dezembro 50 sh. e 6 d., março 50 sh. e 6 d. e maio 50 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 27—Alta de 2 pontos nas opções.

Havre, 27—Alta de 1|4 a 1|2 de franco.

Hamburgo, 27—Baixa de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado hontem teve uma alta de 17 pontos em Liverpool. O genero brazileiro cotava-se a 7.17 d. por libra.

O nosso mercado esteve um pouco mais calmo, embora continuassem os compradores retraidos.

Entraram de Sergipe 200 fardos e sairam dos trapiches 60 ditos.

O deposito hontem era de 20.764 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco	10$000 a 10$500
E. do Rio Grande do Norte	9$500 a 10$000
Estado do Ceará	10$000 a 10$500
Estado da Parahyba	9$500 a 9$800
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem mais animado, fechando com as cotações inalteradas, mas firmes.

Entraram de Campos, pela Leopoldina e Cantareira, 30 saccos a J. P. Carneiro, nove a R. B. Santos e 1.350 a Duvivier & C., no total de 1.389 saccos.

Saidas em 26:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	39
Silvino	29
Commercio e Navegação	1.079
Armazem n. 14	569
Cantareira	672
Caravelas	20
Armazem n. 13	453
Armazem n. 12	290
S. João da Barra	680
Rio de Janeiro	706
Total	4.537

Existencia hontem em trapiche 215.463 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte	$235 a	$240
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$160 a	$190
Amarello cristal	$170 a	$195
Mascavo bom	$150 a	$160
Mascavo regular	$140 a	$145
Mascavo baixo	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	36$500 a	41$500
Idem do norte	35$000 a	39$000
Idem, idem, rajado	28$000 a	33$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem inglez	39$200 a	40$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$300 a	19$500
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$780
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$680 a	$800
Patos e mantas	$740 a	$840
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Mauro	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Canella	—	—
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda nacional	23$200 a	23$500
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	27$700
O. O.	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Minas	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixo, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	21$000 a	20$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Generos:		
Facking, caixa	28$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$350
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$350 a	2$400
Bueck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$700 a	2$000
Matte, kilo	$460 a	$550
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$640 a	$800
Em lata, kilo	1$100 a	1$200
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Presuntos:		
Superiores	1$550 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	22$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	30$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$800
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Secco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	6$500 a	7$000
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a	5$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$630 a	$650
Matadouro, idem	—	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a	330$000
Collares superior, pipa	350$000 a	360$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	17$500 a	18$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	23$000 a	23$500
Diversos	16$500 a	17$500
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	38$000 a	39$000
Fradinho	45$000 a	48$000
Manteiga nacional	25$000 a	26$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a	19$000
Idem da terra	20$800 a	21$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a	19$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	11$300 a	11$500
Idem branco	9$000 a	9$500
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	115$000 a	120$000
Canna, pipa	120$000 a	125$000
Paraty, pipa	125$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a	240$000
De 36 grãos	—	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a	25$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$240 a	$250
Estrangeira (por kilo)	$195 a	$200
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., min.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., min.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	64$500
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	58$800 a	60$000
Lata grande	58$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalhão:		
Gaspé (tina)	43$000 a	44$000
Noruega (caixa)	39$000 a	38$000
Peixerim (tina)	35$000 a	36$000
Halifax, (tina)	40$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	35$000
Claro (280 libras)	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	46$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Carne de porco, kilo	$600 a	$650
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De VICTORIA, com dois dias, pelo paquete nacional *Maroim*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De HAMBURGO e escalas, com 21 dias, pelo paquete allemão *Hohenstaufen*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, com 18 horas, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Theodor Wille & Comp.;

De SANTOS, com 20 horas, pelo paquete nacional *Macury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De ROSARIO, com 10 dias, pela barca norueguesa *Britta*: alfafa, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

VICTORIA, nacional *Maroim*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Hohenstaufen*; SANTOS, allemão, *Tijuca*; SANTOS, nacional, *Macury*.

ROSARIO, barca norueguesa *Britta*.

Vapores saidos.

S. VICENTE, inglez, *Lord Erne*; ANTONINA e escalas, argentino, *Tercero*; BARRADOS, inglez, *Birchwood*; TRIESTE e escalas, austriaco, *Sofia Hohenberg*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Florianopolis*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 27.

Seguiu hontem, com destino aos portos do Brazil o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

CEARA', 26.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia, e saiu ás 5 horas da tarde para o Maranhão.

RIO GRANDE, 26.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Montevidéo.

RIO GRANDE, 26.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Montevidéo.

VICTORIA, 26.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Bahia.

MONTEVIDEO, 27.

O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje a Asumcion.

PARA', 27.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu ás 9 horas para o Ceará.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje a Rosario.

VICTORIA, 27.

O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas, da Bahia.

PENEDO, 27.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, para Aracajú.

Vapores esperados.

28 Londres e escalas, *Devonshire*.
28 Portos do norte, *Itapoan*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Portos do norte, *Manáos*.
30 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Bremen e escalas, *Crefeld*.
30 Portos do sul, *Itaema*.
31 Portos do sul, *Sirio*.
31 Portos do norte, *Iris*.
31 Portos do sul, *Itaubo*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordoba*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
1 Portos do sul, *Baraina*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
4 Portos do norte, *Alagoas*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.

Vapores a sair.

28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
28 Caravellas e escalas, *Muquy* (4 horas).
28 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
29 Pará e escalas, *Macury*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
29 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
29 Mossoró, *Araguary*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.
30 Bahia e escalas, *Victoria*.
30 Rio da Prata, *Chili*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Purús*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Boraina*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Nova York, *Voltaire*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 388:899$062, sendo em ouro 153:062$509 e em papel 235:836$553.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 7.732:455$574, tendo sido em igual periodo do anno findo de 6.941:011$409, sendo a differença a maior para o anno corrente de 791:444$165.

—O inspector da Alfandega, em portaria de hontem, declarou ao ajudante e demais funccionarios, que os volumes que forem removidos do armazem de bagagem para armazem interno, e que, de accordo com a verificação a que se proceder, contiverem mercadorias sujeitas a direitos, não deverão, de fórma alguma, voltar ao referido armazem de bagagem, mas sim serem submettidas ao processo regular do despacho, depois de accrescidos ao manifesto do respectivo vapor.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos inscriptos no concurso para logares de guardas desta aduana:

Eurico de Aquino Castro, Eurydes V. de Barcellos, Euclides Rocha de Souza, Eduardo Carneiro dos Santos, Eduardo Medina Machado, Eugenio Caetano de Oliveira Filho, Elydio de Faria Machado, Edgard B. Mendes, Edgard do Nascimento, Euclides José Ferreira, Euclides Vaz Lobo Freitas, Emygdio de Carvalho e Silva, Elpidio S. Garcez Palha, Evaristo Ferreira, Edgard Moura, Edgard Costa Guimarães, Edgard Leite de Castro, Eugenio Fonseca, Epitacio Timbauba da Silva e Florestan Gonçalves Maia.

—Reassumiu hontem o cargo de chefe da 2ª secção o Sr. Soares do Lago, que se achava servindo no jury.

—Requerimentos despachados:

Capanera & C., pedindo relevação da armazenagem vencida por quatro fardos de ns. 162 a 165, contendo papel e despachados pela nota n. 3.421, de 7 de julho corrente—Como requerem;

Francelino Silva & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 9.874, do corrente mez—Prosigam o despacho e informe a 2ª secção;

Fernandez y Alvarez, pedindo transferencia de um deposito, feito para o vapor *Araguaya*, para o vapor *Asturias*—Despache o verificado;

H. Pederson, capitão da barca norueguesa *Norden*, entrada em 26 do corrente—Informe a 1ª secção;

Medeiros & Bittencourt, pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 8.175, do corrente mez—Prosigam o despacho, de accordo com o que se verificou, ficando a restituição de informações da 3ª e 2ª secções;

Freitas Dantas & C., pedindo restituição de direitos pagos a mais pela nota n. ... do corrente mez—Verifique o ... o Sr. Pulcherio;

Mario Carvalho & C., pedindo vistoria nas caixas da marca triangulo MCC ns. 9.048 a 9.058, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oropeza*, entrado em 18 do corrente, por terem sido descarregadas com termo de represadas;

João Ferreira Pinto, pedindo para despachar, ignorando o conteúdo, as caixas da marca JFP ns. 775.263|- a 775.263|4—Sim, cobrando-se a multa de 5 o|o de expediente;

J. L. Rodrigues da Costa, pedindo restituição dos direitos pagos a mais pela nota n. 9.628, do corrente mez—Prosiga o despacho e informe a 2ª secção.

—Foi nomeado ajudante do administrador das capatazias o capitão Arthur Dias, que ha cerca de 15 annos exercia a contento geral o cargo de ajudante do fiel.

—Tiveram entradas hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Cochrane, o de n. 874, do vapor inglez *Wallace*, procedente de Colosso, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. Balthazar de Almeida, o de numero 875, do vapor allemão *Hohenstaufen*, proceednte de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 876, do vapor inglez *Higland Monarch*, procedente do Havre, consignado a G. Coatalen;

Ao Sr. Lobo Botelho, o de n. 877, do vapor italiano *Ré Vittorio*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MANAOS .... amanhã
IRIS .... a 3 de agosto
Do Sul: SIRIO .... a 31 do cor.

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
CEARÁ	Entre Maranhão e Pará
OLINDA	Em Natal
MARANHÃO	Entre Bahia e Maceió
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
S. PAULO	Em Santos
JUPITER	Em Montevidéo
MAYRINK	Em Laguna
INDUSTRIAL	Em S. Matheus
SATELLITE	Entre Victoria e Bahia
FLORIANOPOLIS	Entre Santos

VOLTA

MANÁOS	Entre Victoria e Rio
ALAGOAS	Entre Maranhão e Ceará
MINAS GERAES	Em Pará
SIRIO	Em S. Francisco
IRIS	Em Aracajú

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES	Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS	Entre Corrientes e Montevidéo
CACERES	Em Corumbá
MIRANDA	Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO	Entre P. Murtinho e Montevidéo
LADARIO	Em Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 de agosto, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 3 de agosto, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de Matto Grosso, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá quinta-feira, 10 de agosto, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 de agosto, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação e

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 de agosto, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS.................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

TESTAMENTO

Com que falleceu Antonio Maria Guimarães, o qual é do teor seguinte:

Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho, Espirito Santo, em que eu Antonio Maria Guimarães, firmemente creio, e em cujo fé protesto viver e morrer, como bom e fiel catholico, apostolico, romano. Achando-me em meu perfeito juizo, senhor de mim e de todas as minhas potencias e faculdades mentaes, com o espirito lucido e perfeito conhecimento do que faço, vou proceder a este meu testamento e ultima vontade, disposto de meus bens na fórma em seguida declarada; depois de minha morte, tudo na fórma da Constituição e mais leis desta Republica. Declaro que sou cidadão portuguez, filho de pais legitimos, natural da cidade de Guimarães, e baptisado na Nossa Senhora da Oliveira, em Portugal; sou casado com D. Maria da Conceição Guimarães, com separação de bens, conforme escriptura lavrada no tabellião Pedro Evangelista de Castro, em dezembro de mil novecentos e dois, de cujo consorcio não existem filhos, não tenho, pois, nenhum herdeiro forçado. Nomeio meu primeiro testamenteiro e inventariante a minha indicada mulher D. Maria da Conceição Guimarães; segundo testamenteiro, Guilherme José Vicente; terceiro testamenteiro, Alfredo Augusto Fernandes, e quarto testamenteiro, o consul de Portugal, nesta capital dos Estados Unidos do Brazil, no tempo de minha morte. Deixo todos os meus moveis, utensilios, roupas, joias e mais objectos do meu uso domestico e particular, á primeira testamenteira e inventariante D. Maria da Conceição Guimarães, a qual dou por abonada em juizo, e fóra delle, que ficará logo com a legitima posse de todos esses bens. Declaro que a minha indicada mulher, primeira testamenteira, e inventariante D. Maria da Conceição Guimarães, fica sendo herdeira universal por usufructo de todos os bens que possuir do dia do meu fallecimento, os quaes ficarão sob sua unica administração, sem que ella possa dispor de nenhum desses bens em caso algum. Da somma resultante da renda usufructuaria desses bens, serão pagos os impostos prediaes, pennas de agua, despezas com o inventario, conservação das propriedades e mais o pagamento das seguintes deixas: A's redacções do "Jornal do Commercio", "Jornal do Brazil", "Gazeta de Noticias", e, finalmente, a "O Paiz", quinhentos mil réis a cada um, para serem distribuidos com os pobres desta capital, em esmolas de cinco mil réis, obrigando-se as redacções acima a publicar, sem nenhum outro onus, este meu testamento. Deixo no segundo testamenteiro Guilherme José Vicente, um anel de meu uso, com um brilhante. Deixo cem mil réis a cada uma das irmandades a que pertenço, inclusive a Candelaria, para ser distribuido pelos pobres, por occasião da celebração da missa que em intenção á minha alma mandarem rezar. Depois do fallecimento de minha mulher, peço aos meus testamenteiros, na ordem em que vão nomeados, de o aceitar, o qual ficará administrando os meus bens, para com as rendas dos mesmos tirar cinco por cento, como compensação de seu trabalho (mas sem direito a vintena), e pagando os impostos prediaes, pennas de agua, despezas com o inventario e mais as que forem indispensaveis, devendo o saldo restante ser empregado no cumprimento dos legados que abaixo vão mencionados, de fórma que, no prazo maximo de cinco annos, estejam fielmente cumpridos todos os legados e mais disposições deste meu testamento. Deixo ao segundo testamenteiro Guilherme José Vicente, o usufructo de dez apolices da divida publica de um conto de réis cada uma, que serão compradas com o producto da renda arrecadada posteriormente á morte de minha mulher, que, por sua morte, passarão em plena propriedade ao Asylo dos Velhos e Velhas, denominado "São Luiz", situado na Ponta do Cajú, nesta cidade. Deixo ao meu compadre José Maria Perestrello de Barros Carvalhosa, o usufructo de dez apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, nas condições acima, que, por sua morte, passarão em plena propriedade ao Asylo dos Velhos e Velhas, denominado "São Luiz", situado na Ponta do Cajú, nesta cidade. Deixo ao meu afilhado Alberto, filho de Cecilia Rosa, que se acha ao meu serviço, o qual tomamos sobre a nossa protecção, o usufructo de dez apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, nas condições acima, que, por sua morte passarão em plena propriedade sendo cinco apolices para a Ordem de São Francisco de Paula, e as outras cinco para a Beneficencia Portugueza. Deixo á D. Custodia e a seu marido, o usufructo do predio da rua Adelia numero tres, enquanto vivos forem, que, por morte de ambos, passará o mesmo predio ao Asylo de Nossa Senhora da Conceição, com a condição de tomarem conta de meu afilhado Alberto, se por acaso eu e minha mulher tivermos fallecido, sem que elle tenha attingido á sua maior idade. Deixo a todos os afilhados e afilhadas, nesta capital, habilitados com as respectivas certidões de baptismo, duzentos mil réis a cada um. Deixo a meu compadre Lourenço José Rabello, a quantia de duzentos mil réis, e a minha comadre, esposa do mesmo, duzentos mil réis; aos filhos do mesmo, de nome Maria e Eliza, duzentos mil réis a cada um. Deixo á Nossa Senhora da Conceição da Gavea, um conto de réis para seu patrimonio. Deixo seiscentos e cincoenta mil réis para serem distribuidos pelo vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Gavea, a treze crianças pobres de ambos os sexos, para comprarem vestuarios. Deixo seiscentos e cincoenta mil réis para serem distribuidos pelo vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gavea, a treze viuvas pobres. Deixo seiscentos e cincoenta mil réis para serem distribuidos pelo vigario da freguezia do Engenho Novo, a treze crianças pobres de ambos os sexos, para comprarem vestuarios. Deixo ás tres filhas do pharmaceutico Antonio Diniz, da rua Goyaz, cem mil réis a cada um. Deixo ás tres filhas do meu inquilino Benedicto José de Oliveira, ora morador na Avenida Padilha numero vinte e dois, cincoenta mil réis a cada uma. Deixo á D. Custodia, ora moradora á rua D. Thereza numero doze, duzentos mil réis, e ás filhas da mesma, Carolina, Aurora, Emilia, Laurinda e Henrique, cem mil réis a cada um. Deixo a José Moreira Gomes, duzentos mil réis. Deixo ao meu criado João Maria, cem mil réis. Deixo a João do Nascimento, cem mil réis. Deixo ás duas criadas que se conservarem no nosso serviço até a occasião do nosso fallecimento, trezentos mil réis a cada uma. Deixo á Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro um conto de réis para ser distribuido com os doentes pobres, e que não tenham recursos para voltarem para as suas casas, quando restabelecidos. Deixo á Ordem da Beneficencia Portugueza desta capital, um conto de réis. Deixo á Caixa de Soccorros de D. Pedro Quinto, um conto de réis. Deixo á Ordem de S. Francisco de Paula, um conto de réis. Deixo á minha comadre Luiza Ferreira, cem mil réis. Deixo á D. Clélia, filha do doutor Primo Teixeira de Carvalho, duzentos mil réis. Deixo aos presos condemnados e internados na Casa de Correcção, nesta capital, a importancia de quinhentos mil réis, para fumo, phosphoros e rapé, sendo administrado pelo director da mesma prisão. Deixo para ser creado e mantido, o asylo que será denominado Asylo de Nossa Senhora da Conceição, no predio da rua Eugenia numero seis, o usufruto do referido predio, da rua Eugenio numero seis, Engenho de Dentro, e mais os predios, da rua Henrique Scheid, numeros dezeseis e dezoito; Laura, numero um; Adélia, numero sete; Piauhy, numeros quatro, seis e oito; Dona Eugenia, numeros, quinze e dezesete; Silva, numeros cinco e sete; Adelia, numero tres, depois do fallecimento de Dona Custodia e seu marido, com a obrigação de, como acima ficou dito, no primeiro ser instalado, com toda a modestia, o asylo acima referido, para nelle serem recolhidas treze meninas desvalidas, orphãs de pai e mãi, filhas de operarios, as quaes serão mantidas e educadas sobre a direcção e protecção do mesmo Asylo, que aceitará uma irmã de caridade para administrar internamente o estabelecimento, e educal-as, ensinando a ler, escrever, coser, cozinhar, lavar, engommar e a outros trabalhos domesticos, até que attinjam á idade maxima de treze annos, depois do que, serão desligadas, procurando-se nessa época collocação para as mesmas, fóra do asylo, em casas de familias ou officinas de reconhecida probidade, para que cada uma se empregue e possa d'ahi para diante, se manter á sua custa, ficando, portanto, o logar vago, para serem admittidas outras tantas meninas orphãs de operarios, que já estejam precisando receber o auxilio deste estabelecimento de caridade. Declaro, que se fallecer neste paiz, quero ser sepultado no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, em Catumby, devendo o enterro ser de segunda classe e acompanhado por um sacerdote até minha sepultura, onde será construido um mausoléo que sirva de perpetuo tumulo meu e de minha idolatrada esposa, quando esta fallecer, e nelle terá a seguinte inscripção: "Restos mortaes de Antonio Maria Guimarães e sua mulher Maria da Conceição Guimarães, ambos portuguezes, que immigraram para este paiz em tenra idade, e só trabalharam em beneficio da caridade", não podendo a despeza com este mausoléo exceder de dois contos de réis, pouco mais ou menos; se não houver quem me conduza á ultima morada, a minha mulher ou testamenteiros convidarão seis inquilinos meus, dos mais necessitados, pagando a cada um delles cincoenta mil réis, pelo beneficio de conduzirem-me á sepultura. Os meus testamenteiros mandarão rezar dez missas por minha alma, dez pela dos meus parentes, além de dez missas nesta cidade, por alma daquelles com quem tive relações commerciaes, e dez missas, na cidade de Guimarães, no reino de Portugal, por alma dos meus pais, parentes, amigos e inimigos. Todos os legados acima descriptos, são livres de impostos e serão cumpridos, como já ficou dito, posteriormente á morte de minha mulher. "Legados, no reino de Portugal" — Ficará á cargo do consulado de Portugal, no Rio de Janeiro, a seguinte applicação dos bens que possuo naquelle reino (de Portugal), e, daquelles que possuo nesta cidade do Rio de Janeiro, destinados á distribuição dos legados instituidos neste meu testamento, para aquelle reino, disposições estas que serão cumpridas posteriormente á morte de minha mulher. Deixo a D. Violante Ribeiro Gomes de Abreu e Antonia Gabriella, o usufruto, em commum, dos predios do largo do Trajano numeros quatorze e quinze, no logar denominado Caldas das Taipas, em Portugal, enquanto vivos forem, e, por suas mortes passarão as ditas casas e terrenos, em plena propriedade, para a Santa Casa de Misericordia de Guimarães, para nellas ser creado, com toda a modestia, um asylo, que será denominado "Asylo Antonio Maria", para serem recolhidas treze meninas pobres, de tres a dez annos de idade, orphãs de pai e mãi, as quaes serão mantidas e educadas pelo asylo que as mandará ensinar a ler, escrever, cozer, cozinhar, lavar, engommar e a outros serviços domesticos, e desde que completem os doze annos, a administração do mesmo estabelecimento de caridade providenciará para que as mesmas meninas obtenham collocação, empregando-as fóra do asylo, em casas de familias ou estabelecimentos fabris de reconhecida moralidade, afim de que cada uma vá ganhar d'ahi em diante com que manter-se, e possam ser internadas outras tantas meninas orphãs, pobres, que já estejam necessitando do abrigo do mesmo asylo. Para a manutenção do referido asylo e para cumprimento dos legados que abaixo menciono e que serão satisfeitos pela Santa Casa da Misericordia, da cidade de Guimarães, ficalhe pertencendo, em plena propriedade, além dos predios que acima ficaram referidos, para installação do asylo, mais os seguintes, situados nesta cidade do Rio de Janeiro: rua Dona Thereza numero onze antigo, moderno trinta e tres; rua Padilha numeros dezeseis, dezoito, vinte e vinte e dois (numeração antiga); rua Dois de Fevereiro numero quarenta; rua Daniel Carneiro numeros dezeseis e dezoito, nos fundos dos quaes é situada uma pequena avenida, com dezesete pequenas habitações; rua Commendador Teixeira de Azevedo numero trinta e um; rua Dr. Luiz Silva numeros tres, cinco e vinte e cinco, e ainda mais o direito creditorio, que, por acaso, então ainda subsista dos predios numeros sete e nove da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro, pertencentes a João de Freitas Souza Bastos. Os legados a serem satisfeitos pela Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães, são: A cada um dos meus afilhados, que se apresentarem habilitados, quarenta e oito mil réis fortes. Aos meus cunhados Antonio (que é demente), e Maria Augusta Teixeira Machado, actualmente moradores na freguezia de São Martinho de Meoros, Quinta do Bairro, Casa de S. José, a cada um, de per si, dez mil réis fortes, mensaes, enquanto vivos forem, o que deve ser feito no logar que residem. A referida Santa Casa ficará com o encargo de supprir quinhentos réis fortes, a cada enfermo indigente, que necessite de transporte para o seu lar, depois da respectiva alta do hospital, e para tal fim deixo instituida a quantia de um conto de réis fortes, que será satisfeita pelos mesmos testamenteiros. Este ultimo encargo será satisfeito com a renda que produzir o referido conto de réis forte. Para a creação do asylo a que acima se refere e que tenham de ser demolidos os predios a nelles ser instalado, deverão ser conservadas as paredes lateraes, por serem de solida construcção, e para a indispensavel reconstrucção, deverá ser despendido até tres contos de réis fortes. Deixo á Dona Violante Rosa Ribeiro Gomes de Abreu e Antonia Gabriella, trezentos réis fortes diarios, para cada uma, enquanto vivas forem, legado que, deve ser cumprido por sua mulher e por morte desta, por seus testamenteiros, até final cumprimento deste testamento, e, finalmente, depois, se ainda viverem, ambas ou qualquer dellas, ela referida Santa Casa, da cidade de Guimarães. Depois de cumpridas todas as presentes disposições testamentarias, os remanescentes passarão em plena propriedade á Santa Casa da cidade de Guimarães. Deixo ainda os seguintes legados nesta cidade, para serem entregues logo após a minha morte, depois de satisfeitas as exigencias da lei: Ao meu terceiro testamenteiro Alfredo Augusto Fernandes, um anel de ouro com tres brilhantes; ao meu afilhado José, filho do mesmo Fernandes, o meu relogio e corrente de ouro; á João, filho do mesmo Fernandes, um alfinete de ouro para gravata, e ao meu amigo Dr. Primo Teixeira de Carvalho, um par de botões de ouro com brilhantes, para punhos; objectos estes de meu uso, que os lego como signal de gratidão e amizade. Caso falleça em Portugal, quero ser sepultado no cemiterio da freguezia de S. Thomé das Caldelas, em Caldas das Taipas, e nesse caso será ahi construido um mausoléo que sirva de perpetuo tumulo meu e de minha mulher, se por acaso tambem ahi fallecer. Para a respectiva despeza de enterro, que deverá ser sem luxo, mas com decencia, e o mausoléo, será destinada a quantia de um conto de réis forte. Quer o meu fallecimento occorra nesta cidade, quer occorra em Portugal, as despezas para tal fim serão effectuadas por minha mulher D. Maria da Conceição Guimarães. Se o meu fallecimento occorrer em Portugal, dar-se-há a cada um dos pobres que piedosamente acompanharem os meus restos mortaes, a esmola de um pão de trinta réis fortes (trinta réis fortes). E, por esta fórma, tenho concluido este meu testamento, que, muito de minha livre vontade e sem constrangimento ou induzimento, mandei escrever por Joaquim Francisco da Fonseca Filho, e, depois de o ter lido e achado conforme no que ditei, o assigno, pedindo ás justiças do paiz que o cumpram e mandem cumprir. Rio de Janeiro, dezeseis de outubro de mil novecentos e nove — Antonio Maria Guimarães." E' o que continha em o testamento retro, transcripto, com que falleceu Antonio Maria Guimarães, com o teor do qual fiz extrair fielmente a presente certidão e ao proprio testamento me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, capital provisoria da Republica dos Estados do Brazil, aos dezesete dias do mez de janeiro de mil novecentos e onze."

Loteria federal

Amanhã, 50:000$, novo e importante plano.

CASA GUIMARÃES

40.243

40:000$000

Que a Casa Guimarães traz em continua alegria os seus freguezes, é coisa que não se duvida e a razão está que ainda ante-hontem vendeu-lhes a dezena 40.241 a 50 da loteria extraida nesse dia, tendo saido a sorte grande ao seu antigo freguez B. Ferreira Borges.

São, pois, oito sortes grandes vendidas já este mez pela Casa Guimarães, não contando os premios de seis, dois e um conto!!

Attende com presteza a qualquer pedido de bilhetes, quer de cambistas quer de particulares, sendo-lhes fornecidas listas e ordens de extracções.

Rua Primeiro de Março, 49, esquina da do Hospicio e Rosario, 71, caixa, 1.273.

F. GUIMARÃES & IRMÃO.

A sua **Carmeine** é a mais deliciosa das massas dentifricias: todas as mulheres deveriam saber disso e servir-se desse producto que serve para embellezal-as. Sou-lhe muito grata por m'o ter dado a conhecer.

Escrevia Mme. Renée Parhy, do theatro Sarah Bernhardt (de Paris), ao Sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos **Carméine.**

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

A's pessoas com prisão de ventre e congestionadas, os medicos receitam a **Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.**

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Affonso Montanari

(Fallecido na Italia)

† Pasquina Montanari Vaz, Marcellina Montanari Brandão, Josephina Montanari Rodrigues e José Alves de Souza Vaz, filhas e genro de **AFFONSO MONTANARI**, convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que por sua alma fazem rezar, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

† Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Yolanda Gomes da Costa Miranda e alferes João Martins e mais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua idolatrada mãi, irmã, sobrinha e prima **VIUVA ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA**, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Major José Leandro Braga Cavalcanti

† D. Rita Braga Cavalcanti, Isolete e Ambyre Cavalcanti, tenente-coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti (ausente) e Romeu de Hollanda Cavalcanti (ausente), viuva Domingos Olympio e filhos e D. Guiomar Ribeiro Cavalcanti e filhos, mãi, filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos do major **JOSÉ LEANDRO BRAGA CAVALCANTI**, fallecido, declaram-se gratos a todas ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes deste ultimo, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por seu repouso eterno, será celebrada na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, hoje, sexta-feira, 28 do corrente, confessando-se desde já, penhorados a quantos comparecerem a este acto religioso.

D. Maria da Conceição Gouveia

FALLECIDA EM PORTUGAL

† Antonio Cardoso de Gouveia, José Cardoso de Gouveia, Benjamin Cardoso de Gouveia, D. Bertha da Conceição Fernandes, D. Victoria da Conceição Barreto, D. Olinda da Conceição Gomes (ausente), D. Ismenia da Conceição Gouveia (ausente), D. Agueda Goulart de Gouveia, D. Rosa Rodrigues de Gouveia, D. Ottilia Loureiro de Gouveia, Manoel José Fernandes, Joaquim Dias Barreto e José Rebello Gomes (ausente), fazem celebrar, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, uma missa pelo 30º dia do passamento de sua idolatrada mãi e sogra, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra inspector interino, deve comparecer a esta inspectoria, para objecto de serviço, no prazo de trinta dias, a contar desta data, o 2º tenente do corpo da armada, Radamantho do Campo y Amoedo, devendo ser procedido para com aquelle official de accordo com o artigo 171 do regulamento processual criminal militar, caso não compareça a esta inspectoria dentro do prazo acima marcado.

Inspectoria de marinha, 26 de julho de 1911—O capitão de corveta, assistente, JOSE' MONTEIRO DE MOURA RANGEL.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que domingo, 30, ás 2 horas da tarde, terá logar uma "matinée" dansante e infantil, com distribuição de brinquedos. Não ha convites.

Aos Srs. socios temporarios pede ella a fineza de virem ou mandarem receber seus cartões de ingresso.

Rio, 24 de julho de 1911.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Aviso ao publico

De ordem da directoria, faço publico que os fabricantes nacionaes que quizerem gozar, de 1º de setembro proximo em diante, das vantagens de tarifa indicadas na pauta, deverão provar, em requerimento, devidamente documentado, dirigido á directoria desta estrada:

a) A denominação de sua fabrica e de sua firma commercial;

b) A localidade, rua e numero, onde a fabrica se acha;

c) Os artigos que fabricam ou preparam.

Trimensalmente será communicada ás estações a lista dos requerimentos desta natureza deferidos, e as fabricas nacionaes que não constarem dessas listas serão equiparadas, para os effeitos da tarifa, aos expedidores communs.—ALBERTO DE ANDRADE PINTO, sub-director da 6ª divisão.

A' praça

Os abaixo assignados, socios solidarios da firma que tem girado nesta cidade sob a razão social Mattos & Correia participam a esta praça, ás do interior e a quem mais possa interessar que, por distrato desta data, archivado na Junta Commercial, foi dissolvida a referida firma, pela retirada do socio Alfredo Jorge de Mattos, embolsado em dinheiro á vista, de todos os seus haveres, e ficando o activo e passivo a cargo do socio José Correia Pinto, que continúa com o mesmo ramo do commercio — commissões e consignações de aves domesticas e outros generos do paiz, — sob a sua firma individual, na séde do antigo estabelecimento, á praça do General Ozorio, antigo largo do Capim, n. 2.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911 —ALFREDO JORGE DE MATTOS — JOSE' CORREIA PINTO.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria biennal

2ª reunião

De ordem do Sr. presidente desta assembléa, convido os Srs. associados para a 2ª reunião da sessão ordinaria biennal da assembléa geral, a qual terá logar domingo, 30 do corrente, ao meio dia, para leitura e votação do parecer da commissão fiscal de exame, e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1911 — JULIO FONTINO DE SOUZA, 1º secretario da assembléa.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janela; na rua Souza Neves n. 10. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE bons commodos, a pessoas decentes, solteiras; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de uma familia séria, servindo para duas pessoas, arejado e com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre as da Assembléa e de S. José.

40$000

ALUGA-SE um commodo para casa de familia séria, com bom quincasa de familia séria, com bom quintal, completamente independente; na rua Maxwell n. 118.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.: na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE em casa de uma familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto, a um moço do commercio.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora, no sobrado do predio da rua do Catteto n. 269.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora séria, ou a um casal sem filhos; na rua Sorocaba n. 76.

ALUGA-SE, em casa de uma familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e sahida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e á quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia;rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Installação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim, etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, com luz á qualquer hora, telephone, limpeza, etc.; pelo preço acima, 70$ e 50$; a pessoas decentes e sem crianças, na bonita casa da rua do Riachuelo n. 214

ALUGA-SE um grande salão, para solteiros decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

65$000

ALUGA-SE, em D. Clara, proximo á estação, um predio, com duas salas, dous quartos e bastante terreno [illegible] de-se carta de fiança; informa-se na fazenda do Campinho, com o proprietario.

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoa do commercio; na rua da Alfandega n. 120, 2° andar.

70$000

ALUGA-SE um bom gabinete para escriptorio, e outro por 60$; com installação electrica; na rua da Carioca n. 66, 1° andar.

ALUGA-SE um bom quarto, a familia ou moços; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento e de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 242.

80$000

ALUGA-SE optima sala de frente, para duas pessoas; trata-se das 3 ás 5 horas, no largo do Machado n. 5, sobrado.

80$000

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia, onde não existem outros inquilinos, um arejado quarto, com entrada independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 37 da rua Piauhy; a chave está n. 35. Trata-se na rua Lopes da Cruz n. 51, Meyer.

ALUGAM-SE uma grande sala e quartos, juntos ou separado, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, a familia uma sala de frente; na rua General Camara numero 42, esquina da Avenida.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Chaves Faria n. 21, 2° andar; a chave está no n. 17, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejista.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice Figueiredo n. 61, estação do Riachuelo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha,despensa, gaz e quintal pequeno e mais commodidades; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 247, Despensa das Familias, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

140$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Bueno; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 38, da travessa João Affonso, Botafogo; as chaves estão, por especial favor, na casa n. 40, e trata-se com o Sr. Barreto, na rua Marquez de Olinda n. 47, ou na rua Theophilo Ottoni n. 46.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE, na rua Nazario n. 36, em S. Francisco Xavier, uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias para familia; para ver e tratar, na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea reconstruida de novo, para qualquer negocio e com commodos para familia; na rua da Alegria n. 92, esquina da de Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 12, antiga rua Léste, no Rio Comprido, com tres salas, dois quartos, saleta, etc.; trata-se na mesma das 11 ás 3 1|2 horas.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 37.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiliadas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE o sobrado do novo predio da rua de S. Leopoldo n. 328; as chaves estão no n. 326, da mesma rua; e trata-se no beco do Bragança n. 24.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com grande terreno, e todas as commodidades; para ver e tratar, com o Sr. Ferreira, na rua Conde de Bomfim n. 1.052.

182$000

ALUGA-SE uma casa, recentemente concertada, á rua Barão de Pirassinunga n. 29, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, uma casa para pequena familia, de tratamento; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 894, moderno.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1° DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS A[illegible] DAS NS. 53 e 65. [illegible] de Janeiro

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma rua.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA SE o 1° andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

500$000

ALUGA-SE a esplendida vivenda da rua Salvador Correia n. 31, Leme; trata-se na rua Honorio de Barros n. 25.

PRECISA-SE um pequeno para fazer limpezas de escriptorio e tomar conta; que dê boas informações. Rua da Carioca n. 66, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada, pessoa séria, para lavar e cozinhar; na rua de S. Paulo n. 48, estação do Sampaio.

VENDE-SE uma excellente flauta de prata, descendo do si, systema Bohem, do afamado fabricante Luis Loti; na Avenida Central n. 122, casa Arthur Napoleão.

VENDEM-SE, em S. Christovão, na rua da Alegria, grandes e pequenos terrenos, com fundos para o mar, proprios para montagens de industrias; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal, a Joaquim Ignacio de Bittencourt, á rua do Aqueducto n. 54.

VENDE-SE um excellente terreno, em Santa Thereza, junto do França, vertentes do morro, com boas planicies para construcção de um ou mais predios, com as mais lindas vistas do Rio de Janeiro, bonds no terreno, pedreira, bons barros e saibros, agua encanada com abundancia. O proprietario não podendo explorar esta linda maravilha de bons futuros, vende em conta, a capitalista de gosto; para ver e tratar com o proprietario, cartão postal a Joaquim Ignacio de Bittencourt, na rua do Aqueducto n. 54.

PHARMACIA — Precisa-se de um pratico; na rua Larga n. 173.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

SENHORA de todo o respeito executa penteados de senhora á ultima moda, para casamentos e festas; na avenida Gomes Freire n. 47, pavimento terreo. Adelaide A. Rabello.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil, unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancos e retenção das urinas com o uso do especifico anti blenorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma esplendida casa com varanda, na Varzea, rua Provincial n. 32; trata-se com Alberto Moreira. A casa é completamente mobilada.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses,bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia; etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

BIOQUINOL

(APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA)

GRANDE TONICO, ENERGETICO, APERITIVO

CURA INTEGRAL DAS FEBRES

O **BIOQUINOL**, tendo por base o vinho do Porto, velho, de primeira qualidade, é o tonico aperitivo tropical por excellencia, preparado admiravel e radical contra a **falta de appetite, peso de estomago, más digestões, anemia, neurasthenia, lymphatismo, tuberculose, etc.**

Soberbo nas **convalescenças e partos**

O **BIOQUINOL** é a maior novidade therapeutica e o **especifico supremo para as febres palustres**, resolvendo de modo surprehendente a cura integral, completa e definitiva das peiores febres em poucos dias.

O **BIOQUINOL** não contém ferro nem arsenico, **não tem os inconvenientes do quinino,** cura as febres de uma vez para sempre, com inteira restauração de forças, energia e saude.

Doente que o experimente é doente curado

CADA VIDRO.................... 6$000

Folhetos explicativos gratis a quem os requisitar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios — GRANADO & C. — Rio de Janeiro

Agente e depositario geral — L. J. BROUSSE — Rua do Ouvidor n. 68, 1°

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Anti-Catarrhal, (XAROPE CARDUS BENEDICTUS) de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

POR QUE PEROLAS?

Todos sabem que a essencia de terebinthina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, de um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Mas, sabem por que o Dr. Clertan deu o nome de "Perolas" ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas têm um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-hia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) *Dosagem facil, conservação indefinida.* Pharmacia do D' GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS e em todas as Pharmacias.

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios

Extracções

AMANHÃ, 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

EM 5 DE AGOSTO

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda emtodas as casas lotericas do Estado.

CASA

Precisa-se, com urgencia, de uma casa grande, em Botafogo, Laranjeiras ou Beira-Mar. Deve ter jardim, e pelos menos cinco quartos de dormir, assim como accomodações para seis criados. Não se faz questão de preço se a casa convier.

Cartas com detalhes, devem ser remettidas para redacção desta folha, endereçadas a C. B.

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1° DE MARÇO 106

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

em 5 de agosto

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

A SANTA APPARECIDA

NO MORRO DO ANDARAHY

está exposta na redacção

da **IMPRENSA**

FOLHETIM 45

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXIV

Quem sabia que mysterios e terriveis meios de defesa teria accumulado no interior da habitação aquelle avaro que possuia ao mesmo tempo uma mulher bonita e immensos thesouros ?

Quando sentiu a porta ceder, René, obedecendo a um sentimento de medo, afastou-se e disse ao lansquenete :

— Entra adiante.

— Pois sim, respondeu aquelle, mas olhe que são mais cincoenta pistolas.

O medo dominava René e elle cedeu.

O lansquenete entrou.

O corredor estava sepultado em profundas trevas, e Theobaldo avançou com os braços estendidos e o punhal nos dentes.

René, ouvindo-o caminhar, atreveu-se a entrar e fechou a porta.

No mesmo instante ouviu-se uma voz cansada pela idade que dizia :

— Quem está ahi ? é o mestre ?

O lansquenete não respondeu.

Ao mesmo tempo viu-se uma claridade passageira, e ouviu-se o som do fuzil ferindo lume.

Era o velho Job que, acordado em sobresalto, e ouvindo passos, não reconhecera o modo de andar do amo. Ao ver dois homens em logar de um soltou um grito.

—Soccorro, patrão, soccorro ! gritou elle.

Se a debil claridade produzida pelas faiscas do fuzil lhe haviam deixado ver dois estranhos, estes tinham visto igualmente o velho sentado na cama.

Job tinha um par de pistolas debaixo do travesseiro, mas não teve tempo de fazer uso dellas.

O lansquenete precipitou-se sobre elle, segurou-o com braços robustos, e feriu.

O corredor ficara sepultado de novo em profundas trevas.

René ouviu um grito abafado, e em seguida a quéda de um corpo. Comtudo, não ousou avançar um passo, emquanto o lansquenete lhe não disse :

— Póde vir, tenho a mão firme e o golpe seguro. O velho está bem morto.

E, procurando ás apalpadelas o fuzil e a pederneira, o lansquenete feriu lume, e accendeu uma vela que estava junto do leito.

Foi então que René viu distinctamente.

O corredor era comprido e guarnecido de portas á direita e á esquerda.

Junto do leito jazia, nas convulsões da agonia, o velho Job ferido mortalmente.

— Mestre René, disse o lansquenete, esta segunda morte deve fazer conta á parte.

— Avança sempre, ordenou René.

E subiram ambos ao andar superior do qual percorreram os principaes aposentos. Estavam todos desertos.

— Não é aqui que ella está, disse René, desçamos outra vez.

Assim o fizeram, e passando por sobre o corpo de Job, que rendera a alma a Deus, penetraram na officina, e viram no fundo uma porta aberta.

René foi o primeiro a entrar, porque um instincto secreto lhe dizia ser aquelle o quarto de Sara.

O aposento estava deserto como os outros, mas René viu pela mobilia, que era elegante e garrida, que se não havia enganado.

Num segundo aposento via-se o leito da formosa mulher do joalheiro.

O florentino sentiu pulsar-lhe o coração, foi direito á cama, abriu as cortinas, e recuou estupefacto. A cama não estava desmanchada. Então o florentino teve um accesso de raiva; começou a percorrer a casa em todos os sentidos, subindo nos vãos do telhado.

O rumor dos seus passos e dos do lansquenete acabou por acordar Martha, a unica criada que dormia em casa.

Martha levantou-se, encontrou aquelles dois homens mascarados, e soltou um grito de terror.

Aquelle grito foi a sua sentença de morte. O lansquenete lançou-lhe as mãos ás guelas, e, desprezando fazer uso do punhal, estrangulou a pobre da mulher.

René, cégo de raiva por não encontrar Sara, ia e vinha como um doido por toda a habitação.

Visitou todos os cantos, sondou todos os mysterios e não descobriu Sara.

Apesar de muito apaixonado, René não era homem que esquecesse que o assassinato de Samuel tinha um duplo fim.

Perdera-se a primeira partida, mas faltava a segunda.

— Ao menos, murmurou elle, possuirei o ouro e os diamantes do velho avaro.

A officina tinha um tal aspecto de fortaleza, com as suas janelas de grades, que, mesmo quando se não fizesse reparo no enorme cofre de bronze collocado no meio da casa, ir-se-ia jurar que era ali que se achavam os thesouros de mestre Samuel Loriot.

Aquelle cofre, porém, não tinha chave; e, dando-se o caso de não servir a da porta de entrada que o lansquenete encontrára no cadaver, era necessario procural-a. René pegou na vela, e voltou para junto do cadaver de Job.

Este estava em camisa, mas tinha uma chave pendurada ao pescoço, chave cuja virtude René percebeu logo, e da qual se apoderou.

Era a chave do cofre.

No momento, porém, em que a introduzia na fechadura, uma nuvem toldou a fronte de René.

— Será necessario repartir! pensou elle vendo o lansquenete, cujo olhar brilhava já de cobiça.

Uma inspiração infernal atravessou o cerebro do florentino, que, empurrando a chave, pareceu fazer um violento esforço par lhe dar volta.

— Não tenho força bastante, disse elle. Experimenta tu.

E afastou-se.

O lansquenete, sem a menor desconfiança, deitou mão á chave, e René passou para traz delle.

Mas de repente e com a rapidez do raio, o florentino puxou do punhal, e, assim como o lansquenete ferira Samuel Loriot, enterrou-lhe o punhal entre as espaduas.

— Ouf! gritou o lansquenete.

E caiu de bruços no chão.

— Tambem eu tenha a mão firme e o golpe seguro, disse o florentino, e acabo de fazer uma economia de mais de trezentas pistolas.

Depois, empurrando o cadaver com o pé, deu volta á chave, e abriu o cofre... mas apenas a tampa de bronze girou nos eixos, o florentino soltou um grande grito e recuou... O cofre estava vasio!!!

XXV

René ficou por muito tempo boquiaberto, com o olhar espantado, diante daquelle cofre que não encerrava outras riquezas senão uma pequena caixa cheia de moedas de prata e de cobre.

— Se Loriot não encerrava neste cofre o dinheiro e as joias, onde seria que as guardava? murmurou elle.

Um suor frio inundava a fronte do florentino.

Não só a formosa mulher do joalheiro desapparecera, mas encontrava ainda o cofre vasio.

Houve um momento em que Rene teve uma suspeita singular.

— Quem sabe, pensou o perfumista, se *ella* não roubou o marido, fugindo...

Todavia, reflectindo melhor, René repelliu aquella idéa.

Em primeiro logar, parecia-lhe pouco provavel que Sara tivesse fugido, visto que, quando elle penetrára na habitação, Job estava deitado no corredor, e, para admittir a evasão, seria necessario admittir a cumplicidade do velho servo. Em segundo logar, a chave do cofre fôra-lhe encontrada ao pescoço, e se Job tivesse facilitado o roubo, certamente que não teria ficado em casa, e teria fugido com Sara.

— Não! não! pensou René, que esquecia já a formosa mulher do joalheiro para só pensar no thesouro da sua victima, Loriot tinha medo dos ladrões, e escondia em outro logar os valores... O cofre era um engodo e nada mais...

Então o perfumista commeçou a examinar a casa em todos os sentidos, arrombando os armarios, quebrando os moveis, e por tal modo dominado pela sêde do ouro, que não pensou nem na ronda que podia ouvir aquelle ruido e querer saber o que se fazia em casa do joalheiro Loriot, nem nos vizinhos que podiam apparecer.

As pesquizas de René duraram muitas horas ; passou repetidas vezes por pé dos cadaveres de Job, do lansquenete Theobaldo e da velha criada, sem mesmo se desviar para não os pisar, e não houve um só escaninho que não esquadrinhasse...

Não encontrou, porém, a mola mysteriosa que fazia gyrar uma parte de uma das paredes da officina.

De repente, a vela que tinha na mão apagou-se, e René, assustado, viu um raio do dia que passava através dos solidos varões de ferro das janelas.

Só então é que o medo o assaltou.

Era preciso sair dali a toda a pressa.

Se René receava pouco o official da ronda, temia muito os operarios do joalheiro, que de certo o matariam ali mesmo, sem querer ouvir explicações algumas.

Depois, se a rainha lhe concedera a vida e lhe garantira a impunidade pelos crimes passados, não contando o corpo do desditoso joalheiro, que ia levado na corrente, na casa havia mais tres cadaveres.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

Programma official da 10ª corrida, em 30 de julho de 1911

Classico « **OUTOMNO** »

O 1º pareo será realizado a 1 hora

1º pareo — **Guanabara** — (Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria — Pesos especiaes) — 1.250 metros — 1:300$ e 195$000.

1º —	1	Soberbo	53 kilos
	2	Rio Pardo	53 »
2º —	3	Gambá	53 »
	4	Polonia	51 »
3º —	5	Eclipse	51 »
	6	Yayá	51 »
4º —	7	Rostand	51 »
	8	Alegrete	53 »
	9	Aristolino	53 »

2º pareo — **Dr. Costa Ferraz** — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — 1:300$ e 195$000.

1º —	1	Cal bar	51 kilos
	2	Bordeaux	51 »
	3	Nero	52 »
2º —	4	Task	51 »
	5	Gi ondrob	51 »
	6	Hero	51 »
3º —	7	Bel Ange	51 »
	8	Cygne-Almé	51 »
	9	Sultão	51 »
4º —	10	Aviateur	51 »
	11	Sodôme	52 »
	12	La Loca	51 »
	13	Lil	51 »

3º pareo — **Experiencia** — (Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes) — 1.250 metros — 1:300$ e 195$000.

1º —	1	Guajará	51 kilos
	2	Fervolino	53 »
2º —	3	Fauna	51 »
	4	Larza	51 »
3º —	5	Vernon	53 »
	6	Somnambula	51 »
4º —	7	Seductor	53 »
	8	Acacia	51 »
	9	Democrata	51 »

4º pareo — **Classico «Outomno»** — (Para animaes de 4 e 5 annos, de qualquer paiz — Pesos especiaes) — 1.800 metros — 2:000$ e 300$000.

1º —	1	**Lusitano**	**53** ks
2º —	2	**Zadig**	**52** »
3º —	3	**Dina**	**51** »
	3*	**Secret**	**52** »
4º —	4	**AnnaGlavary**	**51** »
	5	**Agioteur**	**53** »

Foram mais inscriptos: Odeon, Clamart, Sous-M r Huguenotte, Electric, Pacha, Maga, Dewc. e De Reszke.

5º pareo — **Dr. Paulo Cezar** — (Para animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 1.500 metros — 1:300$ e 195$000.

1º —	1	Odeon	51 kilos
	2	Electric	51 »
2º —	3	Barbeau	51 »
	4	Au laz	51 »
3º —	5	Odalisca	52 »
	6	Pharamond	52 »
4º —	7	Limão	51 »
	8	Senado	52 »

6º pareo — **16 de Julho** — (Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais — Pesos especiaes) — 1.800 metros — 1:500$ e 225$000.

1	Marte	52 kilos
2	Huguenotte	52 »
3	Pacha	52 »
4	Le Mesallet	51 »
5	Paganini	52 »

7º pareo — **Prado Fluminense** — (Para animaes de qualquer paiz e idade) — Handicap — 1.600 metros — 1:400$ e 210$000.

1	Grand Dac	53 kilos
2	Quo Vadis?	51 »
3	Plendonal	53 »
4	Barcm tro	53 »
5	Lord Chillbarch	52 »

(*) **Numeração para as poules duplas**

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1911.

A directoria de corridas.

THEATRO APOLLO

Companhia Lucilia Peres

Da qual faz parte a distincta ACTRIZ **Adelaide Coutinho**

Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador Alvaro Peres

AMANHÃ Sabbado AMANHÃ

ESTRÉA

Honrarão este espectaculo os Exmos. Srs. marechal Hermes da Fonseca, dignissimo presidente da Republica; general Bento Ribeiro, dignissimo prefeito do districto federal; coronel Silva Pessoa, dignissimo commandante da brigada policial; Dr. Belisario Tavora, dignissimo chefe de policia e mais autoridades civis e militares

1ª representação da interessante peça em tres actos, original dos consagrados escriptores A. DE FLERS e G. A. DE CAILLAVET, traducção de LUCIO PIRES

PAPÁ

Ultimo successo do Theatre Gymnase de Paris

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Bilhetes na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE GRANDES NOVIDADES

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26, RUA SACHET. 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR) --- Endereço telegraphico COBJA' -- Rio

A empreza recebeu novidades de LATIUM FILM e MILANO FILM

HOJE Ver na **Maison Moderne**: AS C MBIAES e DE PIOMBINO A PORTO FERRARO de LATIUM FILM e o ANNIVERSARIO DE MME. TE T METELL de MILANO

VICTIMAS D ALCOOL

Continuando o successo desta fita, os mesmos falsificadores que deram o TYRANNO DE JERUSALEM por JERUSALEM LIBERTADA exhibem agora a TAVERNA, fita antiga, pela fita As victimas do alcool, mas o publico faz justiça e não se deixa enganar.

VER HOJE nos cinemas que dão as producções PATHE'

GUILHERME TELL

film de arte, posado pelo grande artista KASCHMAN.

BREVEMENTE GRANDES NOVIDADES

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE Sexta-feira, 29 de julho **HOJE**

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

ENCHENTES TODAS AS NOITES

73ª, 74ª, e 75ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

Brevemente — A alegre peça **O PAI DA PATRIA**, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSÉ'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ' NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

O MAIS COMPLETO RESPEITO AO PUBLICO

HOJE Sexta-feira, 28 de julho de 1911 **HOJE**

Grandioso festival, em commemoração ao centenario da apparatosa opereta em tres actos, arreglo de L. DE SOUZA

A MULHER-SOLDADO

Tres espectaculos: A's 7, as 8 3/4 e as 10 1/2 horas da noite

Cinira Polonio e **Alfredo Silva** são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE na protagonista e no reservista Tomé.

Toma parte toda a companhia, incluive o luzido corpo de ensemblistas

Mise-en-scène do actor **ASDRUBAL MIRANDA**

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas e de successo, de modo que o publico terá pelo preço habitual dos cinemas uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só algumas filas de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

O theatro achar-se-ha lindamente ornamentado Flores! Banda de musica! Feerica illuminação!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — **A mulher-soldado.** A seguir: A opereta de grande successo — DO CONVENTO AO THEATRO.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE -- MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

Grandioso concerto - Orchestra des dames françaises

As ultimas edições PATHÉ FRÈRES, BIOGRAPH

Belleza e arte | **GUILHERME TELL** — Extrahido da opera de Schiller — Film de arte italiano | Belleza e arte

SOIRÉE DA MODA

O CHALE DE MAMÃI — Sublime drama da Biograph

Prenuncio de primavera

Andorinha de inverno

Scena de Mr. Lauman

UMA EXCURSÃO NOS PRECIPICIOS DO LOBO

(Linha do sul da França) Cinematographia em cores Pathé Frères

Bigodinho quer ser preso

Scena comica de Mr. Gabriel Emory

SOIRÉE DA MODA

Extra -- O PATHÉ JORNAL — Acontecimentos mundiaes

Alugam-se films Gaumont — Lubin — Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Avenida Central esquina Sete Setembro — Empreza Zambelli & C.

HOJE :: Ultimas novidades :: **HOJE**

UMA EXCURSÃO NOS PRECIPICIOS DO LOBO (Linha do sul da França) Cinematographia em cores | AVENTURAS DE MR. SMITH — American Kinema

BÊBÊ VADIO

Interpretado pelo menino Abelardo

O RIVAL DE CHERUBIM — Sentimental | NÃO SE BRINCA COM O CORAÇÃO — Drama de primoroso enredo

GUILHERME TELL

Extrahido da opera de Schiller — Film de arte italiano

BREVEMENTE — **O anel da marqueza** — Surprehendente trabalho dos meninos Abelardo (Bébé e sua irmã Julinha) film com 500 metros de extensão.

CONFORTO! ELEGANCIA!

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

GRANDES SESSÕES DE CINEMA COM Lindissimas fitas

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o/o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO

As fitas de hoje até segunda-feira são novissimas e de assumptos palpitantes.

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIZ BALAZY

HOJE--Sexta-feira, 28 de julho--HOJE

A's 8 horas e 3/4

PARTE PRIMEIRA

ORCHESTRA — MARGOT DU RET, GYLLA, COMELYS, G YSAMBOURG, EVELINA, PICCINETTA, VIOLETTE VERA, JEANNE CREVILLA, LA OPHELIA, BLANCHE HELMINE e **Les Guillot.**

PARTE SEGUNDA

Estréa da engraçadissima peça em quatro actos

BEGUIN DE ROI

Interpretée par

LA CAMARGO,

Mr. BALAZY,

Gilberte,

Mr. Volgrand,

PARTE TERCEIRA

1 — ORCHESTRA. 2 — ARLETTE PERREAU, chanteuse ás voix. 3 — CHALIGNY, chanteuse française.

NOTA — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 5$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

THEATRO MUNICIPAL

Tournée PIETRO MASCAGNI

3 ULTIMOS ESPECTACULOS 3

DESPEDIDA DA COMPANHIA

HOJE **HOJE**

GRANDE FESTIVAL

Homenagem ao maestro P. MASCAGNI

1º — Symphonia da opera do CARLOS GOMES **IL GUARANY**

REGIDA PELO MAESTRO PIETRO MASCAGNI

2º—PELA ULTIMA VEZ, DEFINITIVAMENTE, será cantada a lenda dramatica em tres actos, de L. ILLICA, musica do maestro PIETRO MASCAGNI

ISABEAU

Artistas: Farneti, Sinzis, Pozzi, Colombo, Saludas, Galeffi, Bianco, La Puma e Destale

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil", até ás 5 horas da tarde, e depois na bilheteria.

Amanhã—Sabbado—10ª E ULTIMA RÉCITA de assignatura, com a opera de R. Wagner **LOHENGRIN.**

DOMINGO, 30, "matinée" ás 2 horas da tarde—DESPEDIDA DA COMPANHIA — A opera de Verdi **AIDA.**

Preços para a matinée: Frisas e camarotes de 1ª ordem, 100$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 20$; balcão A, B, C, 15$; balcão D, E, F, 10$; galeria, 5$000

THEATRO RECREIO — Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA do Theatro da Trindade

HOJE Sexta-feira, 28 de julho **HOJE**

(A'S 8 3/4 DA NOITE)

Setima récita de assignatura

1ª representação da opereta em tres actos, de V. Leon e L. Stein, autores da **Viuva alegre**, musica de J. Strauss, traducção de Eduardo Garrido e Acacio Antunes

SANGUE VIENNENSE

Creação em portuguez desta companhia! Grande successo do theatro da Trindade! Scenarios e montagem a rigor—brilhante desempenho!

CONDESSA GABRIELA, PALMYRA BASTOS; Frantzi, Medina de Souza; Rosa, Maria Santos; conde, Leitão; ministro, Correia; Carlos, Sá; Zagler, Gabriel e Miroski, Salvador.

As toilettes da actriz Palmyra Bastos foram especialmente confeccionadas para esta peça, pelos afamados ateliers Pilar Mattos, de Lisboa.

Amanhã e domingo em «matinée» e á noite:

SANGUE VIENNENSE

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone

---

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador **C. Guerra**

Procedente dos theatros Gaité Municipal, de Paris, Imperial, de Vienna, e dos principaes theatros da Italia, Austria, etc.

GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

HOJE — Sexta-feira, 28 de julho de 1911 — **HOJE**

Pela 1ª vez na temporada, a grandiosa opera em quatro actos do genial maestro Bizet

CARMEN

PREÇOS

Frizas	35$000	Varandas	5$000
Camarotes	25$000	Cadeiras	3$000
Poltronas	5$000	Galerias	2$000

Bilhetes á venda desde já no edificio do «Jornal do Brazil», Avenida Central, das 10 horas ás 5 da tarde.

DOMINGO 30 — 1ª grande «matinée» infantil. Aceitam-se desde já encommendas.

CINEMA

IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE - Surprehendente programma novo - HOJE

Organizado com **6 NOVIDADES**, sendo 3 de GAUMONT, 2 de BIOGRAPH e 1 de EDISON.

6 mimos de arte de irreprehensivel desempenho

ORDEM DAS PROJECÇÕES

O RIVAL DE CHERUBIM — Interessante composição colorida de Gaumont.

A FILHA DE EBRIO — Pungente drama americano, de Biograph.

A TUTELADA REBELDE — Mimosa comedia de Edison.

BÉBÉ VADIO — Novas aventuras do menino Abelard, da «troupe» Gaumont.

NÃO SE BRINCA COM O CORAÇÃO — Drama romantico de tragico final.

OS NAMORADOS DE SUA MULHER — Jocosa comedia da Biograph.

ALUGAM-SE OS «FILMS» — **A idade perigosa**, com 700 metros, e **A vertigem**, com 815, ambos da fabrica NORDISK FILM.

O mais frequentado nas «matinées» pela élite carioca

CINEMA OUVIDOR

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica BIOGRAPH, de Nova York, EDISON, LUBIN, WILD-WESTE, ESSANAY, LUX, etc.— Orchestra sob a direcção do professor **Luiz Perrone**

Endereço telegraphico "STAMILE" Telephone 3.331 Caixa postal 428

Matinée a 1 hora em ponto —|— **127 RUA DO OUVIDOR 127** —|— Soirée as 6 1/2 horas

HOJE Attrahente programma novo de grande successo. Ultimas novidades americanas, BIOGRAPH, LUBIN e ESSANAY **HOJE**

PRIMEIRA PARTE

Os dois lados — DRAMA — BIOGRAPH — Commovente, pela sua interpretação, reconhecendo-se a miseria de um lar, de pobre operario, porém, dotado de sentimento nobre que a custa de sua propria vida salva o ente querido daquelle, que pretende roubar-lhe o pão, recebendo a troca desse sacrificio a mercê da recompensa.

SEGUNDA PARTE

O QUE ACONTECEU Á TIA — ENCANTADORA COMEDIA DA ESSANAY

TERCEIRA PARTE

O CHALE DE SUA MÃI — Sentimental drama da inolvidavel BIOGRAPH. Deixamos a juizo dos nossos distinctos frequentadores, que saberão dar o justo valor de arte e belleza.

QUARTA PARTE

A CRIADA NA ALTA SOCIEDADE — Fina comedia da fabrica LUBIN destinada a franco successo.

Brevemente monumental successo cinematographico com a exhibição dos grandiosos films NO ABYSMO, VESTAL, SUBLIME TRABALHO, Zigomar, e outros grandiosos successos com 1.000 metros.

TODOS AO OUVIDOR!!! — Unica casa que compõe seus programmas com fitas puramente americanas

Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que desejarem honrar com as suas encommendas.

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE NOVO PROGRAMMA — NOVIDADES

HOJE

Soberbas producções dos fabricantes: Biograph, Gaumont e Pathé

EIS Novidades Biograph, Gaumont e Pathé S!

Os dois lados da medalha — Grandioso drama da fabrica Biograph. Scenas sensacionaes.

Guilherme Tell — Film de arte italiano, extrahido da opera do mesmo titulo. Encenação grandiosa, desempenho primoroso.

Com o coração não se brinca — Delicado drama da fabrica Gaumont. Esplendido enredo. Soberbo conjunto.

O rival de Cherubim — Sentimental episodio artisticamente colorido.

Passaros de inverno e andorinhas de primavera — Magnifico film dramatico, tendo por principaes interpretes duas meninas.

Bebê vadio — Hilariante «charge» pelo pequeno artista da fabrica Gaumont.

Como extra — No «MATINÉE» AVENTURAS DO SR. SMITH.

Vendem-se e alugam-se fitas

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Vendem-se apparelhos Pathé com todos os accessorios

AVENIDA CENTRAL, 179 — J. R. STAFFA

HOJE ---- ASSOMBRO CINEMATOGRAPHICO ---- **HOJE**

MAIS UM RUIDOSO SUCCESSO DA INIGUALAVEL FABRICA DINAMARQUEZA NORDISK-FILM

FILHA DA CARTOMANTE

Imponente composição dramatica, maravilhosa e luxuosamente encenada, de nitidissimas photographias da extensão de 1.000 metros, dividida em tres partes, irreprehensivelmente desempenhada pelos artistas mais celebres do theatro real de Copenhague, assim distribuido:

ARGUMENTO

Reside em Christiania o rico banqueiro Fasting, que exerce tambem as funcções de consul de importante nação vizinha.

Fasting concedera a mão de sua filha, a joven Ellinor, a Helving, negociante da capital, e abre os seus salões para festejar o pedido de casamento. O futuro marido de Ellinor tem grande interesse neste consorcio, pois é devedor a Fasting de grande somma que este lhe emprestara *contra o aceite de uma letra.*

Reina a alegria na festa e Ellinor, para fazer uma agradavel surpresa, vai ao quarto buscar uma photographia sua, e depois de nella escrever amorosa dedicatoria, corre ao vestibulo onde estão as capas e sobretudos das visitas, e quando vai introduzir o retrato no bolso do noivo, encontra lá outro e de mulher. A contrariedade que soffre é enorme, recolhendo-se immediatamente ao seu aposento, confia á dama de companhia o seu desgosto.

A rapariga trata de consolal-a e lembra-lhe o alvitre de ir consultar uma cartomante conhecida de Bertha, sua companheiro. Ellinor resolve ir no dia seguinte. Entretanto Helving entretem-se na rua a perseguir as modistas e acompanha Agnese até o *atelier*, e, d'ahi, á casa, onde, invadindo-lhe o aposento, tenta violental-a.

A pequena offerece-lhe séria resistencia, e, fugindo para a sala, interrompe a sessão de cartomancia que a velha estava fazendo com Ellinor e sua dama de companhia.

Postos face a face, Helving não tem como se desculpar do procedimento que teve com Agnese e que sua noiva acaba de presenciar. Ellinor retira-se altiva e deixa em cima da mesa da cartomante o seu anel de esponsaes, que desperta em Helving a diabolica idéa de ir á policia accusar a velha e a filha do roubo da joia, e, assim, vingar-se do que acabava de succeder-lhe.

De volta de um baile, que termina em grande desordem e para o qual Agnese fôra convidada por Bertha, surge a policia em casa da cartomante, e a pequena para fugir á prisão, sae precipitadamente, louca de terror; com a idéa de ser presa atira-se ao rio, justamente na occasião em que passava o secretario do consul, o joven Lindall, que a salva e conduz para sua casa, deixando-a entregue aos cuidados de sua mãi.

Helving vê a sua situação seriamente compromettida e tenta obter novamente a confiança de sua noiva. Para isso vai visital-a, porém Ellinor não o attende, e quando tenta abraçal-a, esbofeteia-o. Nisto entra na sala Lindall e obriga-o a sair. O patife, porém, não desanima e volta, entrando pelos escriptorios do consul. Lindall impede-lhe a passagem, e emquanto vai prevenir Fasting, Helving tira o molde da chave do cofre, que o secretario deixara inadvertidamente sobre a mesa.

A sua visita ao consul em nada lhe melhora a posição, pois que já prevenido pela filha o expulsa de casa. E' chegada a hora de fechar o escriptorio. Lindall, depois de accender um charuto, retira-se, esquecendo a phosphoreira em cima do cofre.

Helving reconhece que está com o casamento perdido e quer rehaver a letra que firmara a Fasting, afim de fazer desapparecer a prova de seu debito, e, então, auxiliado por ... vai á taberna da *Raposa azul*, onde contrata com o irmão e o amante della o assalto ao cofre do consul, com a condição expressa de se roubarem a letra. Os dois meliantes aceitam a incumbencia e tratam de a pôr em execução. São, porém, perseguidos pelo pintor Stephen, que ouvira a conversa e lhes acompanha todos os movimentos, até virem dar contas a Helving, que os espera num terreno baldio, e a quem entregam a letra contra o pagamento ajustado.

No dia seguinte o cofre é encontrado aberto, e, achando-se a phosphoreira junto a um coto de vela, o roubo é attribuido a Lindall, que vai preso. O pintor Stephen, que andava fazendo o retrato da filha da cartomante, vai á casa do consul e á entrada diz á criada qual o fim de sua visita. Bertha vê o caso mal parado ... pintor conseguir falar com o patrão, illudindo-o leva-a para sua alcova, onde o fecha á chave e corre a prevenir o irmão e o amante. Depois de muito tempo e esforço Stephen arromba a porta, entra no gabinete de Fasting a quem narra os acontecimentos, indo ambos á policia afim de libertar o secretario e reconhecer sua innocencia.

Acaba este importante drama pela prisão dos dois meliantes e pelo suicidio de Helving, que, prevenido por Bertha, não se quer ver humilhado e vai procurar na morte a unica saida para a posição em que as suas infamias o tinham collocado.

Agnese casa com Lindall e o velho Fasting, em signal de reconhecimento, eleva-o de secretario a socio.

DISTRIBUIÇÃO

Helving, negociante, noivo de Ellinor....	Sr. BRIGLIG
Fasting, banqueiro e consul, pai de Ellinor....	Sr. Jacob Larsen
Lindall, secretario de Fasting....	Sr. THEOWALD
Stephen, pintor....	Sr. BIOGFIF
Agnese, filha da cartomante....	Sra. JENSEN
Bertha, amiga de Agnese e criada de Fasting....	Sra. LAFOUR

Exhibiremos ainda na «matinée» a lindissima fita do natural da mesma fabrica Nordisk-Film SARDENHA — a burleta extra-comica da Itala-Film DID SOMNANBULO. Fazem-se contractos de vendas e aluguel de fitas dos afamados fabricantes Nordisk-Film de Copenhague, Ambrosio e Itala-Film de Turim, dos quaes somos unicos concessionarios. —Telephone 42---Endereço telegraphico «STAFFA».